





MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA
DAS
ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL
RELATIVA AO ANO DE 1953

(TOMO I)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO — BRASIL
1957

335
149
9

520 27 5 57

ÍNDICE

ESTATÍSTICA POR GRUPOS DE ESTRADAS

QUADRO 1 — Extensões ferroviárias, em tráfego	
I — Por bitola, distinguindo-se a parte eletrificada.....	15
II — Segundo a natureza da administração e por bitola.....	15
III — Segundo a natureza da propriedade e por bitola.....	15
IV — Segundo a classificação econômica e por bitola.....	15
V — Segundo a discriminação específica.....	16
VI — Segundo a distribuição regional.....	16
VII — Segundo a classificação econômica.....	16
QUADRO 2 — Transporte de passageiros e animais.....	17
QUADRO 3 — Transporte de bagagem, encomendas e mercadorias.....	18
QUADRO 4 — Receitas e despesas.....	19
QUADRO 5 — Detalhes da receita.....	20
QUADRO 6 — Detalhes da despesa.....	21
QUADRO 7 — Resultados do tráfego e da exploração.....	22
QUADRO 8 — Consumo e custo de combustíveis e energia elétrica pelas locomotivas e automotrizes.....	23
QUADRO 9 — Consumo de lubrificantes e estôpa.....	24
QUADRO 10 — Pessoal em serviço.....	25
QUADRO 11 — Despesa total do pessoal ferroviário.....	26
QUADRO 12 — Acidentes pessoais no tráfego.....	27
QUADRO 13 — Acidentes materiais no tráfego.....	28
QUADRO 14 — Material novo empregado na via permanente.....	29

ESTATÍSTICA GERAL E POR ESTRADA

1. ^a PARTE: — Extensões, contratos e concessões (refere-se às três categorias).....	33
QUADRO 15 — Extensão ferroviária do Brasil, em 31-XII-1953, por estradas segundo a ordem geográfica norte-sul.....	35
QUADRO 16 — Extensões ferroviárias em tráfego, por estradas, segundo as bitolas	36
QUADRO 17 — Modificações nas extensões, verificadas no ano de 1953 e extensões médias em tráfego.....	37
QUADRO 18 — Extensões ferroviárias em tráfego, por Unidades da Federação, em 31/12/1953.....	38
QUADRO 19 — Densidade de população e ferroviária do Brasil referidas às regiões e unidades Federadas — em 31/12/1953.....	40
QUADRO 20 — Desenvolvimento da Rêde Ferroviária do Brasil, no período 1854-1953.....	41
QUADRO 21 — Concessões e contratos de estradas de ferro em tráfego.....	43
2. ^a PARTE: — Outros elementos (refere-se à 1. ^a categoria).....	47
QUADRO 21A — (1. ^a categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego.....	48
QUADRO 21B — (1. ^a categoria) — Via permanente e telégrafo.....	50
QUADRO 21C — (1. ^a categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	52
QUADRO 22 — (1. ^a categoria) — Percursos de locomotivas e automotrizes.....	54
QUADRO 23 — (1. ^a categoria) — Percursos de trens.....	58
QUADRO 24 — (1. ^a categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	64
QUADRO 25 — (1. ^a categoria) — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das toneladas de capacidade e do peso morto dos veículos.....	68
QUADRO 26 — (1. ^a categoria) — Transportes remunerados — Passageiros.....	70
QUADRO 27 — (1. ^a categoria) — Transportes remunerados — Bagagens, encomendas e animais.....	72
QUADRO 28 — (1. ^a categoria) — Transportes remunerados — Mercadorias.....	76
QUADRO 29 — (1. ^a categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	78
QUADRO 30 — (1. ^a categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	80

QUADRO 31	— (1. ^a categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	82
QUADRO 32	— (1. ^a categoria) — Transportes remunerados — Pêso útil e pêso bruto.....	84
QUADRO 33	— (1. ^a categoria) — Receitas totais.....	86
QUADRO 34	— (1. ^a categoria) — Receitas médias.....	88
QUADRO 35	— (1. ^a categoria) — Despesas totais.....	90
QUADRO 36	— (1. ^a categoria) — Despesas médias.....	94
QUADRO 37	— (1. ^a categoria) — Quadro complementar dos quadros 2, 11, 12, 13, 19 e 21.....	98
QUADRO 38	— (1. ^a categoria) — Resultados do tráfego e da exploração.....	100
QUADRO 39	— (1. ^a categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	102
QUADRO 40	— (1. ^a categoria) — Resultados do tráfego no quinquênio 1949-1953	108
QUADRO 41	— (1. ^a categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração.....	112
QUADRO 42	— (1. ^a categoria) — Consumo de lubrificantes e estôpa.....	116
QUADRO 43	— (1. ^a categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados	118
QUADRO 44	— (1. ^a categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	124
QUADRO 45	— (1. ^a categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	128
QUADRO 46	— (1. ^a categoria) — Acidentes no tráfego.....	130
2. ^a PARTE	— Outros elementos (refere-se à 2. ^a categoria)	
QUADRO 21A	— (2. ^a categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego.....	134
QUADRO 21B	— (2. ^a categoria) — Via permanente e telégrafo.....	136
QUADRO 21C	— (2. ^a categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	138
QUADRO 22	— (2. ^a categoria) — Percursos de locomotivas e automotrizes.....	140
QUADRO 23	— (2. ^a categoria) — Percursos de trens.....	144
QUADRO 24	— (2. ^a categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	148
QUADRO 25	— (2. ^a categoria) — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das toneladas de capacidade e de pêso morto dos veículos.....	152
QUADRO 26	— (2. ^a categoria) — Transporte remunerado — Passageiros.....	154
QUADROS 27 e 28	— (2. ^a categoria) — Transporte remunerado — Bagagens, encomendas, animais e mercadorias.....	156
QUADRO 29	— (2. ^a categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	158
QUADRO 30	— (2. ^a categoria) — Transporte — Detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	160
QUADRO 31	— (2. ^a categoria) — Transporte — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	162
QUADRO 33	— (2. ^a categoria) — Receitas totais.....	164
QUADRO 35	— (2. ^a categoria) — Despesas totais.....	166
QUADRO 39	— (2. ^a categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	170
QUADRO 40	— (2. ^a categoria) — Resultados do tráfego no quinquênio 1949 — 1953.....	172
QUADRO 41	— (2. ^a categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço.....	176
QUADRO 42	— (2. ^a categoria) — Consumo de lubrificantes e estôpa.....	178
QUADRO 43	— (2. ^a categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados	180
QUADRO 44	— (2. ^a categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	182
QUADRO 45	— (2. ^a categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	184
QUADRO 46	— (2. ^a categoria) — Acidentes no tráfego.....	186
2. ^a PARTE:	— Outros elementos (refere-se à 3. ^a categoria).....	189
QUADRO 47	— (3. ^a categoria) — Percursos totais.....	190
QUADRO 48	— (3. ^a categoria) — Receitas e despesas do exercício ferroviário...	190
QUADRO 49	— (3. ^a categoria) — Transporte remunerado.....	191
QUADRO 50	— (3. ^a categoria) — Produtos médios.....	191
QUADRO 51	— (3. ^a categoria) — Quantidade e despesa do pessoal.....	192
QUADRO 52	— (3. ^a categoria) — Consumo de combustíveis.....	192

INTRODUÇÃO HISTÓRICA

Até 1897, os dados estatísticos referentes às estradas de ferro eram publicados no relatório do “Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas” denominado depois “Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas” e, atualmente, “Ministério da Viação e Obras Públicas”.

A Lei n.º 560, de 31 de dezembro de 1898, pelo seu artigo 36, tornou obrigatória a organização de estatísticas completas do tráfego, em moldes uniformes, em tôdas as vias férreas de propriedade ou concessão federal. A primeira publicação especial de dados estatísticos, referentes a essas estradas de ferro e ao ano de 1898, foi editada em 1900, sob o título “Estatísticas das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União”, título que no ano seguinte passou a ser “Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União”.

O regulamento aprovado pelo Decreto n.º 15 157, de 5 de dezembro de 1921, incluiu entre as atribuições da então “Inspetoria Federal das Estradas” a de proceder à divulgação anual da estatística de tôdas as estradas de ferro brasileiras, iniciando-se dêsse modo, com o novo título de “Estatística das Estradas de Ferro do Brasil”, a série que vem sendo editada, até a presente data, pelo atual Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Embora a estruturação geral da “Estatística” venha mantendo suas linhas mestras, numerosas alterações têm sido progressivamente feitas, tanto na disposição dos dados quanto em sua natureza, quantidade e critério de cálculo. Tais mudanças visam ao aperfeiçoamento constante desta publicação e decorrem, em parte, das modificações por que têm passado as ferrovias brasileiras, quanto a seu regimen jurídico, tipo de equipamento utilizado e outras circunstâncias.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Critérios de grupamentos

Esta publicação abrange apenas as ferrovias de tráfego público.

Os grupamentos adotados obedecem a quatro critérios — discriminação específica, distribuição regional, classificação econômica e separação por bitola.

I — Discriminação específica (Ver Quadro 1-V)

De propriedade federal.....	Administradas pela União
De propriedade federal-arrendadas.....	} Administradas pelos Estados
De propriedade estadual.....	
De propriedade particular.....	} Administradas por particulares
{ de concessão federal.....	
{ de concessão estadual.....	

II — Distribuição regional (Ver quadro 1-VI)

A distribuição regional obedece à divisão regional do Brasil cujo quadro, fixado pelo artigo 2.º da Resolução n.º 72 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ficou organizado pela Resolução n.º 151, de 31 de janeiro de 1944, do Diretório Central do mencionado Conselho.

Região Norte — Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá e Estados do Amazonas e Pará.

Região Nordeste compreendendo duas partes:

Nordeste Ocidental: Estados do Maranhão e Piauí;

Nordeste Oriental: Estado do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e o Território de Fernando de Noronha.

Região Leste compreendendo duas partes:

Leste Setentrional: Estados de Sergipe e Bahia;

Leste Meridional: Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, e Distrito Federal;

Região Sul: Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul,

Região Centro-Oeste: Estados de Goiás e Mato Grosso.

III — Classificação econômica (Ver Quadro 1-IV)

As estradas de ferro de serventia pública são grupadas em categorias do seguinte modo:

<i>Número de unidades virtuais de tráfego</i>	<i>Categorias</i>
Superior a 50 000 000.....	1.ª Categoria
Entre 5 000 000 e 50 000 000.....	2.ª Categoria
Inferior a 5 000 000.....	3.ª Categoria

As quantidades de unidades virtuais de tráfego, correspondentes respectivamente:

ao número de toneladas-quilômetro de mercadorias, bagagens e encomendas;
ao número de toneladas-quilômetro de animais;

ao número de passageiros-quilômetro de interior;
 ao número de passageiros-quilômetro de subúrbio; são obtidas multiplicando-se os quatro referidos números respectivamente por 1-2,5-0,5 e 0,2. O número total, correspondente à soma desses quatro produtos, exprime a quantidade de unidades virtuais de tráfego da ferrovia, no ano considerado, e indica sua categoria econômica.

A seguir apresentamos as ferrovias pela ordem decrescente dos respectivos números totais de unidades virtuais de tráfego em 1953.

Estradas de 1.ª categoria

E. F. Central do Brasil
 E. F. Sorocabana
 Cia. Paulista de E. F.
 V. Férrea do Rio Grande do Sul
 E. F. Vitória a Minas
 R. V. Paraná-Santa Catarina
 E. F. Santos a Jundiá
 E. F. Leopoldina
 E. F. Noroeste do Brasil
 Cia. Mogiana de E. F.
 R. Mineira de Viação
 R. Ferroviária do Nordeste
 E. F. Araraquara
 V. F. Federal Leste Brasileiro
 E. F. D. Teresa Cristina
 R. Viação Cearense
 E. F. Goiás

Estradas de 2.ª categoria

E. F. Bahia e Minas
 E. F. São Luís-Teresina
 E. F. Nazaré
 E. F. Sampaio Corrêa
 E. F. Jacuí
 E. F. Bragantina
 E. F. Bragança
 E. F. Santa Catarina
 E. F. São Paulo e Minas
 E. F. Votorantim
 E. F. Madeira-Mamoré
 E. F. Mossoró-Souza
 E. F. Central do Piauí
 E. F. Ilhéus

Estradas de 3.ª categoria

Cia. E. F. Mossoró	E. F. Tocantins
E. F. Itapemirim	E. F. Monte Alto
E. F. Campos do Jordão	E. F. Perus-Pirapora
E. F. Palmares a Osório	E. F. Corcovado
E. F. Morro Velho	E. F. Guafra-Pôrto Mendes

Deixam de figurar acima: a E. F. Itabapoana, por estar com o tráfego paralisado, a E. F. Itatibense por terem sido retirados seus trilhos (Dec. do Estado de Espírito Santo n.º 21.222-B de 20-2-52), o Ramal Férreo Campineiro que foi incorporado à E. F. Sorocabana, a E. F. Morro Agudo que foi incorporada à Cia. Paulista de E. F. (Dec. Estadual 21.577-B de 22-7-52) e as E. F. Teresópolis e E. F. Maricá que continuam de fato fazendo parte da E. F. Central do Brasil embora tenham sido desincorporadas dessa estrada pela Lei 1163 de 22-7-50.

IV — Separação por bitola (Ver Quadro 16)

As estradas de ferro de serventia pública são grupadas, para certos efeitos estatísticos, segundo as bitolas, consideradas estas como:

bitola larga, tendo 1,60 m
 bitola corrente, tendo 1,00 m
 bitola estreita, tendo menos de 1,00 m

OBSERVAÇÕES RELATIVAS AOS QUADROS

Extensão

A extensão de linha principal é contada do eixo da estação inicial ao da estação final. A extensão de ramal é contada da chave de entroncamento ao eixo da estação final. (Quadro n.º 21A).

A extensão anterior ao eixo-da-estação-inicial-de-linha-principal e a posterior ao eixo-da-estação-final-de-linha-principal-ou-de-ramal são consideradas como linhas acessórias e indicadas justamente com desvios, triângulos, etc.

A extensão do trecho em que há trilho interposto, formando duas bitolas, é contada uma só vez e incluída na extensão da linha de bitola de tráfego predominante, no mesmo trecho.

As extensões das vias suplementares (segunda, terceira, quarta, etc.), nos trechos onde há duas, três, quatro, ou mais vias, são contadas apenas para figurar na extensão de vias, não sendo computadas, portanto, na extensão das linhas da Estrada. Nesta, só se computa a extensão da primeira via.

A extensão-média-em-tráfego-em determinado ano (fornecida no Quadro 17 e utilizada nos Quadros 23, 26, 27, 28, 34, 36 e 43) obtém-se somando as parcelas indicadas a seguir em *a* e *b* e subtraindo as indicadas em *c*:

- a) Extensão das linhas principais e dos ramais existentes em tráfego no primeiro dia do ano em causa;
- b) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-incorporado-definitivamente-ao-tráfego-ou-trafegando-temporariamente, pelos números-de-dias-em-que-foram-trafegados-divididos pelo número-de-dias-do-mesmo-ano;
- c) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-cujo-tráfego-haja-sido-suspenso-temporária-ou-definitivamente, pelos números-de-dias-em-que-deixarem-de-ser-trafegados divididos pelo número-de-dias-do-ano-em-questão.

Para o cômputo da extensão média em tráfego, é também incluída, nas bases acima indicadas, a extensão de trecho de outra empresa trafegada pelos trens da empresa em causa.

No Quadro 37 são apresentadas as extensões médias *das vias* em tráfego, para as estradas que possuem trechos em linha dupla, tripla, quádrupla, etc. Nesse mesmo quadro, são apresentados índices relativos a essas extensões, análogos aos existentes em quadros anteriores relativos às extensões médias das linhas em tráfego.

Percurso de trens

O percurso de trens mistos é desdobrado, no Quadro 23, em percurso de trens de passageiros e de trens de carga. Tal procedimento artificial visa permitir o cálculo de índices relativos a êsses dois serviços. (Quadro 36).

O percurso de trens mistos se divide em percurso de trens de passageiros e percurso de trens de carga proporcionalmente às percentagens que os percursos dos veículos que compuseram aquêles trens, no serviço de passageiros e no de carga, representam sobre o total do percurso de veículos nos mesmos trens. Assim os

percursos de carros de passageiros, restaurantes, dormitórios e bagagens e encomendas, que integraram os trens mistos se reagrupam convencionalmente produzindo a correspondente parcela de trens de passageiros; semelhantemente, os percursos de vagões de animais e mercadorias contribuem para o percurso dos trens de carga. (Denominadores das colunas 49 e 50 do Quadro 24).

É oportuno observar que, pelo critério exposto, os percursos dos veículos que transportaram animais, nos trens de passageiros, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de passageiros, enquanto que os percursos dos veículos que transportaram animais, nos trens mistos e de carga, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de carga. (Ver Quadro 32).

Percurso do Material Rodante

Os percursos de locomotivas, automotrizas e veículos, apresentados para cada estrada, nos Quadros 22 e 24, compreendem os percursos efetuados, nas linhas da mesma estrada, por material de sua propriedade ou de propriedade de terceiros, ressalvada a exceção que será exposta adiante.

O percurso de material rodante de propriedade de terceiros (Quadro n.º 24) abrange o tráfego de vagões de propriedade dos usuários, bem como o de material rodante de propriedade de outras estradas, que estejam ligadas à estrada em causa por acórdos de intercâmbio ou arrendamento de veículos.

Constitui exceção à regra geral o caso em que uma estrada realiza tráfego, por sua conta, com material rodante de sua propriedade, em trecho de outra estrada, mediante ajuste lavrado para êsse fim. Neste caso, o percurso do material rodante é atribuído, para o cálculo dos elementos estatísticos desta publicação (Quadros 23 e 24), à estrada proprietária do material rodante e não à proprietária do referido trecho. Os percursos de automotrizas (composições) são apresentados no Quadro 22, em separado dos percursos de trens. Os percursos dos veículos não motorizados que fizeram parte dessas composições figuram em conjunto com os demais veículos, segundo o serviço em que foram utilizados, e, conseqüentemente, figuram também nos títulos próprios os percursos correspondentes de lugares oferecidos aos passageiros, de toneladas de capacidade, pêso morto e de eixos. Para contagem dos percursos das composições de automotrizas como trens, são êles considerados integralmente, pôsto que, no caso em que trafegam composições com mais de um veículo automotor, são utilizados os percursos das composições e não os dêsses veículos individualmente.

No Quadro n.º 24, são apresentados, lado a lado, os dados relativos a percurso de veículo e a percurso de eixos. Para cômputo do percurso de veículos, cada veículo é considerado como unidade, qualquer que seja o número de seus eixos.

Índices relativos às quantidades, receitas e despesas dos transportes

No cálculo das seguintes relações médias:

— quantidades transportadas a um quilômetro, receitas e despesas dos transportes ferroviários,

por:

— quilômetro trafegado, trem-quilômetro e veículo-quilômetro; são considerados apenas os dados relativos ao transporte remunerado, quer nas quantidades transportadas, quer nos percursos de trens e de veículos. (Ver

Quadros 26, 27, 28, 34 e 36).

Os percursos de carros-restaurantes não são considerados para distribuição de passageiros-km por veículo-km no transporte de passageiros.

Nas estradas que têm mais de uma via, a distribuição por quilômetro trafegado é feita para a extensão média em tráfego durante o ano, calculada esta segundo o critério retro indicado, e, em quadro separado (Quadro n.º 37) para essa extensão acrescida das linhas suplementares, nas Estradas que as possuem.

Na composição de peso útil transportado (Quadro n.º 32), o passageiro é considerado com o peso de 70 quilos para os transportes de subúrbio e de 90 quilos para os de interior. Quanto a animais, são adotadas as médias de 400 quilos para o gado vacum de grande porte, de 300 quilos para cavalares, muares e semelhantes e de 100 quilos para animais de pequeno porte, tais como suínos, caprinos, ovinos, etc.

Para calcular os índices de peso útil e peso bruto por trem-km de passageiro e por trem-km de carga, realiza-se a separação convencional, por essas espécies de trem, do percurso dos trens mistos.

Nas toneladas-km de peso bruto total, não se consideram as toneladas-km de locomotivas.

Para a distribuição do consumo de combustíveis, em quantidade e valor, por tonelada-km de peso útil e de peso bruto, são considerados transportes remunerados e não remunerados (Quadro n.º 41). Igualmente se procede, para calcular o número de empregados e a despesa de pessoal por êsses mesmos divisores (Quadro n.º 43).

Produto médio (receita produzida por unidades de transporte)

Na apuração dos produtos médios em referência às diversas unidades (Quadro 34), são diversos os percursos do tráfego remunerado (relativos a trens, veículos, passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias). No cálculo dos produtos médios de trem-km e de veículo-km, o dividendo é o total da receita dos transportes; no caso das demais unidades, os dividendos são as receitas correspondentes aos respectivos serviços.

Custo Médio

Ainda não se fez a separação das despesas de custeio pelas duas espécies de transportes, passageiros e cargas.

Na apuração dos custos médios do trem-km, do veículo-km e da tonelada-km de peso bruto (Quadro 36), são utilizados como divisores os percursos dessas espécies em serviço remunerado; o dividendo nos três casos é a despesa de custeio ferroviário. Os custos médios do trem-km e da tonelada-km de peso bruto, são distribuídos em parcelas relativas aos serviços dos vários Departamentos da Estrada. Calcula-se ainda, para êsses dois custos, a parte correspondente a pessoal.

O custo médio do transporte de cada uma das seguintes unidades:— passageiro-km, tonelada-km de bagagens e encomendas, animal-km, tonelada-km de mercadorias — é obtido multiplicando-se o custo médio do veículo-km pela relação entre o percurso dos veículos utilizados no serviço remunerado referente às unidades da espécie considerada, e o número de unidades dessa mesma espécie no referido serviço.

Tendo em vista que o processo exposto para o cálculo dos custos de transporte das unidades referidas afasta-se muito da apropriação direta, é utilizado também um segundo processo, para efeito de comparação de resultados. Neste, procede-se análogamente, tomando-se como base o custo médio do transporte da tonelada-km de peso bruto no serviço remunerado, em vez de o de veículo-quilômetro.

Combustíveis

Os combustíveis utilizados na tração (Quadro 41) são indicados em separado, por quantidade e custo médio da unidade. Para obter-se o índice de consumo por locomotiva-km, são êsses combustíveis convertidos em carvão estrangeiro de boa qualidade, em carvão nacional e em lenha, atribuindo-se como termos de equivalência, em calorías-quilo — 10 500 para óleo combustível, 7 800 para carvão-de-pedra importado de boa qualidade, 4 000 para carvão-de-pedra nacional, 3 500 para tortas de caroço de algodão e semelhantes e 2 200 para lenha, incluído nesta o nó de pinho, convertido na base do custo, e 18 000 para óleo diesel.

A energia elétrica consumida em locomotivas e automotrizes é distribuída pelas unidades desse material trator, para se obterem os índices relativos à tração elétrica. Para se obter porém o índice geral (consumo médio de combustíveis, na tração por tonelada-km de peso bruto) aquela energia é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade por equivalência. Para tal fim, equiparam-se 2 kg de carvão importado a 1 KWH.

A distribuição de combustíveis por locomotiva-quilômetro e por composição-km (de automotriz ou automotrizes) abrange os percursos de serviço remunerado e do não remunerado.

Acidentes

Os acidentes registrados no Quadro 46 são os que se verificaram no serviço de tráfego, não figurando entre eles acidentes no trabalho em outros serviços, tais como os de oficina, os de conservação da linha, edifícios e dependências etc. Na distribuição dos acidentes pessoais por passageiro-km e trem-km, são considerados também os transportes e os trens no serviço não remunerado.

Na distribuição de acidentes por quilômetro-trafegado, o divisor é a extensão média trafegada, com a inclusão das vias suplementares.

ESTADÍSTICA POR GRUPOS
DE ESTRADA

QUADRO 1

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS, EM TRÁFEGO

I — Por bitola, distinguindo-se a parte eletrificada

BITOLAS	Não eletrificada	% sobre a extensão não eletrificada	Eletrificada	% sobre a extensão eletrificada	Total	% sobre a extensão total
	Km		Km		Km	
1,60.....	1 773,690	5,00	(1) 730,721	47,90	2 504,411	6,76
1,00.....	32 633,765	92,04	(2) 831,014	51,55	33 464,779	90,37
0,76.....	729,109	2,05	—	—	729,109	1,97
0,66.....	—	—	(3) 8,359	0,55	8,359	0,02
0,60.....	325,206	0,91	—	—	325,206	0,88
TOTAIS.....	35 461,770	100,00	1 570,094	100,00	37 031,864	100,00

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (192,624 km), Paulista (451,186 km) e Santos a Jundiá (86,911 km) (2) Rêde Mineira (333,040 km), Corcovado (3,824 km), Campos do Jordão (46,670 km), Votorantim (15,000 km), Sorocabana (396,180 km) e Paraná Santa Catarina (36,300 km). (3) Morro Velho (8,359 km).

II — Segundo a natureza da administração e por bitola

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
Administradas pela União.....	1 639,941	22 470,387	729,109	—	107,152	24 946,589	67,37
Administradas pelos Estados....	—	7 233,477	—	—	55,200	7 288,677	19,68
Administradas por particular...	864,470	3 760,915	—	8,359	162,854	4 798,598	12,95
TOTAIS.....	2 504,411	33 464,779	729,109	8,359	325,206	37 031,864	100,00

III — Segundo a natureza da propriedade e por bitola

NATUREZA DA PROPRIEDADE	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
De propriedade da União.....	(1) 1.639,941	(3) 26 286,407	(6) 729,109	—	(8) 107,152	28 762,609	77,67
De propriedade dos Estados.....	—	(4) 3 417,457	—	—	(9) 55,200	3 472,657	9,38
De propriedade de particular...	(2) 864,470	(5) 3 760,915	—	(7) 8,359	(10) 162 854,	4 796,598	12,95
TOTAIS.....	2 504,411	33 464,779	729,109	8,359	325,206	37 031,864	100,00

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (1.500,901 km) e Santos a Jundiá (2) Paulista (864,470 km) (3) Madeira Mamoré, Tocantins, Bragança (246,577 km), S. Luiz Teresina, Central do Piauí, Cearense, Mossoró Souza, Sampaio Corrêa, Rêde Ferroviária do Nordeste, Leste, Ilhéus, Bahia e Minas, Central do Brasil (2.251,874 km), Leopoldina, Rêde Mineira (3.259,990 km), Goiás, Noroeste, Paraná-Santa Catarina, Itanguá Barreto, Santa Catarina, Teresa Cristina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul e Jacuí (4) Nazaré, Itapemirim, Bragantina, Sorocabana, Araraquara, São Paulo e Minas, Campos do Jordão e Monte Alto (5) Cia. E.F. Mossoró, Vitória, Minas, Itabopoana, Corcovado, Paulista (1.227,826 km), Mogiana (1.874,413 km) e Votorantim. (6) Rêde Mineira (729,109 km), (7) Morro Velho. (8) Bragança (47,152 km), Guaira-Pôrto Mendes. (9) Palmars a Osório. (10) Paulista (62,298 km), Mogiana (84,416 km) e Perusa-Pirapora.

IV — Segundo a classificação econômica e por bitola

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
1.ª Categoria.....	2 504,411	29 647,044	729,109	—	146,714	33 027,278	89,09
2.ª Categoria.....	—	3 493,673	—	—	47,152	3 540,825	9,32
3.ª Categoria.....	—	324,062	—	8,359	131,340	463,761	1,59
TOTAL.....	2 504,411	33 464,779	729,109	8,359	325,206	37 031,864	100,00

QUADRO 1 (conclusão)

V — Segundo a discriminação específica

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	DE PROPRIEDADE					Total geral
	Do Governo		De particulares			
	Federal	Estadual	De concessão			
			Federal	Estadual	Total	
Km						
Administradas pela União.....	(1) 24 946,589	—	—	—	—	24 946,589
Administradas pelos Estados.....	(2) 3 816,020	(3) 3 472,657	—	—	—	7 288,677
Administradas por particulares.....	—	—	(4) 1 490,950	(5) 3 305,648	4 796,598	4 796,598
TOTAIS.....	28 762,609	3 472,657	1 490,950	3 305,648	4 796,598	37,031864

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança, S. Luiz-Teresina, Central do Piauí, R.V. Cearense, Mossoró-Souza, R. F. do Nordeste, Sampaio Correia, Leste Brasileiro, Ilhéus, Bahia e Minas, Rêde Mineira, Leopoldina, Central do Brasil e Maricá, Goiás, Santos a Jundiá, Noroeste, Paraná-Santa Catarina, Itanguá-Mafra-Barreto, Teresa Cristina, e Guaiara-Porto Mendes. — (2) Santa Catarina, V.F. do Rio Grande do Sul e Jacuí — (3) Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Bragantina, Sorocabana, S. Paulo e Minas, Araraquara, Monte Alto e Palmares a Osório — (4) Corcovado, Vitória a Minas, e Cia. Mogiana (917,858 km) — (5) Itabapoana, Cia. E. F. Mossoró, Morro Velho, Cia. Mogiana (1.040,971 km), Votorantim, Cia. Paulista e Perus-Pirapora.

VI — Segundo a distribuição regional

DIVISÃO REGIONAL	Administração e propriedade da União	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS			De propriedade particular (concedidas)	Total geral
		De propriedade		Total		
		Da União (arrendadas)	Dos Estados			
		Km				
Norte.....	(1) 777	—	—	—	—	777
Nordeste:						
Ocidente.....	(2) 712	—	—	—	—	712
Oriental.....	(3) 4 187	—	—	—	(12) 38	4 225
Leste:						
Setentrional.....	(4) 2 566	—	(9) 324	324	—	2 890
Meridional.....	(5) 10 818	—	(10) 85	85	(13) 1 244	12 147
Sul.....	(6) 4 196	(8) 3 816	(11) 3 064	6 880	(14) 3 515	14 591
Centro-Oeste.....	(7) 1 690	—	—	—	—	1 690
TOTAIS.....	24 946	3 816	3 473	7 239	4 797	37 032

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira-Mamoré, Tocantins e Bragança — (2) S. Luiz-Teresina, Central do Piauí e Leste Brasileiro (49 km) — (3) Viação Cearense, Sampaio Correia, Leste Brasileiro (155 km), Mossoró-Souza e R.F. do Nordeste — (4) Leste Brasileiro (2 291 km), Ilhéus e Bahia e Minas (147 km) — (5) Leopoldina, Central do Brasil (3 328 km), Bahia e Minas (435 km), Rêde Mineira (3 895 km) Leste (50 km) e Goiás (53 km) — (6) Central do Brasil (425 km), Rêde Mineira (24 km), Noroeste (567 km), Santos a Jundiá, Paraná-Santa Catarina, Guaiara-Porto Mendes, Itanguá-Mafra-Barreto e D. Teresa Cristina — (7) Rêde Mineira (70 km), Noroeste (1 195 km) e Goiás (425 km) — (8) Santa Catarina, V.F. do Rio Grande do Sul e Jacuí, — (9) Nazaré — (10) Itapemirim e S. Paulo e Minas (31 km) — (11) Campos do Jordão, Bragantina, Sorocabana, Araraquara, Monte Alto, S. Paulo e Minas (149 km) e Palmares a Osório — (12) Cia. E.F. Mossoró — (13) Cia. Mogiana (630 km), Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho e Itabapoana — (14) Cia. Mogiana (1 329 km), Cia. Paulista, Votorantim e Perus-Pirapora.

VII — Segundo a classificação econômica

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	Administração e propriedade da União	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS			ADMINISTRAÇÃO E PROPRIEDADE DE PARTICULARES			Total geral
		De propriedade		Total	Concessão Federal	Concessão Estadual	Total	
		Da União (arrendada)	Dos Estados					
		Km						
1.ª Categoria....	(1) 21 991,813	(4) 3 649,245	(6) 2 673,366	6 322,611	(9) 1 487,126	(11) 3 195,565	4 682,691	32 997,115
2.ª Categoria....	(2) 2 654,576	(5) 166,775	(7) 611,637	778,412	—	—	—	3 432,988
3.ª Categoria....	(3) 300,200	—	(8) 187,654	187,654	(10) 3,824	(12) 110,083	113,907	601,761
TOTAIS...	24 946,589	3 816,020	3 472,657	7 288,677	1 490,950	3 305,648	4 796,598	37 031 864

OBSERVAÇÕES — (1) R. Viação Cearense, Leste Brasileiro, R.F. do Nordeste, Leopoldina, Central do Brasil e Maricá, Rêde Mineira de Viação, Santos a Jundiá, Noroeste do Brasil, Goiás, Paraná-Santa Catarina e D. Teresa Cristina — (2) Madeira-Mamoré, Bragança, Central do Piauí, São Luiz-Teresina, Mossoró-Souza, Sampaio Correia, Ilhéus e Bahia e Minas — (3) Tocantins e Guaiara-Porto Mendes, Itanguá-Barreto — (4) V.F. do Rio Grande do Sul — (5) Santa Catarina e Jacuí — (6) Sorocabana e Araraquara — (7) Nazaré, Bragantina e São Paulo e Minas — (8) Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório — (9) Vitória a Minas, parte da Cia. Mogiana — (10) Corcovado — (11) Cia. Paulista e parte da Cia. Mogiana — (12) Cia. E.F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Votorantim e Perus-Pirapora.

QUADRO 2

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ANIMAIS

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PASSAGEIROS						ANIMAIS					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Milhares	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Milhares	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Milhares	Total	% sobre o total remunerado
Da União e por ela administradas(1).....	260 232		265 425	84,92	(2) 289 947	(3) 8 335 112	72,99	1 982	1 985	600 659	46,07	36,55
Da União arrendadas(4).....	3 738		4 012	1,22	353 761	382 597	3,11	822	822	452 552	19,07	27,52
Dos Estados e por eles administradas.....	25 283		25 860	8,25	1 175 336	1 208 773	10,35	742	742	314 540	17,22	19,25
De concessão.....	17 177		18 183	5,61	1 538 463	1 666 698	13,55	760	760	274 363	17,64	16,68
TOTAIS.....	306 430		313 480	100,00	11 357 507	11 593 180	100,00	4 306	4 309	1 642 114	100,00	100,00

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais, apenas às ferrovias de 1.ª, 2.ª categorias, não constam neles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantim, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado e Guafrá-Porto Mendes e a E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado, e mais às seguintes: (1) de Ilhéus; (2) Mossoró-Souza; (3) Bragança e Central do Brasil (Grátis); (4) Jacuí.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	PASSAGEIROS						ANIMAIS					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Total	Milhares	Remunerado	Total	Milhares	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
1949.....	333 138		337 670	9 793 911	10 393 900	4 270	4 290	1 426 121	1 429 512			
1950.....	336 255		339 999	9 976 813	10 266 976	4 590	4 596	1 519 153	1 560 183			
1951.....	335 672		339 176	10 603 133	10 014 959	4 564	4 567	1 627 284	1 628 211			
1952.....	323 468		327 186	10 326 233	10 416 710	4 378	4 440	1 388 013	1 778 536			
1953.....	306 430		313 480	11 357 507	11 593 180	4 306	4 309	1 642 114	1 644 782			

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: Ano de 1949 — Perus-Pirapora, Itabapoana, Palmares a Osório, Tocantim, Guafrá-Porto Mendes, Jacuí, Corcovado, Morro Velho e Votorantim; — Ano de 1950 — As mesmas do ano anterior e mais: Itapemirim e Cia. E. F. Mossoró; — Ano de 1951 — Votorantim, Itapemirim, Palmares a Osório, Morro Velho, Itabapoana, Perus-Pirapora e Guafrá-Porto Mendes; — Anos de 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas no quadro acima.

QUADRO 3

TRANSPORTE DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-as-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado
Da União e por ela administradas.....	753 (1)	830	70,04	128 657 (1)	139 741	65,93	21 002 (1)	22 890	56,78	4 961 879	(1)5 186 477	45,73
Da União arrendadas(2).....	43	49	4,14	9 775	10 955	5,17	1 639	2 804	6,96	716 605	876 485	9,57
Dos Estados e por eles administradas.....	108	117	9,87	23 782	23 996	11,32	5 307	6 374	15,80	726 906	1 907 268	20,83
De concessão.....	180	189	15,95	35 766	37 268	17,58	7 376	8 248	20,46	2 062 908	2 184 953	23,87
TOTAIS.....	1 084	1 185	100,00	197 980	211 960	100,00	35 324	40 316	100,00	8 478 298	10 155 183	100,00

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias não constam neles os elementos correspondentes as seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Guafrá-Pôrto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado, e mais as seguintes estradas: — (1) Ilhéus, Bragança, Mossoró a Souza e Central do Brasil (grátis); — (2) Jacuí.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado
1949.....	(1) 1 100	(1) 1 310	(2) 204 254	(2) 213 986	(3) 39 328	(3) 7 292 268	(3) 8 100 800					
1950.....	(4) 1 120	(5) 1 294	(5) 210 536	(5) 216 289	(6) 38 040	(6) 7 508 269	(6) 8 066 303					
1951.....	(4) 1 292	(5) 1 388	(5) 224 783	(5) 231 418	(6) 42 655	(6) 8 564 635	(6) 8 733 055					
1952.....	1 201	1 267	213 612	238 800	40 747	8 431 659	9 155 194					
1953.....	1 084	1 185	197 980	211 960	40 316	8 478 298	10 155 183					

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: Nos anos de 1949 a 1951 — Tocantins, Palmares a Osório, Guafrá-Pôrto Mendes e mais as seguintes: — (1) Morro Velho; — (2) Morro Velho, Itabapoana e Perus-Pirapora; — (3) Itabapoana e Perus-Pirapora; — (4) Morro Velho e Cia. E. F. Mossoró; — (5) Morro Velho, Votorantim, Itabapoana e Cia. E. F. Mossoró; — (6) Morro Velho e Cia. E. F. Mossoró; — (7) Morro Velho, Itabapoana e Cia. E. F. Mossoró. Nos anos de 1952 e 1953 faltam os dados relativos a todas as ferrovias de 3.ª categorias, e mais as estradas mencionadas no quadro acima.

QUADRO 4

RECEITAS E DESPESAS

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITAS			% sobre o total	DESPESAS			% sobre o total
	Dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Totais		Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Totais	
	1 000 cruzeiros							
Da União e por ela administradas(1).....	2 537 491	209 852	2 746 843	49,71	5 947 805	29 619	5 977 424	65,27
Da União arrendadas.....	511 421	53 068	564 489	10,22	753 929	5 584	759 513	8,29
Dos Estados e por eles administradas.....	960 241	94 572	1 054 813	19,08	1 233 342	10 968	1 244 310	13,59
De concessão.....	1 139 524	20 339	1 159 863	20,99	1 177 151	---	1 177 151	12,85
TOTAIS.....	5 148 677	377 331	5 526 008	100,00	9 112 227	46 171	9 158 398	100,00

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses resultados, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias não constam neles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Guafrá-Pôrto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado, e mais a seguinte: — (1) de Ilhéus;

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	RECEITAS			Número índice 3 958,920 = 100	DESPESAS			Número índice 5 162,318 = 100
	Dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Totais		Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Totais	
	1 000 cruzeiros							
1949.....	3 721 653	237 267	3 958 920	100,00	5 109 378	42 940	5 162 318	100,00
1950.....	3 985 005	209 871	4 194 876	105,96	5 642 539	64 543	5 707 082	110,55
1951.....	4 637 532	334 299	4 971 831	125,59	6 242 048	67 177	6 309 225	122,22
1952.....	4 869 812	374 291	5 244 103	132,46	7 179 542	60 963	7 240 505	140,26
1953.....	5 148 677	377 331	5 526 008	139,58	9 112 227	46 171	9 158 398	177,41

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: anos de 1949 e 1950 — Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Monte Alto, Perus-Pirapora e Guafrá-Pôrto Mendes; ano de 1951 — Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Itabapoana, Perus-Pirapora e Guafrá-Pôrto Mendes; anos de 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas no quadro acima.

QUADRO 5

DETAHES DA RECEITA

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Receita total
Da União e por ela administradas(1).....	672 322	114 049	64 357	1 666 254	20 509	2 537 491	209 352	2 746 843
Da União arrendadas.....	103 533	19 395	34 914	351 387	2 192	511 421	53 068	564 489
Dos Estados e por eles administradas.....	174 773	26 085	38 205	701 343	19 835	960 241	94 572	1 054 813
De concessão.....	293 598	50 826	44 857	741 015	9 228	1 139 524	20 339	1 159 863
TOTAIS.....	1 244 226	210 355	182 333	3 459 999	51 764	5 148 677	377 331	5 526 008

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses resultados, apenas, as ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias não constam neles os elementos correspondentes as seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Guaíba-Pôrto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado. Falta a estrada, — (1) de Ilhéus.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Receita total
1949.....	915 005	146 003	165 717	2 451 573	43 355	3 721 653	237 267	3 958 920
1950.....	969 647	167 782	169 959	2 629 753	47 864	3 985 005	209 871	4 194 876
1951.....	1 144 287	184 768	176 131	3 064 700	67 646	4 637 532	334 299	4 971 831
1952.....	1 164 643	191 390	179 602	3 277 668	56 509	4 869 812	374 291	5 244 103
1953.....	1 244 226	210 355	182 333	3 459 999	51 764	5 148 677	377 331	5 526 008

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos as seguintes estradas nos anos de 1949 a 1951: Tocantins, Guaíba-Pôrto Mendes, Itapemirim, Perus-Pirapora e mais as seguintes: Anos de 1949 e 1950 — Cia. E. F. Mossoró e Monte Alto. Ano de 1951 — Itabapoana; nos anos de 1952 e 1953 — todas as estradas de 3.ª categoria, sendo que no ano de 1953 incluem-se ainda as mencionadas acima.

QUADRO 6

DETALHES DA DESPESA

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.^a e 2.^a categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1		2		3		4		5		6	7	8
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÁFEGO-SEÇÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE				
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00
Da União e por ela administradas(1).....	1 022 350	17,19	22 781	0,38	2 406 814	41,98	1 036 260	17,42	1 227 340	20,64	(2)5 947 805	29 619	5 977 424
Da União arrendadas.....	90 712	12,03	6 620	0,87	403 601	53,53	114 292	15,16	138 705	18,40	753 930	5 584	759 514
Dos Estados e por eles administradas.....	193 392	15,68	8 839	0,72	544 315	44,13	250 814	20,34	235 982	19,13	1 233 342	10 968	1 244 310
De Concessão.....	163 766	13,91	5 371	0,46	660 602	56,12	166 250	14,12	181 162	15,39	1 177 151	—	1 177 151
TOTAIS.....	1 470 220	16,13	43 611	0,48	4 105 332	45,05	1 567 616	17,20	1 783 189	19,57	9 112 228	46 171	9 158 399

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais, apenas as ferrovias de 1.^a e 2.^a categorias, não constam neles os elementos correspondentes as seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado e Guafra-Porto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado, e mais as seguintes estradas: (1) — Ilhéus; (2) Incluindo abono e salário-família.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	1		2		3		4		5		6	7	8
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÁFEGO-SEÇÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE				
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00
1949.....	716 414	13,99	39 678	0,78	2 551 261	49,84	859 707	16,79	952 318	18,60	5 119 378	42 940	5 162 318
1950.....	773 646	13,71	30 365	0,54	2 778 677	49,25	947 761	16,80	1 112 090	19,71	5 642 539	64 543	5 707 082
1951.....	905 803	14,51	38 806	0,62	2 736 451	43,82	1 137 330	18,22	1 423 658	22,81	6 242 048	67 177	6 309 225
1952.....	1 160 165	16,30	41 865	0,59	3 148 449	44,22	1 257 942	17,67	1 551 121	21,79	7 119 542	60 963	7 180 505
1953.....	1 470 220	16,13	43 611	0,48	4 105 332	45,05	1 567 616	17,20	1 783 189	19,57	9 112 228	46 171	9 158 399

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos à E. F. Itapemirim, em todos os anos e mais: a Monte Alto em 1949, Palmares a Osório em 1950, todas as demais de 3.^a categoria em 1952 e 1953, e mais as estradas mencionadas no quadro acima.

QUADRO 7

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1 000 cruzeiros		Coeficiente do tráfego ferroviário	1 000 cruzeiros		Recita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Recita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário		Saldo	Deficit					
Da União e por ela administradas(1).....	2 537 491	5 947 805	234,40	3 410 314	2 746 843	5 977 424	—	3 230 581	217,61	
Da União arrendadas.....	511 421	753 929	147,42	242 508	564 489	759 514	—	195 025	134,55	
Dos Estados e por eles administrados.....	960 241	1 233 342	128,44	273 101	1 054 813	1 244 310	—	189 497	117,97	
De concessão.....	1 139 524	1 177 151	103,30	37 627	1 159 863	1 177 151	—	17 288	101,49	
TOTAIS.....	5 148 677	9 112 227	176,98	3 963 550	5 526 008	9 158 399	—	3 632 391	165,73	

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais, apenas, as ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam neles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares e Ozório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado e Guafra-Pôrto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado, e mais a seguinte estrada: — (1) Ilhéus.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	1 000 cruzeiros		Coeficiente do tráfego ferroviário	1 000 cruzeiros		Recita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Recita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário		Saldo	Deficit					
1949.....	3 721 653	5 119 378	137,56	1 397 725	3 958 920	5 162 318	—	1 202 398	130,40	
1950.....	3 985 005	5 642 539	141,59	1 657 529	4 194 876	5 707 082	—	1 512 206	136,05	
1951.....	4 637 532	6 242 048	134,60	1 604 516	4 971 831	6 309 225	—	1 337 394	126,90	
1952.....	4 869 812	7 179 542	146,20	3 223 451	5 244 103	7 180 505	—	1 936 402	137,69	
1953.....	5 148 677	9 112 227	176,98	3 963 550	5 526 008	9 158 399	—	3 632 391	165,73	

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos as seguintes estradas: ano 1949 — Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Perus-Pirapora e Guafra-Pôrto Mendes; ano 1950 — Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Perus-Pirapora, Itapemirim, e Guafra-Pôrto Mendes; ano 1951 — Itapemirim, Itabapoana, Perus-Pirapora, Itabense e Guafra-Pôrto Mendes; anos de 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria, e mais as estradas mencionadas no quadro acima.

QUADRO 8

CONSUMO E CUSTO DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA ELÉTRICA PELAS LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO-DE-PEDRA		LENHA		DIESEL		OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis Cr\$ 1 000,00	ENERGIA ELÉTRICA				
	Estrangeiro		Nacional		t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00			1 000 kWh	Valor Cr\$ 1 000,00			
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00					m³	t			t	Valor Cr\$ 1 000,00	
Da União e por ela administradas(1).....	112 333	60 012	395 908	216 745	6 491 667	3 043 417	250 903	32 931	32 903	157 334	83 142	3 741 643	651 705	138 150	22 350
Da União arrendadas(2).....	38	12	431 165	118 937	546 904	243 400	27 129	27	23	68 283	32 351	737 913	178 452	—	—
Dos Estados e por eles administradas.....	695	543	6 070	1 575	776 444	273 143	41 446	12 755	12 466	112 242	58 001	404 910	114 031	81 023	9 483
De concessão federal e estadual.....	42 836	23 650	5 937	3 972	2 120 294	976 507	113 566	5 610	5 206	14 721	8 913	1 045 611	155 307	168 836	43 315
TOTAIS.....	155 922	84 217	838 780	341 229	9 935 309	4 536 472	442 044	51 323	50 598	347 580	181 407	5 930 077	1 099 495	388 009	75 148

OBSERVAÇÕES — Referem-se esses resultados, apenas, às estradas de 1.ª e 2.ª categorias faltam neles os elementos relativos às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Guaira-Porto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado, e mais as seguintes estradas: — (1) Ilheus e Mossoró a Souza; — (2) Jacui.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	CARVÃO-DE-PEDRA		LENHA		DIESEL		OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis Cr\$ 1 000,00	ENERGIA ELÉTRICA				
	Estrangeiro		Nacional		t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00			1 000 kWh	Valor Cr\$ 1 000,00			
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00					m³	t			t	Valor Cr\$ 1 000,00	
1949.....	385 785	167 928	865 984	267 125	11 407 565	5 042 177	374 091	29 509	17 512	106 963	48 692	6 429 682	875 848	313 933	15 914
1950.....	340 906	151 438	886 326	275 645	11 413 255	5 047 143	383 051	32 908	19 769	196 568	50 310	6 503 851	890 213	331 581	20 446
1951.....	317 290	139 767	930 457	339 573	11 650 334	5 215 686	424 757	33 350	21 327	236 281	73 425	6 503 992	1 098 849	362 887	21 191
1952.....	197 694	121 229	1 079 248	521 401	10 889 923	4 626 882	299 051	38 768	34 227	255 743	170 000	6 215 843	1 162 875	376 120	50 620
1953.....	155 922	84 217	838 780	341 229	9 935 309	4 536 472	442 044	51 323	50 598	347 580	181 407	5 930 077	1 005 804	388 009	75 148

OBSERVAÇÕES — No ano de 1949 faltam os dados correspondentes às estradas: Tocantins, Itapemirim, Itabapoana, Morro Velho e Guaira-Porto Mendes; nos anos de 1950 e 1951 faltam os dados correspondentes às estradas: Tocantins; Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Nazaré e Guaira-Porto Mendes; nos anos de 1952 e 1953 faltam os dados correspondentes a todas as estradas de 3.ª categoria e mais as estradas mencionadas no quadro acima.

QUADRO 10

PESSOAL EM SERVIÇO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS				
	Número	% sobre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens-km
Da União e por ela administradas.....	(1) 136 380	67,24	5,44	0,38	1,79
Da União arrendadas(2).....	15 227	6,68	4,04	0,17	1,64
Dos Estados e por eles administradas.....	(3) 21 395	10,79	7,23	0,12	1,17
De Concessão.....	(4) 28 337	14,29	6,05	0,12	1,22
TOTAIS.....	201 339	100,00	5,52	0,22	1,63

OBSERVAÇÕES — Referindo-se êsses totais, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam neles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Coreovado e Guaira-Pôrto Mendes e a E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado e mais as seguintes estradas: — (1) Ilhéus; — (2) Jacuí; — (3) Nazaré; — (4) Votorantim.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS			
	Número	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens-km
1949.....	186 842	4,80	0,20	1,58
1950.....	195 788	4,86	0,22	1,59
1951.....	196 019	4,92	0,22	1,60
1952.....	200 468	5,42	0,23	2,02
1953.....	201 339	5,52	0,22	1,63

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas, no ano de 1949 — Tocantins, Itapemirim, D. Tereza Cristina, Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Perus-Pirapora, Jacuí e Guaira-Pôrto Mendes; ano de 1950 — Tocantins, Itapemirim, Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Jaboticabal, Perus-Pirapora, Jacuí e Guaira-Pôrto Mendes; ano de 1951 — Tocantins, Braçança, Itapemirim, Itabapoana, Morro Velho, Perus-Pirapora, Jacuí e Guaira-Pôrto Mendes; anos de 1952 e 1953 — todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas no quadro acima.

QUADRO 11
DESPESA TOTAL DO PESSOAL FERROVIÁRIO, SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1949		1950		1951		1952		1953	
	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário
Da União e por ela administradas(1).....	1 780 343	60,97	1 891 214	59,99	2 081 111	61,52	2 169 786	34,63	2 957 494	49,72
Da União arrendadas.....	437 738	65,20	417 788	61,69	485 087	66,73	527 874	53,76	333 927	44,29
Dos Estados e por eles administradas(2).....	392 663	55,82	491 474	56,91	548 862	56,46	581 839	55,87	729 900	59,18
De concessão.....	393 814	60,95	408 449	59,08	476 374	57,93	598 797	57,76	728 070	61,85
TOTAIS.....	3 004 558	60,95	3 208 925	59,47	3 951 434	60,68	3 878 296	43,28	4 749 391	50,12

OBSERVAÇÕES — (1) Faltam as estradas: 1949 — Tocantins, Central e Marié, Guaíra a Pôrto Mendes; 1950 — Tocantins, Central e Marié, Guaíra a Pôrto Mendes, Sampaio Corrêa, Mossoró a Souza; 1951 — Central e Marié, Guaíra a Pôrto Mendes, Sampaio Corrêa; 1952 — Todas de 3.ª categoria e mais E. F. Central do Piauí, Sampaio Corrêa, Central do Brasil, na parte referente a despesas do pessoal; 1953 — Todas de 3.ª categoria e mais Ilhéus, Sampaio Corrêa e Leste Brasileiro. — (2) Faltam as estradas: 1949 — Itapemirim, Monte Alto, Palmares a Osório; 1950 — Itapemirim, Monte Alto e Palmares a Osório; 1951 — Itapemirim e Palmares a Osório; 1952-1953 — Todas de 3.ª categoria. — (3) Faltam as estradas: 1949 — Itabapoana, Perus-Pirapora, Cia. E. F. Mossoró, Morro Velho; 1950 — Itabapoana, Perus-Pirapora, Cia. E. F. Mossoró e Morro Velho; 1951 — Itabapoana, Perus-Pirapora, Itatibense e Morro Velho; 1952 e 1953 — Todas de 3.ª categoria. — (4) Falta a E. F. Jacuém 1953.

QUADRO 12

ACIDENTES PESSOAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PESSOAS										NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	Mortas					Feridas					100 000 de passageiros-km			100 000 trens-km		
	Passageiros		Empregados		Estranhos		Passageiros		Empregados		Estranhos		Empregados		Estranhos	
	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
Da União e por ela administrada.....	52	23	141	557	802	227	0,01	0,07	0,05	1,67	0,29	0,47				
Da União arrendadas.....	—	1	8	57	3	86	—	0,15	0,01	0,03	0,09	0,92				
Dos Estados e por eles administradas...	7	2	14	1	2	—	0,1	—	0,01	0,01	0,08	—				
De concessão.....	8	18	35	46	585	37	—	0,03	0,08	2,47	0,15	0,16				
TOTAIS.....	67	44	198	661	1 392	350	0,01	0,06	0,04	1,40	0,20	0,35				

OBSERVAÇÕES — Referindo-se a esses totais, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias não constam neles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Corcovado e Guatira-Pôrto Mendes e a E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

ANOS	PESSOAS										NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	Mortas					Feridas					100 000 de passageiros-km			100 000 trens-km		
	Passageiros		Empregados		Estranhos		Passageiros		Empregados		Estranhos		Empregados		Estranhos	
	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1949.....	18	40	187	187	1 484	317	0,01	0,04	0,04	1,56	0,19	0,33				
1950.....	84	62	156	570	1 003	346	0,02	0,20	0,06	1,07	0,16	0,37				
1951.....	227	75	204	931	1 348	278	0,10	0,10	0,05	0,73	0,16	0,21				
1952.....	72	71	404	495	1 751	423	0,01	0,05	—	1,02	—	—				
1953.....	67	44	198	661	1 392	350	0,01	0,06	0,04	1,40	0,20	0,35				

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: ano de 1949 — Central do Brasil-Bragantina Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Perus-Pirapora, Tocantins e S. Luiz-Terezina; ano de 1950 — Rede Mineira, Monte Alto, Cia. E. F. Mossoró, S. Luiz-Terezina, D. Teresa Cristina e Guatira-Pôrto Mendes; ano de 1951 — Tocantins, Ilhéus, Goiás e Itabapoana, anos de 1952 e 1953 as estradas de 3.ª categoria e mais a Central do Brasil.

QUADRO 13

ACIDENTES MATERIAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA	ESPÉCIE DE ACIDENTE				Total	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km traflagados	Por 10 000 trems-km
Da União e por ela administradas(1).....	357	171	6 855	767	8 150	4,48	1,70
Da União arrendadas.....	116	62	121	479	778	2,07	0,84
Dos Estados e por eles administradas.....	6	2	237	2	247	0,75	0,13
De concessão.....	92	82	1 221	192	1 587	3,38	0,67
TOTAIS.....	571	317	8 434	1 440	10 762	3,60	1,08

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam neles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado e Guafrá-Pôrto Mendes e a E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado, e mais as seguintes estradas: (1) Central do Brasil, R. V. Paraná-Santa Catarina e Ilhéus.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA	ESPÉCIE DE ACIDENTE				Total	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km traflagados	Por 10 000 trems-km
ANOS							
1949.....	596	492	16 972	1 778	19 838	6,32	2,09
1950.....	960	398	12 594	2 167	15 919	4,97	1,70
1951.....	1 073	528	12 090	1 697	15 388	4,23	1,21
1952.....	868	834	13 608	3 304	18 614	5,03	1,19
1953.....	571	317	8 434	1 440	10 762	3,60	1,08

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: ano de 1949 — Central do Brasil, Tocantins, Mossoró-Souza, Cia. E. F. Mossoró, Votorantim, São Paulo-Goiais, Ramal Férreo Campineiro, Perus-Pirapora, Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto e Guafrá-Pôrto Mendes; ano de 1950 — Rêde Mineira, São Luís-Teresina, Cia. E. F. Mossoró, Corcovado, Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto e Guafrá-Pôrto Mendes; ano de 1951 — Tocantins, Bragança, Perus-Pirapora, Itapemirim e Guafrá-Pôrto Mendes; anos de 1952 e 1953 — todas as estradas de 3.ª categoria e mais a Central do Brasil, e mais as mencionadas no quadro acima.

QUADRO 14

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Trilhos Km	Dormentes	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇAS DE VIA			Lastro de pedra Km
			TALAS		Grampos	Tirefonds	Completas	Aguilhas	Corações	
			Talas	Parafusos						
NÚMERO										
Da União e por ela administradas(1).....	145	1 645 656	93 872	602 087	2 469 849	315 317	184	79	78	112
Da União arrendadas(2).....	37	334 694	19 490	254 426	915 010	45 388	4	7	2 294	32
Des Estados e por eles administradas.....	23	150 371	1 749	22 008	82 880	114 193	4	28	52	127
De concessão.....	4	716 435	40 851	112 041	439 127	246 554	70	51	195	182
TOTAIS.....	209	2 847 156	155 962	990 562	3 906 866	721 452	262	165	2 619	453

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais, apenas as ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam nels elementos correspondentes as seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Ferus-Pirapora, Corcovado e Guafrá-Pôrto Mendes, e mais as seguintes estradas: — (1) R. V. Cearense, Mossoró a Souza, Central do Brasil, R. V. Paraná-Santa Catarina, R. M. de Viação e Ilhéus; — (2) Jacuf; — (3) Mogiana.

II — Totais no quinquênio 1949-1953

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Trilhos Km	Dormentes	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇAS DE VIA			Lastro de pedra Km
			TALAS		Grampos	Tirefonds	Completas	Aguilhas	Corações	
			Talas	Parafusos						
NÚMERO										
ANOS										
1949.....	538	4 858 166	182 856	1 350 174	2 049 610	871 265	449	313	321	519
1950.....	605	3 574 389	152 415	1 077 690	4 351 073	180 193	412	188	266	250
1951.....	653	4 484 380	219 145	1 170 429	4 389 963	1 154 102	362	312	378	342
1952.....	1 738	9 182 090	181 837	3 950 445	4 779 707	782 117	387	376	3 425	596
1953.....	209	2 847 156	155 962	990 562	3 906 866	721 452	262	165	2 619	453

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: ano de 1949 — Central do Brasil, Cia. E. F. Mossoró, Morro Velho, Itapemirim, Campos do Jordão, Bragançania, Bahia e Minas e Guafrá-Pôrto Mendes; ano de 1950 — Central do Brasil, Rêde de Viação Cearense, Rêde Mineira, Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto, Cia. Mossoró e Guafrá-Pôrto Mendes; ano de 1951 — Central do Brasil, Bragança, Rêde Mineira (so forneceu o total de trilhos empregados), Itapemirim e Guafrá-Pôrto Mendes; anos de 1952 e 1953 — tôdas as estradas de 3.ª categoria e mais a Rêde Mineira no ano de 1952, e mais estradas mencionadas no quadro acima.

ESTATÍSTICA GERAL E POR ESTRADAS



1.^a PARTE

EXTENSÕES, CONTRATOS E CONCESSÕES (Refere-se às três categorias)

QUADRO 15

EXTENSÃO FERROVIÁRIA DO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953 POR ESTRADAS,
SEGUNDO A ORDEM GEOGRÁFICA (Norte-Sul)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Quilômetro
1	E. F. Madeira-Mamoré.....	365,672
2	E. F. Tocantins.....	117,200
3	E. F. Bragança.....	293,729
4	E. F. São Luís-Teresina.....	471,877
5	E. F. Central do Piauí.....	191,018
6	Rêde Viação Cearanse.....	1 596,154
7	Cia. E. F. Mossoró.....	37,508
8	E. F. Mossoró-Souza.....	241,740
9	E. F. Sampaio Corrêa (ex-E. F. C. do Rio Grande do Norte).....	380,286
10	Rêde Ferroviária do Nordeste (ex-Great Western).....	1 814,856
11	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 544,965
12	E. F. Nazaré.....	324,222
13	E. F. Ilhéus (ex-Ilhéus a Conquista).....	128,230
14	E. F. Bahia e Minas.....	582,024
15	E. F. Vitória a Minas.....	569,268
16	E. F. Itapemirim.....	54,350
17	E. F. Itabapoana.....	33,076
18	E. F. Corcovado.....	3,824
19	E. F. Leopoldina (ex-Leopoldina Railway).....	3 056,633
20	E. F. Central do Brasil (1).....	3 752,775
21	Rêde Mineira de Viação.....	3 989,099
22	E. F. Morro Velho.....	8,359
23	E. F. Goiás (2).....	477,883
24	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	1 958,829
25	E. F. Santos a Jundiá.....	139,040
26	E. F. Bragantina.....	107,163
27	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (3).....	2 154,594
28	E. F. Noroeste do Brasil.....	1 762,128
29	E. F. Sorocabana (4).....	2 166,280
30	E. F. Votorantim.....	15,000
31	E. F. São Paulo e Minas.....	180,252
32	E. F. Araraquara.....	507,086
33	E. F. Campos do Jordão.....	46,670
34	E. F. Monte Alto.....	31,434
35	E. F. Perus-Pirapora.....	16,140
36	Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	2 593,845
	E. F. Itanguá-Mafra-Barreto (5).....	123,000
37	E. F. D. Teresa Cristina.....	264,435
38	E. F. Santa Catarina.....	114,200
39	E. F. Guaíba-Pôrto Mendes.....	60,000
40	Viação Férrea do Rio Grande do Sul (6).....	3 649,245
41	E. F. Jacuí.....	52,575
42	E. F. Palmares a Osório.....	55,200
	TOTAL.....	37 031,864

(1) — Incluída a E.F. Maricá (158,403 km) — (2) Incluída a Linha de Goiânia (85,618 km) — (3) Incluída as Estradas de Ferro do Dourado, São Paulo-Goiás, Barra Bonita, Jaboticabal e Morro Agudo (549,581 km) — (4) Incluídos o Tramway da Cantareira (42,622 km) e o Ramal Férreo Campineiro que foi adquirido pela Sorocabana, ficando reduzido a 27,704 km de extensão — (5) Trecho da Linha Itanguá-Mafra-Barreto, com 123,000 km contados de Mafra para Barreto, trafegado por conta do 2.º Batalhão Ferroviário, sem registro de dados para fins de estatística — (6) Incluído o trecho Pelotas-Canguçu, com 72,569 km incorporados a Viação Férrea em 1950 e somente entregue a tráfego público em 1-10-1952.

QUADRO 16

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM 31 DE DEZEMBRO, POR ESTRADA,
SEGUNDO AS BITOLAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	BITOLAS				
	1,60	1,00	0,76	0,66	0,60
E. F. Central do Brasil.....	1 500,901	2 251,874	—	—	—
E. F. Sorocabana.....	—	2 166,280	—	—	—
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	864,470	1 227,826	—	—	62,298
V. Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	3 649,245	—	—	—
E. F. Vitória a Minas.....	—	569,268	—	—	—
Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	—	2 593,845	—	—	—
E. F. Santos a Jundiá.....	139,040	—	—	—	—
E. F. Leopoldina.....	—	3 056,633	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil.....	—	1 762,128	—	—	—
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	1 874,413	—	—	84,416
Rêde Mineira de Viação.....	—	3 259,990	729,109	—	—
Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	1 814,856	—	—	—
E. F. Araraquara.....	—	507,086	—	—	—
V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	2 544,965	—	—	—
E. F. D. Teresa Cristina.....	—	264,435	—	—	—
Rêde Viação Cearense.....	—	1 596,154	—	—	—
E. F. Goiás.....	—	477,883	—	—	—
E. F. Bahia e Minas.....	—	582,024	—	—	—
E. F. São Luís-Teresina.....	—	471,877	—	—	—
E. F. Nazaré.....	—	324,222	—	—	—
E. F. Sampaio Correia.....	—	380,286	—	—	—
E. F. Jacuí.....	—	52,575	—	—	—
E. F. Bragantina.....	—	107,163	—	—	—
E. F. Bragança.....	—	246,577	—	—	47,152
E. F. Santa Catarina.....	—	114,200	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas.....	—	180,252	—	—	—
E. F. Madeira-Mamoré.....	—	365,672	—	—	—
E. F. Mossoró-Souza.....	—	241,740	—	—	—
E. F. Central do Piauí.....	—	191,018	—	—	—
E. F. Ilhéus.....	—	128,230	—	—	—
E. F. Votorantim.....	—	15,000	—	—	—
Cia. E. F. Mossoró.....	—	37,508	—	—	—
E. F. Itapemirim.....	—	54,350	—	—	—
E. F. Campos do Jordão.....	—	46,670	—	—	—
E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	55,200
E. F. Morro Velho.....	—	—	—	8,359	—
E. F. Tocantins.....	—	117,200	—	—	—
E. F. Monte Alto.....	—	31,434	—	—	—
E. F. Perus-Pirapora.....	—	—	—	—	16,140
E. F. Corcovado.....	—	3,824	—	—	—
E. F. Guafra-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	60,000
E. F. Itanguá-Mafra-Barreto.....	—	123,000	—	—	—
E. F. Itabapoana.....	—	33,076	—	—	—
TOTAIS.....	2 504,411	33 464,779	729,109	8,359	325,206

QUADRO 17

ALTERAÇÕES NAS EXTENSÕES VERIFICADAS DURANTE O ANO DE 1953
E EXTENSÕES MÉDIAS EM TRÁFEGO, CORRESPONDENTES

1	2	3		4	5	6	7
DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Trechos inaugurados	RETIFICAÇÕES DE QUILOMETRAGEM		DISCRIMINAÇÕES	Datas das inaugurações	Extensões médias em tráfego correspondentes as inaugurações	Extensões das estradas em 31-XII-1953
		A suprimir	A aerescer				
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	—	—	3,497		—	3 753	3 752,775
Estrada de Ferro Sorocabana.....	128,159	149,133	—	Alteração devido a construção de variantes Variante Rubião Jr. — B. de Campos (Km 274,583 a 402,742)	—	2 166	2 166,280
> > >	—	13,453	—	Supressão do Ramal de Itatinga	29-10-53		
> > >	—	35,410	—	Supressão do trecho do ramal de lenha Sta. Flora (Km 367,063 a 402,473)			
> > >	—	—	23,410	Aumento do sub-ramal de Santa Flora			
> > >	—	2,296	2,003	Alterações nos ramais: Itararé e P. Martins e linha Santos-Juquiá			
> > >	—	3,928	—	Correção de quilometragem			
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.....	76,903	—	—	Itahum a Ponta Porá (Km 227,000 a Km 303,903)	19-4-53	1 743	1 762,128
		0,755	—	Correção de quilometragem	—	3 989	3 989,099
Réde Mineira de Viação.....	0,417	0,241	—	Variante entre Km 204,847 e 205, 264 da linha Soledade de Minas a Barra do Piraf	23-10-53		
Réde Ferroviária do Nordeste.....	—	16,597	—	Retirada dos trilhos no restante dos trechos Brum a Camaragibe (13,517) e Lobo a Antas (3,080)		1 815	1 814,856
Réde Viação Cearense.....	—	0,464	—	Correção de quilometragem		1 596	1 596,154
Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina..	3,040	4,100	—	Variante V. Barbacena-Cabeçudo (km 28,300 a 32,400)		264	264,435
	7,804	7,520	—	> Cabeçudo-Estiva (Km 32,400 a 39,920)			
	3,789	3,789	—	> Morro Grande-Esplanada (Km 81,263 a 85,052)			
		0,956	0,956	Correção de quilometragem			
Estrada de Ferro São Luís-Teresina.....	—	4,449	—	> > >	—	472	471,877
Estrada de Ferro Votorantim.....	—	1,300	—	> > >	—	15	15,000

OBSERVAÇÕES — As estradas que não constam do presente quadro não sofreram alterações nas extensões quilométricas. Suas extensões médias em tráfego coincidem com as extensões totais em 31-12-1953 e constam do quadro 21-A. coluna 11.

QUADRO 18

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII 1953, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Gua- poré	Acre	Ama- zonas	Rio Branco	Pará	Amapá	Ma- ranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernam- buco
EMPRESA DE 1.ª CATEGORIA													
1	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Rêde de Viação Paraná — Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	359	980
13	E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—	—	—	49	—	—	—	155
15	E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1 395	—	201	—
17	E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (1.ª categoria).....	—	—	—	—	—	—	—	49	1 395	2	560	1 135
EMPRESA DE 2.ª CATEGORIA													
18	E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	E. F. S. Luiz-Teresina.....	—	—	—	—	—	—	468	4	—	—	—	—
20	E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	—	—
22	E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Bragança.....	—	—	—	—	294	—	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Madeira-Mamoré.....	366	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	195	47	—
30	E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—	—	191	—	—	—	—
31	E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (2.ª categoria).....	366	—	—	—	294	—	468	195	—	575	47	—
EMPRESA DE 3.ª CATEGORIA													
32	Cia. E. F. Mossoró.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	—	—
33	E. F. Itapemirim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Campos do Jordão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Monte Alto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Perus-Pirapora.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Corcovado.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Itanguá-Mafra-Barreto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Itahapoana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (3.ª categoria).....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	37	—	—
	TOTAL GERAL.....	366	—	—	—	411	—	468	244	1 395	614	607	1 135

QUADRO 18 (conclusão)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII-1953, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Fernando de Noronha	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Ponta Porã	Brasil	N.º de ordem
—	—	—	—	—	1 006	133	2 189	425	—	—	—	—	—	—	3 753	1
—	—	—	—	—	—	—	—	2 167	—	—	—	—	—	—	2 167	2
—	—	—	—	—	—	—	—	2 155	—	—	—	—	—	—	2 155	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 649	—	—	—	3 649	4
—	—	—	—	173	—	—	396	—	—	—	—	—	—	—	539	5
—	—	—	—	—	—	—	—	11	1 743	840	—	—	—	—	2 594	6
—	—	—	—	—	—	—	—	139	—	—	—	—	—	—	139	7
—	—	—	—	403	1 431	18	1 205	—	—	—	—	—	—	—	3 057	8
—	—	—	—	—	—	—	—	567	—	—	—	—	1 195	—	1 762	9
—	—	—	—	—	—	—	630	1 329	—	—	—	—	—	—	1 959	10
—	—	—	—	—	259	—	3 656	24	—	—	—	70	—	—	3 989	11
—	474	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 815	12
—	—	—	—	—	—	—	—	507	—	—	—	—	—	—	507	13
—	—	297	1 994	—	—	—	50	—	—	—	—	—	—	—	2 545	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	264	—	—	—	—	264	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 596	16
—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	—	—	425	—	—	478	17
—	474	297	1 994	576	2 676	151	8 179	7 324	1 743	1 104	3 649	495	1 195	—	32 998	18
—	—	—	147	—	—	—	435	—	—	—	—	—	—	—	582	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	472	20
—	—	—	324	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	324	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	—	53	23
—	—	—	—	—	—	—	—	107	—	—	—	—	—	—	107	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	—	—	—	—	294	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	26
—	—	—	—	—	—	—	31	149	—	—	—	—	—	—	180	27
—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	15	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	366	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	242	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	191	31
—	—	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	32
—	—	—	599	—	—	—	466	271	—	114	53	—	—	—	3 448	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	34
—	—	—	—	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	35
—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	—	47	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	—	55	37
—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117	39
—	—	—	—	—	—	—	—	32	—	—	—	—	—	—	32	40
—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	16	41
—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	123	—	—	—	—	123	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	—	—	—	—	—	36	44
—	—	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	45
—	—	—	—	87	—	4	8	95	60	123	55	—	—	—	580	46
—	474	297	2 593	663	2 676	155	8 653	7 690	1 803	1 341	3 757	495	1 195	—	37 032	47

QUADRO 19

DENSIDADE DE POPULAÇÃO E FERROVIÁRIA DO BRASIL REFERIDA ÀS REGIÕES E ÀS UNIDADES FEDERADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

UNIDADES FEDERADAS	Extensões de estrada de ferro de tráfego público em	Superfície das regiões e das unidades federadas	População em 31-12-1953	Número de habitantes por	Extensão ferroviária em km		Relação por cento das extensões ferroviárias das regiões e das unidades federadas para a extensão total ferroviária do Brasil em 31-12-1953
	31-12-1953				por 1 000 km ²	por 1 000 habitantes	
	Km	Km ²		Km ²			
REGIÃO NORTE							
Território do Amapá.....	—	137 419	45 629	0,33	—	—	—
Território do Rio Branco.....	—	214 316	20 896	0,10	—	—	—
Território do Acre.....	—	153 170	130 614	0,85	—	—	—
Território do Guaporé.....	366	254 163	44 966	0,18	1,44	8,14	1,00
Amazonas.....	—	1 595 818	550 821	0,35	—	—	—
Pará.....	411	1 216 726	1 204 554	0,99	0,34	0,34	1,11
TOTAL.....	777	3 571 612	1 997 480	3,56	0,218	0,389	2,11
REGIÃO NORDESTE							
Maranhão.....	468	334 809	1 729 524	5,17	1,40	0,27	1,26
Piauí.....	244	249 317	1 141 402	4,58	0,98	0,21	0,66
Ceará.....	1 395	153 245	2 950 395	19,25	9,10	0,47	3,77
Rio Grande do Norte.....	614	53 048	1 050 993	19,81	11,57	0,58	1,66
Paraíba.....	607	56 282	1 829 193	32,50	10,78	0,33	1,64
Pernambuco.....	1 135	97 016	3 689 901	38,03	11,86	0,31	3,11
Alagoas.....	474	28 531	1 148 570	40,26	16,61	0,41	1,28
Fernando de Noronha.....	—	27	581	21,51	—	—	—
TOTAL.....	4 937	972 275	13 540 559	13,93	5,094	0,366	13,38
REGIÃO LESTE							
Sergipe.....	297	21 057	685 137	32,54	14,10	0,43	0,80
Bahia.....	2 593	563 762	5 210 127	9,24	4,60	0,50	7,00
Minas Gerais.....	8 653	581 975	8 333 507	14,32	14,89	1,04	23,39
Espírito Santo.....	663	40 882	905 108	22,14	16,22	0,73	1,79
Rio de Janeiro.....	2 676	42 588	2 482 239	58,28	62,34	1,06	7,16
Distrito Federal.....	155	1 356	2 643 825	1 949,72	116,52	0,60	0,43
TOTAL.....	15 037	(1) 1 261 757	20 259 943	16,06	11,914	0,742	40,57
REGIÃO SUL							
São Paulo.....	7 690	247 223	9 958 080	40,28	31,11	0,77	20,76
Paraná.....	1 803	201 288	2 583 970	12,84	8,96	0,70	4,87
Santa Catarina.....	1 341	81 142	1 724 590	21,25	16,53	0,78	3,62
Rio Grande do Sul.....	3 757	282 480	4 514 491	15,98	13,30	0,83	10,14
TOTAL.....	14 591	812 133	18 781 131	23,126	17,97	0,77	39,39
REGIÃO OESTE							
Goiás.....	495	662 463	1 393 521	2,10	0,74	0,36	1,33
Mato Grosso.....	1 195	1 371 154	563 665	0,41	0,87	2,12	3,22
TOTAL.....	1 690	2 033 617	1 957 186	0,96	0,83	0,86	4,55
BRASIL.....	37 032	8 651 394	56 536 299	6,53	4,28	0,66	100,00

OBSERVAÇÕES — As áreas das unidades federadas e os dados referentes a população foram fornecidos pelo IBGE. (1) Incluído nestes totais 10 137 km² e 218 251 habitantes correspondentes à área e à população da região da Serra dos Aimorés, que está em litígio entre os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

QUADRO 20

DESENVOLVIMENTO DA RÊDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1854-1953

GOVÉRNO	Ano	Extensão em tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
Quilômetro				
IMPÉRIO				
D. Pedro II.....	1 854	14,500	14,500	—
D. Pedro II.....	1 855	14,500	—	—
D. Pedro II.....	1 856	16,190	1,690	—
D. Pedro II.....	1 857	16,690	—	—
D. Pedro II.....	1 858	109,376	93,186	—
D. Pedro II.....	1 859	109,376	—	—
D. Pedro II.....	1 860	222,696	113,320	—
D. Pedro II.....	1 861	351,063	28,367	—
D. Pedro II.....	1 862	359,461	108,428	—
D. Pedro II.....	1 863	428,032	68,541	—
D. Pedro II.....	1 864	474,337	46,305	—
D. Pedro II.....	1 865	498,393	24,056	—
D. Pedro II.....	1 866	413,040	14,647	—
D. Pedro II.....	1 867	597,526	84,486	—
D. Pedro II.....	1 868	717,626	120,100	—
D. Pedro II.....	1 869	736,840	19,214	—
D. Pedro II.....	1 870	744,122	7,282	—
D. Pedro II.....	1 871	868,779	124,657	—
D. Pedro II.....	1 872	932,154	63,375	—
D. Pedro II.....	1 873	1 128,884	196,730	—
D. Pedro II.....	1 874	1 283,877	154,993	—
D. Pedro II.....	1 875	1 800,805	517,018	—
D. Pedro II.....	1 876	2 122,407	321,512	—
D. Pedro II.....	1 877	2 387,862	265,455	—
D. Pedro II.....	1 878	2 708,925	321,063	—
D. Pedro II.....	1 879	2 910,618	201,693	—
D. Pedro II.....	1 880	3 397,872	487,257	—
D. Pedro II.....	1 881	3 945,906	548,034	—
D. Pedro II.....	1 882	4 464,331	518,425	—
D. Pedro II.....	1 883	5 353,624	889,293	—
D. Pedro II.....	1 884	6 302,054	948,470	—
D. Pedro II.....	1 885	6 930,285	628,191	—
D. Pedro II.....	1 886	7 585,664	655,379	—
D. Pedro II.....	1 887	8 399,687	314,023	—
D. Pedro II.....	1 888	9 320,887	921,200	—
D. Pedro II.....	1 889	9 583,087	262,200	9 583,087
REPÚBLICA				
Deodoro da Fonseca.....	{ 1 890	9 973,087	390,000	—
	{ 1 891	10 590,087	617,000	1 007,000
	{ 1 892	11 315,898	725,811	—
Florianô Peixoto.....	{ 1 893	11 485,198	169,300	—
	{ 1 894	12 260,398	775,200	1 670,311
	{ 1 895	12 967,098	706,700	—
Prudente de Moraes.....	{ 1 896	13 576,698	609,600	—
	{ 1 897	14 014,600	437,902	—
	{ 1 898	14 664,300	649,700	2 403,902
	{ 1 899	14 915,500	251,200	—
Manuel Ferraz de Campos Salles.....	{ 1 900	15 316,400	400,900	—
	{ 1 901	15 506,400	190,000	—
	{ 1 902	15 680,400	174,000	1 016,100

QUADRO 20 (conclusão)

DESENVOLVIMENTO DA RÊDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1854-1953

GOVÉRNO	Ano	Extensão em tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
			Quilômetro	
Francisco de Paula Rodrigues Alves.....	1 903	16 009,911	329,511	—
	1 904	16 305,857	295,946	—
	1 905	16 780,842	474,985	—
	1 906	17 242,457	461,615	1 562,057
Affonso Penna e Nilo Peçanha.....	1 907	17 605,217	362,760	—
	1 908	18 632,655	1 027,438	—
	1 909	19 240,978	608,323	—
	1 910	21 325,501	2 084,523	4 083,044
Hermes da Fonseca.....	1 911	22 286,905	961,404	—
	1 912	23 491,382	1 204,477	—
	1 913	24 613,989	1 122,607	—
	1 914	26 062,268	1 448,279	4 736,767
Wenceslau Braz Pereira Gomes	1 915	26 646,955	584,687	—
	1 916	27 014,534	367,579	—
	1 917	27 452,724	438,190	—
	1 918	27 706,034	253,310	1 643,766
Delfim Moreira e Epitácio Pessoa.....	1 919	28 127,322	421,288	—
	1 920	28 534,921	407,599	—
	1 921	28 827,710	292,789	—
	1 922	29 341,128	513,418	1 635,094
Arthur da Silva Bernardes.....	1 923	29 925,351	584,223	—
	1 924	30 305,714	380,363	—
	1 925	30 731,465	425,751	—
	1 926	31 332,759	601,294	1 991,631
Washington Luiz Pereira de Souza.....	1 927	31 549,044	216,285	—
	1 928	31 851,220	302,176	—
	1 929	31 967,426	116,206	—
	1 930	32 478,007	510,581	1 145,248
Getulio Dorneles Vargas.....	1 931	32 764,303	286,296	—
	1 932	32 972,680	208,377	—
	1 933	33 073,468	100,788	—
	1 934	33 106,374	32,906	—
	1 935	33 330,694	224,320	—
	1 936	33 521,080	190,386	—
	1 937	34 094,770	573,690	—
	1 938	34 206,617	111,847	—
	1 939	34 204,103	2,514	—
	1 940	34 251,729	47,626	—
	1 941	34 282,652	30,923	—
	1 942	34 437,727	155,075	—
	1 943	34 768,853	331,126	—
	1 944	35 162,671	393,818	—
1 945	35 280,170	117,499	2 802,163	
General Eurico Gaspar Dutra.....	1 946	35 335,948	55,778	—
	1 947	35 450,670	114,722	—
	1 948	35 622,440	171,170	—
	1 949	35 977,460	350,006	—
	1 950	36 681,036	708,590	1 400,866
Getulio Dorneles Vargas.....	1 951	36 845,155	164,119	—
	1 952	37 018,714	173,559	—
	1 953	37 031,864	13,150	—

QUADRO 21

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31-12-1953

1	2	3	Data			
			4	5	6	7
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO		Extensão de tráfego em 31/12/1953	Da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado
		Quilômetro				
Cia. E. F. Mossoró — Concessão do E. do Rio Grande do Norte.....	Decreto de 29-1-1916	37,508	—	.	.	.
E. F. Vitória a Minas — Da União, incorporada a Cia. Vale do Rio Doce como parte do capital subscrito pela União.....	Decretos: 12 094 de 7-6-1916, 24 325 e 24 326 de 1.º-6-1934, 2 351 de 28-6-1940 e Decreto-lei 4 352 de 1-6-1942	569,268	6- 8-1940	—	—	—
Cia. Ferroviária Itabapoana — Concessão do Estado do Espírito Santo	Contrato de 8-4-1916	33,076
E. F. Corcovado — Concessão Federal.....	Decretos: 8 372 de 7-1-1882 e contratos de 10-6-1882; decretos 6 040 de 22-5-1906, 7 480 de 29-7-1909 e contratos de 29-7-1909 e 27-8-1909	3,824	—	7- 1-1970	29- 7-1924	8- 1-1970
E. F. Morro Velho — Concessão do Estado de Minas Gerais.....	Contrato de 11-10-1912	8,559
E. F. Votorantim — Concessão do Estado de São Paulo.....	.	1 958,829
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	Decreto 862 de 16-10-1890	281,721	30- 6-1926	16-10-1950	16-10-1920	.
Jaguara-Araguari — Concessão Federal.....	Decreto-lei 285 de 19-2-1938	264,487	30- 6-1904	.	19- 4-1948	.
Rio Grande e Ramal de Caldas — Concessão Federal.....	Decreto 8 415 de 7-2-1910	52,506	.	.	16-10-1920	.
Igarapava-Uberaba — Concessão Federal.....	Decreto 15 616 de 19-8-1922	278,455	—	.	31-12-1940	31-12-1999
Tuiuti-Passos e Biguaçu — Concessão Federal.....	Decreto 3 992 de 14-1-1926	1 036,854
Linha Tronco e ramais — Concessão do Estado de São Paulo.....	Contratos de 5-1-1901 e 30-12-1908 com o Governo do Estado de Minas Gerais.....	44,806
Ramal de Guaxupé — Concessão do Estado de São Paulo e Minas Gerais	Decreto 10 090 de 24-11-1888	2 215,208
E. F. Sorocabana	Decreto 10 090 de 29-11-1888	587,250	24- 5-1923	.	24-11-1918	.
Ramal de Tibagi — Concessão Federal.....	Decreto Provincial 4 283 de 28-11-1868, Contrato de 29-5-1869	249,665	24- 5-1923	.	.	.
Ramal de Itararé — Concessão Federal.....	Lei 44 de 12-7-1869, Lei 34 de 29-3-1871, Contrato de 12-5-1873	2 154,594
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	Decreto de 1-5-1875, Contrato de 21-1-1876, Lei 35 de 29-3-1876	44,042
De Jundiá a Campinas.....	Contrato de 25-10-1880	89,798
De Campinas a Rio Claro.....	Ato de 12-3-1889	88,429
De Campinas a Rio Claro.....	Decreto 11 994 de 15-5-1916, decreto federal 7 838 de 4-10-1880, decreto federal 8 072 de 7-5-1881, decreto federal 8 639 de 12-8-1882, decreto federal 7 170 de 29-1-1892, decreto federal 12 763 de 19-12-1917, lei estadual 1 535 de 29-12-1916 e acôrdo de 29-12-1917, que transferiu ao Estado as concessões Federais	18,379
De Cordelópolis a Pôrto Ferreira.....	Escrituras de compras de 26-3 e 23-4-1892	39,940
De Pôrto Ferreira a Descalvado.....		286,147
De Laranja Azêda a Palmeiras e a Santa Veridiana.....		
De Rio Claro a Araraquara e Rama lde Jaú e de Baurm.....		

QUADRO 21 (continuação)
CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO
VIGENTES EM 31-12-1953

1	2	3	Data			
			4	5	6	7
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contrato	Extensão de tráfego em 31/12/1953	Da cessação de garantia de juros da subvencção etc.	Em que termina a concessão ou arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado
De Descalvado a Aurora e Fôrto Ferreira a Santa Rita.....	Contrato de 15-10-1888, Compra 20-8-1891	40,868
De Dois Córregos a Bauru.....	Contrato de 7-3-1889, Compra 16-6-1891 Decreto 317 de 31-10-1895; decreto 373 de 15-7-1896, contrato de 29-4-1896	115,687
De Araraquara a Jaboticabal e Barretos.....	Decreto de 17-6-1889, contrato de 10-1-1890	262,826
De São Carlos a Água Vermelha e Sta. Eudóxia.....	Decreto 352 de 9-4-1896; decreto 785 de 18-5-1900	62,976
De São Carlos a Ribeirão Bonito.....	Contrato de 17-7-1890	40,071
De Rincão a Pontal.....	Decreto 789 de 22-5-1900	14,500
De Jaboticabal a Bebedouro.....	Decreto 915 de 3-6-1901; decreto 916, de 9-6-1901	53,253
De Bebedouro a Barretos.....	Decreto 1 614 de 23-5-1908	37,976
De Santa Rita a Moema.....	Decreto 2 138 de 7-11-1911; decreto 2 182 de 16-12-1911	21,430
De Praticaba.....	Decreto 2 354 de 22-2-1913; decreto 2 362 de 10-4-1913; escritura de 30-4-1912	45,206
De Piratininga ao Vale do Rio Tibiriçá.....	Decreto de 16-10-1919; decreto de 13-1-1920	113,088
De Barretos a Colômbia.....	Decreto 3 271 de 16-11-1920; decreto 3 700 de 3-4-1924	53,725
De Moema a Vassununga.....	Decreto 1 410 de 23-4-1928	32,180
De Passagem a Bebedouro e Seção de Terra Roxa.....	Decreto 4 163 de 30-2-1928	30,682
De Marília a Pompéia.....	Decreto 6 126 de 25-10-1933	14,800
De Pompéia a Tupã.....	Decreto 8 349 de 11-6-1937	54,472
De Bauru a Piratininga.....	Decreto 7 433 de 25-10-1935; decreto 7 583 de 14-2-1936; decreto 7 869 de 25-9-1936; decreto 8 226 de 9-4-1937; decreto 8 537 de 9-9-1937	14,312
De Tupã a Adamantina.....	Decreto 17 504 A de 20-8-1947
De Adamantina a Panoramã.....	Decreto 21 663 A de 19-8-1952
Unificação das linhas da Cia. para efeito capital, renda e desapropriação ou resgate.....	Decreto 3 179 de 9-3-1920
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro do Dourado, transferidas a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 18 480 de 4-2-1949;	Decreto 622 de 2-12-1898
De Ribeirão Bonito a Vila de Dourados.....	Decreto 1 003 de 11-2-1902
De Vila de Dourados a Boa Esperança.....	Decreto 1 322 de 18-10-1908
De Boa Esperança a um ponto mais conveniente da Estrada de Rodagem de Araraquara a Ibitinga.....	Decreto 1 667 de 25-9-1908
De um ponto da Estrada de Rodagem de Araraquara a Ibitinga a Vila de Ibitinga.....	Decreto 1 681 de 2-12-1908
De Ribeirão Bonito a São João da Bocaina, passando por Trabiju — bitola de 1,00.....	Decreto 1 745 de 4-6-1909
De São João da Bocaina a Bariri.....	

QUADRO 21 (conclusão)

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31-12-1953

1	2	3	Data			
			4	5	6	7
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contrato	Extensão de tráfego em 31/12/1953 Quilômetro	Da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União
De um ponto mais conveniente da linha de São João da Bocaina a Bariri, a que se refere o Decreto n.º 1 745 de 4-6-1909 que termine em Jaú e em Airosa Galvão, estações-réde da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	Decreto 1 860 de 26-4-1910	•	•	•	•	•
De São João das Três Barras a São José do Novo Horizonte.....	Decreto 2 125 de 20-10-1911	•	•	•	•	•
De Ibitinga a Novo Horizonte (concessão anteriormente outorgada a Giro Infanti Marot — Decreto n.º 4 601 de 5-7-1929 transferidas para Cia. Estrada de Ferro Novo Horizonte — Decreto n.º 4 746 de 6-8-1930 e por esta transferida a Cia. Estrada de Ferro de Dourado.....	Decreto 6 684 de 21-9-1934	•	•	•	•	•
Destinácia da Cia. Estrada de Ferro de Dourado, da concessão para a construção, uso e gozo de uma linha férrea entre Itápolis a Novo Horizonte.....	Decreto 7 465 de 6-12-1935	•	•	•	•	•
Concessões da extinta Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás, transferidas a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 19 270 de 16-5-1950	Decreto 1 732 de 4-5-1909	•	•	•	•	•
De Bebedouro a Monte Azul.....	Decreto 1 960 de 5-12-1910	•	•	•	•	•
De Monte Azul a Cachoeira do Marimbondo, passando por Vila Olímpia	Decreto 4 470 de 4-10-1928	•	•	•	•	•
Do km 39 da linha de Olímpia a Cachoeira do Marimbondo até a Vila de Nova Granada.....	Decreto 4 110 de 30-9-1926	•	•	•	•	•
Concessões da Extinta Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita, transferidas a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 20 780 A de 19-9-1951		•	•	•	•	•
De Campos Sales a Barra Bonita.....	Decreto 2 265 de 24-7-1912	•	•	•	•	•
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto 20 780 B de 19-9-1951;		•	•	•	•	•
De Jaboticabal a Ibituva e de Viradouro a Sant'Ana dos Olhos D'água (o ponto terminal da segunda seção, foi alterado, conforme o Decreto n.º 2 293 de 3-10-1912 para margem do Rio Pardo na Cachoeira de São Bartolomeu.....		•	•	•	•	•
Concessão da extinta Estrada de Ferro Morro Agudo transferida à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 21 577 B de 22-7-1952;		•	•	•	•	•
Da esplanada da estação de Pontal a estação de Morro Agudo, com as estações de Pontal, Cândia, Georgia e Morro Agudo, todas no território do Estado de São Paulo.....	Decreto 3 908 de 29-8-1925 e decreto 4 130 de 6-11-1926	•	•	•	•	•
E. F. Perus-Pirapora — Concessão do Estado de São Paulo.....	Decreto 1 886 de 24-4-1910	16,140	•	•	•	•
E. F. Santa Catarina — Da União, arrendada.....	Decreto 15 152 de 2-12-1921, contrato de 31-12-1921	114,200	•	•	1-1-1937	10-7-1952
V. Férrea do Rio Grande do Sul — Da União, arrendada.....	Decreto 14 222 de 18-6-1920, 15 438 de 10-4-1922, 18 551 de 31-12-1928, decreto-lei 552 de 12-7-1938	3 649,245	•	•	•	15-3-1980
E. F. Jacuif—Da União, administrada pela V. Férrea do Rio Grande do Sul	Aviso 40 GM de 7-2-1941; termo de 13-2-1941, decreto-lei 5 471 de 10-5-1943	52,573	•	•	•	—

OBSERVAÇÕES — O ramal Férreo Campineiro, que era de concessão do Estado de São Paulo foi incorporado a E. F. Sorocabana.



2.^a PARTE

OUTROS ELEMENTOS (Refere-se à 1.^a categoria)

QUADRO 21-A

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS				Total colunas (2 a 4)
		Não eletrificadas				
		Em via				
		Singela	Dupla	Tripla ou múltipla		
Cm	Km					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	160	.	.	.	1 298	
	100	.	.	.	2 262	
2 — E. F. Sorocabana.....	100	1 727	—	—	1 727	
Tramway da Cantareira.....	100	43	—	—	43	
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	160	413	—	—	413	
	100	1 229	—	—	1 229	
	60	62	—	—	62	
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	100	3 637	12	—	3 649	
5 — E. F. Vitória a Minas.....	100	569	—	—	569	
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	100	2 558	—	—	2 558	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	160	10	42	—	52	
8 — E. F. Leopoldina.....	100	3 023	22	12	3 057	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	100	1 762	—	—	1 762	
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	100	1 869	5	—	1 874	
	50	85	—	—	85	
11 — Rêde Mineira de Viação.....	100	2 927	—	—	2 927	
	75	729	—	—	729	
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100	1 815	—	—	1 815	
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	100	2 545	—	—	2 545	
14 — E. F. Araraquara.....	100	507	—	—	507	
15 — Rêde Viação Cearense.....	100	1 592	4	—	1 596	
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	100	264	—	—	264	
17 — E. F. Goiás.....	100	478	—	—	478	

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PLANTA									
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimo		% sobre a coluna 10	
		Curva de raio					Raio	Extensão total	Extensão em	
		500 m a 1 000 m	300 m a 500 m	200 m a 300 m	Menos de 200 m	Total colunas (16 + 19)				
Km						m		reta	curva	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA										
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	25	—	—	18	—	18	—	138	58,14	41,86
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	335	30	40	145	19	234	10	100	58,83	41,12
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	82	29	27	1	—	57	.	.	58,99	41,01
8 — E. F. Leopoldina.....	1 506	243	848	261	199	1 551	.	.	49,26	50,74
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 121	526	—	46	69	64	150	23 264	63,62	36,38
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....
14 — E. F. Araraquara.....	296	68	68	33	33	211	142	289	58,38	41,62
15 — Rêde Viação Cearense.....
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	193	15	7	28	21	71	100	807	73,11	26,89
17 — E. F. Goiás.....	276	23	29	67	83	202	100	120	57,74	42,26

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

6				7			8		9		10		11	12	13	14
EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS											EXTENSÃO DAS VIAS					
Eletrificadas											Extensão média em tráfego no ano	Nas linhas principais e ramais	Nas linhas acessórias (desvios, triângulos, etc.)	Total colunas (12 + 13)		
Em via						Total colunas (6 a 8)	Total geral (5 + 9)									
Singela	Dupla		Tripla ou múltipla													
Km																
.	192
257	139	396	1	.	.	2 123	2 123	2 123	408	.	.	2 531
407	44	451	43	.	.	864	864	864	12	.	.	55
.	1 229	.	.	1 229	1 229	1 229
.	62	.	.	62	62	62
.	3 649	.	.	3 649	3 649	3 649
.	569	.	.	569	569	569	32	.	.	601
36	36	2 594
.	87	87	139	.	.	139	139	288	.	.	.	448
.	3 057	.	.	3 057	3 057	3 103	309	.	.	483
.	1 762	.	.	1 743	1 743	1 762	463	.	.	3 566
.	1 874	.	.	1 874	1 874	1 762	179	.	.	1 941
.	85	.	.	85	85
333	333	3 260	.	.	3 260	3 250	3 260
.	729	.	.	729	729	729
.	1 815	.	.	1 815	1 815	1 815
.	2 545	.	.	2 545	2 545	2 545
.	507	507	.	.	507	507	507	79	.	.	586
.	1 596	.	.	1 596	1 596	1 600
.	264	.	.	264	264	264	41	.	.	305
.	478	.	.	478	478	478	37	.	.	515

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

25											26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	
PERFIL																					
Extensão em nível	Extensão em declive						Declividade máxima		% sobre a coluna 10												
	Declividade						Taxa	Extensão total	Extensão em												
	Inferior a 0,005	De 0,005 a 0,010	De 0,010 a 0,015	De 0,015 a 0,020	De mais de 0,020	Total colunas (26 a 30)			m	nível	declive										
Km																					
.
320	73	87	59	—	30	249	0,025	16 561	56,24	43,76											
38	38	20	15	13	15	101	0,082	9 923	27,34	72,66											
665	822	419	260	375	516	2 392	0,040	40	21,75	78,25											
680	112	773	197	—	—	1 082	0,020	82 533	38,59	61,41											
.
210	13	181	53	49	1	297	0,025	400	41,42	58,58											
104	45	48	56	11	—	160	0,025	400	39,39	60,61											
164	29	55	138	68	24	314	0,035	560	34,31	65,69											

QUADRO 21-B

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PÉSO POR METRO CORRENTE								
	Bitola	Até 19,500 kg	De mais de 19,500 kg até 23,500 kg	De mais de 23,500 kg até 28,000 kg	De mais de 28,000 kg até 34,700 kg	De mais de 34,700 kg até 41,000 kg	De mais de 41,000 kg até 47,100 kg	De mais de 47,100 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
	Cm	Km							
I — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA									
1 — E. F. Central do Brasil.....	160
	100
2 — E. F. Sorocabana.....	100	43	181	506	393	500	236	208	—
Tramway da Cantareira.....	100	—	—	43	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	160	—	—	667	103	260	139	—	401
	100	—	95	—	198	—	—	—	—
	60	—	372	—	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	100	—	977	836	11 741	2 279	.	.	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	100	.	.	.	504
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	100
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	160	—	—	—	8	—	22	91	28
8 — E. F. Leopoldina.....	100	—	447	589	691	1 257	38	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	100	—	103	759	371	532	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	100	635	231	727	431	116	—	—	—
	60	91	—	—	—	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	160
	76
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100	—	130	247	1 423	15	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	100	—	153	1 598	618	171	.	.	.
14 — E. F. Araraquara.....	100	—	—	—	213	40	208	.	.
15 — Rêde de Viação Cearense.....	100	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	100	—	8	67	169	21	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	100	—	—	371	146	—	—	—	—

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas, eletromecânicas, elétricas, etc.	Elétricas com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
I — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	—
Tramway da Cantareira.....	2	3	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	58	2 126	2 126
	.	.	.
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	—	—
5 — E. F. Vitória Minas.....	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	65	151	151
8 — E. F. Leopoldina.....	10	.	.
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	.	.
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	.	.
14 — E. F. Araraquara.....	—	.	.
15 — Rêde de Viação Cearense.....	.	.	.
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	.	.
17 — E. F. Goiás.....	—	430	430

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

10	11	12	13	14	15	16	17
TRILHOS	DORMENTES			Extensão lastrada com pedras nas linhas principais e ramais, existentes em 31-12-1953.		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de	
Pêso por m corrente máximo e mínimo	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramais	Vias
Kg	Cm	Número		Km			
.
32-26	.	3 933	—	—	—	—	—
26-30	200×20×15	92 454	—	28	28	65,12	65,12
55-18	.	1 972 900	118 000	1 830	1 830	84,90	84,90
25-14	.	2 066 345	99 893
18-12	.	127 640	47
37-20	.	.	.	—	—	—	—
45-22,5	2×22×14	1 024 682	—
.
.	275×25×14	816 940	10 450	139	139	100,00	100,00
32-20	190×23×13	3 888 029	358 890	616	616	20,15	20,15
37-20	200×20×15	3 277 100	—
40-20	200×20×15	3 086 180	—	1 651	1 651	88,10	88,10
.	200×20×15	136 438	—	16	16	19,00	19,00
.
32-20	200×23×13	2 565 067	124 259	524	524	28,87	28,87
37,2-25	200×20×14	4 336 055	—	887	887	34,85	34,85
32-18	200×20×15	962 385	—	257	257	50,70	50,70
.
37-20	180×14×21	559 886	—	312	312	11,81	11,81
32-23	200×16×20	862 907	—	22	22	4,60	4,60

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Seletivo				
Número						Km
.
299	333	233	30 955	239 575	Spagnoletti	10 967
—	44	13	496	2 971	—	168
465	802	181	29 263	174 349	Morse e spagnoletti	11 703
.
379	79	223	74 128	285 539	Morse	14 307
103	.	.	11 266	70 320	Morse	.
.
172	705	76	8 138	92 472	Agulha simples	1 599
491	401	257	50 421	91 010	Morse	15 860
176	167	106	35 673	141 007	Spagnoletti	.
—	150	73	33 376	147 490	Spagnoletti	7 614
—
.
257	419	—	29 658	127 573	Morse	8 328
254	37	104	88 132	234 383	Morse	3 520
81	6	47	8 196	42 887	Spagnoletti	1 961
.
15	83	38	5 132	11 980	Spagnoletti	771
54	5	49	10 005	53 969	Morse	433

QUADRO 21-C

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
	Número		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	1 170	51	88
Tramway da Cantareira.....	58	1	5
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 590	47	477
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	.	.
5 — E. F. Vitória a Minas.....	14	.	.
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	32	39	10
8 — E. F. Leopoldina.....	1 984	22	11
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	354	9	16
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	964	34	363
11 — Rede Mineira de Viação.....	.	.	.
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	491	10	3
13 — Viação, Férrea Federal Leste Brasileiro.....	428	1	—
14 — E. F. Araraquara.....	448	29	87
15 — Rede Viação Cearense.....	.	.	.
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	139	3	9
17 — E. F. Goiás.....	26	1	1

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22
	ESTAÇÕES			Postes telegráficos	Paradas	ARMAZÉNS		
	Número	Distância entre estações				Isolados	Nas estações	Área total
		Máxima	Minima					
		Km		Número			m²	
I — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	195	—	—	63	16	—	158	—
Tramway da Cantareira.....	19	3	1	—	5	2	—	100
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	218	23	1	20	21	144	100	108
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	57	22	4	9	4	36	8	384
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	29	12	2	5	7	1	31	52
8 — E. F. Leopoldina.....	297	36	1	46	167	24	365	44 365
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	117	25	4	18	1	20	115	26 401
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	195	17	1	27	1	22	195	—
11 — Rede Mineira de Viação.....
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	177	27	1	8	31	103	31	.
13 — Viação, Férrea Federal Leste Brasileiro.....	174	30	1	.	63	3	139	12 866
14 — E. F. Araraquara.....	52	16	5	—	2	17	22	371
15 — Rede Viação Cearense.....
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	31	14	1	13	6	6	24	1 507
17 — E. F. Goiás.....	70	40	2	16	22	6	70	5 074

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BUEIROS, PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS								TÚNEIS		
De menos de 2,00 m de vão		De 2,00 m a 5,00 m de vão		De mais de 5,00 m de vão		Extensão da maior ponte	Máximo de vão livre	Número	Extensão total entre bôcas	Extensão do maior
Número	Comprimento total das obras	Número	Comprimento total das obras	Número	Comprimento total das obras					
	m'		m		m'	m			m	
4 023	—	360	—	154	—	599	48	36	4 808	650
123	—	25	—	8	—	58	13	—	—	—
3 915	3 429	184	711	100	2 195	333	45	—	—	—
1 204	.	83	299	82	.	285	55	2	1 181	991
510	369	64	173	34	2 270	215	103	14	1 945	595
11 389	7 146	1 428	2 854	533	10 597	474	70	23	2 382	320
1 463	1 036	206	16	795	7 568	2 009	305	—	—	—
—	—	—	—	123	3 017	319	72	1	102	102
4 654	3 977	522	1 885	244	5 409	238	57	19	2 489	254
2 428	1 746	187	.	170	2 749	286	60	4	621	258
1 882	1 755	11	37	12	85	26	12	—	—	—
169	125	120	402	91	1 405	350	54	1	388	388
732	586	13	46	17	716	287	100	—	—	—

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Abrigos para carros	Rotundas e depósitos	OFICINAS		CASAS DE TURMA		Caixas de água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simplex	Duplas
Número										
6	19	2	9	—	1 541	210	5	50	—	—
—	3	1	—	7	—	13	2	3	109	37
19	7	4	1	434	515	152	34	27	2 472	—
2	4	2	2	30	56	23	—	12	—	4
3	7	1	4	49	179	38	6	—	1 570	44
14	24	11	—	3	291	246	29	62	1 905	—
5	9	1	4	501	56	68	3	32	838	—
32	16	4	1	196	396	151	16	46	2 118	—
4	24	1	5	43	349	73	22	27	1 031	—
13	9	1	4	142	851	39	11	26	430	16
4	9	1	—	56	241	29	5	12	121	128
2	2	1	—	28	158	18	—	11	175	—
2	8	2	68	66	258	54	—	32	456	—

QUADRO 22

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO							
	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	Sob pressão
	Quilômetros							
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	6 562 875	476 462	245 884	185 137	—	6 936	3 902 313	820 355
Tramway da Cantareira.....	318 952	—	35 085	12 097	—	1 331	228 257	58 601
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	4 443 263	233 438	173 315	974 794	44 189	173 315	3 381 178	1 156 682
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 616 875	26 644	31 714	322 989	—	30 564	520 867	534 168
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	7 981 758	22 260	108 252	545 108	—	—	2 372 328	2 443 822
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 186 641	34 366	95 858	58 383	—	4 955	2 354 020	195 350
8 — E. F. Leopoldina.....	7 082 133	—	—	316 905	—	286 736	1 947 526	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4 110 327	—	93 221	919 045	—	—	2 001 116	854 209
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	5 313 700	449 779	—	778 838	—	138 945	2 540 182	—
11 — Rede Mineira de Viação.....	6 460 658	67 141	—	1 167 290	—	198 257	1 818 340	1 601 050
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	3 723 631	112 393	115 158	280 528	2 378	10 172	752 636	400 042
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 651 844	561	31 004	436 476	13	71 328	662 710	793 469
14 — E. F. Araraquara.....
15 — Rede Viação Cearense.....	1 175 599	—	—	462 306	—	15 400	197 234	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	667 307	—	29 892	62 267	—	1 230	517 730	48 703
17 — E. F. Goiás.....	1 433 144	—	—	124 356	—	—	800 653	254 497

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22
	LOCOMOTIVAS DIESEL EM SERVIÇO							
	Remunerado e não remunerado	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado
		Manobras	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	
	Quilômetros							
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	431 371	3 370 579	1 190 104	139 374	68 435	—	2 829	1 325 348
Tramway da Cantareira.....	—	354 027	13 428	286 858	654 323	11	148	66 099
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 073 486	1 368 844	384 120	79 259	81 166	444	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	144 429
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	(1) 4 228	442 060	27 938	47 654	58	—	—	(2) 144 701
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	1 027 536	1 370	38 966	745	—	1 137	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	101 143	—	—	547	—	2 564	56 184
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	913 067	—	—	—	—	1 522	57 060
11 — Rede Mineira de Viação.....	(1) 60 280	—	—	—	—	—	—	—
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	15 893	—	—	—	—	—	(1) 9 175
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	454 622	—	8 384	14 328	—	2 628	(1) 13 404
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—
15 — Rede Viação Cearense.....	—	587 146	—	—	51 614	—	—	12 290
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 22 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

9	10	11	12	13	14
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO					
Remunerado			Não remunerado		
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
Quilômetros					
4 941 569	—	159 849	35 519	—	1 148
6 535 901	1 446	177 837	3 06 562	—	—
15 716	—	1 438	66	—	—
2 390 047	16	55 099	968	—	776
965 611	—	—	53 566	—	28 862
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

23	24	25	26	27	28	29
TOTAIS DE PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				Número médio de locomotivas movimentadas por dia em serviço efetivo	Percurso médio de locomotivas por dia Cls. (26—8) Cl. 27×365 ou 366	Percurso máximo anual alcançado por locomotiva
Remunerado Cls. (1 a 3+9 a 11+ +16 a 18)	Não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14+19 a 21)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+15+22)	Total geral Cls. (23 a 25)			
Quilômetros				Quilômetros		
17 086 696	300 004	6 479 387	23 866 087	231	273	177 782
16 186	—	1 742	427	11 609	29 964	—
13 397 423	1 580 470	5 611 346	20 589 239	.	.	242 728
2 675 233	353 553	1 199 474	4 228 260	56	181	74 260
8 647 076	545 232	4 965 079	14 157 387	.	.	103 087
4 829 899	66 964	2 549 370	7 446 233	109	182	115
7 183 276	606 752	2 003 710	9 793 738	.	.	71 532
4 203 548	919 045	2 855 325	7 977 918	67	291	140 778
5 676 546	919 305	2 597 242	9 193 093	108	233	106 669
7 493 410	1 447 975	3 479 670	12 421 055	170	174	63 415
3 967 075	293 078	1 161 853	5 422 006	96	143	63 321
3 146 415	524 773	1 589 583	5 260 771	.	.	69 086
1 762 745	529 320	209 524	2 501 589	.	.	65 251
697 199	63 497	566 433	1 327 129	33	106	98 620
1 433 144	124 356	1 055 150	2 612 650	21	308	150 935

QUADRO 22 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	30	31	32	33	34	35
	LOCOMOTIVAS-HORA (Tração a vapor)					
	No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em maobras	Total Cls (30 a 34)
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	321 432	3 712	3 396	87 931	194 638	611 109
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	169 575	—	—	21 783	338 118	529 476
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	392 932	12 876	17 700	340 824	143 220	907 552
5 — E. F. Vitória a Minas.....	111 294	1 396	1 438	71 006	623	185 757
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	539 100	1 514	7 085	202 462	161 216	911 377
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	83 238	1 236	2 638	25 623	267 974	380 714
8 — E. F. Leopoldina.....	680 872	—	9 752	—	193 753	884 377
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	244 457	—	6 078	314 658	220 148	785 341
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	345 564	(1)	—	105 407	—	450 971
11 — Rêde Mineira de Viação.....	267 061	—	—	302 452	209 517	779 030
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	282 477	7 161	6 080	35 295	89 713	420 726
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
15 — Rêde Viação Ceareose.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	26 692	—	76	7 111	8 000	41 879
17 — E. F. Goiás.....	67 713	—	—	53 162	77 238	198 113

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	48	49	50	51	52	53
	AUTOMOTRIZES					
	Elétricas		Diesel-Elétricas		Outros sistemas	
	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Centr. do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	420 686	1 279	—	—	—	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	676 530	25 520
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	158 077	3 593	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	151 256	654	125 975	702	19 703	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	104 536	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	9 125	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	95 744	16 255	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em "Rebocando trens".

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
LOCOMOTIVAS-HORA (Tração elétrica)						LOCOMOTIVAS-HORA (Tração diesel-elétrica)					
No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebo-cando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (36 a 40)	No serviço remunerado			Em serviço não remun-erado: rebo-cando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (42 a 46)
Rebo-cando trens	Em tração auxiliar	Escoteira				Rebo-cando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
202 430	—	694	2 347	58	205 529	166 341	18 694	2 247	15 742	152 103	355 127
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
182 294	—	—	17 862	107 348	307 504	38 109	—	—	1 273	—	39 382
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	330	—	—	9 747	21	10 098
1 720	—	157	120	351	2 348	27 231	1 721	2 936	3 132	5 784	40 804
94 398	1	1 457	117	—	95 973	57 502	49	1 065	141	—	58 757
—	—	—	—	—	—	5 389	—	—	5 618	—	11 007
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	45 653	—	—	—	5 706	51 359
46 012	—	—	2 538	10 214	58 764	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

54	55	56	57	58	59	60	61
AUTOMOTRIZES		SERVIÇO REMUNERADO DE AUTOMOTRIZES					
Totais		Automotriz-Hora			Velocidade comercial média		
Serviço remunerado Cls. (48+50+52)	Serviço não remunerado Cls. (49+31+53)	Elétricas	Diesel-Elétricas	Outros sistemas	Elétricas Cl. 48	Diesel-Elétricas Cl. 50	Outros sistemas Cl. 52
					Cl. 56	Cl. 57	Cl. 58
Quilômetros	Número				Quilômetros por hora		
420 686	1 279	12 932	—	—	—	33	—
—	—	—	—	—	—	—	—
676 530	25 520	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
158 077	3 593	—	—	4 420	—	—	36
296 934	1 356	3 607	—	4 568	1 502	42	28
—	—	—	—	—	—	—	—
104 536	—	—	—	—	3 170	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
9 125	—	—	—	350	—	—	26
95 744	16 255	—	—	—	2 928	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 23

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	TRAÇÃO A VAPOR				
	Serviço remunerado				
	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (1 a 4)
Passageiro		Carga			
Quilômetro					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	2 221 383	331 364	915 770	3 094 358	6 562 875
Tramway da Cantareira.....	298 058	20 517	—	378	318 953
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 108 313	200 363	274 440	1 859 647	4 443 263
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 567 618	166 647	142 073	5 144 869	8 021 207
5 — E. F. Vitória a Minas.....	463 851	15 783	14 183	2 149 702	2 643 519
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 786 236	729 185	978 508	4 487 829	7 981 758
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	369 372	—	—	912 223	1 281 595
8 — E. F. Leopoldina.....	3 481 500	793 315	868 426	1 938 892	7 082 133
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 106 589	193 866	254 380	2 555 492	4 110 327
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 531 609	387 513	211 799	2 856 364	6 037 290
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 455 967	1 004 408	1 205 997	2 861 427	6 527 799
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	945 173	910 091	141 794	1 726 573	3 723 631
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 162 637	212 196	200 717	980 550	2 556 100
14 — E. F. Araraquara.....	1 135 599	228 866	99 634	582 940	2 047 039
15 — Rêde Viação Cearense.....	526 315	309 272	378 458	—	1 214 045
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	8 244	22 410	179 847	456 806	667 307
17 — E. F. Goiás.....	708 615	—	—	724 529	725 237

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRAÇÃO ELÉTRICA				
	Serviço não remunerado				
	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (16 a 19)
Quilômetro					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	23 677	—	11 842	—	35 519
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	185 964	—	104 259	16 339	306 562
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	66	—	66
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	546	202	748
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 459	—	49 220	1 887	53 566
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

6					7					8					9					10					11					12					13					14					15				
TRAÇÃO A VAPOR										TRAÇÃO ELÉTRICA																																							
Serviço não remunerado										Serviço remunerado																																							
Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)																																								
						Passageiro	Carga																																										
Quilômetro										Quiômetro																																							
40 507	—	104 166	40 461	185 137	1 894 025	—	24 172	66 802	2 956 570	4 941 569																																							
8 972	—	1 859	1 266	12 097	—	—	—	—	—	—																																							
225 927	—	685 772	63 095	974 794	3 596 209	—	335	458	2 938 899	6 535 901																																							
59 487	—	672 954	365 293	1 097 734	—	—	—	—	—	—																																							
18 342	—	201 932	102 715	322 989	—	—	—	—	—	—																																							
—	—	306 124	238 984	545 108	4 112	—	1 778	2 386	7 440	15 716																																							
94	—	11 062	7 246	18 402	1 577 520	—	—	—	966 957	2 244 477																																							
14 016	—	198 667	104 222	316 905	—	—	—	—	—	—																																							
31 645	—	338 699	580 346	950 690	—	—	—	—	—	—																																							
49 414	—	301 553	179 141	530 108	—	—	—	—	—	—																																							
54 789	—	856 598	255 903	1 167 290	150 421	—	170 890	205 188	439 112	965 611																																							
52 005	—	158 951	69 572	280 528	—	—	—	—	—	—																																							
22 546	—	153 377	244 298	420 221	—	—	—	—	—	—																																							
15 398	—	137 241	153 546	306 185	—	—	—	—	—	—																																							
130 124	506 370	—	—	626 494	—	—	—	—	—	—																																							
—	—	6 459	55 808	62 267	—	—	—	—	—	—																																							
18 838	—	30 168	75 350	124 356	—	—	—	—	—	—																																							

PERCURSOS DE TRENS

21											22											23											24											25											26											27											28											29											30											31										
TRAÇÃO DIESEL																																																																																																																								
Serviço remunerado						Serviço não remunerado					Relação de locomoivas km para trens km Q 22 cls. (26 — 8) Cls. (5+10+15+ +20+25+30)																																																																																																													
Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (26 a 29)																																																																																																															
	Passageiro	Carga																																																																																																																						
Quilômetro																																																																																																																								
662 727	139 519	385 582	2 182 751	3 370 579	16 170	—	28 436	23 829	68 435	1,50																																																																																																														
875 688	—	—	493 156	1 363 844	—	—	81 166	—	81 166	1,42																																																																																																														
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,25																																																																																																														
54 604	25 748	34 551	327 157	442 060	—	—	53	—	58	1,30																																																																																																														
475 096	—	—	427 000	902 096	—	—	271	94	365	1,60																																																																																																														
33 277	—	—	67 866	101 143	547	—	—	—	547	1,31																																																																																																														
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,40																																																																																																														
368	—	—	13 069	13 437	—	—	829	—	829	—																																																																																																														
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,24																																																																																																														
—	—	—	6 827	6 827	—	—	—	—	—	1,25																																																																																																														
343 865	24 143	22 836	63 778	454 622	8 002	—	875	5 451	14 328	0,23																																																																																																														
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																																																																																																														
352 920	108 076	132 252	—	593 248	9 322	—	—	64 636	73 958	0,99																																																																																																														
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,75																																																																																																														
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2,78																																																																																																														

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	32	33	34	35
	TRENS-HORA			
	Tração a vapor no eerviço			
	De passageiro	Misto	De carga	Total
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	66 999	40 105	213 599	320 703
Tramway da Cantareira.....	15 055	1 041	90	16 186
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	60 017	21 622	100 421	182 060
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	84 828	11 092	302 117	398 037
5 — E. F. Vitória a Minas.....	14 149	1 156	96 536	111 841
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	120 010	115 425	369 804	605 239
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	24 473	—	90 045	114 518
8 — E. F. Leopoldina.....
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	35 380	17 969	201 304	254 653
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	82 310	31 232	187 373	289 878
11 — Rêde Mineira de Viação.....	46 862	80 852	183 460	311 174
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	51 105	57 357	181 747	290 209
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	30 058	16 404	55 167	101 629
14 — E. F. Araraquara.....	31 909	11 224	50 132	93 265
15 — Rêde Viação Cearense.....
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	320	8 090	25 466	33 876
17 — E. F. Goiás.....	28 248	—	39 465	67 713

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	45	46	47	48	49	50
	VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA DE TRENS					
	Tração vapor no serviço			Tração elétrica no serviço		
	De passageiro Cl. 1	Misto Cl. (2+3)	De carga Cl. 4	De passageiro Cl. 11	Misto Cl. (12+13)	De carga Cl. 14
	Cl. 32	Cl. 33	Cl. 34	Cl. 33	Cl. 37	Cl. 38
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	33	31	14	34	53	20
Tramway da Cantareira.....	20	20	4	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	35	22	19	53	5	26
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	30	28	17	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	33	26	22	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	15	15	12	9	9	7
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	15	—	10	28	—	21
8 — E. F. Leopoldina.....
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	31	25	13	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	31	19	16	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	31	27	16	33	25	30
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	18	18	9	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	39	25	18	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	36	29	12	—	—	—
15 — Rêde Viação Cearense.....
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	26	25	18	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	25	—	18	—	—	—

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

36	37	38	39	40	41	42	43	44
TRENS-HORA								
Tração elétrica no serviço				Tração diesel no serviço				Total geral no serviço remunerado Cls. (35+39+43)
De passageiro	Misto	De carga	Total	De passageiro	Misto	De carga	Total	
.
55 302	1 713	144 545	201 560	18 548	9 654	143 733	171 935	694 198
67 564	156	114 664	182 384	19 603	—	13 506	38 109	16 186
—	—	—	—	—	—	—	—	398 037
—	—	—	—	—	—	—	330	112 171
450	456	1 075	1 981	3 364	3 714	22 281	29 359	636 579
57 117	—	31 793	88 910	24 376	—	27 799	52 175	255 603
.
—	—	—	—	11	—	589	600	254 653
—	—	—	—	—	—	—	—	290 478
4 587	14 841	14 681	34 109	—	—	—	—	345 283
—	—	—	—	—	—	—	—	290 209
—	—	—	—	11 746	1 630	3 723	16 829	118 458
—	—	—	—	—	—	—	—	93 265
.
—	—	—	—	—	—	—	—	33 876
—	—	—	—	—	—	—	—	67 713

PERCURSOS DE TRENS

51	52	53	54	55	56	57	58
VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA DE TRENS			NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA				
Tração diesel no serviço			Serviço remunerado				Serviço não remunerado Cls. (10+20+30)
De passageiro Cl. 21	Misto Cls. (22+23)	De carga Cl. 24	De passageiro Cls. (1+11+21)	Misto Cls. (2+3+12+13+22+23)	De carga Cls. (4+14+24)	Total Cls. (5+15+25)	
Cl. 40	Cl. 41	Cl. 42	Q.17Cl.6×365ou366	Q.17Cl.6×365ou366	Q.17Cl.6×365ou366	Q.17Cl.6×365ou366	Q.17Cl.6×365ou366
Km por hora							
.
36	54	15	6,0	2,4	10,4	18,8	0,4
—	—	—	19,0	1,3	—	20,3	0,8
45	—	27	8,4	0,6	6,7	15,7	1,7
—	—	—	1,9	0,2	3,9	6,0	0,8
—	—	—	2,1	0,1	9,7	11,9	1,5
16	16	15	1,9	1,9	5,1	8,9	0,6
19	—	15	36,1	—	15,0	65,9	0,4
.	.	.	2,9	1,4	1,7	6,0	0,3
—	—	—	1,7	0,7	4,0	6,4	1,5
33	—	22	3,6	0,8	4,0	8,5	0,7
—	—	—	1,0	1,5	2,0	4,5	0,8
—	—	—	1,4	1,6	2,6	5,3	0,42
30	29	17	1,6	0,5	1,1	3,2	0,5
—	—	—	6,3	1,8	3,2	11,1	1,7
.	.	.	1,5	1,6	—	3,1	0,2
—	—	—	0,1	2,1	0,5	6,9	0,6
—	—	—	4,1	—	4,2	4,2	0,7

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	59	60	61	62	63	64
	TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO-TRAÇÃO					
	A vapor					
	Passageiros		Mistos		Cargas	
	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	14 728	151	16 259	77	40 563	76
Tramway da Cantareira.....	17 899	17	977	21	18	21
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	14 203	181	4 380	70	45 891	112
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 793	259	1 307	23	15 710	137
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	9 459	189	13 533	126	44 573	101
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	25 960	14	—	—	80 254	11
8 — E. F. Leopoldina.....
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	5 844	189	3 117	144	15 602	164
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	27 321	94	10 005	60	34 131	84
11 — Rêde Mineira de Viação.....	15 546	94	19 180	115	29 645	97
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	11 323	83	10 417	101	33 909	51
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....
14 — E. F. Araraquara.....	3 686	308	1 825	180	3 894	150
15 — Rêde Viação Cearense.....	6 423	82	8 313	83	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	75	110	3 007	67	7 033	65
17 — E. F. Goiás.....	2 917	243	—	—	3 561	203

QUADRO 23 (conclusão)

PERCURSOS DE TRENS

65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76
TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO-TRAÇÃO											
Elétrica						Diesel					
Passageiros		Mistos		Cargas		Passageiros		Mistos		Cargas	
Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
.
16 790	113	1 121	81	18 147	163	2 760	240	2 616	201	18 117	119
.
119	35	123	34	218	34	472	116	711	85	5 217	63
38 087	41	—	—	11 929	56	17 189	28	—	—	14 016	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 283	117	2 602	144	3 879	113	4	92	—	—	122	107
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	13 744	25	485	97	727	88
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 24

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens de passageiros no transporte de			
	Passageiros (1)		Bagagens e encomendas	
	A	B	A	B
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	28 522 488	114 089 952	4 985 641	19 942 561
Tramway da Cantareira.....	1 425 910	5 703 640	34 567	138 268
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	35 702 614	.	18 171 060	72 684 240
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	11 873 441	47 493 764	2 723 981	10 895 924
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 488 300	9 953 200	459 336	1 837 344
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	6 781 734	27 126 936	3 881 339	15 525 356
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	18 455 227	36 910 454	3 132 746	6 265 492
8 — E. F. Leopoldina.....	20 316 690	79 913 564	4 798 236	19 192 952
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	6 077 403	24 309 612	2 052 571	8 210 284
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	7 758 406	31 033 624	3 684 356	14 737 424
11 — Rêde Mineira de Viação.....	5 476 589	21 906 356	2 021 978	8 087 912
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4 567 266	18 269 064	1 064 191	4 256 764
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	4 581 324	18 325 296	975 207	3 900 828
14 — E. F. Araraquara.....	5 859 240	11 718 480	1 362 983	2 725 966
15 — Rêde Viação Cearense.....	47 651	190 604	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	26 611	.	205 296	.
17 — E. F. Goiás.....	2 837 686	11 350 744	383 119	1 532 476

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens mistos no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
	A	B	A	B
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	1 927 982	7 711 928	9 727 978	38 911 912
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	1 312 342	5 249 368
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	317 014	1 268 056	504 957	2 019 828
5 — E. F. Vitória a Minas.....	3 200	12 800	75 110	300 440
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 058 583	4 234 332	6 056 961	24 227 844
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	9 946	19 892	151 887	303 774
8 — E. F. Leopoldina.....	181 663	726 652	5 258 473	21 033 892
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	440 161	1 760 644	2 027 189	8 108 756
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	126 392	505 568	762 411	3 049 644
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 631 838	10 527 352	6 726 243	26 904 972
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	222 217	888 868	539 091	2 356 364
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	320 899	1 283 592	679 521	2 718 084
14 — E. F. Araraquara.....	191 911	383 822	264 333	528 666
15 — Rêde Viação Cearense.....	766 053	3 064 212	5 157 583	20 630 332
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	87 485	.	8 937 458	.
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES — (A) Percorso de veículos; — (B) Percorso de eixos. — (1) Inclui carros dormitórios e os das automotrizes.

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de passageiros no transporte de				Em trens mistos no transporte de					
Restaurantes		Animais		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
2 610 467	10 441 868	109 591	438 364	3 702 990	14 811 960	468 892	1 875 568	11 172	44 688
—	—	—	—	78 731	314 924	20 451	81 804	—	—
3 607 506	14 430 024	160 932	643 728	657 246	2 628 984	303 082	1 212 328	—	—
825 125	3 300 500	1 148 837	4 595 348	665 131	2 660 524	299 024	1 196 096	—	—
236 636	946 544	—	—	58 202	232 808	28 944	115 776	—	—
1 043 217	4 172 868	9 978	39 912	3 416 216	13 664 864	1 886 274	7 545 096	—	—
635 610	1 271 220	56 933	113 866	47 191	94 382	43 143	86 236	—	—
509 784	2 039 136	—	—	2 540 346	10 161 384	2 429 683	9 718 732	—	—
1 037 388	4 149 552	89 721	358 884	1 224 813	4 899 252	625 535	2 502 140	23 046	92 184
961 361	3 845 444	434 448	1 737 792	993 591	2 973 564	605 552	2 422 208	6	24
828 114	3 312 456	—	—	5 093 776	20 375 104	2 562 331	10 249 324	124 789	499 156
751 907	3 007 628	991	3 964	3 974 329	15 897 316	1 121 065	4 484 260	113 849	455 396
634 723	2 538 892	28 864	115 456	764 419	3 057 676	203 713	814 852	75 935	303 740
535 954	1 071 908	6 403	12 806	465 912	931 824	581 825	1 163 650	257	514
—	—	—	—	3 483 153	13 932 612	724 225	2 896 900	584 818	2 339 272
—	—	—	—	810 591	—	202 615	—	—	—
575 920	2 303 680	383 119	1 532 476	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de carga no transporte de				Em todos os trens no transporte de					
Animais		Mercadorias		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
24 125 972	96 503 888	107 508 616	430 034 464	32 225 478	128 901 912	5 454 333	21 818 132	2 621 639	10 486 556
—	—	378	1 512	1 504 641	6 018 564	55 018	220 072	—	—
12 452 528	49 810 112	86 086 658	344 346 632	36 359 860	—	18 474 142	73 896 568	3 607 506	14 430 024
12 336 040	49 344 160	46 275 504	185 102 016	12 538 572	50 154 288	3 023 005	12 092 020	825 125	3 300 500
1 462 718	5 850 872	41 137 650	164 550 600	2 546 502	10 186 008	488 280	1 953 120	236 636	946 544
4 482 146	17 928 584	38 080 972	152 323 888	10 197 950	40 791 800	5 767 613	23 070 452	1 043 217	4 172 868
2 428 949	4 857 898	25 064 891	50 129 782	18 502 418	37 004 836	3 175 885	6 351 776	635 610	1 271 220
794 118	3 176 472	16 025 963	64 103 852	22 857 036	91 428 144	7 227 921	28 911 684	509 784	2 039 136
8 818 247	39 272 988	26 264 410	105 057 640	7 302 216	29 208 864	2 678 106	10 712 424	1 060 434	4 241 736
3 491 678	13 966 712	25 138 491	100 553 964	8 751 977	35 007 188	4 289 908	17 159 632	961 367	3 845 468
4 443 910	17 775 640	15 027 042	60 108 168	10 570 365	42 281 460	4 584 309	18 337 236	952 903	3 811 612
2 353 185	9 412 740	20 082 465	80 329 860	8 541 595	34 166 380	2 185 256	8 741 024	865 756	3 463 024
514 619	2 058 476	4 308 085	17 232 340	5 345 743	21 382 972	1 178 920	4 715 680	710 658	2 842 632
2 991 813	5 983 626	6 082 864	12 165 728	6 325 152	12 650 304	1 944 808	3 889 616	536 211	1 072 422
—	—	—	—	3 530 804	14 123 216	724 225	2 896 900	584 818	2 339 272
—	—	2 091 672	—	837 202	—	407 911	—	—	—
—	—	3 179 747	12 718 988	2 837 686	11 350 744	383 119	1 532 476	575 920	2 303 680

QUADRO 24 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	29	30	31	32	33	34
	NO SERVIÇO REMUNERADO					
	Em todos os trens no transporte de					
	Animais			Mercadorias		
	Carregados	Vazios	Carregados e Vazios	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
A	A	B	A	A	B	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	14 375 943	11 787 602	104 654 180	84 934 783	32 301 811	468 946 376
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	378	—	1 512
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	9 391 247	3 222 213	50 453 840	60 495 986	26 903 014	349 596 000
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	7 453 183	6 348 708	55 207 564	34 364 312	12 416 149	187 121 844
5 — E. F. Vitória a Minas.....	831 065	634 853	5 863 672	23 374 089	18 076 893	165 803 928
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	3 788 803	1 761 904	22 202 828	35 538 201	8 599 732	176 551 732
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 276 779	1 219 049	4 991 656	18 142 485	7 074 293	50 433 556
8 — E. F. Leopoldina.....	1 007 694	—	4 030 776	22 035 292	—	88 141 168
9 — E. F. Noroeste do Brail.....	6 060 689	4 287 440	41 392 519	22 364 386	5 927 213	113 166 396
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 361 238	1 691 280	16 210 072	20 282 075	5 618 827	103 603 608
11 — Rêde Mineira de Viação.....	4 868 499	2 207 249	28 303 992	16 455 558	5 297 727	87 013 140
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 576 393	—	10 305 572	20 671 556	—	82 686 224
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	716 866	147 516	3 457 528	4 049 658	937 948	19 950 424
14 — E. F. Araraquara.....	2 014 676	1 175 451	6 380 254	4 401 211	1 947 316	12 697 054
15 — Rêde Viação Cearense.....	766 053	—	3 064 212	3 663 059	1 494 524	20 630 332
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	81 861	5 624	.	6 618 463	4 410 667	.
17 — E. F. Goiás.....	278 521	44 029	1 290 200	2 543 952	635 795	12 718 988

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	43	44	45	46
	NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO		Total em todos os serviços	
	Em todos os trens no transporte de			
	Total não remunerado		Cls. (35+43)	Cls. (36+44)
	A	B	A	B
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	5 550 707	22 202 828	189 252 196	757 009 984
Tramway da Cantareira.....	45 396	181 584	1 605 433	6 241 723
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	6 980 952	27 923 808	165 434 920	.
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	12 783 363	51 133 452	89 752 417	350 009 668
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 894 309	7 577 236	48 082 627	192 330 508
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	4 000 546	16 002 184	70 697 966	282 791 864
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 174 414	2 352 828	51 202 935	102 405 870
8 — E. F. Leopoldina.....	9 994 008	39 976 032	63 631 735	254 526 940
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4 047 769	16 191 076	53 728 253	214 913 012
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 940 219	11 760 876	46 896 711	187 586 844
11 — Rêde Mineira de Viação.....	8 032 157	32 128 628	52 968 767	211 875 068
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 631 066	10 524 264	37 471 622	149 886 488
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	831 840	3 327 360	13 927 316	55 709 264
14 — E. F. Araraquara.....	3 030 496	6 060 992	21 375 321	42 750 642
15 — Rêde Viação Cearense.....	1 178 902	4 715 608	11 942 385	47 769 540
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	541 972	.	12 903 700	.
17 — E. F. Goiás.....	303 900	1 215 600	7 602 922	30 411 688

QUADRO 24 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

35		36		37		38		39		40		41		42	
NO SERVIÇO REMUNERADO				NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO											
Em todos os trens no transporte de															
Total remunerado		Passageiros		Bagagens e Encomendas		Restaurante		Animais		Mercadorias		Lastro			
A	B	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A		
183 701 789	734 807 156	367 177	—	—	—	—	—	—	19	4 804 864	378 647				
1 560 037	6 240 148	39 605	—	—	—	—	—	—	—	2 915	2 876				
158 453 968	.	1 216 100	—	—	—	—	—	—	—	5 759 482	5 370				
76 969 054	307 876 216	654 728	52 630	—	—	—	—	—	—	9 827 438	2 248 567				
46 188 318	184 753 272	80 953	—	—	—	—	—	—	—	1 103 051	710 305				
66 697 420	266 789 680	160 278	—	—	—	—	—	—	—	2 451 154	1 389 114				
50 026 521	100 053 042	133 581	4 328	—	—	—	—	159	—	942 865	95 481				
53 637 727	214 550 908	86 059	148 924	8 848	—	—	—	906 925	—	8 528 426	314 826				
49 680 484	198 721 936	97 230	34 101	8 072	—	—	—	21 715	—	18 497	3 868 154				
43 956 492	175 825 968	76 545	44 252	1 425	—	—	—	—	—	1 971 899	846 098				
44 936 610	179 746 440	316 282	43 920	3 682	—	—	—	271 755	—	6 351 547	1 044 971				
34 840 556	139 362 224	88 872	14 516	—	—	—	—	46 150	—	1 963 554	517 974				
13 095 476	52 381 904	183 103	2 917	864	—	—	—	1 660	—	251 270	392 026				
18 344 825	36 689 650	52 020	23 378	34 055	—	—	—	58 876	—	2 753 691	108 476				
10 763 483	43 053 932	102 835	4 693	35 233	—	—	—	—	—	845 614	190 527				
12 361 728	.	—	—	—	—	—	—	—	—	458 952	83 020				
7 299 022	29 196 088	32 888	1 827	—	—	—	—	—	—	198 876	70 309				

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADOS PELA EMPRESA

47		48		49		50		51		53		53		54	
SERVIÇO REMUNERADO															
Porcentagem de vagões-km carregados sobre o total de		Número médio de veículos-km por										Número médio por dia de vagões no transporte de mercadorias (carregados e vazios)		Percorso médio por dia de vagões no transporte de mercadorias (carregados e vazios)	
Animais Cls. (29×100)	Mercadorias Cls. (32×100)	Trem km de		Trem-hora Cl. 35	Locomotiva-hora de manobra Cl. 50	Número médio por dia de vagões no transporte de mercadorias (carregados e vazios)	Percorso médio por dia de vagões no transporte de mercadorias (carregados e vazios) Cls. 32+33								
		Passageiros Cls. (1+3+5+7+9+11+13)	Carga Cls. (15+17+19+21)												
Cls. (29+30)	Cls. (32+33)	Q. 23 Cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 23 Cls. (3+4+13+14+23+24)	Q. 23 Cl. 44	Q. 22 Cl. 34		Cl. 53×365 ou 366								
54,95	72,45	8	15	265	972	2 919	110								
—	—	1	1	96	138	—	—								
74,45	69,22	8	27	394	489	.	.								
54,00	73,46	6	11	193	627	.	.								
56,69	56,39	7	20	412	77 179	.	.								
68,26	80,52	7	9	117	.	.	.								
51,13	71,95	9	14	196	190	55	1 256.								
		7	8	.	328	.	.								
58,57	79,05	9	14	203	244	.	.								
58,27	78,31	5	1	151	476	.	.								
68,81	75,65	6	6	130	253	.	.								
100,00	100,00	6	12	120	418	.	.								
82,93	91,19	4	5	111	2 385	.	.								
63,15	69,33	6	14	197	—	.	.								
100,00	71,02	4	12								
93,57	60,01	41	17	365	1 613	490	61 666								
86,35	80,00	6	.	108	98	.	.								

QUADRO 25

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	PERCURSOS							
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizas	Das toneladas de capacidade para						
		Bagagens e encomendas	Animais		Mercadorias			
	Serviço							
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	1 757 462 577	15 618 660	95 993 711	—	196 357 405	285	3 660 947 121	161 864 905
Tramway da Cantareira.....	85 834 226	1 951 282	440 144	—	—	—	3 024	23 320
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro....	2 768 459 910	141 049 990
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul	482 516 185	9 969 142	37 787 562	657 875	70 805 238	—	1 023 433 509	253 596 084
5 — E. F. Vitória a Minas.....	111 767 956	381 889	7 107 564	—	29 121 962	—	1 959 507 144	45 983 688
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	485 763 086	262 762	57 676 130	—	55 507 070	—	1 235 862 124	68 632 312
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	614 314 230	3 392 927	22 178 822	27	30 125 522	—	428 111 573	27 322 807
8 — E. F. Leopoldina.....	1 040 758 032	4 227 157	54 932 199	1 131 821	10 681 555	9 613 404	371 074 317	143 618 794
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	321 456 472	179 765	40 653 649	517 653	184 594 206	390 870	780 848 132	510 517
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro..	404 015 191	1 379 660	19 733 576	203 559	48 630 216	—	449 675 534	27 773 684
11 — Rêde Mineira de Viação.....	403 314 380	11 198 740	37 938 388	339 839	103 649 867	3 586 850	513 300 988	106 816 696
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	463 400 700	1,550 570	17 042 410	97 376	33 613 360	441 812	432 422 015	34 981 569
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	272 090 827	3 883 145	11 789 200	29 170	17 287 640	133 200	103 932 495	14 359 624
14 — E. F. Araraquara.....	307 231 499	1 231 928	20 481 892	227 030	27 245 790	518 109	198 793 629	80 236 283
15 — Rêde Viação Cearense.....	160 591 224	1 198 296	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	38 071 550	.	4 897 340	—	1 968 410	—	188 325 640	4 622 770
17 — E. F. Goiás.....	.	.	6 436 399	30 693	8 063 750	—	88 714 941	7 510 261

QUADRO 25 (conclusão)

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

9	10	11	12	13	13 A	14	15	16	17
PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS									
Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizas	Vagões no transporte de								
	Bagagens e encomendas	Animais			Mercadorias			Lastro (conservação de linhas)	
Serviço									
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado		Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Não remunerado
				Em trens de passageiros	Em tremistas e de cargas				
.
985 313 778	10 129 324	123 344 708	—	1 355 098	321 811 094	190	1 547 699 200	50 090 692	4 676 367
24 033 588	543 832	423 639	—	—	—	—	4 322	21 735	19 590
2 145 856 541	1 114 022 671	99 314 147	.
242 435 705	9 953 300	45 345 075	789 450	16 083 718	177 142 756	—	615 758 611	99 398 851	16 160 945
49 614 264	1 274 008	7 012 388	—	—	18 213 141	—	566 155 686	11 476 211	8 215 448
213 193 225	3 042 720	96 791 159	—	150 456	59 747 197	—	492 662 812	23 247 497	13 329 806
326 461 305	1 104 919	56 812 161	48 828	—	21 359	1 609	233 064 263	9 002 256	865 646
362 185 709	1 471 058	90 349 012	1 861 435	—	8 563 398	7 710 862	223 683 655	86 990 006	3 211 225
185 405 726	2 605 846	39 769 874	506 399	911 565	129 849 477	275 129	332 426 288	217 339	45 450 808
124 803 707	1 079 500	38 609 172	398 268	3 910 032	32 562 630	—	212 400 209	13 876 602	.
202 123 298	5 500 997	67 269 152	626 632	—	72 449 991	2 587 544	240 040 422	60 648 600	9 393 684
173 212 419	912 225	41 389 618	287 933	10 108	24 732 790	312 751	202 314 698	17 652 209	1 689 412
106 645 497	2 342 967	20 807 953	457 352	331 936	10 374 323	61 011	116 125 479	12 375 312	3 091 306
170 481 163	1 914 129	39 240 871	497 634	90 412	38 744 162	806 945	89 976 283	33 419 488	1 009 399
64 045 392	2 104 807	10 863 375	70 395	—	6 894 477	90	59 799 786	11 825 777	—
17 020 633	.	3 207 670	.	—	1 598 335	.	94 337 641	2 311 870	81 462
61 530 248	592 806	6 666 270	31 790	1 827	3 482 793	—	38 036 134	2 369 109	731 214

QUADRO 26

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	Número				
	1.ª classe		2.ª classe		Total Cl. (1 a 4)
Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	13 526 045	157 472 220	(1)	(1)	170 998 265
2 — E. F. Sorocabana.....	1 287 890	800 028	4 792 801	8 078 650	14 959 369
Tramway da Cantareira.....	223 457	2 402 261	—	4 280 213	6 905 931
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 730 875	—	8 371 909	—	11 102 784
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 146 246	119 759	1 228 552	—	3 494 557
5 — E. F. Vitória a Minas.....	457 861	—	693 290	—	1 151 151
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	601 005	—	2 608 322	126 096	3 335 423
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	3 927 437	5 132 193	6 068 619	27 449 561	42 577 810
8 — E. F. Leopoldina.....	2 194 382	30 364 610	3 185 997	1 826 177	37 571 166
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	482 309	—	1 782 347	—	2 264 656
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	471 555	—	2 484 975	—	2 956 540
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 023 690	64 345	2 155 954	338 022	3 582 011
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 626 511	2 253 204	2 811 924	2 613 048	9 304 687
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	597 178	896 607	877 060	3 332 254	5 703 099
14 — E. F. Araraquara.....	451 936	—	1 722 393	—	2 174 329
15 — Rêde Viação Cearense.....	427 555	73 297	921 098	346 988	1 768 938
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	154 747	—	388 203	—	542 950
17 — E. F. Goiás.....	95 299	—	257 608	—	352 907

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19
	PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO				
	1.ª classe		2.ª classe		Total Cl. 12
	Interior Cl. 8	Subúrbio Cl. 9	Interior Cl. 10	Subúrbio Cl. 11	
Cl. 1	Cl. 2	Cl. 3	Cl. 4	Cl. 5	
Km					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	95	22	(1)	(1)	27
2 — E. F. Sorocabana.....	192	23	99	18	59
Tramway da Cantareira.....	26	11	—	12	12
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	152	—	81	—	101
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	104	13	96	—	98
5 — E. F. Vitória a Minas.....	89	—	64	—	74
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	152	—	86	15	95
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	42	12	41	11	18
8 — E. F. Leopoldina.....	114	10	48	28	19
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	155	—	79	—	96
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	135	—	118	120
11 — Rêde Mineira de Viação.....	90	32	55	24	61
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	69	12	47	12	33
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	147	25	120	20	50
14 — E. F. Araraquara.....	4	—	3	—	3
15 — Rêde Viação Cearense.....	158	74	150	35	126
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	46	—	33	—	36
17 — E. F. Goiás.....	160	—	112	—	125

(1) Incluído em 1.ª classe.

QUADRO 26 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

6	7	8	9	10	11	12	13	14		
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		PASSAGEIROS-Km								
% sôbre o total da Cl. 5		Número					% sôbre o total da Cl. 12			
		1.ª classe		2.ª classe		Total Cls. (8 a 11)				
1.ª classe	2.ª classe	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		1.ª classe	2.ª classe		
		1 280 110 112	3 400 140 121	(1)	(1)	4 680 250 233				
13,96	86,04	246 687 345	18 789 748	473 979 982	144 421 204	883 878 279	30,04	69,96		
38,02	61,98	5 755 440	25 941 553	—	49 941 585	81 638 578	38,83	61,17		
24,60	75,40	414 300 822	—	702 738 296	—	1 117 039 118	37,09	62,91		
64,84	35,16	222 951 585	1 508 603	117 437 527	—	341 897 715	65,65	34,35		
39,77	60,23	40 726 262	—	44 378 330	—	85 104 692	47,85	52,15		
18,02	81,98	91 554 812	—	224 923 435	1 910 954	318 389 201	28,76	71,24		
21,28	78,72	166 032 048	60 289 582	246 611 008	301 158 162	774 090 800	29,24	70,76		
86,66	13,34	250 078 525	305 579 074	153 594 959	50 696 324	759 948 882	73,12	26,88		
21,30	78,70	74 828 812	—	141 550 252	—	216 379 064	34,58	65,42		
15,95	84,05	63 435 637	—	292 251 115	—	355 686 752	17,83	82,17		
30,37	69,63	91 632 973	2 068 522	117 838 552	8 179 740	219 719 787	42,65	57,35		
41,70	58,30	111 706 796	27 650 590	131 660 528	31 608 030	302 625 944	46,05	53,95		
26,19	73,81	87 832 395	22 855 641	104 990 640	66 890 942	282 569 618	39,17	60,83		
1,05	98,95	42 838 506	—	116 973 834	—	118 696 227	1,45	98,55		
28,31	71,69	67 421 822	5 436 208	138 178 648	11 990 562	223 027 240	32,67	67,33		
28,50	71,50	7 121 029	—	12 687 140	—	19 808 169	35,95	64,05		
27,00	73,00	15 230 762	—	28 969 042	—	44 199 804	34,46	65,54		

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

20	21	22	23	24	25	26	27	28	
NÚMERO MÉDIO DE PASSAGEIROS-KM POR				NÚMERO MÉDIO DE LUGARES POR		Taxa de utilização dos carros para passageiros Cl. 12×100	PÊSO		
Quilômetro trafegado Cl. 12	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 12	Trem km no serviço de passageiros Cl. 12	Carro km de passageiros Cl. 12	Trem km no serviço de passageiros Q 25 col. 1	Carro km de passageiros Cl. 25 col. 1		Dos passageiros km cls. (8+10×90) cls. (9+11)×70	Morto médio por passageiro Q 25 cl. 9	
								Cl. 12	
Q 17 Cl. 6	Q 17 Cl. 6 ×365 ou 366	Q 23 cls. (1+2+11+ +12+21+22)	Q 24 cl. 23	Q 25 cls. (1+2+11+ +12+21+22)	Q 24 cl. 23	Q 25 cl. 1	1 000	kg	
							T-Km		
407 130	1 115	154	27	307	55	50,29	353 219 719	1,1	
1 898 572	5 202	256	54	269	57	95,11	76 284 826	0,3	
518 348	1 420	65	31				6 529 809	1,9	
93 696	257	122	27	172	38	70,85	100 533 521	0,7	
149 569	410	177	33	233	44	76,14	30 740 622	0,6	
122 741	336	122	31	187	48	65,54	7 659 422	0,7	
4 207 015	11 526	318	42	253	33	1,26	28 616 809	0,4	
230 777	632	176	31	242	46	68,15	62 439 217	0,5	
122 803	336	166	30	247	44	67,31	61 269 891	0,9	
181 565	497	120	41	136	46	83,04	19 474 116	0,4	
55 081	151	79	21	145	38	54,48	24 898 073	0,9	
166 736	457	163	35	250	54	65,31	21 664 531	0,6	
109 907	301	162	53	156	51	103,85	26 051 163	0,4	
234 115	641	87	19	225	49	38,63	23 636 334	1,3	
139 654	383	172	63	124	45	138,88	10 682 660	0,3	
75 031	206	646	24	1 242	45	52,03	19 723 916	0,9	
92 468	253	62	16			:	1 782 735	1,4	
							3 977 982		

QUADRO 27

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS					
	Toneladas	Toneladas-km	Percurso médio de uma tonelada Cl. 2	Número médio de toneladas-km por		
				Quilômetro trafegado Cl. 2	Trens-km no serviço de passageiros Cl. 2	Vagão-km de bagagens e encomendas Cl. 2
Cl. 1			Q 17 Cl. 6	Q 23 cls. (1+2+11+12)	Q 24 cl. 25	
						km
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	348 408	60 968 941	175	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	82 996	20 673 046	249	9 522	3,6	3,8
Tramway da Cantareira.....	794	10 581	13	246	—	0,2
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	144 513	29 992 444	207	13 885	5,1	1,6
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	42 410	9 731 990	229	2 667	3,8	3,2
5 — E. F. Vitória a Minas.....	4 944	709 056	143	1 166	1,5	1,5
6 — Rêde Viação Paraná — Santa Catarina.....	25 283	6 629 237	262	2 556	2,6	1,1
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	104 475	6 726 450	64	36 557	2,8	2,1
8 — E. F. Leopoldina.....	171 146	35 438 749	207	10 762	8,2	4,9
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	30 995	9 465 528	305	5 372	7,3	3,5
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	30 360	5 061 612	167	2 584	1,7	1,2
11 — Rêde Mineira de Viação.....	54 237	7 227 434	133	1 812	2,6	1,6
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	22 998	2 771 167	120	1 527	1,5	1,3
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	18 040	2 179 534	121	848	1,6	1,8
14 — E. F. Araraquara.....	13 910	2 427 916	175	4 789	1,8	1,2
15 — Rêde Viação Cearense.....	10 047	1 530 518	152	958	1,2	2,1
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 464	60 164	41	228	2,0	0,1
17 — E. F. Goiás.....	2 490	488 562	196	1 022	0,7	1,3

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	17	18	19	20	21
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS				
	Animais				
	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				
Número					t
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	8 558	330 730	161 689	500 977	151 028
2 — E. F. Sorocabana.....	2 279	586 965	40 460	629 704	239 516
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	3 865	554 002	32 025	589 892	225 963
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 373	423 189	377 766	804 328	208 064
5 — E. F. Vitória a Minas.....	682	67 420	3 410	71 512	27 514
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	4 806	98 673	25 350	128 829	43 446
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	439	545 476	39 152	585 067	222 237
8 — E. F. Leopoldina.....	1 584	123 657	6 735	131 976	50 612
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 012	290 846	3 672	296 530	117 309
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	671	70 596	10 044	81 311	294 444
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 511	85 639	30 745	118 895	38 083
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 202	111 521	15 433	128 156	46 512
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	8 526	21 485	30 208	60 219	14 173
14 — E. F. Araraquara.....	60	89 527	1 755	91 342	36 004
15 — Rêde Viação Cearense.....	1 196	35 897	18 141	56 000	16 762
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	637	3 164	1 037	4 838	1 560
17 — E. F. Goiás.....	681	26 305	4 938	31 924	11 220

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS									
Animais					Animais-quilômetro				
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.			
Número				T	Número				T-km
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 973	4 487	1 383	7 843	2 525	501 607	869 385	227 733	1 598 745	521 011
—	—	2	2	—	—	—	31	31	3
—	9 650	3 822	13 472	4 242	—	1 729 609	589 131	2 318 740	750 757
3 924	4 299	7 929	16 152	3 690	1 038 706	722 035	1 479 839	3 240 580	748 410
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
562	54	53	669	196	260 097	13 598	10 565	284 260	84 525
2 484	5 296	1 500	9 280	3 014	129 815	214 824	68 383	413 022	131 712
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 413	1 610	1 681	5 704	1 536	561 662	385 090	306 463	1 253 215	353 181
1 023	2 356	778	4 157	1 327	151 448	449 815	51 216	652 479	230 482
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 074	912	1 371	3 357	824	155 802	150 099	279 596	585 497	134 740
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

22	23	24	25	26	27	28	29	30
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA								
Animais quilômetro					Total geral de animais colunas (10+20)	Total geral do pêso de animais colunas (11+21)	Total geral de animais quilômetro colunas (15+25)	Total geral do pêso de animais quilômetro colunas (16+26)
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro				
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				Número			
2 128 000	197 566 000	59 061 000	258 755 000	85 571 000	500 977	151 028	258 755 000	85 570 900
792 761	268 511 260	17 196 821	286 500 842	109 362 014	637 547	242 041	288 099 587	109 883 025
—	—	—	—	—	2	—	31	3
601 755	211 435 173	10 584 860	222 621 788	85 813 082	603 364	230 205	224 940 528	86 563 839
1 640 300	219 313 400	228 258 200	449 211 900	111 043 270	820 480	211 754	452 452 480	111 791 680
137 275	14 348 471	665 336	15 151 082	5 847 105	71 512	27 514	15 151 082	5 847 105
3 178 886	65 413 287	13 969 773	82 561 946	28 515 958	129 498	43 642	82 846 206	28 600 483
16 848	28 579 078	1 750 778	30 346 704	11 611 763	594 347	225 251	30 759 726	11 743 475
232 424	20 319 754	1 563 919	32 116 097	8 354 021	131 976	50 612	32 116 097	8 354 021
803 621	128 235 666	1 694 606	130 733 893	51 704 813	302 234	118 845	131 987 108	52 057 994
160 821	27 641 058	5 816 956	33 618 835	11 686 365	85 468	295 771	34 271 314	11 916 847
568 317	34 999 151	11 423 159	46 790 627	15 312 471	118 895	38 083	46 790 627	15 312 471
194 710	24 843 551	2 211 865	27 250 126	10 217 020	128 156	46 512	27 250 126	10 217 020
1 186 646	4 283 167	4 696 421	10 166 234	2 538 903	60 219	14 173	10 166 234	2 538 903
17 849	24 349 811	74 255	24 441 915	9 752 705	94 699	36 828	25 027 412	9 887 445
350 139	10 048 822	3 796 276	14 195 237	4 504 198	56 000	16 782	14 195 237	4 504 198
36 150	262 528	72 632	371 310	123 119	4 838	1 560	371 310	123 119
179 898	5 142 904	1 543 369	6 866 171	2 265 468	31 924	11 220	6 866 171	2 265 468

QUADRO 27 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

ESTRADAS	31	32	33	34	35	36
	NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS QUILOMETRO POR					
	Quilômetro trafegado		Trem-km			
	Animais-km Cl. 29	T-km Cl. 30	De passageiros		Misto e de carga	
	Q 17 Cl. 6	Q 17 Cl. 6	Animais-km Cl. 15	T-km de animais Cl. 16	Animais-km Cl. 25	T-km de animais Cl. 26
		Q 23 cls. (1+11)	Q 23 cls. (1+11)	Q 23 cls. (3+4+13+14)	Q 23 cls. (3+4+13+14)	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	132 704	50 614	0,3	0,1	29,8	11,4
Tramway da Cantareira.....	1	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferrn.....	104 381	40 169	0,4	0,1	40,0	15,4
4 — Viação Férrea dn Rio Grande do Sul.....	123 994	30 636	1,3	0,3	86,0	21,3
5 — E. F. Vitória a Minas.....	24 920	9 617	—	—	7,0	2,7
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	31 938	11 026	—	—	15,1	5,2
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	167 172	63 823	0,2	0,1	15,1	5,8
8 — E. F. Lenpoldina.....	9 753	2 537	—	—	11,4	3,0
9 — E. F. Nuroeste do Brasil.....	74 907	29 545	1,1	0,3	46,5	18,4
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	17 494	6 083	0,3	0,1	10,0	3,8
11 — Rêde Mineira de Viação.....	11 730	3 839	—	—	9,9	3,2
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	15 014	5 629	—	—	14,6	5,5
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	3 954	988	—	—	8,6	2,1
14 — E. F. Araraquara.....	49 364	19 502	0,5	0,1	35,8	14,3
15 — Rêde Viação Cearense.....	8 889	2 820	—	—	27,8	8,8
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 406	466	—	—	0,6	0,2
17 — E. F. Goiás.....	14 364	4 739	—	—	9,5	3,1

TRANSPORTES REMUNERADOS -- BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

37		38		39		40		41		42		43		44	
NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS QUILOMETRO POR				PERCURSO MÉDIO DE ANIMAIS EM TRENS								PÊSO MORTO MÉDIO POR TONELADA DE			
Vagão-km no transporte de animais				De passageiros				Mistos e de carga							
Animais-km Cl. 29		T-km de animais Cl. 30		Um animal Cl. 15		Uma t de animais Cl. 16		Um animal Cl. 25		Uma t de animais Cl. 26		Bagagens e encomendas Q 25 cl. 11		Animais Q 25 cl. 13	
Q 24 cls. (7+ +15+19)		Q 24 cls. (7+ +15+19)		Cl. 10		Cl. 11		Cl. 20		Cl. 21		Cl. 2		Cl. 30	
11,0	4,2	—	204	—	206	—	455	—	457	6,0	2,9	—	—	—	—
—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	40,0	—	—	—	—	—
22,0	8,5	—	172	—	177	—	377	—	380	—	—	—	—	—	—
30,3	7,5	—	200	—	204	—	558	—	534	4,7	0,1	—	—	—	—
10,3	4,0	—	—	—	—	—	212	—	213	9,9	—	—	—	—	—
14,9	5,2	—	425	—	431	—	641	—	656	14,6	—	—	—	—	—
12,3	4,7	—	44	—	43	—	51	—	52	8,4	—	—	—	—	—
32,9	8,6	—	—	—	—	—	243	—	165	2,5	—	—	—	—	—
12,8	5,1	—	220	—	230	—	441	—	441	4,2	2,5	—	—	—	—
8,5	2,9	—	157	—	174	—	413	—	40	7,6	0,3	—	—	—	—
6,6	2,2	—	—	—	—	—	394	—	402	9,3	—	—	—	—	—
10,6	4,0	—	—	—	—	—	213	—	220	14,9	—	—	—	—	—
11,8	2,9	—	—	—	—	—	169	—	179	9,5	0,1	—	—	—	—
7,8	3,1	—	174	—	164	—	268	—	271	16,2	—	—	—	—	—
18,5	5,9	—	—	—	—	—	253	—	269	7,1	1,5	—	—	—	—
4,2	1,4	—	—	—	—	—	77	—	79	53,3	13,0	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	215	—	202	13,6	1,5	—	—	—	—

QUADRO 28

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	MERCADORIAS TRANSPORTADAS		
	Toneladas	Toneladas km	Percorso médio de uma tonelada Cl. 2 <hr/> Cl. 1
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	4 605 112	1 401 972 000	304
2 — E. F. Sorocabana.....	4 759 362	1 636 809 294	344
Tramway da Cantareira.....	143	2 417	17
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	4 008 969	811 770 759	202
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	1 560 742	710 174 966	455
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 938 515	942 432 189	486
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 970 873	696 583 731	353
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	6 309 650	425 442 444	67
8 — E. F. Leopoldina.....	1 786 971	317 788 504	178
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	759 647	339 646 784	447
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 000 195	305 706 017	306
11 — Rede Mineira de Viação.....	796 091	236 720 029	297
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	1 891 242	189 186 526	100
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	244 356	69 381 854	284
14 — E. F. Araraquara.....	367 784	78 195 415	213
15 — Rede Viação Cearense.....	295 897	60 445 356	204
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 668 736	110 756 991	66
17 — E. F. Goiás.....	170 407	57 158 846	335

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	13	14
	PÊSO ÚTIL, MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR	
	Vagão c por dia	
	Toneladas Cl. 1 <hr/> Q. 24 cl. 53×365 ou 366	Toneladas-km Cl. 2 <hr/> Q. 24 cl. 53×365 ou 366
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA		
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	4,5	1 536,3
Tramway da Cantareira.....	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	.	.
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	.
5 — E. F. Vitória a Minas.....	.	.
6 — Rede Viação Paraná — Santa Catarina.....	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	314	21 193
8 — E. F. Leopoldina.....	.	.
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	.	.
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	.	.
11 — Rede Mineira de Viação.....	.	.
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	.
14 — E. F. Araraquara.....	.	.
15 — Rede Viação Cearense.....	.	.
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3 406	226 035
17 — E. F. Goiás.....	.	.

QUADRO 28 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

4	5	6	7	8	9	10	11	12
NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM DE MERCADORIAS POR						Toneladas de capacidade média para mercadorias por vagão em serviço Q. 15 cl. 7	Aproveitamento de capacidade dos vagões carregados Cl. 2×100	Taxa de utilização de vagões no transporte de mercadorias Cl. 2×100
Quilômetro trafegado Cl. 2	Quilômetro trafegado por dia Cl. 2	Por trens-km de carga Cl. 2	Por trens-hora de carga Cl. 2	Por vagão-km carregado no transporte de mercadorias Cl. 2	Por vagão-km no transporte de mercadorias (carregados e vazios) Cl. 2			
Q. 17 Cl. 6	Q. 17 Cl. 6×365 ou 366	Q. 23 cls. (3+4+13+14)	Trens hora de carga	Q. 24 cl. 32	Q. 24 cls. (32+33)	Q. 24 cls. (32+33)	Q. 24 cl. 32×cl. 10	Q. 25 cl. 7
753 943	2 066	170	3 033	19	14	31	62,17	44,71
56	—	6	27	6	6	8	79,93	79,93
376 692	1 032	219	2 694	13	9	32	41,93	29,32
194 622	533	134	2 351	21	15	22	93,94	69,39
1 550 053	4 247	436	9 762	41	23	47	85,79	48,10
268 537	736	127	1 772	20	16	28	70,00	56,36
2 312 187	6 335	212	4 725	23	17	17	137,94	49,69
96 504	264	113	.	14	14	17	84,83	85,64
192 762	528	121	1 687	15	12	28	54,24	43,50
156 052	428	100	1 632	15	12	17	88,66	67,98
59 343	163	50	1 195	14	11	24	59,94	46,12
104 235	286	101	1 041	9	9	21	43,58	43,75
26 986	74	59	1 178	17	14	21	81,58	66,76
154 232	423	115	115	18	12	31	57,31	39,33
37 849	104	118	.	17	12	—	—	—
419 534	1 149	174	4 349	17	10	17	98,44	58,81
119 579	328	79	1 448	22	18	28	80,24	64,82

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

15	16	17	18	19	20	21
PÊSO BRUTO MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR				PÊSO ÚTIL MÉDIO DE MERCADORIAS E ANIMAIS TRANSPORTADO POR		Pêso morto médio por tonelada de mercadoria Q. 25 cl. 15
Quilômetro trafegado Cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Trem-km de carga Cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Trem-hora de carga Cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Trem-km de carga Cl. 2 + Q. 27 cl. 26	Trem-hora de carga Cl. 2 + Q. 27 cl. 26	
Q. 17 Cl. 6	Q. 17 Cl. 6×365 ou 366	Q. 23 cls. (3+4+13+14)	Trens-horas de carga	Q. 23 cls. (3+4+13+14)	Trens-horas de carga	Cl. 2
t-km		t	t-km	t	t-km	t
1 466 839	4 019	332	5 901	182	3 236	0,9
157	—	18	75	18	75	1,8
893 640	2 448	520	6 391	161	2 979	1,4
363 369	996	251	4 389	155	2 718	0,9
2 431 230	6 798	697	15 627	438	9 823	0,6
458 461	1 256	217	3 025	132	132	0,7
3 578 841	981	492	7 313	218	4 854	0,5
177 010	485	193	.	116	.	0,7
381 429	1 045	239	3 339	139	1 944	1,0
264 475	725	169	2 765	103	1 694	0,7
119 519	327	101	2 406	53	1 272	0,1
215 703	591	210	2 154	107	1 097	1,1
72 154	198	157	3 150	61	1 221	1,7
331 700	909	246	246	128	128	1,2
75 294	206	235	.	127	.	1,0
776 874	2 128	322	8 054	174	4 334	0,9
199 153	546	131	2 412	82	1 506	0,7

QUADRO 29

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	PRODUTO			% aôbre a receita total de mercadorias
				Sem taxa "ad-valorem" e accessórias	Média por tonelada de mercadoria	Média por tonelada-km de mercadoria	
E. F. Central do Brasil.....							
E. F. Sorocabana.....							
	Algodão.....	115 434	73 882 649	28 930 019,00	250,620	0,392	4,43
	Cimento.....	535 133	104 069 506	42 171 039,00	78,805	0,405	6,46
	Cal.....	150 976	39 120 382	14 964 671,00	99,120	0,383	2,29
	Café.....	194 726	89 076 029	45 721 895,00	234,801	0,513	7,00
	Frutas.....	203 316	40 760 672	14 316 172,00	70,413	0,351	2,19
	Madeiras.....	734 663	379 783 910	113 788 710,00	154,886	0,300	17,43
	Milho.....	216 102	92 369 924	26 101 046,00	120,781	0,233	4,00
	Óleo combustível.....	129 521	22 780 859	8 823 077,00	68,121	0,387	1,35
	Pedras para construção.....	117 811	32 879 336	7 933 569,00	67,341	0,241	1,22
	Sementes.....	125 491	28 247 578	12 874 704,00	102,595	0,456	1,97
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....							
	Açúcar.....	163 965	33 561 558	15 482 006,00	94,423	0,435	3,62
	Algodão.....	128 605	47 362 448	20 031 189,00	155,757	0,423	4,69
	Adbus.....	189 198	40 803 249	6 683 216,00	45,895	0,213	2,03
	Algodão-carogo.....	79 466	14 597 125	6 382 873,00	80,322	0,437	1,49
	Café.....	240 772	88 378 533	49 183 882,00	204,276	0,557	11,61
	Cimento.....	76 087	18 992 329	7 408 072,00	97,363	0,390	1,73
	Gasolina.....	311 923	68 226 168	46 608 563,00	149,423	0,383	10,91
	Madeiras.....	177 953	62 310 996	20 048 088,00	112,659	0,322	4,69
	Pedras para construção.....	283 444	50 856 581	17 826 716,00	62,893	0,351	4,17
	Sal.....	79 520	22 257 455	7 359 620,00	92,551	0,331	1,72
Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....							
	Aroz.....	134 408	63 921 398	2 028 487,00	15,092	0,032	0,87
	Adbus em Geral.....	41 862	19 995 602	2 740 523,00	65,466	0,137	1,18
	Areia.....	76 910	9 860 309	2 275 796,00	23,590	0,231	0,93
	Café.....	3 048	2 352 403	727 828,00	238,789	0,309	0,31
	Farinha.....	17 211	6 862 229	1 823 426,00	105,945	0,266	0,79
	Feijão.....	87 030	69 900 404	12 677 354,00	145,666	0,181	5,46
	Gasolina.....	42 094	23 319 843	13 524 452,00	321,292	0,580	5,83
	Madeira.....	197 359	94 832 137	30 252 265,00	153,285	0,319	13,04
	Sal.....	65 892	40 097 217	8 643 899,00	131,259	0,216	3,73
	Trigo.....	64 775	25 625 645	9 685 898,00	149,531	0,378	4,17
E. F. Vitória a Minas.....							
	Argila.....	9 601	730 292	389 608,00	40,580	0,533	0,23
	Aroz.....	5 380	1 478 711	696 612,00	129,482	0,471	0,41
	Carvão vegetal e mineral.....	60 963	6 782 364	4 493 227,00	73,753	0,663	2,66
	Café.....	30 761	4 702 570	2 576 288,00	83,750	0,548	1,53
	Cimento.....	19 867	5 342 137	2 120 634,00	106,742	0,397	1,26
	Ferro laminado.....	31 630	9 167 776	3 710 175,00	117,299	0,405	2,20
	Ferro Gusa.....	8 896	3 201 299	854 170,00	96,017	0,267	0,51
	Madeiras.....	115 271	21 349 141	9 477 874,00	82,223	0,444	5,62
	Minério de ferro.....	1 574 596	871 868 912	126 980 777,00	80,643	0,146	75,24
	Sal.....	5 380	1 478 711	696 612,00	129,482	0,471	0,41
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....							
	Café em grão.....	91 513	56 579 305	23 036 807,00	252,060	0,408	9,40
	Cimento.....	92 713	33 233 791	8 140 015,00	87,798	0,245	3,30
	Celulose.....	33 090	9 451 836	3 640 429,00	110,016	0,385	1,48
	Farinha de trigo.....	75 482	53 166 900	12 571 805,00	166,554	0,236	5,10
	Feijão.....	74 073	17 387 574	3 981 194,00	53,747	0,229	1,61
	Madeira.....	459 793	178 237 637	52 815 112,00	114,867	0,296	21,42
	Milho.....	107 531	22 515 194	5 216 231,00	48,509	0,232	2,12
	Papel e papelão.....	44 505	11 905 239	4 291 456,00	96,426	0,360	1,74
	Trigo em grão.....	66 151	24 142 977	5 394 970,00	81,555	0,223	2,19
	Telhas de barro.....	49 021	14 927 145	3 975 027,00	81,088	0,266	1,61
E. F. Santos a Jundiá.....							
	Algodão.....	439 800	24 990 610	14 794 857,00	33,640	0,592	4,86
	Cimento.....	539 855	33 069 278	12 522 332,00	23,196	0,379	4,11
	Café.....	268 111	36 229 457	21 577 257,00	80,479	0,596	7,09
	Carvão vegetal e mineral.....	237 129	15 223 784	5 189 881,00	21,886	0,341	1,71
	Gasolina.....	323 145	24 045 774	19 552 549,00	60,507	0,813	6,42
	Farinha de trigo e milho.....	173 056	13 671 673	7 352 591,00	42,487	0,538	2,42
	Óleo combustível bruto.....	355 638	17 489 157	8 311 376,00	23,370	0,475	2,73
	Óleo diesel.....	174 123	10 807 617	6 944 021,00	39,880	0,643	2,28
	Trigo em grão.....	413 600	33 285 596	17 238 902,00	41,801	0,519	5,68
	Sal.....	275 821	20 630 471	10 517 265,00	38,131	0,510	3,46
E. F. Leopoldina.....							
	Açúcar.....	134 711	36 813 176	19 202 901,00	142,549	0,522	13,62
	Cana-de-açúcar.....	621 524	15 974 398	10 245 912,00	16,485	0,641	7,27
	Cimento.....	320 716	48 194 830	23 369 783,00	72,868	0,485	16,58
	Café.....	36 115	18 295 637	7 601 360,00	210,477	0,466	5,39
	Lenha.....	26 056	888 817	498 957,00	19,149	0,561	0,35
	Minério.....	60 207	13 831 380	6 270 565,00	104,150	0,453	4,45
	Madeiras.....	54 194	25 289 641	9 495 319,00	175,210	0,375	6,74
	Melago.....	21 917	4 638 202	1 818 375,00	82,966	0,392	1,29
	Óleo combustível.....	48 508	19 424 556	8 140 467,00	167,817	0,419	5,78
	Vagões vazios.....	123 984	24 964 901	13 124 707,00	105,858	0,526	9,31
E. F. Noroeste do Brasil.....							
	Açúcar.....	26 271	14 059 417	4 621 072,00	175,900	0,329	4,18
	Algodão.....	42 591	13 937 793	5 145 359,00	120,809	0,369	4,65
	Adbus.....	28 920	7 051 622	1 064 658,00	36,814	0,151	0,96
	Café.....	88 275	17 666 262	9 328 410,00	105,674	0,528	8,43
	Farinha.....	22 204	9 535 791	2 335 499,00	105,184	0,245	2,11
	Madeiras.....	108 362	48 698 878	9 308 859,00	85,905	0,191	8,41
	Pedra para construção.....	24 944	3 836 948	1 178 796,00	47,258	0,307	1,07
	Sementes oleoginosas.....	44 856	12 647 644	3 556 332,00	79,233	0,287	3,21
	Sal.....	25 055	15 516 532	3 708 289,00	148,006	0,239	3,35
	Telhas de Barro.....	16 325	8 526 252	1 416 937,00	86,796	0,166	1,28

QUADRO 29 (conclusão)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetros	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadorias	
				Sem taxa "ad-valorem" e accessórias	Média por tonelada de mercadoria	Média por tonelada-km de mercadoria		
Cruzeiros								
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	Arroz.....	69 286	36 349 549	(1)11 690 911,00	168,734	0,322	8,12	
	Algodão.....	15 236	4 800 291	(1)3 143 147,00	206,297	0,655	2,18	
	Café.....	47 786	12 847 318	(1)7 591 698,00	158,869	0,591	5,27	
	Cimento.....	67 386	23 093 952	(1)10 424 845,00	154,703	0,451	7,24	
	Feijão.....	28 364	18 766 843	(1)5 955 857,00	209,979	0,317	4,14	
	Gasolina.....	35 172	20 531 279	(1)17 655 441,00	501,974	0,860	12,26	
	Madeira.....	41 927	9 313 897	(1)4 202 970,00	100,245	0,451	2,92	
	Sal.....	47 357	27 751 895	(1)8 859 539,00	187,050	0,319	6,15	
	Telhas.....	12 632	2 041 209	(1) 993 031,00	86,600	0,536	0,76	
	Rêde Mincira de Viação.....	Arroz beneficiado.....	20 675	12 860 942	4 206 253,00	203,446	0,327	3,78
		Algodão.....	28 216	8 162 329	3 295 053,00	116,780	0,404	2,96
Cimento.....		51 306	19 324 289	7 035 023,00	137,119	0,364	6,33	
Cal.....		18 027	6 121 690	2 764 438,00	153,350	0,452	2,49	
Milho.....		14 319	5 866 848	1 856 606,00	129,660	0,316	1,67	
Madeiras.....		30 676	12 574 691	5 033 828,00	165,727	0,404	4,57	
Minério de ferro.....		21 565	3 212 283	1 496 255,00	69,383	0,466	1,35	
Pedra calcária.....		230 121	46 756 157	16 735 324,00	72,724	0,358	15,05	
Lenha.....		16 750	1 875 459	610 595,00	36,453	0,326	0,55	
Sal.....		32 925	19 209 701	4 960 736,00	150,668	0,258	4,46	
Rêde Ferroviária do Nordeste.....		Algodão.....	416 313	43 485 362	(1)34 497 828,00	82,865	0,793	34,23
	Alúminas.....	48 959	6 521 717	(1)2 920 190,00	59,646	0,448	2,90	
	Alcool.....	34 590	6 434 277	(1)3 795 860,00	109,739	0,590	3,77	
	Alcool e aguardente.....	28 044	4 185 154	(1)3 159 846,00	112,075	0,755	3,14	
	Carvão vegetal.....	27 614	8 762 540	(1)3 309 324,00	119,842	0,378	3,29	
	Cana-de-açúcar.....	860 819	20 400 400	(1)8 403 003,00	9,762	0,412	8,35	
	Cimento.....	90 029	19 531 129	(1)5 625 156,00	62,482	0,288	5,59	
	Caroços.....	33 468	76 910 320	(1)3 630 894,00	108,489	0,047	3,61	
	Gasolina.....	48 628	13 505 563	(1)6 948 214,00	142,885	0,514	6,90	
	Óleos.....	53 288	11 289 362	(1)5 471 623,00	102,680	0,485	5,44	
	E. F. Araraquara.....	Algodão.....	21 429	5 495 031	2 820 964,00	131,642	0,513	6,67
Arroz.....		8 778	2 491 031	932 329,00	106,212	0,374	2,20	
Cimento.....		13 092	2 819 974	1 073 689,00	82,011	0,381	2,54	
Café.....		42 915	8 923 583	5 953 478,00	138,727	0,667	14,07	
Farinha de trigo.....		19 061	4 278 954	1 755 389,00	92,093	0,410	4,15	
Gasolina.....		24 534	5 728 906	4 010 701,00	163,475	0,700	9,48	
Óleo combustível.....		8 870	1 816 813	887 627,00	100,071	0,489	2,10	
Pedras para construção.....		24 252	4 900 754	1 593 722,00	65,715	0,325	3,77	
Sementes oleaginosas.....		36 442	6 140 527	2 595 138,00	71,213	0,423	6,13	
Sal.....		11 469	2 945 764	1 253 973,00	109,336	0,426	2,96	
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....		Algodão.....	21 825	2 369 436	1 344 919,00	61,623	0,568	9,40
	Al.....	6 427	1 354 668	253 261,00	39,406	0,187	1,77	
	Farinha de mandioca.....	9 602	3 367 768	585 803,00	61,008	0,174	4,09	
	Minérios (outros).....	21 305	10 658 741	1 152 479,00	54,094	0,108	8,05	
	Madeira.....	14 970	6 816 751	941 627,00	62,901	0,138	6,58	
	Milho.....	5 947	1 585 605	312 352,00	52,523	0,197	2,18	
	Lenha.....	10 007	878 482	120 582,00	12,050	0,137	0,54	
	Pedras para construção.....	12 724	2 013 085	267 370,00	21,013	0,133	1,87	
	Sementes oleaginosas.....	12 190	5 108 168	978 092,00	80,237	0,191	6,83	
	Sal.....	11 901	6 518 661	972 599,00	81,724	0,149	6,80	
	E. F. D. Teresa Cristina.....	Carvão mineral.....	1 543 025	100 415 561	11 665 562,00	7,560	0,116	78,87
Carvão coque.....		3 351	311 063	55 535,00	16,426	0,179	0,88	
Farinha de mandioca.....		41 061	4 170 487	465 559,00	11,338	0,112	3,15	
Lenha.....		12 223	858 177	106 414,00	3,706	0,124	0,72	
Madeira.....		17 117	1 484 392	299 442,00	17,494	0,202	2,02	
Minério (outros).....		2 222	175 602	26 336,00	11,852	0,150	0,18	
Fécula.....		4 596	331 664	104 543,00	22,747	0,315	0,71	
Pedras para construção.....		12 806	682 388	96 743,00	7,555	0,172	0,65	
Tijolos.....		6 044	268 049	43 250,00	7,161	0,161	0,29	
Barro.....		6 200	643 930	76 974,00	12,415	0,120	0,52	
Rêde Viação Cearense.....		Algodão-carão.....	17 993	6 699 276	578 282,00	32,139	0,086	4,14
	Farinha de mandioca.....	10 591	2 714 183	280 619,00	26,496	0,103	2,01	
	Feijão.....	3 493	1 257 060	146 345,00	41,897	0,116	1,05	
	Lenha.....	106 759	8 971 722	1 566 814,00	14,676	0,175	11,22	
	Mamona.....	14 353	2 290 278	683 257,00	47,604	0,298	4,89	
	Milho.....	7 119	1 916 813	209 051,00	29,365	0,109	1,50	
	Madeiras.....	6 378	954 717	140 333,00	22,003	0,147	1,00	
	Óleo.....	14 294	4 132 535	933 850,00	65,332	0,226	6,69	
	Pedras para construção.....	6 243	734 942	88 928,00	14,244	0,121	0,64	
	Sal.....	11 056	4 423 456	392 067,00	35,462	0,089	2,81	
	E. F. Goiás.....	Arroz (beneficiado).....	19 622	6 688 659	1 085 113,00	55,301	0,162	8,90
Arroz c/casca.....		5 341	1 975 617	246 543,00	42,209	0,125	2,02	
Algodão.....		14 320	5 592 431	1 520 956,00	106,212	0,272	12,48	
Al.....		6 176	351 819	117 613,00	19,044	0,334	0,97	
Areia.....		15 397	5 193 779	1 139 833,00	74,030	0,219	9,35	
Cimento.....		1 706	475 445	116 491,00	68,283	0,245	0,96	
Charque.....		22 281	7 636 625	1 189 238,00	53,375	0,156	9,76	
Feijão.....		11 262	4 559 755	1 332 494,00	118,318	0,292	10,93	
Gasolina.....		21 777	7 745 081	1 031 992,00	47,389	0,133	8,47	
Tijolos e telhas.....		6 165	1 002 236	262 777,00	42,624	0,262	2,16	

OBSERVAÇÕES — (1) Incluídas taxa "ad-valorem" e accessórias.

QUADRO 30

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	4-A	5
	PASSAGEIROS					
	Número					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (1 a 4-A)
Federal		Estadual	Interior	Subúrbio		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	11 876 732	9 172	73 465	464 655	(1)	15 424 024
Tramway da Cantareira.....	6 683 685	169 464	52 782	—	460 820	7 366 751
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	10 980 223	8 643	134 098	821 208	—	11 923 992
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 417 102	31 007	41 448	279 189	—	3 768 746
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 136 332	1 450	13 369	60 764	—	1 211 915
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	3 289 889	14 861	30 673	—	32 630	3 368 053
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	42 296 323	7 437	274 050	111 507	—	42 689 317
8 — E. F. Leopoldina.....	37 518 694	(1)	52 472	—	—	37 571 166
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 242 563	10 122	11 971	—	—	2 264 656
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 921 973	—	34 567	—	132 927	3 089 467
11 — Rêde Mineira de Viação.....	3 537 246	9 837	34 928	109 922	45 000	3 736 933
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	9 261 696	16 239	26 752	1 280 285	—	10 584 973
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	5 658 193	9 027	35 879	5 723	2 553	5 711 175
14 — E. F. Araraquara.....	2 149 600	693	24 036	99 951	—	2 274 280
15 — Rêde Viação Cearense.....	1 750 944	14 738	3 256	32 208	—	1 801 146
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	542 950	—	—	2 182	—	545 132
17 — E. F. Goiás.....	347 162	1 410	4 335	25 272	—	378 179

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS					
	Animais-Quilômetro					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (17 a 20)	Toneladas quilômetro de animais no transporte gratuito
Federal		Estadual				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	286 897 518	707 841	494 228	33 020	288 132 607	5 515
Tramway da Cantareira.....	31	—	—	—	31	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	224 215 507	109 122	615 899	—	224 940 528	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	446 533 862	1 504 001	4 414 617	44 145	452 496 625	12 881
5 — E. F. Vitória a Minas.....	14 942 590	60 641	147 851	—	15 151 082	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	81 389 107	1 154 051	303 048	—	82 846 206	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	30 579 499	59 973	120 254	—	30 759 726	—
8 — E. F. Leopoldina.....	21 723 711	(1)	392 386	—	22 116 097	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	131 702 417	92 260	192 431	—	131 987 108	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	34 086 907	—	184 407	—	34 271 314	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	46 768 344	334 960	769 529	382 310	48 255 143	382
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	26 431 125	799 393	19 608	—	27 250 126	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	9 605 251	334 914	226 069	8 170	10 174 404	2 397
14 — E. F. Araraquara.....	24 903 398	2 120	121 894	2 028 508	27 055 920	811 072
15 — Rêde Viação Cearense.....	14 099 463	60 130	35 644	—	14 195 237	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	371 310	—	—	—	371 310	—
17 — E. F. Goiás.....	6 694 021	155 100	17 050	188 846	7 055 017	75 375

QUADRO 30 (continuação)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

6	7	8	9	9-A	10	11	12	13	14	15	16
PASSAGEIROS						ANIMAIS					
Passageiros-Quilômetro						Número					
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (6 a 9-A)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (11 a 14)	Toneladas de animais no transporte gratuito
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual			
856 184 044	3 415 063	24 279 172	103 670 829	(1)	987 549 108	633 549	2 543	1 461	123	637 676	18
76 473 588	4 744 992	419 998	—	4 609 056	86 247 634	2	—	—	—	2	—
1 079 182 829	4 197 490	33 658 799	73 922 934	—	1 190 962 052	599 709	889	2 766	—	603 364	—
312 383 671	12 946 615	16 567 429	28 827 447	—	370 725 162	805 250	2 494	18 736	389	826 869	112
82 474 834	209 525	2 420 233	8 953 972	—	94 058 564	70 551	255	706	—	71 512	—
300 911 619	6 422 747	11 054 835	—	5 736 709	324 125 910	127 223	1 629	646	—	129 498	—
760 235 575	466 594	13 388 631	4 502 125	—	778 592 925	590 683	1 624	2 040	—	594 347	—
747 781 966	(1)	12 166 916	—	—	759 948 882	129 881	(1)	2 095	—	131 976	—
207 439 761	6 169 702	2 769 601	—	—	216 379 064	301 409	180	745	—	302 334	—
350 776 953	—	4 909 799	—	14 243 202	369 929 954	84 494	—	974	—	85 468	—
205 411 002	2 318 736	11 990 049	28 217 616	—	247 937 403	118 636	543	2 240	1 480	122 899	148
296 289 404	2 057 510	4 279 030	34 188 700	—	336 814 644	126 252	1 814	90	—	128 158	—
268 001 760	3 474 857	11 093 001	1 465 153	335 005	284 369 776	57 962	1 634	623	28	60 247	8
155 070 292	120 248	4 521 800	10 514 096	—	170 226 436	94 043	11	645	449	95 148	178
217 195 110	4 673 602	1 158 538	7 239 396	—	230 266 646	35 611	274	115	—	36 000	—
19 808 169	—	—	113 690	—	19 921 859	4 838	—	—	—	4 338	—
42 705 009	328 625	1 166 170	4 905 654	—	49 105 458	31 446	428	50	704	32 628	230

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (23 a 26)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (28 a 31)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
775 605	—	403	541 376	1 317 384	14 439 189	—	16 298	9 907 181	24 362 668
747 764	3 919	1 234	863 437	1 616 354	16 239 158	157 872	41 234	17 268 740	33 707 004
116 260	556	1 927	1 292 765	1 411 508	1 853 870	12 939	94 924	41 426 693	43 388 426
26 171	—	—	886 813	912 934	443 642	—	—	6 552 919	6 996 561
221 277	2 485	516	1 270	225 548	4 210 013	76 300	13 508	10 214	4 310 035
314 008	19	1 063	106 452	421 542	6 070 309	1 114	39 654	1 277 424	7 388 501
92 056	(1)	119	—	92 175	1 584 913	(1)	5 149	—	1 590 062
214 852	60	656	—	215 568	4 187 252	2 507	26 285	—	4 216 044
220 617	—	1 162	811 003	1 032 782	5 531 346	—	53 943	18 687 143	24 272 432
151 681	216	8	4 546 226	4 698 131	2 861 574	5 839	328	27 576 033	30 443 774
87 289	15	22	142 207	229 533	1 474 076	220	988	2 328 550	3 803 834
204 090	—	752	118 386	323 228	3 723 687	—	30 505	3 565 718	7 319 910
49 164	1 376	9	163 856	214 405	793 191	39 219	394	2 097 715	2 930 519
5 300	—	—	—	5 300	71 482	—	—	—	71 482
77 510	—	—	57 684	135 194	1 473 479	—	—	1 167 006	2 640 485

OBSERVAÇÕES: (1) Incluído em "Estadual".

QUADRO 31

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagando	Por conta do govêrno		Gratis	Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	186	—	7	11	204
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	730	—	—	—	730
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	144	2	—	664	810
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	63	—	—	—	63
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	535	—	3	3 581	4 119
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	163	1	2	—	166
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	28 970	—	1 390	2 366	32 726
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	46	54	—	914	1 014
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	23	—	—	—	23
14 — E. F. Araraquara.....	109	—	1	—	110
15 — Rêde Viação Cearense.....	240	3	1	206	450
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	18	—	—	—	18
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Toneladas quilômetro				
	Pagando	Por conta do govêrno		Gratis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	19 404 533	451 803	746 749	1 147 259	21 750 344
Tramway da Cantareira.....	10 581	—	—	1 281	11 862
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	28 927 118	118 046	699 339	1 011 801	30 756 304
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	8 417 517	704 704	550 662	1 064 499	10 737 382
5 — E. F. Vitória a Minas.....	684 748	8 086	16 222	85 300	794 356
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	5 812 085	533 961	257 786	16 176	6 620 008
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	6 469 235	67 785	156 975	40 299	6 734 294
8 — E. F. Leopoldina.....	35 288 564	(1)	150 185	—	35 438 749
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	8 913 109	307 276	185 687	—	9 406 072
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
11 — Rêde Mineira de Viação.....	6 947 366	59 901	220 167	3 051 312	10 278 746
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 696 555	40 300	15 099	—	2 751 954
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 073 512	63 095	35 630	—	2 172 237
14 — E. F. Araraquara.....	2 231 748	1 133	127 362	48 499	2 408 747
15 — Rêde Viação Cearense.....	1 450 803	29 635	9 135	—	1 489 573
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	58 834	—	—	—	58 834
17 — E. F. Goiás.....	479 820	6 496	2 245	107 236	595 797

OBSERVAÇÕES: (1) Incluído em "Estadual"; (2) Incluído em "Bagagens".

QUADRO 31 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas quilômetro					Toneladas				
Pagando	Por conta do governo		Gratis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do governo		Gratis	Total colunas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
65 645	20	4 296	2 668	72 629	78 637	1 287	2 879	8 392	91 195
—	—	—	—	—	794	—	—	97	891
177 941	—	—	—	177 941	139 444	571	3 768	6 180	149 963
57 633	1 474	—	115 217	174 324	39 889	1 268	1 106	4 885	47 148
—	—	—	—	—	4 814	44	86	844	5 788
25 405	—	—	—	25 405	23 684	877	659	30	25 250
32 300	—	155	282 899	315 354	99 805	1 548	2 584	1 096	105 033
—	—	—	—	—	170 396	(1)	750	—	171 146
58 346	599	511	—	59 456	29 219	621	989	—	30 829
4 761 384	—	300 228	478 115	5 539 727	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
—	—	—	—	—	53 221	188	828	15 175	69 412
6 713	12 500	—	234 837	254 050	22 636	184	78	—	22 898
7 297	—	—	—	7 297	17 669	236	112	—	18 017
18 998	—	171	—	19 169	12 999	5	796	336	14 136
39 321	1 112	512	42 237	83 182	9 652	125	26	—	9 803
1 330	—	—	—	1 330	1 446	—	—	—	1 446
—	—	—	—	—	2 454	29	7	706	3 196

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Toneladas					Toneladas quilômetros				
Pagando	Por conta do governo		Gratis	Total colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do governo		Gratis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
4 640 685	47 854	70 823	774 210	5 533 572	1 606 120 095	16 458 833	14 230 366	145 718 124	1 782 527 418
143	—	—	884	1 027	2 417	—	—	15 103	17 520
3 240 176	51 454	71 409	398 790	4 407 759	790 352 959	10 998 258	10 419 542	92 383 292	904 154 051
1 458 606	56 449	45 686	1 160 228	2 720 969	672 461 624	26 949 771	10 763 571	159 526 909	869 701 875
1 933 907	536	4 072	16 146	1 954 661	941 594 784	103 223	734 182	4 053 155	946 485 344
1 917 357	37 664	15 852	737 781	2 708 654	672 690 734	17 610 867	6 282 130	65 046 571	761 630 302
6 152 032	53 190	104 428	222 164	6 531 814	415 171 358	2 735 117	7 535 969	6 614 421	432 056 865
11 766 360	(1)	20 611	—	1 786 971	312 327 054	(1)	5 461 450	—	317 788 504
729 378	10 512	19 757	—	759 647	329 898 678	5 002 030	4 806 076	—	339 646 784
970 790	—	29 405	456 534	1 456 729	299 814 393	—	5 891 624	25 608 621	331 314 638
751 055	5 649	39 387	321 540	1 117 631	222 669 283	1 652 174	12 398 572	67 886 856	304 606 885
1 885 057	5 149	1 036	325 974	2 217 216	187 805 032	1 246 526	134 968	30 732 637	219 919 163
240 137	2 921	1 298	77 342	321 698	68 231 563	869 276	281 015	6 603 557	75 985 411
351 335	10	16 440	249 467	617 251	75 521 326	2 589	2 671 499	35 281 231	113 476 646
269 561	26 171	165	34 260	330 157	58 030 833	2 385 753	28 770	4 538 194	64 983 550
1 668 736	—	—	85 569	1 754 305	110 756 991	—	—	4 383 003	115 139 994
169 440	491	476	24 222	194 629	56 957 320	154 933	46 593	3 554 918	60 713 764

QUADRO 32

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TONELADAS-KM DE PÊSO ÚTIL						
	Em trens de passageiros e mistos				Em trens de carga e mistos		
	De passageiros Q. 26 cl. 27	De bagagens e encomendas Q. 27 cl. 2	De animais só em trem de passageiros Q. 27 cl. 16	Total Cls. (1+2+3) considerado como serviço de passageiro	De mercadorias Q. 28 cl. 2	De animais (em trens mistos e de carga) Q. 27 cl. 26	Total cls. (5+6) considerado como serviço de carga
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	76 284 826	20 673 046	521 011	97 478 883	1 636 809 294	109 362 014	1 746 171 308
Tramway da Cantareira.....	6 529 809	10 581	3	6 540 393	2 417	—	2 417
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	100 533 521	29 922 444	750 757	131 206 722	811 770 759	85 813 082	897 583 841
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	30 740 622	9 731 990	748 410	41 221 022	710 174 966	111 043 270	821 218 236
5 — E. F. Vitória a Minas.....	7 659 422	709 056	—	8 368 478	942 432 189	5 847 105	948 279 294
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	28 616 809	6 629 237	84 525	35 330 571	696 583 731	28 515 958	725 099 689
7 — E. F. Santos a Juúdiai.....	62 439 217	6 726 450	131 712	69 297 379	425 442 444	11 611 763	437 054 207
8 — E. F. Leopoldina.....	61 269 891	35 438 749	—	96 708 640	317 788 504	8 354 021	326 142 525
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	19 474 116	9 465 528	353 181	29 292 825	339 646 784	51 704 813	391 351 597
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	24 898 073	5 061 612	230 482	30 190 167	305 706 017	11 686 365	317 392 382
11 — Rêde Mineira de Viação.....	21 664 531	7 227 434	—	28 891 965	236 720 029	15 312 471	252 032 500
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	26 051 163	2 771 167	—	28 822 330	189 186 526	10 217 020	199 403 546
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	23 636 334	2 179 534	—	25 815 868	69 381 854	2 538 903	71 920 757
14 — E. F. Araraquara.....	10 682 660	2 427 916	134 740	13 245 316	78 193 415	9 752 705	87 948 120
15 — Rêde Viação Cearense.....	19 723 916	1 530 518	—	21 254 434	60 445 356	4 504 198	64 949 554
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 782 735	60 164	—	1 842 899	110 756 991	123 119	110 880 110
17 — E. F. Goiás.....	3 977 982	488 562	—	4 466 544	57 158 846	2 265 468	59 424 314

QUADRO 32 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18	
T-KM DE PÊSO MORTO		T-KM DE PÊSO BRUTO (útil+morto)		RELAÇÃO ENTRE																Número médio de toneladas-km de peso útil por locomotiva existente excluídas as de manobras Cls. (4+7)	
de veículos				pêso útil e bruto				pêso e percurso de trem													
										pêso útil médio do trem		pêso bruto médio do trem									
Em serviço de passageiros	Em serviço de carga	Em serviço de passageiros Cls. (4+8)	Em serviço de carga Cls. (7+9)	Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	N.º de locomotivas	
1 110 013 584	1 869 510 294	1 207 492 467	3 615 681 602	7,86	48,28	18	182	229	377
24 457 227	4 322	30 997 620	6 739	21,65	30,00	21	6	97	18
						19	161	4 552 171
491 007 254	792 901 367	532 228 276	1 614 119 603	7,69	50,82	15	155	195	305	—
56 626 652	584 368 827	64 995 130	1 532 648 121	12,50	61,86	17	438	136	708	14 291 027
310 134 840	552 410 009	345 465 411	1 277 509 698	10,53	56,65	14	132	133	233	4 202 376
383 273 737	254 423 785	452 571 116	691 477 992	15,51	63,19	29	218	187	345
452 534 721	232 247 053	563 968 358	558 389 578	19,85	58,25	26	113	131	194
226 087 165	462 275 765	255 379 990	853 627 362	11,73	45,72	23	139	196	304	3 260 809
167 322 911	244 962 839	197 513 078	562 355 221	15,00	56,28	3	103	20	183	205
269 392 450	312 490 413	298 284 415	564 522 913	9,35	44,17	10	53	107	120	1 097 361
214 612 145	227 047 488	243 434 475	426 451 034	12,21	46,93	16	107	131	228
127 785 386	126 499 802	153 601 254	198 420 559	17,05	36,31	15	57	88	157	1 552 304
209 812 446	128 720 445	223 057 762	216 668 565	6,13	40,69	10	129	163	317	2 374 460
81 803 244	66 694 263	103 057 678	131 643 817	20,25	49,22	16	127	79	258	516 192
21 826 638	95 935 976	23 669 537	206 816 086	7,77	53,54	60	174	772	325	5 123 773
68 198 345	41 518 927	72 664 889	100 943 241	5,83	58,99	6	82	103	139

QUADRO 33

RECEITAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	3-A	4
	RECEITA DOS TRANSPORTES				
	Passageiros				
	Interior		Subúrbios		Trens especiais
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	
Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	183 774 514,00	(1)	110 679 742,00	(1)	(1)
2 — E. F. Sorocabana.....	56 445 177,00	62 672 060,00	1 569 386,00	8 421 796,00	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	3 013 996,00	3 361 626,00	296 497,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	102 444 233,00	106 773 996,00	—	—	240 849,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	62 069 386,00	(1)	123 000,00	(1)	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	10 365 985,00	8 499 135,00	—	—	41 366,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	15 598 401,00	25 156 242,00	—	162 225,00	52 923,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	26 393 981,00	27 364 755,00	7 133 272,00	25 676 026,00	435 833,00
8 — E. F. Leopoldina.....	56 451 054,00	23 028 878,00	15 491 078,00	3 188 847,00	119 425,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	13 393 590,00	16 131 706,00	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	16 091 229,00	24 225 537,00	—	—	148 212,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	19 122 099,00	19 478 942,00	262 036,00	769 586,00	186 252,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	27 514 340,00	23 838 391,00	1 982 244,00	1 841 400,00	78 936,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	10 872 857,00	8 154 369,00	1 892 494,00	3 304 151,00	—
14 — E. F. Araraquara.....	10 313 464,00	18 504 007,00	—	—	5 313,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	5 796 660,00	5 430 098,00	204 980,00	303 653,00	45 125,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	789 090,00	1 148 142,00	—	—	1 876,00
17 — E. F. Goiás.....	3 630 935,00	3 698 278,00	—	—	—

RECEITAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16	17	18
	RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			Receita acessória dos transportes	Receita total colunas (13+14+15+16+17)
	Ingressos, armazenagem, alugueis ou recita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicilio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos		
	Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	2 261 388,00	—	—	18 703 108,00	1 104 503 841,00
2 — E. F. Sorocabana.....	2 956 819,00	63 225 482,00	190 592,00	20 730 922,00	951 903 246,00
Tramway da Cantareira.....	5 335,00	—	—	162 882,00	7 063 011,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 656 785,00	250 950,00	—	9 180 181,00	746 931 878,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	927 150,00	1 379 708,00	—	46 216 417,00	383 743 594,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	326 204,00	16 815,00	—	3 357 930,00	199 366 841,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	755 159,00	5 333 880,00	—	2 793 455,00	323 183 492,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	3 096 956,00	26 544 435,00	—	30 693 783,00	483 693 703,00
8 — E. F. Leopoldina.....	1 750 780,00	—	—	26 707 289,00	296 133 635,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	656 279,00	—	—	3 332 873,00	170 790 607,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	443 042,00	310 685,00	—	4 607 782,00	210 480 771,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	574 347,00	1 532 996,00	—	3 109 899,00	171 682 056,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	942 517,00	206 221,00	—	64 960 710,00	230 312 220,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	140 277,00	—	—	10 983 140,00	54 970 608,00
14 — E. F. Araraquara.....	370 430,00	1 793 695,00	—	3 796 315,00	87 435 772,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	81 939,00	42 577,00	—	689 261,00	29 410 375,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	27 785,00	—	—	1 667 121,00	20 050 167,00
17 — E. F. Goiás.....	216 062,00	—	—	697 000,00	23 032 387,00

QUADRO 33 (conclusão)

RECEITAS TOTAIS

5	6	7	8	9	10	11	12	13
RECEITA DOS TRANSPORTES								
Passageiros		Bagagens	Encomendas	Animais		Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Receita total dos transportes (6 a 12)
Transporte funebre leitos e poltronas	Total colunas (1 a 5)			Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga			
Cruzeiros								
(1)	294 454 256,00	(2)	40 364 956,00	—	23 968 747,00	722 575 473,00	2 175 913,00	1 083 539 345,00
9 170 256,00	138 278 675,00	116 943,00	20 668 494,00	286 600,00	33 119-420,000	652 868 186,00	19 461 113,00	864 799 431,00
—	6 672 119,00	—	58 360,00	16,00	—	41 848,00	122 453,00	6 894 794,00
23 057 612,00	232 516 699,00	253 902,00	36 704 198,00	576 112,00	36 027 870,00	427 142 972,00	2 622 211,00	735 843 962,00
—	62 192 386,00	81 206,00	11 008 425,00	763 092,00	27 077 908,00	232 037 687,00	2 059 615,00	335 220 319,00
—	18 906 487,00	—	1 854 388,00	—	2 795 351,00	168 769 715,00	3 339 951,00	195 665 892,00
889 414,00	41 859 205,00	33 270,00	10 924 527,00	87 260,00	8 058 292,00	246 541 480,00	6 776 955,00	314 280 998,00
24 090,00	87 027 957,00	150 440,00	14 820 941,00	272 038,00	9 191 609,00	304 320 919,00	7 574 627,00	423 358 529,00
1 712 403,00	99 991 685,00	(2)	23 477 976,00	—	2 269 645,00	140 939 425,00	996 835,00	267 675 566,00
1 049 344,00	30 574 640,00	242 053,00	10 314 132,00	596 746,00	13 833 347,00	110 683 356,00	557 179,00	166 801 454,00
910 482,00	41 375 460,00	79 818,00	11 929 399,00	252 885,00	5 205 091,00	144 018 050,00	2 258 558,00	205 119 262,00
130,00	39 819 045,00	4 240,00	8 257 503,00	—	7 055 373,00	111 195 825,00	132 827,00	166 464 813,00
41 987,00	55 297 298,00	32 481,00	5 169 073,00	—	3 076 380,00	100 627 540,00	—	164 202 772,00
1 205 086,00	25 428 957,00	22 356,00	2 767 109,00	—	780 100,00	14 311 761,00	536 908,00	43 847 191,00
1 125 868,00	29 948 652,00	34 338,00	4 189 610,00	146 567,00	4 511 856,00	42 311 835,00	332 474,00	81 475 332,00
—	11 780 516,00	42 471,00	1 607 122,00	—	814 163,00	13 968 374,00	413 953,00	28 626 599,00
—	1 939 108,00	2 320,00	213 073,00	—	79 106,00	14 791 032,00	1 330 624,00	18 355 261,00
1 118 730,00	8 447 943,00	—	691 731,00	—	791 924,00	12 137 727,00	—	22 119 325,00

RECEITAS TOTAIS

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 13						PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 18			ARRECADAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS TAXAS SOBRE TARIFAS, DE		
Passageiros	Bagagens	Encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras, percursos, estadias de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórias dos transportes	10 % FM e FRP	4% para a C.A.P.	Outras
Cruzeiros											
27,18	(2)	3,73	2,21	66,69	0,19	98,10	0,21	1,69	178 643 871,00	89 604 670,00	—
15,99	0,02	2,39	3,86	75,49	2,25	90,85	6,97	2,18	136 211 851,00	34 576 323,00	2 586,00
96,77	—	0,85	—	0,61	1,77	97,62	0,08	2,30	6 048,00	9 204,00	—
31,60	0,03	4,99	4,97	53,05	0,36	98,52	0,26	1,22	127 660 999,00	29 511 906,00	—
18,55	0,02	3,28	8,31	69,22	0,62	87,36	0,60	12,04	68 698 181,00	15 076 710,00	—
9,66	—	0,95	1,43	86,25	1,71	98,14	0,18	1,68	18 474 687,00	8 126 632,00	—
13,32	0,01	3,48	2,59	78,44	2,16	97,25	1,89	0,86	50 305 437,00	14 230 683,00	—
20,56	0,04	3,50	2,24	71,87	1,79	87,53	6,13	6,35	63 282 025,00	22 572 924,00	—
37,36	(2)	8,77	0,85	52,65	0,37	90,39	0,59	0,02	49 138 192,00	10 090 197,00	—
18,33	0,15	6,18	8,65	66,36	0,33	97,96	0,39	1,95	30 495 142,00	6 259 436,00	—
20,17	0,04	5,82	2,66	70,21	1,10	97,45	0,36	2,19	17 224 346,00	7 463 846,00	—
23,92	—	4,96	4,24	66,80	0,08	96,96	1,23	1,81	31 747 056,00	7 655 152,00	236 763,00
33,68	0,02	3,15	1,87	61,28	—	71,30	0,50	28,20	15 043 909,00	6 450 031,00	—
57,99	0,05	6,31	1,78	32,64	1,23	79,76	0,26	19,98	9 842 546,00	1 862 221,00	719 999,00
36,76	0,04	5,14	5,72	51,93	0,41	93,18	2,48	4,34	13 810 219,00	3 315 048,00	—
41,15	0,15	5,61	2,84	48,80	1,45	97,24	0,42	2,34	6 675 877,00	1 291 374,00	109 056,00
10,56	0,02	1,16	0,43	80,58	7,25	91,55	0,14	8,31	3 248 523,00	318 900,00	74 109,00
38,19	—	3,13	3,58	55,10	—	96,04	0,94	3,02	6 313 229,00	—	—

OBSERVAÇÕES. (1) Incluído em "1.ª classe", — (2) Incluído em "Encomendas".

QUADRO 34

RECEITAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITA DOS TRANSPORTES MÉDIA POR			
	Km trafegado	Trem-km	Veículo-km	Trem-hora
	Q. 33 cl. 13	Q. 33 cl. 13	Q. 33 cl. 13	Q. 33 cl. 13
Q. 17 cl. 6	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 24 cl. 35	Q. 23 cl. 44	
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	398 342,00	58,138	4,707	1 245,753
Tramway da Cantareira.....	160 344,00	21,817	4,420	425,973
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	341 459,00	59,592	4,644	1 827,943
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	91 866,00	41,792	4,355	842,184
5 — E. F. Vitória a Minas.....	321 819,00	74,017	4,236	1 744,354
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	121 157,00	37,239	4,712	493,703
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2 300 862,00	95,606	133,304	2 344,061
8 — E. F. Leopoldina.....	81 288,00	37,264	4,990	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	94 666,00	40,581	3,357	655,015
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	104 706,00	33,900	4,666	706,144
11 — Rede Mineira de Viação.....	41 731,00	22,215	3,704	482,113
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	90 470,00	44,017	4,713	565,809
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	17 055,00	14,564	3,348	370,150
14 — E. F. Araraquara.....	160 701,00	39,802	4,441	873,590
15 — Rede Viação Cearense.....	17 959,00	15,839	2,660	
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	69 528,00	27,506	1,485	541,837
17 — E. F. Goiás.....	46 275,00	30,499	3,030	326,663

RECEITAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18
	PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE			
	Passageiros		Bagagens	
	Um passageiro	Um passageiro-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km
	Q. 33 cl. 6	Q. 33 cl. 6	Q. 33 cl. 7	Q. 33 cl. 7
Q. 26 cl. 5	Q. 26 cl. 11	Q. 30 cls. (5—4)	Q. 30 cls. (10—9)	
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	9,244	0,156	605,922	1,672
Tramway da Cantareira.....	0,966	0,082	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	20,942	0,208	347,811	1,427
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	17,797	0,182	556,205	1,374
5 — E. F. Vitória a Minas.....	16,424	0,222	—	—
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	12,550	0,131	528,095	1,310
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2,044	0,112	279,628	4,635
8 — E. F. Leopoldina.....	2,661	0,132	(2)	(2)
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	13,501	0,141	1 458,090	4,071
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	13,995	0,116	2,629	0,016
11 — Rede Mineira de Viação.....	11,116	0,131	—	—
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	5,943	0,183	324,810	1,691
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	4,459	0,090	972,000	3,064
14 — E. F. Araraquara.....	6,933	0,252	312,164	1,791
15 — Rede Viação Cearense.....	6,659	0,053	174,061	1,037
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3,571	0,098	128,889	1,744
17 — E. F. Goiás.....	23,938	0,191	—	—

OBSERVAÇÕES: (1) Incluído em "1.ª classe". — (2) Incluído em "Encomendas". — (3) Incluído em "Bagagens".

QUADRO 34 (conclusão)

RECEITAS MÉDIAS

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
RECEITA MÉDIA DO		PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE							
Trem-km de passageiros	Trem-km de carga	Passageiros							
		1.ª classe				2.ª classe			
		Interior		Subúrbio		Interior		Subúrbio	
Q. 33 cls. (6 a 9)	Q. 33 cls. (10+11+12)	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km
Q. 23 cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 23 cls. (3+4+13+14+23+24)	Q. 33 cls. (1+4)	Q. 33 cls. (1+4)	Q. 33 cl. 3	Q. 33 cl. 3	Q. 33 cl. 2	Q. 33 cl. 2	Q. 33 cl. 3A	Q. 33 cl. 3A
		Q. 26 cl. 1	Q. 26 cl. 7	Q. 26 cl. 2	Q. 26 cl. 8	Q. 26 cl. 3	Q. 26 cl. 9	Q. 26 cl. 4	Q. 26 cl. 10

Cruzeiros

27,843	73,470	43,823	0,229	1,962	0,034	13,076	0,132	1,042	0,058
21,127	434,659	1,327	0,052	1,255	0,416	—	—	0,785	0,067
39,322	125,654	37,602	0,248	—	—	12,754	0,152	—	—
27,080	30,486	—	—	1,027	0,082	(1)	(1)	(1)	(1)
43,285	80,329	22,730	0,256	—	—	12,259	0,192	—	—
20,335	44,773	26,042	0,171	—	—	9,645	0,112	1,287	0,085
0,024	160,049	6,831	0,162	1,390	0,119	4,509	0,111	0,935	0,085
28,660	50,155	25,780	0,226	0,510	0,051	7,228	0,150	17,462	0,063
32,087	44,512	27,770	0,179	—	—	9,061	0,114	—	—
5,380	49,435	—	—	—	—	—	—	—	—
17,285	25,125	18,862	0,211	4,072	0,127	9,035	0,165	2,277	0,094
32,609	55,303	16,665	0,247	0,830	0,072	8,478	0,181	0,705	0,058
25,105	12,327	14,207	0,124	2,111	0,083	9,297	0,078	0,992	0,049
25,152	69,086	63,776	16,734	—	—	0,433	0,158	—	—
10,358	29,756	13,663	0,087	2,797	0,038	5,895	0,039	0,875	0,025
70,284	25,447	5,111	0,111	—	—	2,953	0,090	—	—
12,898	17,915	38,100	0,238	—	—	14,356	0,128	—	—

RECEITAS MÉDIAS

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE									
Encomendas		Animais				Mercadorias		Pêso útil	Pêso bruto
Uma tonelada	Uma ton.-km	Uma tonelada	Uma ton.-km	Um animal	Uma animal-km	Uma tonelada	Uma ton.-km	Uma ton.-km	Uma ton.-km
Q. 33 cl. 8	Q. 33 cl. 8	Q. 33 cl. (9+10)	Q. 33 cl. (9+10)	Q. 33 cl. (9+10)	Q. 33 cl. (9+10)	Q. 33 cl. 11	Q. 33 cl. 11	Q. 33 cl. 13	Q. 33 cl. 13
Q. 30 cls. (15-14)	Q. 30 cls. (20-19)	Q. 27 cl. 28	Q. 27 cl. 30	Q. 27 cl. 27	Q. 27 cl. 29	Q. 28 cl. 1	Q. 28 cl. 2	Q. 32 cls. (4+7)	Q. 32 cls. (10+11)

Cruzeiros

249,610	1,003	138,018	0,304	52,398	0,116	137,178	0,399	0,469	0,179
73,501	5,516	—	5,333	8,000	0,516	292,643	17,314	1,054	0,222
255,275	1,234	159,006	0,423	60,666	0,163	108,547	0,526	0,715	—
260,474	1,133	131,490	0,249	33,933	0,062	143,671	0,327	0,389	0,156
375,078	2,615	101,597	0,478	39,089	0,134	87,061	0,179	0,205	0,122
433,139	165,427	136,645	0,285	62,901	0,098	125,033	0,354	0,413	0,194
142,595	2,214	42,014	0,306	15,923	0,308	48,231	0,715	0,836	0,370
137,181	0,662	44,844	0,272	1,720	0,071	78,871	4,435	0,633	0,233
334,559	1,097	121,419	0,277	47,745	0,109	145,704	0,326	0,397	0,150
(3)	(3)	18,453	0,458	63,830	0,159	143,990	0,471	1,695	0,270
152,249	1,143	185,263	0,461	59,341	0,151	139,677	0,470	0,593	0,193
225,744	1,878	66,142	0,301	24,005	0,113	53,208	0,532	0,719	0,245
153,533	1,274	55,041	0,307	12,955	0,077	58,569	0,206	0,449	0,125
303,594	1,775	126,491	0,471	49,192	0,186	115,045	0,541	0,305	0,185
163,942	1,079	48,572	0,181	14,539	0,057	47,207	0,231	0,332	0,122
147,353	3,622	50,709	0,643	16,351	0,213	8,864	0,134	0,163	0,080
277,804	1,416	70,581	0,350	24,807	0,115	71,521	0,213	0,346	0,127

QUADRO 35

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Coteocioso
	Cruzeiros		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	96 372 050,00	117 859 971,00	4 619 224,00
2 — E. F. Sorocabana.....	38 208 002,00	66 245 894,00	3 812 454,00
Tramway da Caotareira.....	537 593,00	895 872,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	5 989 298,00	32 464 004,00	2 920 399,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	6 178 016,00	21 223 477,00	749 903,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	11 963 196,00	9 965 734,00	883 230,00
6 — Rêde Viação Paroaó-Santa Catarina.....	3 248 845,00	19 202 927,00	9 967 259,00
7 — E. F. Santos a Juodiai.....	10 919 510,00	17 629 739,00	4 932 457,00
8 — E. F. Leopoldina.....	13 435 564,00	21 908 334,00	2 147 548,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	34 446 647,00	8 357 809,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	3 128 754,00	9 023 551,00	1 894 456,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	4 761 604,00	19 216 250,00	749 241,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	11 929 463,00	6 464 743,00	1 100 608,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 380 303,00	14 155 187,00	167 540,00
14 — E. F. Araraquara.....	2 008 815,00	6 587 941,00	185 242,00
15 — Rêde Viação Ceareose.....	3 725 137,00	5 365 642,00	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	698 291,00	1 302 254,00	91 950,00
17 — E. F. Goiás.....	1 028 023,00	10 566 653,00	—

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	11	12	13
	MOVIMENTO		
	Administração geral	Serviços de estações, armazens, instalações, telégrafo, etc.	Serviço de tração de trens
	Cruzeiros		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	32 642 972,00	336 019 956,00	334 204 158,00
2 — E. F. Sorocabana.....	6 519 425,00	197 799 401,00	170 150 176,00
Tramway da Caotareira.....	5 219 117,00	977 219,00	8 945 600,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	6 104 784,00	165 061 852,00	180 199 300,00
4 — Viação Férrea do Rio Graode do Sul.....	13 241 414,00	91 221 729,00	210 442 050,00
5 — E. F. Vitória a Mioas.....	4 588 359,00	18 598 119,00	58 064 722,00
6 — Rêde Viação Paroaó-Saota Catarina.....	10 735 663,00	76 879 188,00	120 150 547,00
7 — E. F. Saotos a Juodiai.....	9 921 807,00	138 325 907,00	59 634 950,00
8 — E. F. Leopoldina.....	15 955 357,00	60 314 811,00	124 922 339,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	19 125 216,00	42 925 625,00	112 759 018,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	6 608 662,00	72 683 176,00	63 454 745,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	18 162 864,00	52 154 091,00	98 232 894,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	3 992 292,00	30 252 063,00	55 266 227,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	4 974 726,00	29 636 207,00	78 270 942,00
14 — E. F. Araraquara.....	1 651 428,00	25 312 264,00	24 463 444,00
15 — Rêde Viação Ceareense.....	521 169,00	15 283 472,00	16 411 484,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	424 679,00	2 904 528,00	12 335 859,00
17 — E. F. Goiás.....	292 894,00	11 375 799,00	15 575 094,00

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

4	5	6	7	8	9	10
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			TRÁFEGO (seção comercial)			
Acidentes, seguros, contribuições, etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 5)	Administração geral	Agências de informações, propaganda, etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (7 a 9)
Cruzeiros						
82 264 708,00	16 094 251,00	317 210 204,00	3 204 985,00	—	—	3 204 985,00
53 640 934,00	1 694 506,00	(1) 106 270 782,00	5 942 874,00	98 223,00	—	6 041 097,00
—	—	1 433 465,00	—	—	—	—
35 624 391,00	21 262 534,00	98 260 625,00	4 357 791,00	456 555,00	—	4 814 346,00
44 804 193,00	12 984 898,00	85 940 487,00	1 642 223,00	421 446,00	4 555 875,00	6 619 544,00
8 274 779,00	3 159 710,00	34 246 649,00	—	—	—	—
19 606 103,00	3 685 888,00	55 711 022,00	1 794 236,00	—	281 615,00	2 075 851,00
22 669 412,00	2 151 364,00	58 302 482,00	2 379 914,00	1 056 120,00	—	3 436 034,00
32 073 458,00	242 566 125,00	312 131 019,00	4 352 456,00	178 742,00	—	4 531 199,00
14 489 078,00	—	57 293 534,00	—	—	—	—
15 574 608,00	1 374 510,00	30 995 879,00	551 395,00	—	5 724,00	557 120,00
23 048 943,00	52 851 046,00	100 627 084,00	758 619,00	—	—	758 619,00
9 997 971,00	913 520,00	30 406 305,00	3 642 842,00	2 262 471,00	—	5 905 314,00
7 825 481,00	81 507,00	23 610 019,00	—	—	—	—
7 612 577,00	2 513 113,00	18 907 688,00	2 514 813,00	6 847,00	2 830,00	2 524 490,00
3 723 189,00	1 262 000,00	14 075 968,00	495 140,00	—	—	495 140,00
1 757 906,00	—	3 850 401,00	110 355,00	—	3 300,00	113 655,00
3 037 938,00	—	14 632 615,00	420 227,00	531 556,00	—	951 783,00

(1) Foi deduzido Cr\$ 5 733 008,00.

DESPESAS TOTAIS

14	15	16	17	18
MOVIMENTO				
Serviço de condução de trens	Perdas, avarias, etc.	Percursos e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (11 a 17)
Cruzeiros				
91 211 334,00	1 588 818,00	127 810 253,00	127 810 253,00	923 490 983,00
50 662 305,00	2 319 682,00	6 045 175,00	11 107 658,00	(2) 440 284 446,00
2 772 029,00	—	—	66 355,00	17 980 320,00
42 646 456,00	6 707 881,00	337 832,00	75 705,00	401 133 811,00
30 278 181,00	891 859,00	453 754,00	42 004 079,00	388 533 066,00
11 250 045,00	89 774,00	34 313,00	1 494 077,00	94 119 409,00
45 494 190,00	3 974 653,00	12 785 065,00	27 299 046,00	297 318 351,00
10 500 317,00	2 332 362,00	3 508 187,00	611 507,00	224 835 037,00
36 766 780,00	—	866 025,00	3 196 045,00	242 021 356,00
22 604 151,00	1 963 239,00	3 041 194,00	—	202 418 442,00
18 100 902,00	2 835 956,00	1 500 588,00	164 775,00	165 348 804,00
17 078 661,00	2 701 978,00	259 242,00	3 425 296,00	192 015 026,00
20 189 415,00	2 603 828,00	—	1 118 007,00	113 421 832,00
—	43 631,00	—	143 715,00	113 069 221,00
8 449 402,00	52 959,00	—	411 512,00	60 371 009,00
11 156 197,00	—	—	9 395 850,00	52 768 171,00
650 105,00	—	744 850,00	20 914,00	17 080 935,00
3 255 998,00	—	2 844 231,00	367 118,00	33 711 133,00

(2) Foi deduzido Cr\$ 4 319 376,00.

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	19	20	21	22
	CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE			
	Administração geral	Conservação de máquinas fixas e de instalações elétricas para a tração	Serviço de reparação do material rodante	Depreciação e baixas
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	25 646 983,00	1 826 616,00	186 451 147,00	17 853 491,00
2 — E. F. Sorocabana.....	3 967 792,00	2 943 855,00	218 140 525,00	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	1 482 564,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	4 828 400,00	2 078 894,00	87 724 181,00	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	1 803 897,00	—	89 749 293,00	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 018 894,00	—	20 997 363,00	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	8 986 245,00	112 595,00	58 827 021,00	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4 781 494,00	85 325,00	65 420 203,00	13 216 584,00
8 — E. F. Leopoldina.....	5 759 871,00	—	72 254 654,00	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	47 412 085,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	996 032,00	118 508,00	43 671 382,00	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 109 814,00	1 147 648,00	54 287 951,00	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 356 403,00	—	42 862 573,00	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 019 332,00	—	56 246 645,00	—
14 — E. F. Araraquara.....	818 563,00	—	12 169 341,00	—
15 — Rêde Viação Cearense.....	2 125 261,00	4 626 748,00	29 582 391,00	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	570 030,00	—	11 341 104,00	509 600,00
17 — E. F. Goiás.....	385 671,00	271 819,00	7 096 519,00	—

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	31	32	33	34
	VIA PERMANENTE		Total do custeio ferroviário colunas (6/10/18/24/32)	Outras despesas de custeio dos transportes rodoviários, aquáticos e aéreos
	Despesas não especificadas	Total colunas (25 a 31)		
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	184 063 341,00	529 091 579,00	2 213 704 128,00	—
2 — E. F. Sorocabana.....	9 249 653,00	(4)148 000 557,00	(5)913 505 090,00	(6) 8 805 397,00
Tramway da Cantareira.....	34 500,00	2 045 620,00	22 941 969,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	175 993,00	90 364 226,00	691 448 884,00	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	29 869 207,00	132 279 304,00	722 991 938,00	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	522 361,00	35 234 891,00	186 676 249,00	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	21 519 596,00	96 251 155,00	543 554 804,00	8 187 688,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	753 538,00	65 931 150,00	436 017 838,00	21 431 058,00
8 — E. F. Leopoldina.....	220 469,00	82 732 633,00	719 430 732,00	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	86 493 889,00	393 617 951,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	730 884,00	54 375 965,00	296 776 545,00	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 337 886,00	75 478 067,00	426 182 665,00	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 172 903,00	41 270 382,00	236 272 986,00	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	985 028,00	95 893 654,00	290 736 732,00	—
14 — E. F. Araraquara.....	1 109 954,00	22 393 770,00	118 972 259,00	1 598 240,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	19 883 158,00	40 729 057,00	150 276 686,00	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	796 300,00	9 488 114,00	43 705 286,00	—
17 — E. F. Goiás.....	780 512,00	21 405 962,00	80 550 473,00	—

(3) Foi deduzido Cr\$ 12 143 964,00. — (4) Foi deduzido Cr\$ 48 523 405,00. — (5) Foi deduzido Cr\$ 148 000 557,00. — (6) Foi deduzido Cr\$ 53 816 896,00.

QUADRO 35 (conclusão)

DESPESAS TOTAIS

23	24	25	26	27	28	29	30
CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES		VIA PERMANENTE					
Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 23)	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios, dependências, etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	Conservação de instalações de sinais e outras	Depreciação e baixas
Cruzeiros							
208 928 140,00	440 813 892,00	31 607 787,00	199 840 073,00	21 720 725,00	9 831 138,00	22 657 488,00	53 521 329,00
—	(3)212 908 208,00	13 231 709,00	126 742 092,00	24 982 825,00	6 823 524,00	15 494 159,00	—
—	1 482 565,00	—	1 676 790,00	207 225,00	88 200,00	91,00	38 813,00
2 244 402,00	96 875 877,00	5 555 510,00	58 701 660,00	11 259 990,00	2 452 952,00	12 218 121,00	—
18 066 347,00	109 619 537,00	10 632 430,00	76 685 266,00	11 651 232,00	596 707,00	2 844 462,00	—
59 043,00	23 075 300,00	2 438 635,00	27 622 899,00	3 697 625,00	931 132,00	22 239,00	—
24 272 566,00	92 198 427,00	5 241 294,00	59 579 767,00	8 192 765,00	1 362 446,00	355 283,00	—
9 529,00	83 513 135,00	4 484 933,00	35 223 699,00	15 417 309,00	1 740 020,00	8 511 651,00	—
—	78 014 525,00	10 133 591,00	59 942 854,00	7 774 281,00	3 198 446,00	1 462 992,00	—
—	47 412 085,00	5 546 979,00	73 793 884,00	3 616 937,00	3 530 756,00	5 333,00	—
—	45 498 777,00	3 318 602,00	43 433 976,00	5 135 265,00	1 712 525,00	39 713,00	—
758 456,00	57 303 869,00	8 775 260,00	56 290 022,00	4 979 014,00	2 643 231,00	452 654,00	—
1 050 178,00	45 269 155,00	5 893 596,00	25 560 137,00	4 831 020,00	2 517 122,00	140 952,00	154 653,00
897 861,00	53 163 838,00	4 093 612,00	82 457 116,00	8 357 898,00	—	—	—
1 787 393,00	14 775 302,00	3 134 413,00	15 031 207,00	1 984 381,00	1 033 839,00	99 976,00	—
5 873 950,00	42 208 350,00	537 022,00	15 370 176,00	2 887 505,00	2 051 197,00	—	—
751 447,00	13 172 181,00	335 901,00	6 954 248,00	712 925,00	420 675,00	268 065,00	—
2 094 972,00	9 848 981,00	1 140 508,00	15 158 495,00	3 893 099,00	—	8 882,00	424 465,00

DESPESAS TOTAIS

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Total geral do custeio colunas (33+34)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais	% SÔBRE A COLUNA 33					% SÔBRE A COLUNA 35	
			Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento	Conservação do equipamento de transporte	Via permanente	Total do custeio ferroviário	Outras despesas de custeio
Cruzeiros									
2 213 704 128,00	—	—	11,63	0,66	48,20	23,31	16,20	99,05	0,95
922 310 487,00	—	—	6,25	—	78,37	6,46	8,92	100,00	—
22 941 969,00	—	—	14,21	0,70	58,01	14,01	13,07	100,00	—
691 448 884,00	—	—	11,89	0,92	53,74	15,15	18,30	100,00	—
722 991 938,00	—	—	18,35	—	50,42	12,36	18,37	100,00	—
186 676 249,00	—	—	10,25	0,38	54,70	16,96	17,71	98,52	1,48
551 742 492,00	—	189 902 372,00	13,37	0,79	51,57	19,15	15,12	95,32	4,68
457 448 896,00	—	—	43,39	0,63	33,64	10,84	11,50	100,00	—
719 430 732,00	—	—	14,55	—	51,43	12,05	21,97	100,00	—
393 617 951,00	—	—	10,44	0,19	55,71	15,33	18,33	100,00	—
296 776 545,00	—	—	23,61	0,18	45,05	13,45	17,71	100,00	—
426 182 665,00	—	—	12,87	2,50	48,00	19,16	17,47	100,00	—
236 272 936,00	—	—	8,12	—	38,89	20,01	32,98	100,00	—
290 736 732,00	—	—	15,89	2,13	50,74	12,42	18,82	98,67	1,33
120 570 499,00	—	—	9,37	0,33	35,11	28,09	27,10	100,00	—
150 276 686,00	—	—	8,81	0,26	39,08	30,14	21,71	100,00	—
43 705 286,00	—	—	18,17	1,18	41,85	12,23	26,57	100,00	—
80 550 473,00	—	—							

QUADRO 36

DESPESAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR				
	Quilômetro trafegado	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a			
		Serviço de estações, armazens, telégrafos, instalações, etc.	Serviço de tração	Serviço de condução	Administração de movimento
		Q. 35 cl. 12	Q. 35 cl. 13	Q. 35 cl. 14	Q. 35 cl. 11
Q. 17 cl. 6	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	
Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	420 776,00	13,297	11,439	3,406	0,438
2 — E. F. Sorocabana.....	533 534,00	3,064	28,047	8,691	
Tramway da Cantareira.....	320 858,00	13,366	14,593	3,454	0,493
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	198 134,00	11,373	26,236	3,774	1,651
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	307 033,00	7,035	21,965	4,283	1,736
5 — E. F. Vitória a Minas.....	209 543,00	9,109	14,237	5,391	1,272
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 369 662,00	31,238	13,467	2,371	2,241
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	218 473,00	8,397	17,391	5,118	2,221
8 — E. F. Leopoldina.....	223 393,00	10,443	27,433	5,499	4,653
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	151 494,00	12,012	10,487	2,992	1,092
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	106 839,00	6,960	13,109	2,279	2,424
11 — Rêde Mineira de Viação.....	130 178,00	8,109	14,815	5,412	1,070
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	113 083,00	9,844	25,997	—	1,652
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	234 659,00	12,365	11,951	4,128	0,821
14 — E. F. Araraquara.....	94 277,00	8,457	9,081	6,173	0,233
15 — Rêde Viação Cearense.....	165 550,00	4,353	18,486	0,974	0,636
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	168 516,00	15,686	21,476	4,491	0,404
17 — E. F. Goiás.....					

DESPESAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR				
	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a				
	Administração de reparação e diversos	Tráfego (seção comercial)	Administração central e diversos	Total do trem-km	Parte referente ao pessoal
	Q.35 cl.19+22+23	Q. 35 cl. 10	Q. 35 cl. 6	Q. 35 cl. 33	Q. 44 cl. 14
Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	
Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	0,267	0,406	7,144	61,412	39,754
Tramway da Cantareira.....	—	—	4,494	71,929	44,970
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	0,390	0,390	7,956	55,987	36,758
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2,477	0,825	10,714	90,135	40,454
5 — E. F. Vitória a Minas.....	0,736	—	12,955	70,617	39,535
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	3,684	0,246	6,601	64,406	42,879
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4,067	0,776	13,166	98,464	60,030
8 — E. F. Leopoldina.....	0,802	0,632	43,452	100,154	76,225
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	13,939	95,763	62,716
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2,034	0,092	5,123	49,048	28,994
11 — Rêde Mineira de Viação.....	0,250	0,101	13,426	56,874	37,714
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	0,645	1,583	8,151	63,336	37,114
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	0,550	—	7,842	96,567	—
14 — E. F. Araraquara.....	1,273	1,233	9,237	58,119	36,672
15 — Rêde Viação Cearense.....	4,426	0,274	7,789	83,150	64,713
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2,744	0,170	5,770	65,495	23,916
17 — E. F. Goiás.....	3,420	1,312	20,176	111,068	69,750

QUADRO 36 (continuação)

DESPESAS MÉDIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR								
Trem-km (serviço remunerado) correspondente a								
Perdas, avarias e diversos	Percursos e estadias de carros e vagões	Conservação				Administração da via permanente e diversos	Reparação do material rodante	Outras despesas de conservação do material
		Da linha férrea	Dos edifícios e dependências	Das linhas telegráficas e telefônicas	De instalações de sinais e outras			
Q. 35 cl. (15+17)	Q. 35 cl. 16	Q. 35 cl. 26	Q. 35 cl. 27	Q. 35 cl. 28	Q. 35 cl. 29	Q.35 cl.25+30+31	Q. 35 cl. 21	Q. 35 cls. (20+21)
Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q.23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 23 cls. (5+15+25)
Cruzeiros								
0,903	0,406	8,250	1,680	0,459	1,042	1,511	14,665	0,198
0,208	—	5,257	0,650	0,277	—	0,280	1,648	—
0,549	0,026	4,754	0,912	0,198	0,989	0,464	7,103	0,350
5,348	0,057	9,560	1,453	0,074	0,355	5,049	11,139	—
0,572	0,013	10,449	1,399	0,352	0,009	1,120	7,943	—
3,706	1,515	7,060	0,971	0,161	0,042	3,171	6,970	0,270
0,665	0,792	7,954	3,482	0,393	1,877	1,183	14,774	0,019
0,445	0,121	8,344	1,082	0,445	0,204	1,441	10,059	—
0,478	0,740	17,953	0,880	0,859	0,001	1,350	11,535	—
0,496	0,248	7,179	0,849	0,283	0,007	0,669	7,218	0,020
0,818	0,035	7,512	0,664	0,353	0,060	1,483	7,245	0,153
0,998	—	6,352	1,295	0,675	0,033	2,204	11,490	—
0,062	—	27,388	2,776	—	—	1,687	18,669	—
0,227	—	7,343	0,969	0,505	0,049	2,073	5,945	—
5,199	—	8,505	1,593	1,135	—	11,293	16,367	2,560
0,032	1,116	10,421	1,062	0,630	0,403	1,697	16,995	—
0,506	3,922	20,901	5,368	—	0,012	3,234	9,785	0,375

DESPESAS MÉDIAS

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR										
10 toneladas-quilômetro de peso bruto										
Veículos-quilômetro	Serviços de estações, armazens, telégrafos, instalações etc.	Serviço de tração	Serviço de condução	Administração do movimento	Perdas, avarias e diversos	Percursos e estadias de carros e vagões	Conservação			
							Da linha férrea	Dos edifícios e dependências	Das linhas telegráficas e telefônicas	De instalações de sinais e outras
Q. 35 cl. 34	Q. 35 cl. 12X10	Q. 35 cl. 13X10	Q. 35 cl. 14X10	Q. 35 cl. 11X10	Q. 35 cl. 15+17	Q. 25 cl. 16X10	Q. 35 cl. 26X10	Q. 35 cl. 27X10	Q. 35 cl. 28X10	Q. 35 cl. 29X10
Q. 24 cl. 35	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (3+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)
Cruzeiros										
4,973	0,410	0,353	0,105	0,014	0,028	0,013	0,263	0,052	0,014	0,932
14,706	0,315	2,885	0,894	1,683	0,021	—	0,541	0,067	0,028	—
4,364	0,385	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9,393	0,472	1,089	0,157	0,069	0,222	0,002	0,397	0,060	0,003	0,015
4,042	0,116	0,363	0,071	0,029	0,009	—	0,173	0,023	0,006	—
8,150	0,474	0,740	0,280	0,036	0,193	0,079	0,367	0,050	0,008	0,002
8,716	1,209	0,521	0,092	0,087	0,026	0,031	0,208	0,135	0,015	0,073
13,413	0,538	1,113	0,328	0,142	0,023	0,008	0,534	0,069	0,028	0,013
7,922	0,357	1,017	0,204	0,172	0,018	0,027	0,665	0,033	0,032	—
6,752	0,957	0,335	0,238	0,037	0,039	0,020	0,572	0,068	0,023	0,001
9,484	0,604	1,139	0,198	0,211	0,071	0,003	0,652	0,058	0,031	0,005
6,782	0,452	0,825	0,301	0,060	0,057	—	0,381	0,073	0,038	0,003
22,201	0,841	—	—	0,141	0,005	—	2,342	0,237	—	—
6,485	0,576	0,566	0,192	0,033	0,011	—	0,342	0,045	0,024	0,002
13,962	0,651	0,699	0,475	0,023	0,400	—	0,655	0,123	0,088	—
3,536	0,126	0,535	0,028	0,018	0,002	0,032	0,302	0,031	0,018	0,012
11,036	0,655	0,897	0,188	0,019	0,023	0,164	0,873	0,226	—	0,003

QUADRO 36 (continuação)

DESPESAS MÉDIAS

	31	32	33	34	35	
DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIARIO, MÉDIA POR					
	10 toneladas-quilômetro de peso bruto					
	Administração da via permanente e diversos Q. 35 cls. (25+30+3)1×10	Reparação do material rodante Q. 35 cl. 21×10	Outras despesas de conservação do material rodante Q. 35 cl. 20×10	Administração da reparação e diversos Q. 35 cls. (19+21+23)×10	Tráfego (seção comercial) Q. 35 cl. 10×10	
	Q. 32 cls. (6+10)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	0,047	0,452	0,006	0,008	0,013	
2 — E. F. Sorocabana.....	0,024	0,478	—	—	—	
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	0,210	0,465	—	0,103	0,034	
5 — E. F. Vitória a Minas.....	0,018	0,131	—	0,013	—	
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	0,165	0,362	0,014	0,192	0,014	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	0,045	0,572	—	0,157	0,030	
8 — E. F. Leopoldina.....	0,093	0,644	—	0,051	0,040	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	0,050	0,428	—	—	—	
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,053	0,575	0,002	0,161	0,007	
11 — Rede Mineira de Viação.....	0,129	0,629	0,013	0,021	0,009	
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	0,123	0,638	—	0,037	0,089	
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	0,144	1,508	—	0,054	—	
14 — E. F. Araraquara.....	0,097	0,277	—	0,059	0,057	
15 — Rede Viação Cearense.....	0,870	1,260	0,197	0,341	0,021	
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	0,049	0,492	—	0,079	0,035	
17 — E. F. Goiás.....	0,137	0,410	0,018	0,145	0,057	

QUADRO 36 (conclusão)

DESPESAS MÉDIAS

36			37			38			39			40			41			42			43			44			45			46			47			48		
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR						CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE																																
10 toneladas-quilômetro de peso bruto						Um passageiro-km		Uma tonelada-km de bagagens e encomendas		Um animal-km		Uma tonelada-km de animais		Uma tonelada-km de mercadorias																								
Administração central e diversos	Total de 10 t-km	Parte referente a pessoal																																				
Q. 35 cl. 6×10	Q. 35 cl. 35×10	Q. 44 cl. 44×10																																				
Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)																																				
			A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B																								
Cruzeiros																																						
0,220	1,894	1,226	0,194	0,227	1,313	1,311	0,453	0,073	1,184	0,191	0,358	0,368																										
0,462	7,400	4,626	0,265	0,277	.	.	.	0,073	—	0,076	2,294	2,111																										
			0,157	0,324	2,693	.	0,244	.	0,146	.	0,108	2,372																										
0,445	3,742	1,680	0,366	0,299	2,921	2,116	0,291	0,106	1,155	0,428	0,620	0,698																										
0,214	1,168	0,654	0,133	0,079	2,785	1,274	0,392	0,045	1,015	—	0,178	0,187																										
0,343	3,349	2,230	0,285	0,254	7,091	5,226	0,546	0,116	1,573	0,337	0,513	0,572																										
0,510	3,811	2,324	0,218	0,191	4,114	3,599	0,706	0,146	1,857	0,381	0,514	0,590																										
2,781	6,410	4,379	0,536	0,370	2,723	2,275	0,416	0,167	1,623	—	0,925	1,092																										
0,517	3,549	2,324	.	0,336	.	1,847	0,618	0,142	1,576	0,361	0,658	0,703																										
0,408	3,603	2,309	0,182	0,165	3,726	3,374	0,797	0,181	2,296	0,519	0,574	0,683																										
1,166	4,939	3,275	0,493	0,503	6,013	5,992	0,142	0,162	4,382	—	0,873	0,895																										
0,453	3,516	2,061	0,210	0,232	5,361	3,282	0,644	0,077	1,709	0,206	0,739	0,426																										
0,671	3,259		0,466	0,331	12,011	8,711	1,887	0,870	7,548	3,483	1,598	2,209																										
0,430	2,706	1,707	0,376	0,414	5,194	4,651	0,824	0,108	0,323	0,274	0,525	2,151																										
0,600	4,403	4,983	0,251	0,241	6,604	5,183	0,754	0,514	2,274	1,320	1,187	1,273																										
0,167	1,896	0,692	0,149	0,180	23,974	10,320	0,834	0,381	2,514	2,657	0,354	0,352																										
0,843	4,630	2,908	0,850	0,686	8,652	6,781	0,519	0,153	1,567	0,463	0,618	0,771																										

QUADRO 37

QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 2-11-12-13-19 E 21

Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1,60 m	1,00 m	Total	PASSAGEIRO-KM		Animais quilômetro
				Por quilômetro trafegado	Por quilômetro trafegado e por dia	
	Quilômetro			Quantidade		
1 — Rêde Viação Cearense (1)	—	1 596	1 596	139 654	383	8 889
2 — E. F. Leopoldina (2).....	—	3 351	3 351	226 783	621	9 584
3 — E. F. Central do Brasil (3).....	1 490	2 263	3 753	1 193 941	3 271	66 009
4 — E. F. Santos a Jundiá (4).....	268	—	268	2 800 694	7 673	110 646
5 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro (5).....	909	1 228	2 199	541 593	1 484	102 292
6 — E. F. Sorocabana (6)	—	2 252	2 252	423 841	1 161	123 662
7 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro (7).....	—	1 879	1 964	188 355	516	17 450
8 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul (8)	—	3 587	3 587	103 352	233	126 136

(1) Incluídos 4 km de linha dupla. — (2) Incluídos 46 km de linha suplementar. — (3) Incluídos 133 km de linha suplementar na bitola de de linha dupla entre Jundiá e Campinas. — (6) Incluídos 139 km de linha dupla entre São Paulo e Santo Antônio, excluída a Cantareira. — (7) Incluídos só figurou com transporte remunerado

QUADRO 37 (conclusão)

QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 2-11-12-13-19 E 21
Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado

TONELADAS-KM DE						Receita	Despesa	Saldo ou deficit
Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias por						
		Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Quilômetro trafegado (pêso bruto)	Quilômetro trafegado por dia (pêso bruto)			
Quantidade						Cruzeiros		
958	2 820	37 849	104	82 432	226	18 435,00	94 100,00	— 75 665,00
10 576	2 493	94 834	260	166 634	475	88 372,00	214 691,00	— 126 319,00
15 553	21 829	357 646	980	.	.	279 435,00	564 720,00	— 285 285,00
25 358	42 243	1 554 161	4 253	2 487 331	6 815	2 163 080,00	2 150 289,00	+ 12 791,90
14 067	39 307	411 166	1 126	.	.	339 669,00	314 438,00	+ 25 231,00
8 937	47 160	765 033	2 096	1 551 795	4 251	408 542,00	458 135,00	— 49 643,00
2 821	6 068	168 694	462	286 332	784	107 169,00	151 108,00	— 43 939,00
3 042	20 959	242 459	664	449 992	1 233	106 982,00	202 863,00	— 95 881,00

1660 m e 34 km na bitola de 1,00 m. — (4) Incluídos 129 km da E. F. Santos a Jundiá. — (5) Incluídos 44 km 5 km de linha dupla entre a antiga estação de R. Paixão e a de Uberaba. — (8) Incluídos 12 km de alguns trechos em que há a 2.ª linha. A. E. F. Central do Brasil

QUADRO 38

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	Dos transportes Q. 33 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 33 cls. (14+15+16)	Acessórias dos transportes Q. 33 cl. 17	Total cls. (1+2+3)
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	1 083 539 344,00	2 261 388,00	18 703 108,00	1 104 503 841,00
2 — E. F. Sorocabana.....	864 799 431,00	66 372 893,00	20 730 922,00	951 903 246,00
Tramway da Cantareira.....	6 894 794,00	5 335,00	162 882,00	7 063 011,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	735 843 962,00	1 907 735,00	9 180 181,00	746 931 878,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	335 220 319,00	2 306 858,00	46 216 417,00	383 743 594,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	195 665 892,00	343 019,00	3 357 930,00	199 366 841,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	314 280 998,00	6 109 039,00	2 793 455,00	323 183 492,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	423 358 529,00	29 641 391,00	30 693 783,00	483 693 703,00
8 — E. F. Leopoldina.....	267 675 566,00	1 750 780,00	26 707 289,00	296 133 635,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	166 801 454,00	656 280,00	3 332 874,00	170 790 608,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	205 119 262,00	753 727,00	4 607 782,00	210 480 771,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	166 464 813,00	2 107 343,00	3 109 899,00	171 682 055,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	164 202 772,00	1 148 738,00	64 960 710,00	230 312 220,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	43 847 191,00	140 277,00	10 983 140,00	54 970 608,00
14 — E. F. Araraquara.....	81 475 332,00	2 164 125,00	3 796 315,00	37 435 772,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	28 626 599,00	124 516,00	689 261,00	29 440 375,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	13 355 261,00	27 735,00	1 667 121,00	20 050 167,00
17 — E. F. Goiás.....	22 119 325,00	216 062,00	697 000,00	23 032 387,00

QUADRO 38 (conclusão)

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
DESPESAS			SALDO		DEFICIT		RELAÇÃO POR CENTO	
Do custeio ferroviário Q. 35 cl. 34	Outras do custeio Q. 35 cl. 35	Total geral do custeio cls. (5+6)	Do serviço ferroviário cls. (1-5)	Da exploração cls. (4-7)	Do serviço ferroviário cls. (5-1)	Da exploração cls. (7-4)	Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes cl. 5×100 cl. 1	Da despesa total de custeio para a receita total cl. 7×100 cl. 4
Cruzeiros								
2 213 704 128,00	—	2 213 704 128,00	—	—	1 130 164 784,00	1 009 200 287,00	.	.
913 505 090,00	8 805 397,00	922 310 487,00	—	29 592 759,00	48 705 659,00	—	105,63	96,89
22 941 969,00	—	22 941 969,00	—	—	16 047 175,00	15 878 958,00	332,74	324,82
691 448 884,00	—	691 448 884,00	44 395 078,00	55 482 994,00	—	—	93,97	92,57
722 991 938,00	—	722 991 938,00	—	—	387 771 619,00	339 248 344,00	215,66	188,28
186 676 249,00	—	186 676 249,00	8 989 643,00	12 690 592,00	—	—	95,41	93,63
543 554 804,00	8 187 688,00	551 742 492,00	—	—	229 273 806,00	228 559 000,00	172,95	170,72
436 017 838,00	21 431 058,00	457 448 896,00	—	26 244 807,00	12 659 309,00	—	102,99	94,57
719 430 732,00	—	719 430 732,00	—	—	451 755 166,00	423 297 097,00	268,77	242,94
393 617 951,00	—	393 617 951,00	—	—	226 816 497,00	222 827 343,00	235,98	230,47
296 776 545,00	—	296 776 545,00	—	—	91 657 283,00	86 295 774,00	144,68	141,00
426 182 665,00	—	426 182 665,00	—	—	259 717 852,00	254 500 610,00	253,02	248,24
236 272 986,00	—	236 272 986,00	—	—	72 070 214,00	5 960 766,00	143,89	102,59
290 736 732,00	—	290 736 732,00	—	—	246 889 541,00	235 766 124,00	663,07	528,89
118 972 259,00	1 598 240,00	120 570 499,00	—	—	37 496 927,00	33 134 727,00	146,02	137,90
150 276 686,00	—	150 276 686,00	—	—	121 650 087,00	120 336 311,00	524,95	510,44
43 705 286,00	—	43 705 286,00	—	—	25 350 025,00	23 655 119,00	238,11	217,98
80 550 473,00	—	80 550 473,00	—	—	58 431 148,00	57 518 086,00	364,16	349,73

QUADRO 39

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO			
	Existente		Média em tráfego	
	1953	1952	1953	1952
km				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	3 753	3 749		
2 — E. F. Sorocabana.....	2 123	2 171	2 123	2 171
Tramway da Cantareira.....	43	43	43	43
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 155	2 155	2 155	2 155
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 649	3 649	3 649	3 649
5 — E. F. Vitória a Minas.....	569	569	608	569
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 594	2 594	2 594	2 594
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	139	139	184	139
8 — E. F. Leopoldina.....	3 057	3 057	3 293	3 293
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 762	1 686	1 743	1 686
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 959	1 959	1 959	1 959
11 — Rêde Mineira de Viação.....	3 989	3 989	3 989	3 989
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 815	1 832	1 815	1 832
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 545	2 545	2 545	2 545
14 — E. F. Araraquara.....	507	507	507	507
15 — Rêde Viação Cearense.....	1 596	1 596	1 596	1 596
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	264	264	264	264
17 — E. F. Goiás.....	478	478	478	478

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	13	14	15	16
	SALDO			
	Do serviço ferroviário		Da exploração	
	1953	1952	1953	1952
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	29 592 759,00	9 810 281,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	44 395 078,00	61 720 672,00	55 482 994,00	73 135 939,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	8 989 643,00	—	12 690 592,00	5 557 617,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	27 409 082,00	26 244 807,00	63 700 318,00
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	714 679,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

5		6		7		8		9		10		11		12	
RECEITA								DESPESA DE CUSTEIO							
Dos transportes				Total				Ferroviário				Total			
1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952	
Cruzeiros															
1 085 800 733,00				1 104 593 841,00	1 003 887 000,00	2 213 705 128,00						2 213 704 128,00	1 659 070 000,00		
864 799 431,00	833 401 987,00			951 903 246,00	914 959 883,00	913 505 090,00		861 985 136,00				922 310 487,00	905 149 602,00		
6 894 794,00	7 055 000,00			7 063 011,00	7 221 000,00	22 941 969,00		13 079 000,00				22 941 969,00	19 079 000,00		
735 843 962,00	667 143 347,00			746 931 878,00	678 558 541,00	691 448 884,00		605 422 473,00				691 448 884,00	605 422 473,00		
335 220 319,00	338 412 031,00			383 743 594,00	388 155 043,00	722 991 938,00		633 356 778,00				722 991 938,00	637 746 794,00		
195 665 892,00	169 973 717,00			199 366 841,00	181 098 624,00	186 676 249,00		175 541 007,00				186 676 249,00	175 541 007,00		
314 280 998,00	310 760 791,00			323 183 492,00	321 025 299,00	543 554 804,00		392 395 769,00				551 741 492,00	401 153 423,00		
423 358 529,00	438 668 010,00			483 693 703,00	499 856 112,00	436 017 838,00		411 258 928,00				457 448 896,00	436 155 795,00		
267 675 566,00	266 191 896,00			296 133 635,00	292 804 775,00	719 430 732,00		557 283 445,00				719 430 732,00	557 283 445,00		
166 801 454,00	150 135 727,00			170 790 608,00	171 074 188,00	393 617 951,00		258 444 652,00				393 617 958,00	259 440 594,00		
205 119 262,00	203 653 709,00			210 480 771,00	213 136 720,00	296 776 545,00		253 212 300,00				296 776 545,00	253 212 300,00		
166 464 813,00	151 500 456,00			171 682 055,00	166 252 962,00	426 182 665,00		250 300 868,00				426 182 665,00	252 347 654,00		
164 202 772,00	160 450 729,00			230 312 220,00	225 713 322,00	236 272 986,00		224 998 645,00				236 272 986,00	224 998 645,00		
43 847 191,00	40 436 877,00			54 970 608,00	41 738 986,00	290 736 732,00		178 512 691,00				290 736 732,00	178 512 691,00		
81 475 332,00	74 424 576,00			87 435 772,00	80 204 149,00	118 972 259,00		122 144 140,00				120 570 499,00	123 794 312,00		
28 626 599,00	28 774 625,00			29 440 375,00	29 477 944,00	150 276 686,00		90 930 532,00				150 276 686,00	90 930 532,00		
18 355 261,00	19 048 820,00			20 050 167,00	21 384 253,00	43 705 286,00		42 891 752,00				43 705 286,00	42 891 752,00		
22 119 325,00	19 436 378,00			23 032 387,00	20 209 158,00	80 550 473,00		30 478 961,00				80 550 473,00	30 478 961,00		

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

17		18		19		20		21		22		23		24	
Deficit								Relação por cento							
Do serviço ferroviário				Da exploração				Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes				Da despesa total de custeio para a receita total			
1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952	
Cruzeiros															
%															
1 127 903 395,00				1 109 200 287,00	655 192 000,00	203,89						200,43	165,27		
48 705 659,00	28 583 149,00			—	—	105,63		103,43				96,89	98,93		
16 047 175,00	12 024 000,00			15 878 958,00	11 858 000,00	332,74		270,43				324,32	264,22		
—	—			—	—	93,97		90,75				92,57	89,22		
387 771 619,00	294 944 747,00			339 248 344,00	249 591 748,00	215,66		187,16				188,28	134,30		
—	5 567 290,00			—	—	95,41		83,13				93,63	79,64		
229 273 806,00	81 634 978,00			228 559 000,00	80 128 124,00	172,95		126,27				170,72	124,96		
12 659 309,00	—			—	—	102,90		93,75				94,57	87,26		
451 755 166,00	291 091 549,00			423 297 097,00	264 478 670,00	268,77		209,35				242,94	190,33		
226 816 497,00	108 308 925,00			222 827 343,00	88 366 406,00	235,98		172,14				230,47	151,65		
91 657 233,00	49 558 591,00			86 295 774,00	40 075 580,00	144,68		124,33				141,00	118,80		
259 717 852,00	98 800 412,00			254 500 610,00	86 094 692,00	256,02		165,21				248,24	151,79		
72 070 214,00	64 547 916,00			5 960 766,00	—	143,89		140,23				102,59	99,68		
246 889 541,00	138 075 014,00			235 766 124,00	136 772 705,00	663,07		441,46				528,89	427,69		
37 496 927,00	47 719 564,00			33 134 727,00	43 590 163,00	146,02		164,12				137,90	154,35		
121 650 087,00	62 155 907,00			120 836 311,00	61 452 585,00	524,95		316,01				510,44	308,47		
25 350 025,00	23 842 932,00			23 655 119,00	21 507 494,00	238,11		225,17				217,98	200,58		
58 431 148,00	11 042 583,00			57 518 086,00	10 269 803,00	364,16		156,81				349,73	150,82		

QUADRO 39 (continuação)
PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	25	26	27	28
	Número de passageiro-km		Número de toneladas-km de mercadorias	
	1953	1952	1953	1952
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	4 680 250 233	4 248 204 000	1 401 972 000	1 343 051 000
2 — E. F. Sorocabana.....	883 878 279	950 284 409	1 636 809 294	1 746 896 489
Tramway da Cantareira.....	81 638 578	83 934 262	2 417	2 756
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 117 039 118	1 135 838 812	811 770 758	833 332 591
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	341 897 715	321 839 220	710 174 966	670 818 503
5 — E. F. Vitória a Minas.....	85 104 692	72 914 894	942 432 189	944 745 956
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	318 389 201	320 749 281	696 683 731	686 629 562
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	774 090 800	677 515 400	425 442 444	433 535 544
8 — E. F. Leopoldina.....	759 948 882	722 163 713	317 788 504	323 844 845
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	201 416 806	216 379 064	339 646 784	312 115 099
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	355 686 752	247 616 219	305 706 017	317 890 688
11 — Rêde Mineira de Viação.....	219 719 787	225 268 151	236 720 029	247 612 048
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	302 625 944	299 414 975	198 186 526	182 069 569
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	282 569 618	272 872 490	69 381 854	56 344 697
14 — E. F. Araraquara.....	118 696 227	156 437 847	78 195 415	90 232 995
15 — Rêde Viação Cearense.....	223 027 240	101 075 033	60 445 356	62 567 910
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	19 808 169	17 729 163	110 756 991	112 202 087
17 — E. F. Goiás.....	44 199 804	36 421 643	57 158 846	56 792 697

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	39	40	41	42
	POR QUILOMETRO TRAFEGADO			
	Saldo ferroviário		Deficit ferroviário	
	1953	1952	1953	1952
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	22 435,00	12 916,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	373 190,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	20 601,00	28 641,00	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	106 268,00	82 479,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	14 786,00	—	—	9 784,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	88 386,00	31 471,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	208 791,00	68 800,00	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	137 187,00	85 468,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	128 727,00	64 240,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	46 788,00	25 233,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	65 108,00	45 166,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	39 708,00	35 234,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	96 029,00	54 062,00
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	73 958,00	103 289,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	76 318,00	38 994,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	96 023,00	90 314,00
17 — E. F. Goiás.....	—	—	122 241,00	23 102,00

QUADRO 39 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

29		30		31		32		33		34		35		36		37		38	
Número de animais-km		Número de toneladas-km de bagagens e encomendas				Número médio de trens por dia referidos a extensão média				POR QUILOMETRO TRAFEGADO									
										Receita dos transportes				Despesa do custo ferroviário					
1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952	
Cruzeiros																			
258 755 000	496 504 000	60 968 941	59 404 078																
288 099 587	290 506 808	20 673 046	23 642 619			18,8		18,6	398 342,00	376 594,00	420 776,00	389 510,00							
31	—	10 581	11 465			20,3			160 344,00		533 534,00								
224 940 528	223 450 106	29 922 444	34 283 851			15,7		15,5	341 459,00	309 579,00	320 858,00	280 939,00							
452 452 480	254 154 049	9 731 990	8 851 713					6,3	91 866,00	94 634,00	198 134,00	177 113,00							
15 151 028	11 616 127	709 056	750 505			11,9		12,4	321 819,00	298 724,00	307 033,00	308 508,00							
82 846 206	78 618 523	6 629 237	7 564 643			8,9		8,2	121 157,00	119 800,00	209 543,00	151 271,00							
30 759 726	29 270 721	6 726 450	7 842 715			65,9		94,1	2 300 862,00	3 155 885,00	2 369 662,00	2 947 094,00							
32 116 097	17 791 582	35 438 749	36 372 090			6,0			81 286,00	80 836,00	218 473,00	166 304,00							
131 987 108	109 306 234	9 465 528	9 048 470			6,4		6,6	94 666,00	89 048,00	223 393,00	153 289,00							
34 271 314	22 007 888	5 061 612	5 817 341			8,5		8,6	104 706,00	103 693,00	151 494,00	128 927,00							
118 895	62 971 795	7 227 434	81 100 111			4,5		4,8	41 731,00	36 173,00	106 839,00	81 340,00							
27 250 126	27 169 950	2 771 167	2 596 455			5,6		5,5	90 470,00	87 582,00	130 178,00	122 816,00							
10 166 234	8 194 531	2 179 534	1 938 372			3,2		3,0	17 055,00	15 889,00	13 083,00	70 142,00							
25 027 412	29 628 512	2 427 916	4 044 186			11,1		11,1	160 701,00	161 092,00	234 659,00	264 381,00							
14 195 237	10 829 776	1 530 158	1 531 675			3,1		3,0	17 959,00	18 052,00	94 277,00	57 046,00							
371 310	608 977	60 164	64 616			6,9		7,1	69 528,00	72 155,00	165 550,00	162 469,00							
6 866 171	5 285 981	488 562	426 164			4,2		6,2	46 275,00	40 662,00	168 516,00	63 764,00							

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

43		44		45		46		47		48		49		50		51		52		53		54	
RECEITA DOS TRANSPORTES								PRODUTO MÉDIO DE															
Por trem-km				Por veículo-km				Um passageiro-km				Uma tonelada-km de bagagens e encomendas				Um animal-km				Uma tonelada-km de mercadorias			
1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952	
Cruzeiros																							
58,138	55,418	4,707	4,450	0,156	0,144	0,178	0,144	0,116	0,106	0,399	0,355												
21,617		4,420		0,082		5,516		0,516		17,314													
59,592	54,641	4,644	4,211	0,208	0,175	1,235	1,233	0,163	1,464	0,526	0,468												
41,792	40,897	4,355	4,202	0,182	0,178	2,512	1,068	0,062		0,327	0,332												
74,017	66,010	4,236	3,730	0,222	0,221	2,615	2,430	0,184	0,178	0,179	0,157												
37,229	39,808	4,712	4,526	0,131	0,124	1,653	1,540	0,098	0,093	0,354	0,356												
95,606	91,859	133,304	8,785	0,112	0,117	1,048	2,040	0,308	0,309	0,715	0,752												
37,264	36,255	4,990	4,739	0,132	0,134	0,662	0,658	0,071	0,067	4,435	4,442												
40,581	37,183	3,357	2,989	0,141	0,150	1,115	1,005	0,109	0,100	0,326	0,319												
33,900	33,054	4,666	4,793	0,116	0,176	0,016	2,186	0,159	0,158	0,471	0,444												
22,215	20,589	3,704	3,397	0,181	0,085	1,143	1,126	0,151	0,128	0,470	0,423												
44,017	43,399	4,713	4,734	0,183	0,180	1,877	1,929	0,113	0,106	0,532	0,543												
14,564	14,426	3,348	3,708	0,090	0,086	1,280	1,299	0,077	0,083	0,206	0,240												
39,802	38,915	4,441	3,973	0,252	0,145	1,775	2,729	0,186	0,149	0,541	0,469												
15,839	16,484	2,660	2,537	0,053	0,109	1,078	1,052	0,057	0,056	0,231	0,243												
27,506	27,855	1,485		0,098	0,103	3,580	3,200	0,213	0,144	0,134	0,130												
30,499	17,851	3,030	3,031	0,191	0,164	1,416	1,267	0,115	0,083	0,213	0,217												

QUADRO 39 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	55	56	57	58	59		60	
	DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO							
	Por trem-km		Por veículo-km		Um passageiro-km			
	1953	1952	1953	1952	1953		1952	
					A	B	A	B
Cruzeiros								
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	61,412	57,319	4,973	4,605	0,194	0,227	0,166	0,117
Tramway da Cantareira.....	71,929	.	14,706	.	0,265	0,277	.	.
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	55,987	49,586	4,364	3,822	0,157	0,324	0,138	0,236
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	90,135	74,894	9,393	3,825	0,366	0,299	0,330	0,270
5 — E. F. Vitória a Minas.....	70,617	68,172	4,042	3,853	0,133	0,079	0,139	0,080
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	64,406	49,493	8,150	5,715	0,285	0,254	0,200	0,180
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	98,464	85,782	8,716	8,204	0,218	0,191	0,213	0,123
8 — E. F. Leopoldina.....	100,154	75,901	13,413	9,921	0,536	0,370	0,317	0,288
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	95,763	64,007	7,922	5,126	0,309	0,336	0,215	0,237
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	49,048	41,098	6,752	5,959	0,182	0,165	0,262	0,196
11 — Rêde Mineira de Viação.....	56,874	46,297	9,484	7,639	0,493	0,503	0,382	0,382
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	63,452	60,857	6,782	6,639	0,210	0,232	0,199	0,219
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	96,567	70,142	22,201	16,368	0,466	0,381	0,311	0,238
14 — E. F. Araraquara.....	58,119	63,866	6,485	6,520	0,376	0,414	0,287	0,293
15 — Rêde Viação Cearense.....	83,150	52,091	13,962	8,016	0,251	0,241	0,401	0,306
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	65,495	62,720	3,536	.	0,149	0,180	.	0,191
17 — E. F. Goiás.....	111,068	27,992	11,036	4,753	0,850	0,686	0,242	0,057

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

61		62		63		64		65		66	
CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE											
Uma tonelada-km de bagagens e encomendas				Um animal-km				Uma tonelada-km de mercadorias			
1953		1952		1953		1952		1953		1952	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Cruzeiros											
1,313	1,311	0,151	0,700	0,453	0,073	0,396	0,040	0,358	0,368	0,322	0,020
76,471	31,066				0,073			2,294	2,111		
2,693		2,458		0,244		0,271	0,051	0,108	2,372	0,371	0,387
2,921	2,116	2,391	1,747	0,291	0,106			0,620	0,698	0,590	0,619
2,785	1,274	2,381	1,012	0,392	0,045	0,424	0,043	0,178	0,187	0,170	0,176
7,091	5,226	4,429	3,159	0,546	0,116	0,349	0,236	0,513	0,572	0,389	0,409
4,114	3,599	3,306	0,583	0,706	0,146	1,042	0,246	0,514	0,590	0,509	0,348
2,723	2,275	1,994	1,841	0,416	0,167	0,228	0,301	0,925	1,092	0,774	1,005
2,242	1,847	1,481	1,493	0,618	0,142	0,451	1,747	0,658	0,703	0,487	0,500
5,726	3,374	4,553	2,568	0,797	0,181	0,852	0,535	0,574	0,663	0,471	0,536
6,013	5,092	4,499	3,845	0,142	0,162	0,723	0,128	0,873	0,995	0,695	0,809
5,351	3,282	5,152	4,692	0,644	0,077	0,617	0,449	0,739	0,426	0,744	0,695
12,011	8,711	10,345	6,037	1,887	0,870	1,260	0,854	1,598	2,209	1,113	0,597
5,194	4,651	2,634	2,599	0,824	0,108	0,854	0,118	0,525	2,151	0,489	0,376
6,604	5,183	3,655	3,153	0,754	0,514	0,433	0,330	1,187	1,273	0,729	0,830
23,974	10,320		9,248	0,834	0,881		0,589	0,354	0,352		0,342
8,652	6,781	3,379	2,797	0,519	0,153	0,442	0,290	0,618	0,771	0,314	0,405

QUADRO 40

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINTÊNIO 1949-1953

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	RECEITAS					
	dos transportes	total	dos transportes	total	dos transportes	total
	1949		1950		1951	
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....		883 953 000,00		939 116 000,00		1 028 563,00
2 — E. F. Sorocabana.....	513 149 634,00	569 367 015,00	545 057 173,00	604 458 032,00	694 357 060,00	763 519 908,00
Tramway da Cantareira.....	5 465 757,00	5 615 652,00	5 480 641,00	5 649 868,00	6 123 644,00	6 280 842,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	428 820 162,00	440 142 008,00	445 904 080,00	459 950 447,00	562 944 543,00	573 942 900,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	269 915 171,00	333 247 108,00	318 838 162,00	356 598 834,00	352 936 964,00	396 939 252,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	86 786 342,00	88 874 899,00	106 393 740,00	111 018 498,00	147 435 037,00	153 894 981,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	258 247 457,00	269 804 395,00	269 880 119,00	283 406 081,00	285 893 923,00	301 550 949,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	332 470 318,00	353 144 469,00	348 046 046,00	377 623 793,00	464 408 911,00	508 175 624,00
8 — E. F. Leopoldina.....	215 466 534,00	224 587 416,00	238 332 659,00	248 701 455,00	275 161 466,00	288 385 736,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	116 279 531,00	150 059 246,00	119 983 711,00	133 158 471,00	151 747 589,00	156 870 454,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	174 771 628,00	181 966 491,00	171 631 063,00	178 917 038,00	192 974 002,00	263 070 101,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	129 928 091,00	132 905 898,00	131 208 776,00	134 829 620,00	151 500 456,00	166 252 962,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	129 006 860,00	131 055 085,00	133 149 582,00	134 713 364,00	151 796 670,00	158 238 794,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	40 707 686,00	42 239 661,00	40 539 134,00	42 124 134,00	46 386 884,00	48 450 304,00
14 — E. F. Araraquara.....	48 809 755,00	54 020 226,00	55 889 231,00	60 348 092,00	67 746 474,00	72 988 930,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	18 201 544,00	18 889 836,00	25 701 700,00	26 303 481,00	27 962 145,00	28 666 711,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 376 777,00	1 413 146,00	1 787 899,00	1 827 296,00	1 502 395,00	1 543 961,00
17 — E. F. Goiás.....	9 142 150,00	14 477 926,00	16 107 093,00	16 931 591,00	19 475 230,00	20 256 675,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINTÊNIO 1949-1953

EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA	15	16	17	18	19	20
	DESPESAS DO CUSTEIO					
	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total
	1951		1952		1953	
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....		1 586 399 000,00		1 659 079 000,00	2 213 704 128,00	2 213 704 128,00
2 — E. F. Sorocabana.....	771 151 794,00	809 331 284,00	861 985 136,00	905 149 602,00	913 505 090,00	922 310 487,00
Tramway da Cantareira.....	17 498 148,00	17 498 148,00	19 079 000,00	19 079 000,00	22 941 969,00	22 941 969,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	480 892 900,00	480 892 900,00	605 422 475,00	605 422 475,00	691 448 884,00	691 448 884,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	444 758 997,00	448 314 913,00	633 356 778,00	637 746 794,00	722 991 938,00	722 991 938,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	122 567 455,00	122 567 455,00	175 541 007,00	175 541 007,00	186 676 249,00	186 676 249,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	320 820 118,00	329 258 298,00	392 395 769,00	401 153 423,00	543 554 804,00	551 742 492,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	375 620 843,00	392 447 340,00	411 258 928,00	436 155 795,00	436 017 838,00	457 448 896,00
8 — E. F. Leopoldina.....	519 521 178,00	519 521 178,00	557 283 445,00	557 283 445,00	719 430 732,00	719 430 732,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	227 517 574,00	229 198 704,00	258 444 652,00	259 440 594,00	393 617 951,00	393 617 951,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	211 916 474,00	211 916 474,00	253 212 300,00	253 212 300,00	296 776 545,00	296 776 545,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	250 300 868,00	252 347 654,00	324 463 520,00	326 495 624,00	426 182 665,00	426 182 665,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	215 918 760,00	215 918 760,00	224 998 645,00	224 998 645,00	236 272 986,00	236 272 986,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	157 795 370,00	157 795 370,00	159 860 435,00	159 860 435,00	290 736 732,00	290 736 732,00
14 — E. F. Araraquara.....	88 578 046,00	90 234 342,00	12 144 140,00	123 794 312,00	118 972 259,00	120 570 499,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	79 989 563,00	79 989 563,00	90 930 532,00	90 930 532,00	150 276 686,00	150 276 686,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	38 056 431,00	38 056 431,00	42 891 752,00	42 891 752,00	43 705 286,00	43 705 286,00
17 — E. F. Goiás.....	49 087 442,00	49 087 442,00	30 478 961,00	30 478 961,00	80 550 473,00	80 550 473,00

QUADRO 40 (continuação)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINTÊNIO 1949-1953

7		8		9		10		11		12		13		14	
RECEITAS								DESPESAS DO CUSTEIO							
dos transportes		total		dos transportes		total		dos transportes		total		dos transportes		total	
1952				1953				1949				1950			
Cruzeiros															
	1 003 887 000,00		1 055 800 733,00		1 104 503 841,00				1 389 103 000,00						1 548 704 000,00
833 401 987,00	914 959 883,00	864 799 431,00	951 903 246,00	571 717 524,00	515 633 615,00	701 003 030,00	734 069 179,00								
7 055 000,00	7 221 000,00	6 894 794,00	7 063 011,00	13 021 151,00	13 021 151,00	15 753 974,00	15 753 974,00								
667 143 147,00	678 558 414,00	735 843 962,00	746 931 878,00	377 304 976,00	377 304 976,00	399 012 474,00	399 012 474,00								
338 412 031,00	388 155 046,00	335 220 319,00	383 743 594,00	410 430 389,00	412 841 147,00	414 645 687,00	417 500 003,00								
169 973 717,00	181 098 624,00	195 665 892,00	199 366 841,00	87 195 496,00	87 195 496,00	105 501 045,00	105 501 045,00								
310 760 791,00	321 025 299,00	314 280 998,00	323 183 492,00	267 278 693,00	273 511 936,00	320 820 118,00	329 258 298,00								
438 668 010,00	499 856 112,00	423 358 529,00	483 693 703,00	337 213 358,00	344 390 251,00	339 678 180,00	354 930 661,00								
266 191 896,00	292 804 775,00	267 675 566,00	296 133 635,00	405 125 012,00	405 125 012,00	422 339 802,00	422 339 802,00								
150 135 727,00	171 074 188,00	166 801 454,00	170 790 608,00	164 173 543,00	165 252 307,00	215 430 497,00	216 827 619,00								
203 653 709,00	213 136 720,00	205 119 262,00	210 480 771,00	170 172 082,00	170 172 082,00	177 600 882,00	177 600 882,00								
144 295 479,00	152 876 636,00	166 464 813,00	171 682 056,00	239 845 060,00	239 845 060,00	241 633 228,00	244 078 797,00								
160 450 729,00	225 713 332,00	164 202 772,00	230 312 220,00	135 511 698,00	135 511 698,00	142 422 324,00	142 422 324,00								
40 436 677,00	41 738 986,00	43 847 191,00	54 970 608,00	135 812 842,00	135 812 842,00	165 071 491,00	165 071 491,00								
74 424 576,00	80 204 149,00	81 475 332,00	87 435 772,00	58 387 899,00	59 406 959,00	66 452 014,00	67 648 993,00								
28 774 625,00	29 477 944,00	28 626 599,00	29 440 375,00	68 856 865,00	68 856 865,00	69 697 801,00	69 697 801,00								
19 048 820,00	21 384 253,00	18 355 261,00	20 050 167,00	32 297 699,00	32 297 699,00	37 502 792,00	37 502 792,00								
19 436 378,00	20 209 158,00	22 119 325,00	23 032 387,00	44 648 778,00	44 648 778,00	48 031 208,00	48 031 208,00								

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINTÊNIO 1949-1953

21		22		23		24		25		26		27		28	
SALDOS															
ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total	
1949				1950				1951				1952			
Cruzeiros															
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9 810 281,00
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
51 515 186,00	62 837 030,00	46 891 606,00	60 937 973,00	82 051 643,00	93 050 000,00	61 720 672,00	73 135 936,00								
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1 679 403,00	892 695,00	5 517 453,00	14 867 582,00	31 327 526,00	—	5 557 617,00								
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	8 754 218,00	8 367 866,00	22 693 132,00	88 788 068,00	115 368 285,00	27 049 082,00	63 700 318,00								
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4 598 546,00	11 793 409,00	—	1 316 156,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	820 300,00	—	—	—	—	714 679,00
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 40 (continuação)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS		DEFICITS	
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1953		1949	
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 -- E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	505 150 000,00
2 -- E. F. Sorocabana.....	—	—	58 567 890,00	26 266 600,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	8 555 394,00	7 405 489,00
3 -- Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	44 395 078,00	55 482 994,00	—	—
4 -- Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	113 515 218,00	79 594 039,00
5 -- E. F. Vitória a Minas.....	8 989 643,00	12 690 592,00	409 154,00	—
6 -- Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	9 031 236,00	3 707 541,00
7 -- E. F. Santos a Jundiá.....	—	26 244 807,00	4 743 040,00	—
8 -- E. F. Leopoldina.....	—	—	189 658 478,00	180 537 596,00
9 -- E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	47 894 012,00	35 194 061,00
10 -- Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—
11 -- Rêde Mineira de Viação.....	—	—	109 916 969,00	106 939 162,00
12 -- Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	6 504 837,00	4 456 612,00
13 -- Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	124 363 805,00	122 831 830,00
14 -- E. F. Araraquara.....	—	—	9 578 144,00	5 386 733,00
15 -- Rêde Viação Cearense.....	—	—	50 655 321,00	49 967 029,00
16 -- E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	18 128 670,00	17 065 890,00
17 -- E. F. Goiás.....	—	—	35 506 628,00	30 170 852,00

QUADRO 40 (conclusão)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

33	34	35	36	37	38	39	40
DEFICITS							
ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total
1950		1951		1952		1953	
Cruzeiros							
.	609 586 000,00	.	557 826 000,00	.	655 192 000,00	1 127 903 395,00	1 109 200 287,00
155 945 857,00	129 611 147,00	76 794 734,00	45 811 376,00	28 383 149,00	—	48 705 659,00	—
10 273 333,00	10 104 106,00	11 364 504,00	11 217 306,00	12 024 000,00	11 858 000,00	16 047 175,00	15 878 958,00
—	—	—	—	—	—	—	—
95 807 525,00	60 901 174,00	91 822 033,00	51 375 661,00	294 944 747,00	249 591 748,00	387 771 619,00	339 248 344,00
—	—	—	—	5 567 290,00	—	—	—
7 497 935,00	817 849,00	34 926 195,00	27 707 349,00	81 634 978,00	80 128 124,00	229 273 806,00	228 559 000,00
—	—	—	—	—	—	12 659 309,00	—
184 007 143,00	173 638 347,00	244 359 712,00	231 135 442,00	291 091 549,00	264 478 670,00	451 755 166,00	423 297 097,00
95 446 786,00	83 669 148,00	75 769 985,00	64 328 252,00	108 308 925,00	88 366 406,00	226 816 497,00	222 827 343,00
5 969 819,00	—	19 842 472,00	8 846 373,00	49 558 591,00	40 075 580,00	91 657 283,00	86 295 774,00
110 424 452,00	109 249 177,00	98 800 412,00	86 094 692,00	180 168 041,00	173 617 988,00	259 717 852,00	254 500 610,00
9 272 742,00	7 708 960,00	64 122 089,00	—	64 547 916,00	—	72 070 214,00	5 960 766,00
117 256 236,00	115 801 536,00	114 277 058,00	112 228 587,00	138 076 014,00	136 773 705,00	246 889 541,00	235 766 124,00
10 562 783,00	7 300 901,00	20 831 572,00	17 245 412,00	47 719 564,00	43 590 163,00	37 496 927,00	33 134 727,00
43 996 101,00	43 394 320,00	52 027 418,00	51 322 852,00	62 155 907,00	61 452 588,00	121 650 087,00	120 836 311,00
22 907 794,00	22 715 476,00	21 129 870,00	19 712 591,00	23 842 832,00	21 507 494,00	25 350 025,00	23 655 119,00
31 924 115,00	31 100 049,00	29 612 212,00	28 830 768,00	11 042 583,00	10 269 803,00	58 431 148,00	57 518 068,00

QUADRO 41

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	CONSUMO TOTAL DAS LOCOMOTIVAS			
	Energia elétrica		Carvão-de-pedra	
	1 000 kwh	Custo médio do kwh	Tonelada	Custo médio da tonelada
Cr\$		Cr\$		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	92 104	0,132	3 935	522,534
2 — E. F. Sorocabana..... Tramway da Cantareira.....	82 586	0,113	3	1 248,000
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	168 836	0,138	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	11	1 048,818
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	42 686	553,554
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	170	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	36 540	0,168	28 959	365,690
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	67 358	526,669
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	39	531,385
11 — Rêde Mineira de Viação.....	9 336	0,382	21 402	525,787
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	699	1 072,675
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	692	779,769
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16
	CONSUMO TOTAL DAS LOCOMOTIVAS		
	Todos os combustíveis convertidos em		
	Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
Toneladas			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	309 999	604 199	1 099 087
2 — E. F. Sorocabana..... Tramway da Cantareira.....	185 272	361 281	636 875
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	7 326	14 286	25 975
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	177 720	346 554	630 098
5 — E. F. Vitória a Minas.....	372 038	725 474	1 319 043
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	74 406	145 091	263 802
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	284 119	554 032	1 007 331
8 — E. F. Leopoldina.....	60 082	117 159	213 017
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	156 742	305 647	555 721
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	139 089	271 224	493 135
11 — Rêde Mineira de Viação.....	118 039	230 177	418 504
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	152 783	297 927	541 685
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	74 842	145 942	265 349
14 — E. F. Araraquara.....	99 075	193 196	351 265
15 — Rêde Viação Cearense.....	38 698	75 461	137 202
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	26 123	50 940	92 618
17 — E. F. Goiás.....	17 157	33 455	60 828
	41 692	81 299	147 816

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONSUMO TOTAL DAS LOCOMOTIVAS								
Carvão-de-pedra		Lenha			Combustíveis líquidos			
Nacional		Metro cúbico	Tonelada	Custo médio da tonelada	Óleo Diesel	Outros combustíveis	Custo médio da tonelada	
Tonelada	Custo médio da tonelada						Óleo Diesel	Outros combustíveis
	Cr\$			Cr\$	Toneladas		Cr\$	
284 996	612,200	397 412	178 835		53 777	27 545	889,500	551,000
5 948	243,570	383 530	76 706	50,863	106 549	12 742	523,000	757,750
703	358,265	23 521	4 704	79,866	4 189	—	700,000	—
—	—	1 077 351	538 676	54,335	5 395	13 760	1 010,000	747,388
431 165	275,852	520 391	234 176	54,887	—	63 044	—	513,000
4 497	732,377	206 535	103 268	65,810	213	—	1 391,000	—
42 626	234,956	1 797 769	898 885	32,051	—	6 476	—	663,275
856	465,664	1 383	553	65,255	2 927	36 205	925,000	578,417
19 695	610,554	521 302	260 651	60,750	4 234	—	613,000	—
—	—	786 954	354 129	48,346	15	29 110	1 055,000	609,996
1 440	470,964	836 408	334 563	49,540	2 740	14 270	889,000	746,514
15 524	674,762	1 093 949	437 580	40,315	325 000	12 365	—	794,698
—	—	229 518	91 807	53,394	46	35 796	1,122	466,713
—	—	688 506	309 828	33,402	1 118	7 564	1 025,000	590,000
122	1 035,631	254 678	127 339	65,246	—	1 506	—	767,608
—	—	191 329	86 093	32,831	1 364	—	1 006,000	—
31 911	293,200	5 613	2 722	27,989	8	10	—	610,100
—	—	321 298	147 797	34,980	—	4	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

17	18	19	20	21	22	23	24
CONSUMO POR LOCOMOTIVA QUILOMETRO				CUSTO TOTAL		CUSTO POR LOCOMOTIVA-KM	
Energia elétrica Cl. 1×1 000	Combustíveis			De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustivel consumido	Energia elétrica Cl. 21	Combustivel Cl. 22
	Como carvão estrangeiro Cl. 14×1 000	Como carvão nacional Cl. 15×1 000	Como lenha Cl. 16×1 000				
Q 22 cls. (9 a 22)	Q 22 cls. (1 a 8)	Q 22 cls. (1 a 8)	Q 22 cls. (1 a 8)			Q 22 cls. (9 a 22)	Q 22 cls. (1 a 8)
kwh	Quilo			Cruzeiros			
14,548	15,186	29,613	53,842	12 157 686,00	250 723 627,00	—	—
—	0,010	0,020	0,040	9 303 047,00	86 355 207,00	1,670	7,078
20,860	14,220	27,740	50,430	—	5 065 544,00	—	7,742
—	—	—	—	23 315 526,00	97 588 684,00	2,880	7,811
—	—	—	—	—	177 626 168,00	—	—
—	17,597	34,314	62,390	—	40 811 849,00	—	9,652
7,926	20,099	39,193	71,230	92 890,00	71 961 019,00	—	5,091
14,933	12,018	23,435	42,609	6 142 895,00	26 629 024,00	2,510	5,327
—	16,270	31,730	57,690	—	81 797 462,00	—	8,491
—	17,430	34,000	61,810	—	55 818 622,00	—	6,997
—	12,800	24,960	45,380	—	55 225 149,00	—	5,989
6,831	13,510	26,340	47,880	3 463 504,00	76 120 268,00	3,276	6,729
—	0,010	0,270	0,050	—	29 762 572,00	—	5,515
—	21,318	41,571	75,583	—	28 606 533,00	—	6,155
—	—	—	—	—	18 428 570,00	—	—
—	14,540	20,360	37,020	—	7 660 952,00	—	3,062
—	12,930	25,210	45,830	—	9 588 700,00	—	7,225
—	15,960	31,120	56,580	—	11 250 127,00	—	4,306

QUADRO 41 (continuação)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	25	26	27	28	29	30
	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
	Consumo total				Por automotriz-km	
	Energia elétrica		Combustível líquido		Energia elétrica coluna 25×1 000	Combustível líquido coluna 27×1 000
	1 000 kwh	Custo médin dn kwh	Tonelada	Custo médin da tonelada	Q 22 cls. (48+49)	Q 22 cls. (50 a 53)
	Cr\$		Cr\$	kwh	Kg (1)	
EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	92 642	0,016	80 214	.	.	.
2 — E. F. Smeabana.....	1 563	0,115	—	—	3,704	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea dn Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viaçã Paraná-Santa Catarina.....	—	—	48	736,375	—	0,30
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	117	981,085	—	0,80
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	24	1 111,208	—	0,23
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—
13 — Viaçã Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	35	2 906,457	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—

OBS.: (1) — Incluído nó de Pinho.

QUADRO 41 (conclusão)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

31		32		33		34		35		36		37	
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES								CONSUMO médio de energia elétrica e combustíveis convertidos em carvão estrangeiro por 10 000 toneladas-kw de peso bruto total		CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA E DO COMBUSTÍVEL CONSUMIDOS NA TRACÇÃO POR 10 000 TONELADAS-KM			
Custo										Útil colunas (21+22+31+32) × 10 000		Bruto colunas (21+22+31+32) 10000	
Total				Por automotriz-km						Q. 26 cl. 27+Q. 30 (cl. 9×0,09+cl. 9-A × 0,07+cl. 22)+Q. 27 cl. 30+Q. 31 (cls. 10+20+30)		Q. 26 cl. 27+Q. 30 + (cl. 9×0,09+cl. 9-A × 0,07 cl. 22) Q. 27 cl. 30-A Q. 31 cls. (10+20+30)+Q. 25 cls. (9 a 17)	
De toda energia elétrica		De todo combustível líquido		Energia elétrica Cl. 31		Combustível líquido Cl. 32				Q. 27 cls. (29+30)		Q. 27 cls. (31 a 34)	
Cruzeiro								Kg		Cruzeiro			
179 981	—	—	—	0,427	—	—	—	367	—	478,326	—	—	189,637
—	—	—	—	—	—	—	—	4,219	—	7 722,815	—	—	1 602,721
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 071,049	—	—	—
—	644 548,00	—	—	—	—	—	—	1621	—	1 731,666	—	—	789,863
—	—	—	—	—	—	—	—	458	—	424,420	—	—	251,374
—	—	—	—	—	—	—	—	1644	—	—	—	—	—
—	114 787,00	—	—	—	—	—	0,784	334	—	637,965	—	—	182 246
—	—	—	—	—	—	—	—	1297	—	1 934,427	—	—	676,640
—	—	—	—	—	—	—	—	1201	—	1 326,979	—	—	489,000
—	26 669,00	—	—	—	—	—	0,260	—	—	1 473,982	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	1504	—	2 243,320	—	—	783,768
—	—	—	—	—	—	—	—	1033	—	1 134,805	—	—	410,640
—	—	—	—	—	—	—	—	2627	—	2 737,522	—	—	758,571
—	—	—	—	—	—	—	—	752	—	1 333,162	—	—	358,245
—	—	—	—	—	—	—	—	1057	—	859,722	—	—	318,206
—	101 726,00	—	—	—	—	—	—	—	—	818,734	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	2603	—	1 652,732	—	—	619,800

QUADRO 42

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS-KM			
	Consumo total			
	Graxa	Oleos	Estopa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	10 192	295 862	32 507	1 520 182
Tramway da Cantareira.....	—	12 280	973	48 465,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	9 729	264 153	4 954	1 268 468,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	528 783	91 805	2 698 233,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 565	105 676	6 053	587 247,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	.	234 211	64 812	2 078 176,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4 161	139 314	22 300	848 262,00
8 — E. F. Leopoldina.....	2 666	559 281	36 435	1 838 002,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	8 170	194 168	15 933	1 274 851,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	7 021	189 061	19 120	1 135 411,90
11 — Rêde Mineira de Viação.....	.	230 401	16 482	924 768,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	455	146 353	.	475 683,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	259 724	1 648	912 005,00
14 — E. F. Araraquara.....	.	62 652	2 273	250 529,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	2 154	133 792	16 118	522 120,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 010	2 660	3 000	78 903,00
17 — E. F. Goiás.....	.	46 514	7 359	.

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	13	14	15	16	17	18
	PELAS AUTOMOTRIZES				PELOS VEÍCULOS	
	Por 1 000 automotriz-km				Consumo total	
	Graxa Cl. 9×1 000	Oleos Cl. 10×1 000	Estopa Cl. 11×1 000	Custo Cl. 12×1 000	Graxa	Oleos
	Q. 22 cls. (35+36)	Q. 22 cls. (42+43)	Q. 22 cls. (42×43)	Q. 22 cls. (42×43)		
	Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	—	177 121
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	1 183	129 512
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	11,764	—	78,993	.	.
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	.	59 160
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	0,260	23,672	1,330	142,556	—	95 853
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	24,208	4,774	205,407	—	29 379
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	259	35 285
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	491	101 784
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	9 793	97 940
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	200	110 880
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	39,759	0,830	188,761	—	.
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	20 130
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	89	67 500
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—

QUADRO 42 (conclusão)

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTOPA

5				6				7				8				9				10				11				12			
PELAS LOCOMOTIVAS-KM								PELAS AUTOMOTRIZES																							
Por 1 000 locomotivas-km								Consumo total																							
Graxa Cl. 1X1 000 Q. 22 cls. (26)		Oleos Cl. 2X1 000 Q. 22 cls. (26)		Estopa Cl. 3X1 000 Q. 22 cls. (26)		Custo Cl. 4X1 000 Q. 22 cls. (26)		Graxa		Oleos		Estopa		Valor total																	
Kg		Litro		Kg		Cr\$		Kg		Litro		Kg		Cr\$																	
0,427	12,397	1,362	63,696																
—	18,767	1,487	74,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
0,473	12,830	0,241	61,608	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
0,370	2,499	1,432	138,886	—	—	—	—	—	8 259	—	—	—	—	—	55 457,00																
—	16,418	4,543	145,673	—	42	—	—	—	—	3 827	—	215	—	—	23 047,00																
0,559	18,709	2,995	113,918	—	—	—	—	—	—	7 221	—	1 424	—	—	61 271,00																
0,272	57,106	3,720	187,671	—	38	—	—	—	—	7 748	—	827	—	—	80 522,00																
1,024	24,338	1,997	159,797	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
0,764	20,566	2,080	124,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
18,549	1,327	74,452	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
0,084	26,992	—	87,732	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
.	49,369	0,313	173,360	—	—	—	—	—	—	4 453	—	93	—	—	21 141,00																
.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
0,861	53,483	6,443	208,715	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
0,761	2,004	2,261	59,454	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																
.	17,803	2,817	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTOPA

19										20										21										22										23										24										25										26										27										28									
Consumo total										Por 1 000 veículos-km										Por 1 000 eixos-km																																																																															
Estôpa		Valor total		Graxa Cl. 17X1 000 Q. 24 cl. 50		Oleos Cl. 18X1 000 Q. 24 cl. 50		Estôpa Cl. 19X1 000 Q. 24 cl. 50		Custo Cl. 20X1 000 Q. 24 cl. 50		Graxa Cl. 17X1 000 Q. 24 cl. 51		Oleos Cl. 18X1 000 Q. 24 cl. 51		Estôpa Cl. 19X1 000 Q. 24 cl. 51		Custo Cl. 20X1 000 Q. 24 cl. 51																																																																																	
Kg		Cr\$		Kg		Litro		Kg		Cr\$		Kg		Litro		Kg		Cr\$																																																																																	
59 040	1 895 448,00	—	—	0,936	0,312	10,015	—	—	—	—	—	0,234	—	—	0,078	—	—	—	2,504																																																																																
23 135	885 094,00	0,007	—	0,783	0,140	0,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																																																																																
6 767	444 111,00	—	—	1,230	0,141	9,236	—	—	—	—	—	0,308	—	—	0,035	—	—	—	2,309																																																																																
45 430	1 363 618,00	—	—	1,356	0,643	19,288	—	—	—	—	—	0,339	—	—	0,161	—	—	—	4,822																																																																																
—	169 431,00	—	—	0,574	—	3,309	—	—	—	—	—	0,287	—	—	—	—	—	—	1,655																																																																																
62 975	652 766,00	0,004	—	0,555	0,990	10,258	0,001	—	—	—	—	0,139	—	—	0,247	—	—	—	2,565																																																																																
32 315	1 177 884,00	0,009	—	1,894	0,601	21,923	0,002	—	—	—	—	0,474	—	—	0,150	—	—	—	5,480																																																																																
37 281	1 212 073,00	0,209	—	2,088	0,795	26,000	0,052	—	—	—	—	0,522	—	—	0,199	—	—	—	6,000																																																																																
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																																																																																
—	639 209,00	0,005	—	2,959	—	17,058	0,001	—	—	—	—	0,740	—	—	—	—	—	—	4,265																																																																																
.	783 945,00	56,289	14,072																																																																															
7 934	171 565,00	—	—	0,941	0,371	8,026	—	—	—	—	—	0,471	—	—	0,186	—	—	—	4,013																																																																																
10 522	297 699,00	0,007	—	5,652	0,881	24,828	0,002	—	—	—	—	1,413	—	—	0,220	—	—	—	6,232																																																																																
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																																																																																
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																																																																																

QUADRO 43

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
	Com mensalidade em cruzeiros			
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabaa.....	182	187	382	1 076
Tramway da Cantareira.....	3	1	14	11
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	29	29	68	564
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	45	20	158	438
5 — E. F. Vitória a Minas.....	15	15	74	216
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	21	18	38	377
8 — E. F. Leopoldina.....	47	51	89	441
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	11	44	25	703
10 — Cia. Mogioa de Estradas de Ferro.....	12	19	22	182
11 — Rêde Mineira de Viação.....	18	21	146	185
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	8	—	10	113
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2	11	35	148
14 — E. F. Araraquara.....	5	8	25	96
15 — Rêde Viação Ceareose.....	2	7	12	75
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2	—	3	3
17 — E. F. Goiás.....	7	8	282	304

DESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16	17	18
	TRÁFEGO (Seção comercial)				
	Com mensalidade em cruzeiros				Total colunas (10 a 17)
	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	28	—	—	—	223
Tramway da Caotareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	31	—	—	—	75
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 360	1	—	—	4 217
5 — E. F. Vitória a Minas.....	14	—	—	—	78
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	56
7 — E. F. Santos a Juodiá.....	12	—	—	—	81
8 — E. F. Leopoldina.....	44	—	—	—	107
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogioa de Estradas de Ferro.....	6	—	—	—	19
11 — Rêde Mineira de Viação.....	284	48	9	1	412
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	94	3	—	—	152
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	27	—	—	—	63
15 — Rêde Viação Ceareose.....	5	—	—	—	16
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3	—	—	—	4
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	22

OBSERVAÇÃO: (1) — Incluído em "Tráfego (seção comercial)".

QUADRO 43 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

5	6	7	8	9	10	11	12	13
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					TRÁFEGO (Seção comercial)			
Com mensalidade em cruzeiros					Com mensalidade em cruzeiros			
De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00	Total colunas (1 a 8)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
303	—	—	—	2 130	8	—	—	—
4	—	—	—	33	—	—	—	—
478	54	—	—	1 222	1	—	—	—
523	58	—	—	1 242	2	—	—	—
230	—	—	—	550	1	—	—	—
228	8	—	—	877	—	—	—	—
891	—	334	—	690	2	—	—	—
24	—	2	125	1 853	7	—	—	—
176	4	—	(2) 36	934	—	—	—	—
462	80	35	47	451	—	—	—	—
455	22	—	—	994	4	—	—	—
202	27	—	—	608	3	—	—	—
107	12	—	—	425	—	—	—	—
140	—	—	—	253	2	—	—	—
36	—	—	—	236	—	—	—	—
71	8	6	—	44	—	—	—	—
				686	—	—	—	—

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

19	20	21	22	23	24	25	26	27
MOVIMENTO								
Com mensalidade em cruzeiros								Total colunas (19 a 26)
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00	
19	155	1 189	4 466	851	—	—	—	6 680
—	—	17	194	37	—	—	—	248
12	1	15	3 347	5 893	74	—	—	9 343
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
2	—	17	569	723	—	—	—	1 311
13	10	73	3 782	633	—	—	—	5 695
8	4	32	1 152	4 604	1	—	—	4 512
—	3	1 625	762	40	—	—	—	5 800
1	4	4	418	4 117	29	—	10	2 430
7	23	54	1 335	3 731	514	181	154	4 583
3	1	7	113	2 727	903	14	—	5 999
—	1	2	1 190	287	233	13	—	3 768
—	2	8	278	842	5	—	—	1 726
—	—	2	206	116	2	—	—	1 135
—	—	—	1	328	16	—	—	326
—	—	593	316	119	4	5	—	345
								1 037

OBSERVAÇÃO — (1) Incluído em "Tráfego (seção comercial)"

QUADRO 43 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MEDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	28	29	30	31
	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			
	Com mensalidade em cruzeiros			
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	8	27	344	3 183
Tramway da Cantareira.....	—	1	1	46
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	5	7	28	1 302
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	12	4	84	1 745
5 — E. F. Vitória a Minas.....	5	1	21	636
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	7	1	41	1 548
8 — E. F. Leopoldina.....	3	8	17	370
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	7	11	2 181
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1	1	1	240
11 — Rêde Mineira de Viação.....	3	4	11	305
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1	—	1	30
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	5	13	2 710
14 — E. F. Araraquara.....	3	3	10	254
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	2	3	576
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	1	—
17 — E. F. Goiás.....	—	1	108	110

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	41	42	43	44	45
	VIA PERMANENTE				
	Com mensalidade em cruzeiros				
De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00	Total colunas (37 a 44)	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	326	—	—	—	3 144
Tramway da Cantareira.....	14	—	—	—	48
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 359	4	—	—	2 859
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 123	390	5	—	4 477
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	1 119	4 004
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	3 275	—	—	—	3 292
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	852	—	—	—	1 490
8 — E. F. Leopoldina.....	3 325	—	18	—	3 751
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	131	—	—	—	2 003
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 521	9	1	—	1 611
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 951	463	58	29	3 944
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	995	1 911	7	—	2 971
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	232	22	—	—	2 983
14 — E. F. Araraquara.....	766	1	—	—	932
15 — Rêde Viação Cearense.....	479	24	—	—	1 160
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	310	—	—	—	311
17 — E. F. Goiás.....	323	—	—	—	853

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

32	33	34	35	36	37	38	39	40
CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE				Total colunas (28 a 35)	VIA PERMANENTE			
Com mensalidade em cruzeiros					Com mensalidade em cruzeiros			
De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00		Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
554	40	—	—	4 156	16	21	186	2 595
16	—	—	—	64	—	—	2	32
1 733	23	—	—	3 098	9	1	13	473
2 943	27	43	—	4 858	11	7	31	910
283	—	—	—	946	4	1	18	548
860	—	—	—	—	—	1	2	14
2 385	—	46	—	2 457	9	8	14	607
173	—	—	—	2 829	16	10	36	346
797	29	3	—	2 372	—	7	5	1 860
897	126	15	2	1 072	1	3	9	67
1 425	18	17	—	1 363	13	12	26	392
218	124	22	—	1 492	4	3	14	37
529	36	—	—	3 092	1	10	34	2 684
289	14	—	—	835	4	6	5	150
220	25	—	—	884	1	2	5	649
44	—	5	—	246	—	—	1	—
				268	3	—	168	359

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

46	47	48	49	50	51	52	53	54
OUTROS SERVIÇOS								
Total ferroviário colunas (9+18+27+ +36+45)	Com mensalidade em cruzeiros							
	Superior a 8 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00
16 333	18	14	65	749	208	—	—	—
393	—	—	—	—	—	—	—	—
16 597	—	—	—	—	—	—	—	—
14 794	—	—	—	—	—	—	—	—
12 030	—	—	—	—	180	—	—	—
9 230	1	1	6	130	95	—	—	—
14 340	—	—	—	—	—	—	—	—
7 739	—	—	—	—	—	—	—	—
7 736	—	—	—	—	—	—	—	—
12 712	—	—	—	—	—	—	—	—
8 991	—	—	—	—	—	—	—	—
8 226	—	—	—	—	—	—	—	—
3 218	—	1	2	8	43	—	—	—
2 622	—	—	—	—	—	—	—	—
950	—	—	—	—	—	—	—	—
2 866	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 43 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	55	56	57	58	59
	Total colunas (47 a 54)	Total geral colunas (46+55)	NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO		
			Administração central coluna 9 Q. 17 cl. 6	Tráfego Seção comercial coluna 18 Q. 17 cl. 6	Movimento coluna 27 Q. 17 cl. 6
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	1 054	17 387	0,98	0,10	3,08
Tramway da Cantareira.....	—	393	0,77	—	5,77
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	16 597	0,57	0,03	4,34
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	14 794	0,34	1,16	(1)
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	4 004	0,90	0,13	2,16
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	180	12 210	0,34	0,02	2,20
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	233	9 463	3,75	0,44	24,52
8 — E. F. Leopoldina.....	—	14 340	0,56	0,03	1,76
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	7 739	0,53	—	1,38
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	7 736	0,23	0,01	2,34
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	12 712	0,25	0,10	1,50
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	8 991	0,33	0,08	2,08
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	8 226	0,17	—	0,68
14 — E. F. Araraquara.....	54	3 272	0,50	0,12	2,24
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	2 622	0,15	0,01	0,20
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	950	0,17	0,02	1,31
17 — E. F. Goiás.....	—	2 866	1,44	0,05	2,17

QUADRO 43 (conclusão)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1953

NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO			EFETIVO TOTAL DO PESSOAL POR			
			1 000 trens-km	10 000 veículos-km	100 000 toneladas-km de peso	
			Cl. 46×1 000	Cl. 46×10 000	Útil	Bruto
			Q. 23 cls. (5+10+15+20+25+29)	Q. 24 cl. 45	Cl. 46×100 000	Cl. 46×100 000
Conservação do material rodante coluna 36	Via permanente coluna 45	Total ferroviário coluna 46			Q. 26 cl. 27+Q. 30 (cl. 9×0,09 cl. 9-A×0,07+cl. 21 Q. 27 cl. 30+Q. 31 cls. (10+20+30)	Q. 26 cl. 27+Q. 30 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07+cl. 21 Q. 27 cl. 30+Q. 31 cls. (10+20+30)+Q. 25 cls. 9 a 17
Q. 17 cl. 6	Q. 17 cl. 6	Q. 17 cl. 6				
1,91	1,45	7,52	1,08	8,63	0,82	0,32
1,49	1,12	9,14	11,87	24,48	5,99	1,24
1,44	1,33	7,70	1,21	0,10	1,47	
1,33	1,23	4,05	1,62	16,48	1,44	0,66
1,56	1,84	6,59	1,35	8,33	0,42	0,25
0,81	1,27	4,64	1,34	17,02	1,46	0,70
17,68	8,10	66,40	2,08	1,80	1,80	0,51
0,86	1,14	4,35	1,91	22,54	3,39	1,19
1,35	1,14	4,39	1,53	14,40	1,84	0,67
0,55	0,82	3,95	1,28	16,50	2,06	
0,34	0,99	3,19	1,46	0,24	3,58	1,25
0,82	1,64	4,95	2,24	0,24	3,43	1,24
1,21	1,17	3,23	2,39	59,06	7,87	2,18
1,65	1,84	6,35	1,37	15,05	2,33	0,63
0,55	0,73	1,64	1,04	21,96	2,87	1,06
0,93	1,18	3,60	1,30	7,36	0,81	
0,56	1,78	6,00	3,37	37,70	4,21	1,58

QUADRO 44

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	DESPESA ANUAL DE PESSOAL					
	Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento			
			Administração geral	Serviços de estações, armazens, instalações etc.	Serviços de tração e condução de trens	Total (3+4+5+6)
Cruzeiros						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	77 118 808,00	8 073 941,00	4 344 721,00	203 839 853,00	33 671 592,00	241 856 166,00
Tramway da Cantareira.....	896 203,00	—	—	7 887 047,00	3 354 262,00	11 241 309,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	35 586 786,00	2 496 360,00	7 085 816,00	153 689 227,00	103 793 081,00	264 568 125,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	31 442 200,00	104 909 800,00	(1)	(1)	(1)	(1)
5 — E. F. Vitória a Minas.....	16 327 925,00	4 192 300,00	14 955 265,00	—	29 199 498,00	48 347 062,00
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	32 047 558,00	1 969 413,00	10 349 864,00	88 285 983,00	86 711 934,00	185 347 781,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	25 179 819,00	2 643 104,00	9 369 798,00	92 291 167,00	52 810 774,00	154 471 739,00
8 — E. F. Leopoldina.....	72 523 178,00	7 538 037,00	25 302 302,00	101 548 493,00	132 337 832,00	259 188 627,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	30 748 070,00	—	5 019 360,00	60 426 840,00	16 015 680,00	81 461 880,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	12 895 493,00	537 155,00	6 122 415,00	44 588 994,00	45 224 463,00	95 935 872,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	76 149 984,00	7 858 737,00	7 795 168,00	41 911 696,00	49 493,804,00	99 200 668,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	15 833 599,00	5 467 564,00	3 492 942,00	23 670 805,00	35 498 647,00	62 662 294,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....
14 — E. F. Araraquara.....
15 — Rêde Viação Cearense.....	9 986 583,00	484 049,00	263 309,00	14 453 981,00	27 277 013,00	41 994 303,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 340 732,00	100 320,00	210 600,00	2 784 207,00	2 767 890,00	5 762 697,00
17 — E. F. Goiás.....	10 956 653,00	834 831,00	746 759,00	10 503 034,00	9 233 946,00	20 483 739,00

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16	17
	DESPESA ANUAL DE PESSOAL		PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 14	
	Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços	Administração central	Tráfego (seção comercial)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	591 352 809,00	38 161 138,00	13,03	1,37
Tramway da Cantareira.....	14 343 336,00	—	6,25	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	447 933 461,00	5 959 484,00	7,94	0,57
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	324 487 400,00	—	9,69	32,33
5 — E. F. Vitória a Minas.....	104 512 152,00	—	15,62	4,01
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	361 878 499,00	6 079 602,00	8,86	0,54
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	265 823 757,00	6 700 163,00	9,47	0,99
8 — E. F. Leopoldina.....	547 542 523,00	—	13,25	1,38
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	257 785 180,00	—	11,93	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	175 434 387,00	—	7,35	0,31
11 — Rêde Mineira de Viação.....	282 603 289,00	1 761 482,00	26,95	2,78
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	138 451 759,00	—	11,43	3,95
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....
14 — E. F. Araraquara.....	75 069 342,00	1 283 616,00	.	.
15 — Rêde Viação Cearense.....	116 955 299,00	—	8,54	0,41
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	15 959 156,00	—	8,40	0,63
17 — E. F. Goiás.....	50 585 426,00	—	21,66	1,65

OBSERVAÇÃO — (1) Incluído em "Tráfego (seção comercial)"

QUADRO 44 (continuação)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

7	8	9	10	11	12	13
DESPESA ANUAL DE PESSOAL						
Conservação do material rodante			Via permanente			
Administração geral	Serviços de usinas, oficinas e depósitos	Total (8+9)	Administração geral	Conservação das linhas	Conservação de edifícios, dependências etc.	Total (10+11+12)
Cruzeiros						
2 534 421,00	147 937 769,00	150 472 190,00	3 548 189,00	104 743 996,00	5 539 520,00	113 831 705,00
—	926 901,00	926 901,00	—	—	1 278 923,00	1 278 923,00
4 534 561,00	60 231 704,00	64 766 265,00	4 805 030,00	54 551 833,00	21 159 061,00	80 515 924,00
		112 135 000,00				76 000 400,00
1 844 416,00	9 867 654,00	11 712 070,00	2 251 380,00	19 298 635,00	2 382 779,00	23 932 795,00
1 977 193,00	56 605 632,00	58 582 825,00	1 850 145,00			83 930 922,00
4 374 150,00	40 413 575,00	44 787 725,00	4 168 459,00	20 300 636,00	14 272 275,00	38 741 370,00
9 169 503,00	77 709 202,00	86 878 705,00	17 210 294,00	86 427 822,00	17 775 860,00	121 413 976,00
2 768 640,00	75 667 320,00	78 435 960,00	1 720 480,00	65 418 790,00	—	67 139 270,00
957 023,00	28 282 037,00	29 239 060,00	2 953 016,00	30 868 140,00	3 005 651,00	36 826,807 00
1 040 877,00	37 189 556,00	38 230 432,00	8 378 146,00	52 785 322,00	—	61 163 468,00
1 076 642,00	21 797 460,00	22 874 103,00	5 456 878,00	22 614 258,00	3 543 063,00	31 614 199,00
1 583 832,00	28 662 871,00	30 246 703,00	457 440,00	12 119 832,00	21 666 389,00	34 243 661,00
117 720,00	3 712 296,00	3 830 016,00	116 726,00	4 473 703,00	334 962,00	4 925 392,00
360 132,00	5 038 133,00	5 398 265,00	976 850,00	9 849 977,00	2 085 110,00	12 911 939,00

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

18	19	20	21	22	23	24
PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 14			Percentagem da despesa de pessoal sobre o total do custeio ferroviário Cl. 14 X 100 Q. 35 cl. 33	SALARIO ANUAL MEDIO DOS FERROVIARIOS NO SERVIÇO DE		
Movimento	Conservação do material rodante	Via permanente		Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento
				Cl. 1	Cl. 2	Cl. 6
			Q. 43 cl. 9	Q. 43 cl. 18	Q. 43 cl. 27	
Cruzeiros						
40,90	25,45	19,25	64,73	36 206,00	36 206,00	36 206,00
78,37	6,46	8,92	62,52	27 158,00	—	45 328,00
56,06	14,46	17,97	64,78	29 122,00	33 285,00	28 317,00
(1)	34,56	23,42	44,88	25 316,00	24,878,00	(1)
46,26	11,21	22,90	55,99	29 687,00	53 747,00	36 878,00
51,22	16,19	23,19	66,58	36 542,00	35 168,00	32 546,00
58,11	16,85	14,58	60,97	36 492,00	32 631,00	34 236,00
47,34	15,87	22,16	76,11	39 138,00	70 449,00	44 688,00
31,60	30,43	26,04	65,49	32 921,00	—	33 523,00
54,68	16,67	20,99	59,11	28 593,00	28 271,00	20 933,00
35,10	13,53	21,64	66,31	76 610,00	19 075,00	16 536,00
45,26	16,52	22,84	58,60	26 042,00	35 971,00	16 630,00
			63,10			
35,91	25,86	29,28	77,83	42 316,00	30 253,00	128 817,00
36,11	24,00	30,86	36,52	30 471,00	25 080,00	16 703,00
40,49	10,67	25,53	62,80	15 972,00	37 947,00	19 753,00

QUADRO 44 (continuação)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	25	26	27
	SALARIO ANUAL MEDIO DOS FERROVIARIOS NO SERVIÇO DE		
	Conservação do material rodante Cl. 9	Via permanente Cl. 13	Total Cl. 14
	Q. 43 cl. 36	Q. 43 cl. 45	Q. 43 cl. 46
Cruzeiros			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	36 206,00	36 206,00	36 206,00
Tramway da Cantareira.....	14 483,00	26 644,00	36 497,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	20 906,00	28 162,00	26 989,00
4 — Viação Férrea do Rio Grandc do Sul.....	23 083,00	16 976,00	21 934,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	12 381,00	2 012,00	26 102,00
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	27 764,00	25 495,00	30 081,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	18 081,00	26 001,00	28 800,00
8 — E. F. Leopoldina.....	30 710,00	32 368,00	38 183,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	33 067,00	33 519,00	33 310,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	27 275,00	22 860,00	22 678,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	28 049,00	15 508,00	22 231,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	15 331,00	10 641,00	15 399,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	.	.
14 — E. F. Araraquara.....	.	.	23 328,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	34 216,00	29 520,00	44 605,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	15 569,00	15 837,00	16 799,00
17 — E. F. Goiás.....	20 143,00	15 137,00	17 650,00

QUADRO 44 (conclusão)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

28	29	30	31	32
DESPESA DE PESSOAL POR				
Quilômetro trafegado Cl. 14 <hr/> Q. 17 cl. 6	Trem-km Cl. 14 <hr/> Q. 23 cls. (5+10+15+20+25+30)	Veículo-km Cl. 14 <hr/> Q. 24 cl. 50	Util Cl. 14 <hr/> Q. 26 cl. 27 × Q. 30 [(cl. 9 ×0,09+cl. 9A×0,07)+Q. 19 cl. 22]+Q. 27 cl. 30+Q. 31 cls. (10+20+30)	Bruto Cl. 14 <hr/> Q. 26 cl. 27 × Q. 30 [(cl. 9 ×0,09+cl. 9A×0,07)+Q. 19 cl. 22]+Q. 27 cl. 30+Q. 31 cls. (10+20+30)+Q. 25 cls. 9 a 17
Cruzeiros				
272 387,00	38,997	3,125	2 956,980	1 172,325
333 566,00	43,000	8,934	2 687,528	4 538,183
207 858,00	32,671	2,708	3 968,091	.
88 925,00	35,584	3,615	3 163,406	1 442,922
171 895,00	35,231	2,174	1 086,866	643,725
139 506,00	0,682	5,123	4 380,585	2 093,890
1 444 694,00	59,770	5,199	5 174,745	1 478,253
166 275,00	73,000	8,605	12 948,824	4 529,346
146 303,00	50,935	4,800	6 128,339	2 224,003
89 599,00	28,090	3,741	4 682,417	.
70 846,00	32,430	5,335	7 966,066	2 783,174
76 282,00	34,518	3,695	5 278,971	1 910,247
148 066,00	31,901	3,512	5 430,677	1 459,322
73 372,00	46,452	9,793	12 790,951	4 734,264
60 451,00	21,870	1,240	1 362,677	.
105 827,00	59,541	6,653	7 431,395	2 786,890

QUADRO 45

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão substituída	Pêso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Retirados	Empregados				
Km	Kg		Número				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	2	62	84	51 669	91 672	126 095	34 170
Tramway da Cantareira.....	1	—	76	56	2 388	2 175	2 909
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	77	55	25 511	70 610	305 932	244 789
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	33	52	74	19 490	252 159	915 010	45 388
5 — E. F. Vitória a Minas.....	4	—	35	8 604	17 208	8 604	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	46	—	151	5 132	11 405	—	124 220
8 — E. F. Leopoldina.....	54	156	37	24 012	93 203	360 520	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	9	25	37	1 130	194 343	296 602	154 646
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	.	.	.	6 696	23 223	124 591	1 765
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	32	85	32	18 530	61 818	559 150	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	.	.	1 056	51 766	489 322	2 055
14 — E. F. Araraquara.....	19	108	45	489	10 654	1 069	—
15 — Rêde Viação Cearense.....
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	1	23	32	2 336	5 700	14 250	840

QUADRO 45 (conclusão)

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

8			10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Postes	Isoladores	Fios	APARELHOS		
Completas	Aguihas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano				Telegráficos	Telefônicos	
Número					Km	Número		m	Número		
.
70	153	—	618 869	—	55	—	—	—	—	—	—
2	7	2	9 632	—	—	1	261	1 312	—	—	1
42	—	187	256 948	—	26	112	793	—	—	—	—
4	7	2 294	319 409	—	32	111	13 917	63 160	—	—	—
12	17	2	148 162	—	148	670	3 487	268 300	29	37	
.
5	4	17	44 990	10 545	16	—	574	73 080	—	—	—
29	52	45	454 752	—	17	47	1 616	152 864	—	—	12
30	—	—	219 479	—	26	—	—	—	—	—	—
11	24	—	309 875	—	8	41	1 940	14 097	91	24	
.
78	—	7	301 448	—	37	595	1 551	53 175	—	—	6
23	103	37	352 924	—	38
1	22	52	58 458	—	—	63	560	50 814	—	—	—
.
14	3	—	108 991	—	10	500	1 500	8 800	—	—	—
19	15	3	121 679	—	1	2 165	23 819	1 315	3	21	

QUADRO 46

ACIDENTES NO TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros	Total colunas (1+2+3+4)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	133	52	1 078	45	1 308
Tramway da Cantareira.....	21	2	47	2	72
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	114	64	83	466	727
5 — E. F. Vitória a Minas.....	35	26	849	19	929
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	194	1	443	207	845
8 — E. F. Leopoldina.....	129	35	1 184	250	1 598
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2	18	357	—	377
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	57	56	361	173	647
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	103	2 924	150	3 177
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	23	5	721	—	749
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	9	5	326	25	365
14 — E. F. Araraquara.....	6	—	143	2	121
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	199	98	297
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	2	6	37	45
17 — E. F. Goiás.....	—	—	320	—	320

ACIDENTES NO TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16	17	18	19
	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
	Mortos			Feridos		
	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	1	—	1	4	3	2
Tramway da Cantareira.....	3	1	4	12	9	14
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	7	2	24	9	4	11
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	1	8	54	3	80
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	14	—	—	572	—
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	5	2	17	53	26	19
8 — E. F. Leopoldina.....	30	—	63	195	2	112
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	3	2	19	5	135	13
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1	2	11	37	9	26
11 — Rêde Mineira de Viação.....	3	6	16	20	67	13
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4	2	22	97	503	65
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	7	5	3	25	12	5
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	2	1	—	—
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	162	26	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	3	—	—	1	—

QUADRO 46 (conclusão)

ACIDENTES NO TRÁFEGO

6	7	8	9	10	11	12	13
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS							
Número médio por		Material inutilizado			Material avariado		
10 km trafegados Cl. 5×10	10 000 trens-km Cl. 5×10 000	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões
Q. 17 cl. 6	Q. 23 cls. (5+10+ +15+20+25+30)						
6,0	0,9	—	—	73	283	143	945
16,7	2,2	—	—	—	2	—	—
2,0	0,8	—	—	—	—	—	—
15,3	3,1	—	—	—	34	1	96
60,8	1,9	—	—	—	16	15	252
4,9	2,1	—	1	10	270	51	200
2,1	0,7	504	625	7 487	—	—	—
3,0	1,1	—	—	—	102	89	497
1,0	3,6	—	—	13	—	—	224
4,1	1,9	—	—	—	41	21	239
1,4	1,2	—	—	—	8	10	18
2,4	0,5	—	—	—	99	48	272
1,9	1,2	—	—	—	—	—	—
1,7	0,6	—	—	3	—	—	6
6,7	3,8	—	—	—	—	1	8

ACIDENTES NO TRÁFEGO

20	21	22	23	24	25
VÍTIMAS DE ACIDENTES					
Número médio de vítimas por					
100 000 passageiros-km		100 000 trens-km			
Passageiros		Empregados da estrada		Pessoas estranhas	
Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
Cl. 14×100 000	Cl. 17×100 000	Cl. 15×100 000	Cl. 18×100 000	Cl. 16×100 000	Cl. 19×100 000
Q. 30 cl. 10	Q. 30 cl. 10	Q. 23 cls. (5+10+15+ +20+25+30)	Q. 23 cls. (5+10+15+ +20+25+30)	Q. 23 cls. (5+10+15+ +20+25+30)	Q. 23 cls. (5+10+15+ +20+25+30)
—	—	—	—	—	—
—	—	0,3	2,7	1,2	4,2
—	—	—	—	0,2	0,1
—	—	—	—	0,1	0,9
—	—	0,5	19,3	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	0,6	0,4	0,4
—	—	—	—	0,8	1,5
—	—	—	2,7	0,4	0,3
—	—	—	—	—	—
—	—	0,1	0,8	0,2	0,1
—	—	—	12,5	0,5	1,6
—	—	—	—	—	—
—	0,1	—	—	—	—
—	—	—	1,0	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	0,4	0,1	—	—

2.^a PARTE

OUTROS ELEMENTOS (Refere-se à 2.^a categoria)

QUADRO 21-A

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS				
		Não eletrificadas				
		Em via			Total colunas (2 a 4)	
		Singela	Dupla	Tripla ou múltipla		
Cm	Km					
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Bahia e Minas.....	100	582	—	—	582	
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	100	474	—	—	474	
3 — E. F. Nazaré.....	100	324	—	—	324	
4 — E. F. Sampaio Correia.....	100	380	—	—	380	
5 — E. F. Jacuí.....	100	53	—	—	53	
6 — E. F. Bragantina.....	100	107	—	—	107	
7 — E. F. Bragança.....	100	247	—	—	247	
	60	47	—	—	47	
8 — E. F. Santa Catarina.....	100	114	—	—	114	
9 — E. F. São Paulo Minas.....	100	180	—	—	180	
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	100	366	—	—	366	
11 — E. F. Mossoró Souza.....	100	242	—	—	242	
12 — E. F. Central do Piauí.....	100	191	—	—	191	
13 — E. F. Ilhéus.....	100	128	—	—	128	
14 — E. F. Votorantim.....	100	—	—	—	—	

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PLANTA									
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimo		% sobre a coluna 10	
		Curva de raio					Raio	Extensão Total	Extensão em	
		500 m a 1 000 m	300 m a 500 m	200 m a 300 m	Menos de 200 m	Total colunas (16 a 19)				
Km						m		reta	curva	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA										
1 — E. F. Bahia e Minas.....	326	—	61	42	153	256	100	.	36,01	43,99
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	354	49	64	3	1	117
3 — E. F. Nazaré.....	148	—	84	32	60	176	140	252	45,68	54,32
4 — E. F. Sampaio Correia.....	283	17	19	27	34	97	301	148	74,47	25,53
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	54
7 — E. F. Bragança.....	150	257	.	.
8 — E. F. Santa Catarina.....	70	10	—	9	25	44	100	6	61,40	38,60
9 — E. F. São Paulo Minas.....
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	284	61	—	16	5	82	191	.	77,60	22,40
11 — E. F. Mossoró Souza.....	185	11	26	17	3	57	127	200	76,45	23,55
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....	75	—	6	8	39	53	150	6081	58,59	41,41
14 — E. F. Votorantim.....	8	—	—	1	5	6	95	30	57,14	42,86

QUADRO 21-A (conclusão)

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1953

6	7	8	9	10	11	12	13	14
EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS					Extensão média em tráfego no ano	EXTENSÃO DAS VIAS		
Eletrificadas						Nas linhas principais e ramais	Nas linhas acessórias (desvios, triângulos, etc.)	Total colunas (12+13)
Em via			Total cls. (6 a 8)	Total geral (5+9)				
Singela	Dupla	Tripla ou múltipla			Km			
—	—	—	—	582	582	582	21	603
—	—	—	—	474	477	.	.	.
—	—	—	—	324	324	324	16	340
—	—	—	—	380	380	380	18	398
—	—	—	—	53	53	.	.	.
—	—	—	—	107	107	107	16	123
—	—	—	—	247	247	247	17	264
—	—	—	—	47	47	47	.	.
—	—	—	—	114	114	114	9	123
—	—	—	—	180	180	.	.	.
—	—	—	—	366	366	366	30	396
—	—	—	—	242	242	242	6	248
—	—	—	—	191	191	191	7	198
—	—	—	—	—	128	128	5	133
15	—	—	15	15	15	15	4	18

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1953

25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
PERFIL										
Extensão em nível	Extensão em declive						Declividade máxima		% sobre a coluna 10	
	Declividade						Taxa	Extensão Total	Extensão em	
	Inferior a 0,005	De 0,005 a 0,010	De 0,010 a 0,015	De 0,015 a 0,020	De mais de 0,020	Total colunas (26 a 30)			m	nível
km										
260	103	76	119	—	24	322	0,025	24200	44,47	55,33
110	30	71	88	—	25	214	0,034	500	33,95	66,05
150	33	56	63	31	47	230	0,026	230	39,47	60,53
.
.
47	17	19	—	31	—	67	0,020	2600	41,23	58,77
.
117	103	63	89	—	—	249	0,012	540	31,97	68,03
92	12	76	62	—	—	150	0,015	.	38,02	61,98
61	5	17	11	20	77	130	.	.	31,94	68,06
62	9	14	—	43	—	66	0,035	410	48,44	51,56
.

QUADRO 21-B

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Bitola	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PÊSO POR METRO CORRENTE							
		Até 19,500 kg	De mais de 19,500 kg até 23,500 kg	De mais de 23,500 kg até 28,000 kg	De mais de 28,000 kg até 34,700 kg	De mais de 34,700 kg até 41,000 kg	De mais de 41,000 kg até 47,100 kg	De mais de 47,100 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
Cm	Km								
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA									
1 — E. F. São Luís Teresina.....	100	50	8	377	22	—	—	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	100	—	33	266	283	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	100	—	—	326	54	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	100	—	69	225	30	—	—	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	100
6 — E. F. Bragança.....	100	—	—	25	—	—	—	—	—
	60	—	24	—
7 — E. F. Bragantina.....	100	—	107	—	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	100	—	44	63	6	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró Souza.....	100	—	—	195	47	—	—	—	—
10 — E. F. São Paulo Goiás.....	100	—	159	20	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	100	—
12 — E. F. Ilhéus.....	100
13 — E. F. Central do Piauí.....	100	—	—	187	4	—	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	100

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas, eletromecânicas; elétricas etc.	Extensões com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. São Luís Teresina.....	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	.	.	.
5 — E. F. Jacuí.....	.	.	.
6 — E. F. Bragança.....	—	—	—
	—	—	—
7 — E. F. Bragantina.....	.	.	.
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—
9 — E. F. Mossoró Souza.....	.	.	.
10 — E. F. São Paulo Goiás.....	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.
13 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	.	.	.

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

10	11	12	13	14	15	16	17
TRILHOS NAS LINHAS ACESSORIAS	DORMENTES			Extensão lastrada com pedras nas linhas principais e ramais, existentes em 31-12-1953		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de	
	Peso por m corrente máximo e mínimo	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramais
Número			Km				
Kg	Cm						
32-18	180×18×14	.	—
32-18	200×20×16
32-25	180×18×14	533 383	—
32-20	180×18×14
25-7	180×20×18	401 029	—
7	180×20×18	39 652	—
25	185×20×14
32-20	200×22×14	184 000	—	12	12	10,53	10,53
32-25	180×18×15
26-18	200×20×15	309 057	—	81	81	45,00	45,00
25	200×22×15	610 122	—
32-20	200×18×15
	185×18×14	.	—
37-20	200×22×18

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Seletivo				
Número						Km
7	40	16	6 628	22 000	Morse e telefone	6 184
33	82	.	5 366	17 610	Morse	1 033
24	16	.	3 379	7 053	Morse	650
—	3	.	26	42	—	4
18	12	—	1 469	3 088	Morse	228
18	21	—	2 748	5 780	Spagnoletti	366
	28	.	5 371	10 742	Telefone magnético brigding	733
5	11	—	1 920	3 860	Morse	382

QUADRO 21-C

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
	Número		
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas
2 — E. F. São Luís-Teresina	17	3	6
3 — E. F. Nazaré
4 — E. F. Sampaio Correia	67	—	—
5 — E. F. Jacuí
6 — E. F. Bragantina	107	10	2
7 — E. F. Bragança	8	1	2
8 — E. F. Santa Catarina	39	3	7
9 — E. F. São Paulo e Minas	81	—	7
10 — E. F. Madeira-Mamoré	—	—	2
11 — E. F. Mossoró-Souza	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí	4	—	—
13 — E. F. de Ilhéus
14 — E. F. Votorantim

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22
	ESTAÇÕES			Postos telegráficos	Paradas	ARMAZENS		
	Número	Distância entre estações				Isolados	Nas estações	Área total
		Máxima	Mínima					
			Km		Número			m2
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Bahia e Minas
2 — E. F. São Luís-Teresina	19	54	5	—	15	22	25	4550
3 — E. F. Nazaré
4 — E. F. Sampaio Correia	26	28	2	—	9	10	17	3889
5 — E. F. Jacuí
6 — E. F. Bragantina	16	12	3	—	6	8	8	5000
7 — E. F. Bragança	23	21	4	7	21	1	1	786
8 — E. F. Santa Catarina	15	20	3	—	—	3	12	—
9 — E. F. São Paulo e Minas	14	24	6	1	5	3	14	2117
10 — E. F. Madeira-Mamoré	6	130	8	28	32	4	5	4617
11 — E. F. Mossoró a Souza	12	44	9	1	1	—	18	1923
12 — E. F. Central do Piauí	10	39	6	—	11	2	9	5342
13 — E. F. de Ilhéus
14 — E. F. Votorantim	3	7	6	700	1	.	.	.

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BUEIROS, PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS								TÚNEIS		
De menos de 2,00 m de vão		De 2,00 m a 5,00 m de vão		De mais de 5,00 m de vão		Extensão da maior ponte	Máximo de vão livre	Número	Extensão total entre bocas	Extensão do maior
Número	Comprimento total das obras	Número	Comprimento total das obras	Número	Comprimento total das obras					
	m		m		m				m	
.
729	546	78	337	80	1 697	270	120	—	—	—
.
87	65	103	363	77	1 467	520	70	—	—	—
.
—	—	87	245	25	298	43	—	—	—	—
298	142	13	42	26	617	246	57	—	—	—
298	207	32	112	31	574	115	80	2	188	110
.	80	—	—	—
378	254	24	89	30	1 092	132	34	—	—	—
310	257	37	147	43	623	106	10	—	—	—
86	76	11	42	10	358	100	50	—	—	—
.
.	.	.	.	5	155	78	.	.	.	—

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Abrigos para carros	Rotundas e depósitos	OFICINAS		CASAS DE TURMA		Caixas de água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simplex	Duplas
Número										
.
3	1	3	1	7	24	24	3	4	131	5
.
4	3	3	2	21	127	15	3	10	141	—
.
3	5	1	—	—	31	16	4	.	308	.
1	2	1	1	12	21	15	2	14	121	12
1	1	1	—	11	13	9	3	3	84	—
3	2	1	—	23	32	17	—	7	92	—
3	7	1	3	5	40	14	1	5	126	—
—	—	1	—	23	115	11	—	7	34	—
1	—	1	—	3	2	9	1	8	56	2
.
.	1	.	.	64	—

QUADRO 22

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO							
	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	Sob pressão
	Km							
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Bahia e Minas.....	444 356	—	—	45 660	—	9 145	236 803	244 430
2 — E. F. São Luis-Teresina.....	272 758	—	—	57 733	—	28 278	58 921	—
3 — E. F. Nazaré.....	178 493	—	—	5 158	—	2 272	43 399	14 110
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	259 473	24 370	5 033	6 556	—	128	96 515	28 863
7 — E. F. Bragança.....	343 281	—	—	52 246	—	17 804	29 305	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	179 172	—	121	8 712	—	1 944	13 541	26 728
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	396 149	—	2 477	70 104	—	1 115	138 455	135 223
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	90 851	—	—	24 072	—	—	61 182	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	165 175
12 — E. F. Central do Piauí.....	71 509	—	—	12 232	—	—	6 383	—
13 — E. F. de Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TOTAIS DE PERCURSO DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				Percurso máximo anual alcançado por locomotiva
	Remunerado Cls. (1 a 3+ +9 a 11)	Não remunerado Cls. (4 a 6+ +12 a 14)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+ +15)	Total geral Cls. (16 a 18)	
	Km				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	444 356	54 805	481 233	980 394	.
2 — E. F. São Luis-Teresina.....	272 758	86 011	58 921	417 690	32 603
3 — E. F. Nazaré.....	178 493	7 430	57 509	243 432	287 485
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	288 876	6 684	125 378	420 938	63 345
7 — E. F. Bragança.....	343 281	70 050	29 305	442 636	32 666
8 — E. F. Santa Catarina.....	179 293	10 656	40 269	230 218	56 987
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	398 626	71 219	273 678	743 523	53 279
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	90 851	24 072	61 182	176 105	109 198
11 — E. F. Mossoró-Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....	71 509	12 232	6 383	90 124	.
13 — E. F. de Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	23 779	—	—	23 779	—

QUADRO 22 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

9	10	11	12	13	14	15
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO						
Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras
Km						
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
18 368	5 411	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

21	22	23	24	25	26
LOCOMOTIVAS-HORA					
No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (21 a 25)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
4 463	—	96	998	—	5 557
16 451	282	282	5 264	1 645	23 924
10 091	974	201	466	9 413	21 145
7 541	—	6	553	984	9 084
25 148	—	247	7 648	857	33 900
3 633	—	—	4 283	1 834	9 750
8 258	—	—	—	—	—
1 527	—	—	5 809	1 460	8 796
·	·	·	·	·	·
·	·	·	·	·	·

QUADRO 22 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	27	28	29	30
	AUTOMOTRIZES			
	Elétricas		Diesel-elétricas	
	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
	Km			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	—	—	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—
13 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

QUADRO 22 (conclusão)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

31	32	33	34	35	36	37
AUTOMOTRIZES				SERVIÇO REMUNERADO DE AUTOMOTRIZES		
Outros sistemas		Totais		Automotriz-es-hora		
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado cls. (27+29+31)	Serviço não remunerado cls. (28+30+32)	Elétricas	Diesel-elétricas	Outros sistemas
Km				Número		
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
·	·	·	·	·	·	·
·	·	·	·	·	·	·
33 422	334	33 422	334	—	—	939
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
45 321	32 384	45 321	32 384	—	—	1 510
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
·	·	·	·	·	·	·
—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 23

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	TRAÇÃO A VAPOR				
	Serviço remunerado				
	Passageiro	Misto		Carga	Total colunas (1 a 4)
		Passageiro	Carga		
Km					
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	168 469	59 726	26 310	189 851	444 356
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	145 413	15 939	27 338	84 068	272 758
3 — E. F. Nazaré.....	81 241	45 114	3 663	48 475	178 493
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	152 477	50 420	17 413	39 163	259 473
7 — E. F. Bragança.....	132 779	47 472	36 802	126 228	343 281
8 — E. F. Santa Catarina.....	101 108	8 099	67 947	2 018	179 172
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	152 916	64 086	45 857	133 290	396 149
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	28 175	48 658	14 018	90 851
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	31 914	42 687	90 574	165 175
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	27 908	20 342	22 211	70 461
13 — E. F. de Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRAÇÃO ELÉTRICA				
	Serviço não remunerado				
	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total colunas (16 a 19)
	Km				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	—	—	—	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—
13 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE TRENS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
TRAÇÃO A VAPOR					TRAÇÃO ELÉTRICA				
Serviço não remunerado					Serviço remunerado				
Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total colunas (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total colunas (11 a 14)
						Passageiro	Carga		
Km									
549	—	26 208	18 903	45 660	—	—	—	—	—
—	—	—	57 733	57 733	—	—	—	—	—
—	—	—	5 158	5 158	—	—	—	—	—
.	—	—	—	—	—
6 056	—	429	71	6 556	—	—	—	—	—
57 580	—	19 541	22 234	99 355	—	—	—	—	—
—	—	3 319	5 393	8 712	—	—	—	—	—
7 477	—	21 217	41 410	70 104	—	—	—	—	—
—	—	—	24 072	24 072	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 048	—	5 906	6 105	13 059	—	—	—	—	—
.	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	191 879	166 692	7 308	—	365 879

PERCURSOS DE TRENS

21	22	23	24	25	26	27	28
TRENS-HORA							
Tração a vapor no serviço				Tração elétrica no serviço			
Passageiro	Misto	Carga	Total	Passageiro	Misto	Carga	Total
1 686	1 305	1 472	4 463	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
4 020	4 571	5 714	14 306	—	—	—	—
1 322	14 759	13 054	29 135	—	—	—	—
.	.	.	.	—	—	—	—
5 491	2 416	2 184	10 091	—	—	—	—
.	.	.	.	—	—	—	—
4 044	3 396	3 135	10 575	—	—	—	—
5 935	5 884	13 329	25 148	—	—	—	—
—	3 073	560	3 633	—	—	—	—
—	3 730	4 528	8 258	—	—	—	—
—	1 519	4 290	5 809	—	—	—	—
.	.	.	.	—	—	—	—
—	—	—	—	29 000	8 420	6 800	44 220

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSO DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	29	30	31	32	33	34
	TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO — TRAÇÃO					
	A vapor					
	Passageiro		Mistos		Carga	
	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Bahia e Minas.....	2 238	75	728	118	2 809	68
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	321	453	246	176	269	313
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	335	243	695
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	.	.	.
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	3 833	43
6 — E. F. Bragantina.....	2 189	70	2 191	31	1 561	25
7 — E. F. Bragança.....	1 901	70
8 — E. F. Santa Catarina.....	1 717	59	1 824	42	22	92
9 — E. F. São Paulo Minas.....	1 930	79	974	113	1 759	76
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	423	182	75	187
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	307	243	1 001	90
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	1 153	42	429	52
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—

QUADRO 23 (conclusão)

PERCURSO DE TRENS

35	36	37	38	39	40
TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO — TRACÇÃO					
Elétrica					
Passageiro		Misto		Carga	
Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
27 411	7	29 000	6	—	—

QUADRO 24

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	NO SERVIÇO REMUNERADO							
	De trens de passageiros no transporte de							
	Passageiros (1)		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais	
	A	B	A	B	A	B	A	B
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Bahia e Minas.....	532 303	2 129 212	159 481	637 924	141 632	566 528	1 491	5 964
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	719 733	2 878 932	140 842	563 368	(2)	(2)	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	447 169	.	45 132	.	72 709	.	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	699 123	2 796 492	—	—	—	—	8 886	35 544
7 — E. F. Bragança.....	646 214	2 584 856	91 006	384 024	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	333 981	1 335 924	105 165	420 660	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	260 188	1 040 752	264 486	1 057 944	—	—	27	108
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	694	2 776	20 421	81 684	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró a Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	19	20	21	22
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens de carga no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
	A	B	A	B
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	23 974	95 896	1 301 215	5 204 860
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	122 526	490 104	.	.
3 — E. F. Nazaré.....	442 533	.	346 437	.
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	27 229	108 916	368 929	1 475 716
7 — E. F. Bragança.....	.	.	394 208	1 576 832
8 — E. F. Santa Catarina.....
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	668 182	2 672 728
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	50 563	202 252	147 604	590 416
11 — E. F. Mossoró-Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....

QUADRO 24 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens mistos no transporte de									
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais		Mercadorias	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
213 213	852 852	85 050	340 200	24 269	97 076	72 764	291 056	69 294	277 176
(2)	(2)	(2)	(2)	—	—	(3)	(3)	(3)	(3)
340 395	.	165 593	.	—	—	6 471	.	34 600	.
.
195 918	783 672	6 539	26 156	—	—	4 565	18 260	65 352	261 408
241 781	967 124	84 271	337 084	—	—	.	.	168 542	674 168
—	—	.	.	—	—	66 180	284 720	816 322	3 265 288
144 210	576 840	—	—	—	—	1 040	4 160	102 150	408 600
149 746	598 984	74 873	299 492	—	—	56 291	225 164	331 645	1 326 580
149 202	.	74 601	.	—	—	34 320	.	165 265	.
.
.
.

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

23	24	25	26	27	28	29	30	31
NO SERVIÇO REMUNERADO								
Em todos os trens no transporte de								
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais		
A	B	A	B	A	B	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
						A	A	B
745 516	2 982 064	244 531	978 124	165 901	663 604	87 798	10 431	392 916
719 733	2 878 932	140 842	563 368	.	.	122 526	—	490 104
787 564	.	210 725	.	72 709	.	291 757	157 247	.
.
.
895 041	3 580 164	6 539	26 156	—	—	22 870	17 810	162 720
887 995	3 551 980	175 277	701 108	—	—	31 456	20 713	208 676
333 981	1 335 924	105 165	420 660	—	—	52 551	13 630	264 724
404 398	1 617 592	264 486	1 057 944	—	—	1 067	—	4 268
150 440	601 760	95 294	381 176	—	—	77 972	28 882	427 416
149 202	.	74 601	.	—	—	17 160	17 160	.
.
.
.

QUADRO 24 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	32	33	34	35	36
	NO SERVIÇO REMUNERADO				
	Em todos os trens no transporte de				
	Mercadorias			Total remunerado	
	Carregados	Vazios	Carregados e vazios	A	B
A	A	B	A	B	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	889 377	481 132	5 482 036	2 624 686	10 498 744
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	1 205 578	—	4 822 312	2 188 679	8 754 716
3 — E. F. Nazaré.....	320 918	60 119	.	1 901 039	.
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	332 735	101 546	1 737 124	1 370 002	5 480 008
7 — E. F. Bragança.....	345 624	217 126	2 251 000	1 834 256	7 337 024
8 — E. F. Santa Catarina.....	459 533	356 788	3 265 284	1 321 648	5 286 592
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	511 486	258 846	3 081 328	1 440 283	5 761 132
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	452 318	26 931	1 916 996	831 837	3 327 345
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	124 123	41 140	.	628 560	.
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....

OBSERVAÇÕES: (A) Percurso de veículos. — (B) Percurso de eixos. — (1) Inclui carros dormitórios e os das automotrizes. — (2) Incluído em

QUADRO 24 (conclusão)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

37	38	39	40	41	42	43	44	45	46
NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO								TOTAL EM TODOS OS SERVIÇOS	
Em todos os trens no transporte de									
Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurantes	Animais	Mercadorias	Lastro	Total remunerado		Colunas (35+48)	Colunas (36+49)
A	A	A	A	A	A	A	B	A	B
14 559	135	—	867	155 473	70 477	241 511	966 044	2 866 197	11 464 788
—	—	—	—	—	251 922	251 922	1 007 688	2 440 601	9 762 404
—	—	—	—	—	10 672	10 672	.	1 911 711	.
.
.
17 889	—	—	—	30 888	238	49 015	196 060	1 419 017	5 676 068
21 051	648	—	1 358	24 767	139 800	187 624	750 496	2 021 880	8 087 520
138	—	—	1 329	40 151	2 408	44 026	176 104	1 365 674	5 462 696
11 235	720	—	—	153 504	110 039	275 498	1 101 992	1 715 781	6 863 124
15 203	—	—	—	—	278 068	293 271	1 173 084	1 125 108	4 500 432
—	—	—	—	29 951	13 175	43 126	.	671 686	.
.
.
.

trens de passageiros. — (3) Incluído em trens de carga.

QUADRO 25

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	PERCURSOS							
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizes	Das toneladas de capacidade para						
		Bagagens e encomendas	Animais		Mercadorias			
	Serviço							
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Bahia e Minas.....	41 925 182	669 714	1 222 655	675	884 061	7 803	35 770 283	5 795 198
2 — E. F. São Luís Teresina.....	39 124 686	—	4 225 260	—	1 960 416	—	36 167 340	7 557 660
3 — E. F. Nazaré.....	28 695 284	.	5 432 000	.	8 896 140	.	18 694 450	.
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	46 289 462	909 814	—	—	732 240	—	8 068 941	578 321
7 — E. F. Bragança.....	57 029 850	1 182 900	2 103 324	7 776	1 043 380	27 160	16 882 500	743 010
8 — E. F. Santa Catarina.....	15 697 107	6 486	368 078	—	211 779	4 253	16 326 420	414 000
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	3 499 252	90 982	2 176 674	6 105	2 560	—	13 275 995	4 071 785
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	9 976 251	508 254	1 715 292	—	1 923 372	—	8 626 482	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	8 056 908	.	2 238 030	.	1 029 600	.	4 957 950	.
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....

QUADRO 25 (conclusão)

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

9	10	11	12	13	13A	14	15	16	17
PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS									
Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizes	Vagões no transporte de								
	Bagagens e encomendas		Animais			Mercadorias		Lastro (conservação de linhas)	
Serviço									
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado		Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado
				Em trens de passageiros	Em trens misto e de carga				
15 062 258	282 869	3 570 155	1 971	16 698	1 083 467	9 711	16 994 310	1 927 866	838 401
7 197 330	—	1 337 999	—	—	1 159 831	—	13 843 652	—	2 519 220
8 570 861	.	3 620 910	.	—	5 094 582	.	2 668 842	.	911 690
.
16 201 017	318 262	—	—	71 088	257 606	—	3 651 435	259 706	2 001
10 655 940	252 612	1 577 493	5 832	—	417 352	10 864	6 921 825	304 634	1 123 668
5 677 677	2 346	1 508 860	—	—	569 157	11 429	9 387 692	461 737	8 428
5 096 464	136 840	2 581 786	7 517	—	6 402	—	6 073 262	1 376 522	829 944
3 159 240	319 263	1 810 586	—	—	961 686	—	5 886 951	97 152	1 946 476
3 580 848	.	1 790 424	3 966 360	.	.
.
.
.

QUADRO 26

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	6-A
	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS						
	Número					% sobre o total da coluna 5	
	1.ª classe		2.ª classe		Total colunas (1 a 4)		
	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		1.ª classe	2.ª classe
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Babia e Minas.....	95 929	—	284 360	—	380 289	25,23	74,77
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	65 370	—	164 189	—	299 559	28,48	71,52
3 — E. F. Nazaré.....	(1) 160 186	—	209 831	—	370 017	43,29	56,71
4 — E. F. Sampaio Correia.....	85 481	—	213 054	—	298 535	28,63	71,37
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	(1) 179 105	—	532 732	—	711 837	25,16	74,84
7 — E. F. Bragança.....	299 035	88 246	211 440	132 369	731 090	52,97	47,03
8 — E. F. Santa Catarina.....	40 299	—	202 632	—	242 981	16,59	83,41
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	12 018	—	148 531	—	160 549	7,49	92,51
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	8 719	—	19 024	—	27 743	31,43	68,57
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	11 943	—	47 972	—	59 915	19,93	80,07
12 — E. F. Central do Piauí.....	97 776	—	40 374	—	137 150	70,56	29,44
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	1 957 910	—	—	1 957 910	—	—

OBSERVAÇÃO: (1) Incluído em trens especiais

QUADRO 26 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

7		8		9		10		11		12		13	
PASSAGEIROS-KM													
Número										% sôbre o total da coluna 11			
1.ª classe				2.ª classe				Total colunas (7 a 10)		1.ª classe		2.ª classe	
Interior		Subúrbio		Interior		Subúrbio							
8 338 092	—	20 100 997	—	28 489 089	29,44	70,56							
11 210 398	—	19 583 162	—	30 793 560	36,41	63,59							
10 515 708	—	11 643 148	—	22 158 856	47,46	52,54							
5 604 679	—	11 477 959	—	17 082 638	32,81	67,19							
6 550 108	—	15 737 071	—	22 287 179	29,30	70,61							
16 144 352	2 206 150	6 558 103	3 309 225	28 217 830	65,03	34,97							
2 731 766	—	9 131 333	—	11 863 099	23,03	76,97							
687 769	—	5 002 816	—	5 690 585	12,09	87,91							
1 750 838	—	2 389 318	—	4 140 156	42,29	57,71							
2 640 457	—	2 358 086	—	4 998 543	52,82	47,18							
	11 747 460	—	—	13 705 370	—	—							

QUADROS 27 E 28

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS ANIMAIS E MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS		ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS				
	Toneladas	Toneladas-km	Animais				
			De grande porte		Pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais	Peso total dos animais
			Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.			
Número						t	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Bahia e Minas.....	4 805	623 501	—	—	—	—	—
2 — E. F. São Luís Teresina.....	4 535	1 290 896	—	—	—	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	3 580	294 107	—	—	—	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	1 789	158 348	—	—	—	—	—
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	6 603	317 718	444	404	396	1 244	334
7 — E. F. Bragança.....	.	.	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	683	43 176	—	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	845	69 184	10	8	184	202	25
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	272	41 245	—	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró Souza.....	213	34 033	94	735	1 974	2 803	520
12 — E. F. Central do Piauí.....	296	16 632	—	—	—	—	—
13 — E. F. de Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	544	2 721	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS ANIMAIS E MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	18	19	20	21	22
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				
	Animais Quilômetro				
	De grande porte		De pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais-km	Peso total de animais-km
	Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.			
Número				t-km	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	129 071	60 692	817 781	1 007 544	144 776
2 — E. F. São Luís Teresina.....	6 925	1 210 643	45 726	1 263 294	490 907
3 — E. F. Nazaré.....	27 004	1 163 796	84 012	1 274 812	482 021
4 — E. F. Sampaio Correia.....	26 515	512 305	151 120	689 940	227 989
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	1 443	85 433	676	87 552	34 674
7 — E. F. Bragança.....	9 947	10 999	6 298	27 244	8 014
8 — E. F. Santa Catarina.....	47 572	43 231	8 539	99 342	32 418
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	637	637	64
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	8 194	840 415	114 416	963 025	350 066
11 — E. F. Mossoró Souza.....	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	3 182	652 131	336 608	991 921	230 573
13 — E. F. de Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS ANIMAIS E MERCADORIAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS					ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				
Animais-km					Animais				
De grande porte		Pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais-km	Peso total de animais-km	De grande porte		Pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros etc)	Total de animais	Peso total dos animais
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.				Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.			
Número				t-km	Número				t
—	—	—	—	—	1 150	397	6 597	8 144	1 164
—	—	—	—	—	26	9 021	164	9 211	3 633
—	—	—	—	—	320	4 390	1 436	6 146	1 996
—	—	—	—	—	326	3 349	1 717	5 392	1 609
20 726	17 587	14 575	52 888	14 710	27	1 644	19	1 690	668
—	—	—	—	—	338	123	127	588	163
—	—	—	—	—	605	704	133	1 442	476
524	543	6 171	7 238	992	—	—	91	91	9
—	—	—	—	—	47	2 660	442	3 149	1 122
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	43	9 266	2 512	11 821	3 971
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS ANIMAIS E MERCADORIAS

23	24	25	26	27	28
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				MERCADORIAS TRANSPORTADAS	
Total geral de animais colunas (6+16)	Total geral do peso de animais de animais colunas (7+17)	Total geral de animais quilômetro colunas (11+21)	Total geral do peso de animais quilômetro colunas (12+22)	Toneladas	Toneladas-km
Número	t	Número	t-km		
8 144	1 164	1 007 544	144 776	85 419	15 550 449
9 211	3 633	1 263 294	490 907	67 394	16 130 924
6 146	1 996	1 274 812	482 021	26 122	2 997 172
5 392	1 609	689 940	227 989	82 472	8 339 833
2 934	1 002	140 440	49 384	57 133	2 474 845
588	163	27 244	8 014	18 588	1 926 284
1 442	476	99 342	32 418	78 435	6 429 721
293	34	7 875	1 056	97 031	6 947 269
3 149	1 122	963 025	350 066	12 839	5 868 231
2 803	520	.	.	107 889	10 144 150
11 821	3 971	991 921	230 573	38 926	2 457 578
—	—	—	—	16 847	984 319
—	—	—	—	428 420	2 998 941

QUADRO 29
MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO
 Empresas de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Espécie	Toeladas	Toeladas quilômetro	Produto total sem taxa ad-valorem e acessórias
				Cruzeiro
Estrada de Ferro Bahia e Minas.....	Cal.....	1 175	150 470	29 083,00
	Farinha de mandioca.....	3 271	756 434	68 424,00
	Gasolina.....	1 062	191 707	147 550,00
	Madeirasas.....	61 138	9 936 504	2 328 572,00
	Sal.....	6 251	2 386 612	326 221,00
Estrada de Ferro São Luís Teresina.....	Arroz.....	18 233	3 580 158	854 155,00
	Ameodoas bahaçu.....	8 878	2 599 935	1 541 735,00
	Algodão.....	1 426	327 849	186 397,00
	Milho.....	2 698	1 264 537	65 803,00
	Semeotes oleaginosas.....	2 947	693 275	103 803,00
Estrada de Ferro Nazaré.....	Açúcar.....	3 066	589 733	390 297,00
	Café.....	1 933	227 438	236 088,00
	Fumo em fôlha.....	451	35 393	51 711,00
	Mangaoês (M. ferro).....	7 887	494 227	112 625,00
	Sal.....	1 641	343 643	88 162,00
Estrada de Ferro Sampaio Correia.....	Açúcar.....	4 993	358 600	225 390,00
	Fariõha de trigo.....	1 867	377 554	98 091,00
	Farinha de maodioca.....	5 643	1 057 570	364 492,00
	Querosene.....	3 015	453 830	202 546,00
	Sal.....	25 028	1 428 440	354 638,00
Estrada de Ferro Jacuí.....	Carvão mioeral.....	.	.	.
	Cioza.....	.	.	.
	Mioério de ferro.....	.	.	.
	Maquinarias.....	.	.	.
	Sal.....	.	.	.
Estrada de Ferro Bragaotina.....	Areia.....	3 064	93 060	36 210,00
	Café.....	2 812	141 920	125 183,00
	Lenha.....	2 013	31 300	17 524,00
	Madeirasas.....	5 389	287 090	121 952,00
	Pedras para construção.....	16 532	545 424	242 916,00
Estrada de Ferro Bragaõça.....	Areia.....	648	17 612	4 413,00
	Arroz em casca.....	1 887	210 530	65 063,00
	Fariõha de mandioca.....	8 829	800 458	220 194,00
	Madeirasas.....	513	36 812	5 230,00
	Pedras para construção.....	8 444	1 798 368	317 210,00
Estrada de Ferro Saõta Catarina.....	Arroz.....	.	.	.
	Fécula.....	.	.	.
	Frutas frescas.....	.	.	.
	Madeirasas.....	.	.	.
	Milho.....	.	.	.

QUADRO 29 (conclusão)
MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO
 Empresas de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetros	Produto total sem taxa ad-valorem e acessórias
				Cruzeiro
Estrada de Ferro São Paulo e Minas.....	Cimento.....	17 936	2 562	993 191,00
	Cal.....	3 056	386	182 469,00
	Farelo.....	1 855	88	52 260,00
	Lenha.....	50 380	2 646	791 723,00
	Sementes oleaginosas.....	3 790	121	84 076,00
Estrada de Ferro Votorantim	Açúcar.....	15	110	255,00
	Algodão.....	1 272	8 903	4 371,00
	Cal.....	4 012	336 083	90 525,00
	Cimento.....	332 688	2 338 816	707 840,00
	Madeiras.....	6 748	47 237	11 815,00
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.....	Açúcar.....	.	.	.
	Castanha.....	.	.	.
	Borracha.....	.	.	.
	Farinha de mandioca.....	.	.	.
	Gasolina.....	.	.	.
Estrada de Ferro Mossoró Souza.....	Algodão.....	.	.	.
	Farinha de mandioca.....	.	.	.
	Frutas frescas.....	.	.	.
	Minério (gesso).....	.	.	.
	Sal.....	.	.	.
Estrada de Ferro Central do Piauí.....	Açúcar.....	39	3 016	3 204,00
	Arroz.....	111	10 798	5 077,00
	Cimento.....	153	24 039	8 861,00
	Farinha de trigo.....	135	20 858	8 239,00
	Pedras para construção.....	14 583	631 200	103 463,00
Estrada de Ferro Ilhéus.....	Cacau.....	.	.	.
	Cimento.....	.	.	.
	Farinha de mandioca.....	.	.	.
	Madeiras.....	.	.	.
	Pedras para construção.....	.	.	.

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS ANIMAIS E TELEGRAMAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	4A	5
	PASSAGEIROS					
	Número					
	Pagando	Por coota do Govêroo		Gratis		Total colunas (1 a 4A)
Federal		Estadual	Interior	Subúrbio		
EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Bahia e Mioas.....	379 547	102	640	8 945	—	389 234
2 — E. F. São Luís Teresina.....	214 044	9 197	6 318	16 050	—	245 609
3 — E. F. Nazaré.....	364 396	556	5 065	3 158	—	373 175
4 — E. F. Sampaio Correia.....	284 862	9 960	3 713	7 657	—	306 192
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantioa.....	709 486	168	2 183	380	—	712 217
7 — E. F. Bragaoça.....
8 — E. F. Santa Catarina.....	242 586	374	21	102	—	243 083
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	160 416	14	119	8 978	—	169 527
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	27 743	—	—	442	—	28 185
11 — E. F. Mossoró Souza.....	59 992	—	—	—	—	59 992
12 — E. F. Central do Piauí.....	136 966	84	.	.	.	137 247
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votoratim.....	1 958	—	—	—	—	1 957 910

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS ANIMAIS E TELEGRAMAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS					
	Animais-quilômetro					Toneladas-quilômetro de animais ou transporte gratuito
	Pagadoo	Por conta do Govêroo		Gratis	Total coluooas (17 a 20)	
Federal		Estadual				
EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Bahia e Mioas.....	1 005 916	1 628	—	15 355	1 002 899	1 536
2 — E. F. São Luís Teresioa.....	1 199 857	63 437	—	—	1 263 294	—
3 — E. F. Nazaré.....	1 272 341	172	2 299	—	1 274 812	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	687 643	2 297	—	—	689 940	—
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantioa.....	140 440	—	—	—	140 440	—
7 — E. F. Bragança.....
8 — E. F. Saota Catarina.....	99 342	—	—	—	99 342	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	7 875	—	—	—	7 875	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	963 025	—	—	—	963 025	—
11 — E. F. Mossoró Souza.....	364 812	—	—	—	364 812	—
12 — E. F. Ceotral do Piauí.....	991 847	74	—	—	991 921	—
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votoratim.....	—	—	—	—	—	—

QUADRO 30 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

6	7	8	9	9A	10	11	12	13	14	15	16
PASSAGEIROS						ANIMAIS					
Passageiros-quilômetro						Número					Toneladas de animais no transporte gratuito
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total colunas (6 a 9A)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (11 a 14)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual			
28 385 932	19 463	83 694	1 547 522	—	30 035 611	8 140	4	—	123	8 267	12
28 369 981	1 378 443	1 045 136	3 205 980	—	33 999 540	8 942	269	—	—	9 211	—
20 916 495	97 669	1 144 692	309 968	—	22 468 824	6 136	1	9	—	6 146	—
15 282 940	1 249 584	550 114	653 813	—	17 736 451	5 366	26	—	—	5 392	—
.
22 177 294	6 609	103 276	20 099	—	22 307 278	2 934	—	—	—	2 934	—
.
11 831 351	29 726	2 022	8 529	—	11 871 628	1 442	—	—	—	1 442	—
5 683 164	482	6 939	530 395	—	6 220 980	293	—	—	—	293	—
4 140 156	—	—	107 335	—	4 247 491	3 149	—	—	—	3 149	—
4 538 897	—	—	—	—	4 538 897	2 743	—	—	—	2 743	—
4 991 247	7 296	—	31 266	—	5 029 809	11 820	—	—	—	11 821	—
.
11 747 460	—	—	—	—	11 747 460	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (23 a 26)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (28 a 31)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
42 706	—	—	79 520	122 226	783 314	—	—	1 905 802	2 689 116
27 853	—	—	32 572	60 425	532 082	—	—	784 697	1 316 779
31 944	269	234	32 291	64 738	514 484	11 419	8 837	629 143	1 163 883
1 221	7	—	50 198	51 426	19 420	163	—	926 151	945 734
.
38 548	—	—	200 108	238 656	688 050	—	—	4 105 100	4 793 150
.
1 594	—	—	48 329	49 923	26 023	—	—	514 443	540 466
6 550	7	18	24 194	30 769	107 808	405	747	48 388	157 348
77	—	—	2 248	2 325	1 522	—	—	62 937	64 459
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 968	—	—	6 382	9 350	74 040	—	—	106 418	180 458
.
—	—	—	4 001	4 001	—	—	—	28 007	28 007

QUADRO 31

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS,
ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	3	—	—	82	85
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	1 040	365	217	231	1 853
3 — E. F. Nazaré.....	25	1	5	394	426
4 — E. F. Sampaio Correia.....	118	41	14	23	196
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	3	—	1	—	4
7 — E. F. Bragança.....
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	2	—	—	—	2
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	39	—	—	—	39
11 — E. F. Mossoró Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....	163	1	—	—	164
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS,
ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Toneladas-quilômetro				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	620 639	968	1 343	—	622 950
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	928 883	—	—	—	928 883
3 — E. F. Nazaré.....	288 448	1 269	1 151	1 848	292 716
4 — E. F. Sampaio Correia.....	135 313	8 331	4	16 520	160 168
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	311 230	36	6 257	3 686	321 209
7 — E. F. Bragança.....
8 — E. F. Santa Catarina.....	43 176	—	—	—	43 176
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	68 547	15	423	6	68 991
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	32 994	—	—	—	32 994
11 — E. F. Mossoró Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....	7 076	—	—	—	7 076
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

QUADRO 31 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas-quilômetro					Toneladas				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo			Total colunas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
551	—	—	15 655	16 206	4 788	6	8	—	4 802
232 098	80 121	49 794	45 276	407 289	2 913	—	—	—	2 913
2 473	101	665	58 525	61 764	3 525	13	11	34	3 582
7 704	4 960	2 035	2 486	17 185	1 571	44	—	155	1 770
188	—	7	—	195	6 473	1	125	118	6 717
—	—	—	—	—	683	—	—	—	683
199	—	—	—	199	837	—	6	—	843
8 251	—	—	—	8 251	233	—	—	—	233
9 556	50	—	38	9 644	133	—	—	—	133
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Toneladas					Toneladas-quilômetro				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
84 937	24	458	14 118	99 537	15 383 930	4 128	162 391	2 136 272	17 686 721
67 266	228	—	35 108	102 502	16 069 103	61 821	—	1 966 048	18 096 972
25 926	67	129	7 599	33 721	2 972 468	11 662	13 043	307 145	3 304 317
80 310	2 132	30	16 119	98 591	8 034 930	298 288	6 615	458 976	8 798 809
53 582	45	3 506	14 093	71 226	2 298 043	3 484	173 318	451 265	2 926 110
78 415	20	—	4 892	83 327	6 427 761	1 960	—	353 370	6 783 091
96 897	—	134	55 295	152 326	6 939 258	—	8 011	1 390 574	8 337 843
15 056	—	—	2 217	17 273	10 972 650	—	—	5 104 419	16 077 069
107 889	—	—	—	107 889	10 144 150	—	—	—	10 144 150
38 907	19	—	13 148	52 074	2 454 510	3 068	—	1 656 997	4 114 575
428 420	—	—	—	428 420	2 998 941	—	—	—	2 998 941

QUADRO 33

RECEITAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	3A
	RECEITA DOS TRANSPORTES			
	Passageiroa			
	Interior		Subúrbios	
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 633 125,00	2 265 038,00	—	—
2 — E. F. São Luís Teresina.....	3 757 690,00	(1)	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	1 512 265,00	1 134 944,00	—	—
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	817 276,00	1 276 692,00	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	69 075,00	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	1 137 595,00	1 858 514,00	—	—
7 — E. F. Bragança.....	962 174,00	312 816,00	88 246,00	158 843,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	378 914,00	1 004 440,00	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	143 589,00	379 815,00	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	357 970,00	365 335,00	—	—
11 — E. F. Mossoró Souza.....	237 821,00	554 695,00	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	162 549,00	235 934,00	—	—
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	254 494,00	544 935,00	—	—

RECEITAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	11	12	13
	Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Recetta total dos transportes (6 a 12)
			Cruzeiros
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	4 033 979,00	113 825,00	8 863 490,00
2 — E. F. São Luís Teresina.....	5 350 599,00	—	10 803 898,00
3 — E. F. Nazaré.....	1 208 440,00	—	4 463 652,00
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	2 901 056,00	22 263,00	5 418 339,00
5 — E. F. Jacuí.....	5 858 242,00	—	5 927 317,00
6 — E. F. Bragantina.....	2 156 633,00	9 501,00	5 604 075,00
7 — E. F. Bragança.....	867 408,00	—	2 554 909,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	2 295 672,00	—	3 740 712,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	2 797 952,00	31 993,00	3 897 993,00
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	5 299 953,00	—	6 235 544,00
11 — E. F. Mossoró Souza.....	1 945 067,00	—	2 778 189,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	668 532,00	—	1 165 231,00
13 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.
14 — E. F. Votorantim.....	1 084 645,00	1 006 790,00	2 894 706,00

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em 1.ª classe"".

QUADRO 33 (conclusão)

RECEITAS TOTAIS

4	5	6	7	8	9	10
RECEITAS DOS TRANSPORTES						
Passageiros			Bagagens	Encomendas	Animais	
Trens especiais	Transporte Fúnebre, leito e poltronas	Total Cls. (1 a 5)			Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga
Cruzeiros						
9 448,00	—	3 903 111,00	742,00	771 974,00	—	31 859,00
—	—	3 757 690,00	553 839,00	1 032 364,00	—	109 405,00
15 958,00	—	2 663 167,00	31 532,00	461 591,00	—	98 923,00
20 593,00	—	2 114 561,00	38 156,00	237 305,00	—	104 997,00
—	—	69 075,00	—	—	—	—
919,00	401,00	2 997 429,00	440,00	401 049,00	16 609,00	22 414,00
—	—	1 522 079,00	34 873,00	127 257,00	—	3 293,00
—	—	1 383 354,00	—	43 957,00	—	17 729,00
2 000,00	—	885 404,00	598,00	179 922,00	1 710,00	414,00
—	—	723 305,00	17 211,00	47 574,00	—	147 501,00
—	—	792 516,00	40 606,00	—	—	—
—	878,00	399 361,00	7 399,00	23 323,00	—	66 666,00
—	—	799 429,00	1 887,00	1 955,00	—	—

RECEITAS TOTAIS

14	15	16	17	18
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			Receita acessória dos transportes	Receita total (13+14+15+16+17)
Ingressos, armazenagem, alugéis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicílio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos		
Cruzeiros				
61 904,00	29 502,00	—	3 365 042,00	12 319 938,00
90 722,00	—	—	255 760,00	11 150 380,00
543 573,00	—	—	131 655,00	5 138 879,00
53 639,00	—	—	157 040,00	5 629 018,00
—	—	—	109 489,00	6 036 806,00
30 956,00	192 438,00	—	346 011,00	6 173 480,00
237 070,00	—	—	47 307,00	2 839 286,00
5 104,00	113 173,00	57 604,00	640 857,00	4 557 450,00
15 458,00	594,00	—	247 017,00	4 161 062,00
125 231,00	—	—	488 653,00	6 849 428,00
—	—	—	199 743,00	2 977 932,00
4 661,00	—	—	353 218,00	1 523 160,00
—	—	—	—	—
988,00	187 824,00	—	—	3 083 518,00

QUADRO 35

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso
	Cruzeiros		
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 691 780,00	4 572 791,00	—
2 — E. F. São Luís Teresina.....	1 838 159,00	4 677 796,00	—
3 — E. F. Nazaré.....	697 010,00	1 335 289,00	20 880,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	1 790 254,00	3 105 309,00	120 112,00
5 — E. F. Jacuí.....	305 715,00	178 663,00	629,00
6 — E. F. Bragantina.....	876 703,00	1 077 275,00	—
7 — E. F. Bragança.....	393 135,00	1 554 899,00	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	855 650,00	978 145,00	982,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	262 001,00	692 259,00	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	1 577 713,00	3 709 752,00	—
11 — E. F. Mossoró Souza.....	.	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....	251 102,00	2 151 166,00	—
13 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.
14 — E. F. Votorantim.....	—	143 393,00	—

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	11	12	13
	MOVIMENTO		
	Administração geral	Serviços de estações, armazens, instalações, telégrafo etc.	Serviço de tração de trens
	Cruzeiros		
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	315 330,00	7 157 008,00	12 467 208,00
2 — E. F. São Luís Teresina.....	772 174,00	10 677 297,00	6 476 613,00
3 — E. F. Nazaré.....	130 380,00	3 212 506,00	600 214,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	396 493,00	5 455 146,00	6 524 442,00
5 — E. F. Jacuí.....	255 866,00	2 307 929,00	.
6 — E. F. Bragantina.....	167 139,00	3 384 850,00	3 461 507,00
7 — E. F. Bragança.....	—	3 799 443,00	3 726 830,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	298 733,00	1 759 510,00	1 640 180,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	178 575,00	1 679 433,00	2 753 758,00
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	827 782,00	2 706 401,00	6 083 923,00
11 — E. F. Mossoró Souza.....	.	.	.
12 — E. F. Ceotral do Piauí.....	—	1 528 622,00	2 047 262,00
13 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

4	5	6	7	8	9	10
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			TRÁFEGO (Seção comercial)			
Acidentes, seguros, contribuições etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 5)	Administração geral	Agências de informações, propaganda etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (7 a 9)
Cruzeiros						
181 835,00	223 447,00	6 669 852,00	613 845,00	—	—	613 845,00
1 792 500,00	1 962 508,00	10 270 963,00	—	—	—	—
1 277 913,00	252 948,00	3 584 041,00	273 499,00	—	—	273 499,00
—	312 800,00	5 328 475,00	—	—	—	—
507 343,00	628 082,00	1 620 432,00	—	—	—	—
553 164,00	159 080,00	2 666 222,00	—	—	—	—
862 000,00	424 500,00	3 234 534,00	330 294,00	—	—	330 294,00
973 969,00	342 121,00	3 150 868,00	—	—	—	—
872 726,00	1 371 805,00	3 198 791,00	—	—	—	—
—	485 376,00	5 772 842,00	169 808,00	—	—	169 808,00
—	—	2 402 268,00	194 118,00	—	—	194 118,00
—	—	—	—	—	—	—
110 735,00	9 368,00	262 495,00	—	—	—	—

DESPESAS TOTAIS

14	15	16	17	18
MOVIMENTO				
Serviço de condução de trens	Perdas, avarias etc.	Percursos e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (11 a 17)
Cruzeiros				
3 912 077,00	50 142,00	—	262 539,00	24 164 303,00
2 709 490,00	49 042,00	—	528 168,00	21 212 784,00
3 997 237,00	19 720,00	—	309 464,00	8 269 521,00
2 007 063,00	—	—	537 699,00	14 920 843,00
—	1 982,00	—	1 766 475,00	10 362 109,00
449 435,00	114,00	—	12 045,00	7 475 090,00
1 032 900,00	—	—	1 578 230,00	10 137 403,00
952 219,00	—	—	54 948,00	4 705 590,00
537 732,00	7 515,00	12 715,00	445 379,00	5 615 107,00
1 036 685,00	—	—	185 074,00	16 839 865,00
—	—	—	—	—
414 834,00	—	—	4 849,00	3 995 567,00
—	—	—	—	—

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	19	20	21	22
	CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE			
	Administração geral	Serviços de conservação de máquinas e de instalações elétricas etc.	Serviço de reparação do material rodante	Depreciação e baixas
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 039 369,00	657 927,00	8 486 790,00	—
2 — E. F. São Luís Teresioia.....	2 295 857,00	—	14 847 904,00	—
3 — E. F. Nazaré.....	1 051 492,00	—	554 325,00	2 460 712,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	719 677,00	—	8 802 068,00	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	2 131 164,00	—
6 — E. F. Bragantina.....	237 118,00	—	2 279 975,00	—
7 — E. F. Bragança.....	381 646,00	—	9 731 343,00	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	116 159,00	1 221 183,00	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	214 607,00	—	1 766 374,00	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	326 941,00	—	2 379 296,00	—
11 — E. F. Mossoró Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....	91 004,00	—	1 327 282,00	—
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	799 623,00	—

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	30	31	32
	VIA PERMANENTE		
	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total colunas (25 a 31)
Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	18 736 328,00
2 — E. F. São Luís Teresina.....	165 318,00	4 009 478,00	20 721 342,00
3 — E. F. Nazaré.....	—	680 563,00	6 430 574,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	11 558 087,00
5 — E. F. Jacuí.....	—	887 392,00	3 215 117,00
6 — E. F. Bragantina.....	—	14 585,00	3 622 992,00
7 — E. F. Bragança.....	—	2 744 387,00	10 853 299,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	587 013,00	3 210 849,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	736 640,00	4 386 490,00
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	699 103,00	14 137 001,00
11 — E. F. Mossoró Souza.....	.	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	260 713,00	4 512 949,00
13 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.
14 — E. F. Votorantim.....	229 953,00	—	1 186 805,00

QUADRO 35 (conclusão)

DESPESAS TOTAIS

23	24	25	26	27	28	29
CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		VIA PERMANENTE				
Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 23)	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios, dependências etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	Conservação de instalações de sinais e outras
Cruzeiros						
200 443,00	10 384 529,00	479 191,00	16 995 853,00	1 227 044,00	—	34 240,00
2 786 961,00	19 930 722,00	1 052 380,00	14 465 903,00	867 970,00	147 244,00	13 049,00
393 277,00	4 459 805,00	304 504,00	5 658 209,00	367 253,00	107 527,00	191 348,00
3 282 492,00	12 804 237,00	388 648,00	9 389 358,00	1 780 081,00	—	—
1 174 880,00	3 306 044,00	54 404,00	1 162 303,00	960 143,00	36 557,00	114 318,00
—	2 517 093,00	133 509,00	2 922 767,00	542 392,00	—	9 739,00
2 983 969,00	13 096 958,00	207 866,00	6 881 720,00	563 348,00	475 979,00	—
28 577,00	1 365 919,00	270 731,00	2 104 623,00	129 196,00	103 859,00	15 427,00
546 065,00	2 527 046,00	144 639,00	3 159 345,00	263 685,00	58 520,00	23 661,00
2 802 211,00	5 708 448,00	547 646,00	8 401 893,00	2 479 121,00	511 129,00	1 498 110,00
.
1 209 106,00	2 627 392,00	120 653,00	2 976 937,00	1 110 364,00	20 946,00	23 336,00
.
—	799 623,00	—	933 321,00	23 531,00	—	—

DESPESAS TOTAIS

33	34	35	36	37
Total do custeio ferroviário colunas (6+10+18+24+32)	Outras despesas de custeio (dos transportes rodoviário, aquático e aéreo)	Total geral do custeio colunas (33+34)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais
Cruzeiros				
60 568 858,00	—	60 568 858,00	—	—
72 135 809,00	—	72 135 809,00	—	—
23 391 406,00	—	23 596 112,00	—	—
44 611 641,00	—	44 611 641,00	—	—
18 503 702,00	—	18 503 702,00	—	—
16 281 396,00	271 557,00	16 552 953,00	—	—
37 652 487,00	—	37 652 478,00	—	—
12 433 255,00	908 190,00	13 341 415,00	—	—
15 727 432,00	292 334,00	16 019 767,00	—	—
36 627 962,00	—	36 627 962,00	—	—
.
13 732 294,00	—	13 732 994,00	—	—
.
2 248 922,00	—	2 248 922,00	—	—

QUADRO 39

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO			
	Existente		Média em tráfego	
	1953	1952	1953	1952
Km				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	582	582	582	582
2 — E. F. S. Luis-Terezia.....	476	476	476	476
3 — E. F. Nazaré.....	326	324	324	324
4 — E. F. Sampaio Correia.....	380	380	380	380
5 — E. F. Jacuí.....	53	53	53	53
6 — E. F. Bragaotioa.....	107	107	107	107
7 — E. F. Bragança.....	294	294	294	294
8 — E. F. Santa Catarina.....	114	114	114	114
9 — E. F. São Paulo e Mioas.....	180	180	180	180
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	366	366	366	366
11 — E. F. Mossoró Souza.....	242	242	242	242
12 — E. F. Ceotral do Piauí.....	191	191	191	191
13 — E. F. Ilhéus.....				
14 — E. F. Votoraotim.....	14	14	14	14

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20
	SALDO		DEFICIT			
	Da exploração		Do serviço ferroviário		Da exploração	
	1953	1952	1953	1952	1953	1952
Cruzeiros						
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Bahia e Mioas.....	—	—	51 705 368,00	30 296 375,00	48 248 920,00	25 524 552,00
2 — E. F. S. Luis-Terezina.....	—	—	61 331 911,00	37 473 338,00	60 985 429,00	37 215 117,00
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	19 132 460,00	18 751 378,00	18 457 233,00	17 957 823,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	39 193 302,00	22 762 550,00	38 982 623,00	22 582 362,00
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	12 576 386,00	11 032 302,00	12 466 897,00	10 944 370,00
6 — E. F. Bragaotioa.....	—	—	10 677 321,00	9 302 046,00	10 379 473,00	9 034 549,00
7 — E. F. Bragança.....	—	—	35 097 578,00	19 696 292,00	34 813 201,00	19 696 292,00
8 — E. F. Saota Catarina.....	—	—	8 692 543,00	5 306 285,00	8 783 965,00	5 066 767,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	11 829 439,00	10 688 728,00	11 858 705,00	10 711 170,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	30 392 418,00	20 562 736,00	29 778 534,00	21 779 820,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	12 567 013,00	9 944 138,00	12 209 134,00	9 910 102,00
13 — E. F. Ilhéus.....	—	—
14 — E. F. Votoraotim.....	834 596,00	.	—	.	—	.

QUADRO 39 (conclusão)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

5		6		7		8		9		10		11		12		13		14																																																																																																													
RECEITA								DESPESA DO CUSTEIO								SALDO																																																																																																															
De transportes				Total				Ferroviário				Total				Do serviço ferroviário																																																																																																															
1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952																																																																																																													
Cruzeiros																																																																																																																															
8 863 490,00	8 355 541,00	12 319 938,00	11 248 947,00	60 568 858,00	38 651 916,00	60 568 858,00	36 773 499,00	—	—	10 803 898,00	7 590 816,00	11 150 380,00	7 849 037,00	72 135 809,00	72 135 809,00	45 064 154,00	—	—	4 463 652,00	4 640 028,00	5 138 879,00	5 433 583,00	23 596 112,00	23 391 406,00	23 596 112,00	23 391 406,00	—	—	5 418 339,00	5 091 234,00	5 629 018,00	5 272 422,00	44 611 641,00	27 854 784,00	44 611 641,00	27 834 784,00	—	—	5 927 317,00	4 190 252,00	6 036 806,00	4 278 184,00	18 503 703,00	15 222 554,00	18 503 703,00	15 222 554,00	—	—	5 604 075,00	5 262 393,00	6 173 480,00	5 763 645,00	16 281 396,00	14 564 439,00	16 552 953,00	14 798 194,00	—	—	2 554 909,00	2 070 032,00	2 839 286,00	2 127 291,00	37 652 487,00	21 766 324,00	37 652 487,00	21 766 324,00	—	—	3 740 712,00	3 615 971,00	4 557 450,00	4 592 028,00	12 433 255,00	8 922 256,00	13 341 415,00	9 658 795,00	—	—	3 897 993,00	4 574 335,00	4 161 062,00	4 891 366,00	15 727 432,00	15 263 063,00	16 019 767,00	15 602 536,00	—	—	6 235 544,00	6 478 221,00	6 849 428,00	7 261 137,00	36 627 962,00	29 040 957,00	36 627 962,00	29 040 957,00	—	—	2 778 189,00	2 636 594,00	2 977 932,00	2 717 945,00	13 732 294,00	10 999 218,00	13 732 294,00	10 999 218,00	—	—	1 165 281,00	1 055 081,00	1 523 160,00	1 089 117,00	10 999 218,00	13 732 294,00	10 999 218,00	—	—	2 894 706,00	.	3 083 518,00	.	2 248 922,00	.	2 248 922,00	.	645 784,00	.

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

21		22		23		24		25		26		27		28	
TRANSPORTE REMUNERADO															
Número de passageiros-km		Número de toneladas-km de mercadorias				Número de animais-km				Número de toneladas-km de bagagens e encomendas					
1953		1952		1953		1952		1953		1952		1953		1952	
28 489 089	26 051 697	15 550 449	15 493 587	1 007 544	1 190 212	623 501	445 621	30 793 560	22 063 496	16 130 924	15 351 587	1 263 294	1 872 651	1 625 307	811 561
22 158 856	22 127 589	2 997 172	3 014 572	1 274 812	3 536 278	294 107	263 997	17 083	17 608	8 339 833	7 149 644	689 940	1 046	158 348	144 753
.	956 710	.	17 720 214	.	—	.	—	22 287 179	20 327 755	2 474 845	2 671 715	140 440	216 680	317 718	243 742
28 217 830	23 218 207	.	2 345 372	.	49 863	.	128 626	11 863 099	11 710 234	6 429 721	6 194 465	99 342	70 616	43 176	35 201
5 690 535	6 483 970	6 947 269	8 360 836	7 875	13 654	69 184	64 705	4 140 156	7 874 777	5 868 231	4 610 083	963 025	1 402 129	41 245	29 281
4 538 897	3 986 671	10 144 150	4 937 770	364 812	264 007	34 033	19 746	4 998 543	3 126 819	2 457 578	1 854 703	991 921	523 742	16 682	16 791
11 747	.	2 998 941	.	—	.	.	.								

QUADRO 40

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	dos transportes	total	dos transportes	total
	1949		1950	
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	6 297 252,00	8 726 607,00	7 198 492,00	9 996 571,00
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	6 194 007,00	6 364 894,00	6 199 367,00	6 354 738,00
3 — E. F. Nazaré.....	6 872 564,00	7 069 182,00	5 186 568,00	5 333 407,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	4 761 826,00	5 008 385,00	5 388 030,00	5 709 933,00
5 — E. F. Jacuí.....	3 820 414,00	3 946 702,00	3 652 929,00	3 772 032,00
6 — E. F. Bragantina.....	4 076 886,00	4 279 029,00	4 249 992,00	4 668 733,00
7 — E. F. Bragança.....	994 835,00	1 059 123,00	2 075 630,00	2 165 962,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	3 368 398,00	3 868 136,00	4 204 774,00	4 768 547,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	.	3 170 000,00	3 309 149,00	3 496 920,00
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	6 084 834,00	6 115 239,00	4 024 613,00	4 037 777,00
11 — E. F. Mossoró Souza.....	1 708 135,00	1 782 566,00	1 960 123,00	2 025 401,00
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18
	DESPESAS DO CUSTEIO			
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1951		1952	
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	36 107 842,00	36 773 500,00	38 651 916,00	38 797 829,00
2 — E. F. S. Luís Teresina.....	.	.	45 064 154,00	45 064 154,00
3 — E. F. Nazaré.....	22 408 971,00	22 408 971,00	23 391 406,00	23 391 406,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	28 389 185,00	28 389 185,00	27 854 784,00	27 854 784,00
5 — E. F. Jacuí.....	12 797 256,00	12 797 256,00	15 222 554,00	15 222 554,00
6 — E. F. Bragantina.....	11 422 040,00	11 679 730,00	14 564 439,00	14 798 194,00
7 — E. F. Bragança.....	19 369 321,00	19 369 321,00	21 768 324,00	21 768 324,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	9 466 942,00	10 277 099,00	8 922 256,00	9 658 795,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	11 068 050,00	11 218 856,00	15 263 063,00	15 602 536,00
10 — E. F. Madeirã-Mamoré.....	20 505 344,00	20 505 344,00	29 040 957,00	29 040 957,00
11 — E. F. Mossoró Souza.....	.	4 569 911,00	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....	.	.	10 999 218,00	10 999 218,00
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....

QUADRO 40 (continuação)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

5		6		7		8		9		10		11		12		13		14	
RECEITAS										DESPESAS DO CUSTEIO									
dos transportes		total		dos transportes		total		dos transportes		total		ferroviário		total		ferroviário		total	
1951		1952		1953		1953		1949		1950		1949		1950		1949		1950	
Cruzeiros																			
8 662 822,00	11 929 082,00	8 355 541,00	11 248 947,00	8 863 490,00	12 319 938,00	32 364 411,00	32 561 569,00	25 969 527,00	26 689 696,00	7 350 397,00	7 640 219,00	7 590 816,00	7 849 037,00	10 803 898,00	11 150 380,00	33 515 773,00	33 515 773,00	39 220 166,00	39 220 166,00
5 048 002,00	5 223 597,00	4 640 028,00	5 433 583,00	4 463 652,00	5 138 880,00	16 803 126,00	16 803 126,00	18 200 167,00	18 200 167,00	5 573 413,00	5 852 059,00	5 091 234,00	5 272 422,00	5 418 339,00	5 629 018,00	22 689 655,00	22 689 655,00	25 999 034,00	25 999 034,00
4 116 927,00	4 116 927,00	4 190 252,00	4 278 184,00	5 927 317,00	6 036 806,00	9 918 418,00	9 918 418,00	10 442 125,00	10 442 125,00	5 282 079,00	5 520 572,00	5 262 393,00	5 763 645,00	5 604 075,00	6 173 480,00	7 442 382,00	7 449 611,00	9 262 592,00	19 446 692,00
2 028 297,00	2 131 200,00	2 070 032,00	2 127 291,00	2 554 909,00	2 839 286,00	19 943 909,00	19 943 909,00	19 090 085,00	19 090 085,00	6 372 677,00	7 321 770,00	3 615 971,00	4 592 028,00	3 740 712,00	4 557 450,00	7 029 170,00	7 782 707,00	7 637 127,00	8 382 441,00
3 594 622,00	3 840 704,00	4 574 335,00	4 891 366,00	3 897 993,00	4 161 052,00	6 313 177,00	6 392 741,00	8 930 836,00	9 057 584,00	5 237 173,00	5 357 899,00	6 478 221,00	7 261 137,00	6 235 544,00	6 849 428,00	19 620 723,00	19 520 723,00	21 592 181,00	21 592 181,00
2 484 388,00	2 559 150,00	2 686 594,00	2 717 945,00	2 778 189,00	2 977 932,00	.	1 298 726,00	.	3 986 297,00	.	.	1 055 081,00	1 089 117,00	1 165 281,00	1 523 160,00
.	2 894 706,00	3 083 518,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

19		20		21		22		23		24		25		26		27		28	
DESPESAS DO CUSTEIO				SALDOS															
ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total	
1953		1953		1949		1950		1950		1951		1951		1952		1952		1953	
Cruzeiros																			
60 568 858,00	60 568 858,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
72 135 809,00	72 135 809,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 596 112,00	23 596 112,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44 611 641,00	44 611 641,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18 503 703,00	18 503 703,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16 281 396,00	16 352 953,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37 652 487,00	37 652 487,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 433 255,00	13 341 415,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 727 432,00	16 019 767,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 627 962,00	36 627 962,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13 732 294,00	13 732 294,00
.
2 248 922,00	2 248 922,00

QUADRO 40 (continuação)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS		DEFICITS	
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1953		1949	
	Cruzeiros			
EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	26 067 159,00	23 834 962,00
2 — E. F. São Luís Teresina.....	—	—	27 321 766,00	27 150 879,00
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	9 930 562,00	9 733 944,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	17 927 829,00	17 681 270,00
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	6 098 004,00	5 971 716,00
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	3 365 496,00	3 170 582,00
7 — E. F. Bragança.....	—	—	18 949 074,00	18 884 786,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	3 660 772,00	3 914 570,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	3 286 924,00	3 222 382,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	13 435 889,00	13 405 484,00
11 — E. F. Mossoró Souza.....	—	—	409 409,00	483 840,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	.	.
13 — E. F. Ilhéus.....	—	—	.	.
14 — E. F. Votorantim.....	645 784,00	834 596,00	.	.

QUADRO 40 (conclusão)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1949-1953

33		34		35		36		37		38		39		40	
DEFICITS															
ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total	
1950				1951				1952				1953			
Cruzeiros															
18 771 035,00	16 693 125,00	27 445 020,00	24 844 417,00	30 296 375,00	25 524 552,00	51 705 368,00	48 248 920,00								
33 020 799,00	32 865 428,00	.	.	37 473 338,00	37 215 117,00	61 331 911,00	60 985 429,00								
13 013 599,00	12 866 760,00	16 835 558,00	16 556 912,00	18 751 378,00	17 957 823,00	19 132 460,00	18 457 233,00								
20 611 004,00	20 289 101,00	22 815 772,00	22 537 126,00	22 763 550,00	22 582 362,00	39 193 302,00	38 982 623,00								
6 789 196,00	6 670 093,00	8 680 329,00	8 680 329,00	8 680 329,00	11 032 302,00	12 576 386,00	12 466 897,00								
5 012 406,00	4 777 859,00	6 139 961,00	6 159 158,00	9 302 046,00	9 034 594,00	10 677 321,00	10 379 473,00								
17 014 455,00	16 924 122,00	17 341 023,00	17 238 121,00	19 696 292,00	19 639 033,00	35 097 578,00	34 813 201,00								
3 432 353,00	3 613 893,00	3 094 265,00	2 955 329,00	5 306 285,00	5 066 767,00	8 692 543,00	8 783 965,00								
5 671 737,00	5 560 664,00	7 473 428,00	7 378 153,00	10 688 728,00	10 711 170,00	11 829 439,00	11 858 705,00								
17 567 570,00	17 554 405,00	15 268 171,00	15 147 445,00	22 562 736,00	21 779 820,00	30 392 418,00	29 778 534,00								
.	1 960 896,00	.	2 009 761,00								
.	12 567 013,00	12 209 134,00								
.								
.								

QUADRO 41

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS			
	Energia elétrica		Carvão-de-pedra	
	1 000 kwh	Custo médio do kwh	Tonelada	Estrangeiro
Cr\$		Custo médio da tonelada		
			Cr\$	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—
2 — E. F. São Luís Teresina.....	—	—	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	—	—	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró Souza.....	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—
13 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	6119	0,130	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS		
	Todos os combustíveis convertidos em		
	Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
	Tonelada		
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	32 330	63 044	114 626
2 — E. F. São Luís Teresina.....	9 606	18 731	34 056
3 — E. F. Nazaré.....	6 162	12 017	21 849
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	7 348	14 328	26 050
5 — E. F. Jacuí.....	.	.	.
6 — E. F. Bragantina.....	4 522	8 818	16 032
7 — E. F. Bragança.....	8 545	16 662	30 294
8 — E. F. Santa Catarina.....	2 673	5 212	9 476
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	8 805	17 169	31 217
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	11 467	22 361	40 657
11 — E. F. Mossoró Souza.....	.	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....	2 258	4 403	8 005
13 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—

QUADRO 41 (conclusão)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS								
Carvão de pedra		Lenha			Combustível líquido			
Nacional		Metro cúbico	Lenha Tonelada	Custo médio do metro cúbico	Oleo diesel	Outros combustíveis	Custo médio da tonelada	
Tonelada	Custo médio da tonelada						Oleo diesel	Outros combustíveis
	Cr\$			Cr\$	Tonelada		Cr\$	
—	—	191 044	114 626	21,940	—	—	—	—
—	—	85 140	34 056	36,000	—	—	—	—
—	—	43 687	21 844	24,333	1	1 405	582,00	828,139
—	—	50 624	22 781	57,600	—	685	—	632,270
—	—	32 064	16 032	58,00	—	—	—	—
—	—	59 509	29 755	28,094	—	113	—	900,000
—	—	27 074	9 476	29,646	—	—	—	—
—	—	62 434	31 217	38,407	—	—	—	—
—	—	62 549	40 657	50,000	—	—	—	—
—	—	17 788	8 005	24,999	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

17	18	19	20	21	22	23	24
CUSTO TOTAL		CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA E COMBUSTIVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível consumido	Consumo total				Custo	
		Energia elétrica		Combustível líquido		Total	
		1 000 kwh	Custo médio do kwh	Tonelada	Custo médio da tonelada	De toda a energia elétrica	De todo o combustível líquido
Cr\$			Cr\$		Cr\$	Cr\$	
—	4 191 505,00	—	—	—	—	—	—
—	3 065 040,00	—	—	—	—	—	—
—	2 168 345,00	—	—	—	—	—	—
—	3 349 047,00	—	—	32	1 231,781	—	39 417,00
—	1 860 472,00	—	—	9	957,00	—	8 609,00
—	2 689 002,00	—	—	—	—	—	—
—	802 644,00	—	—	—	—	—	—
—	2 397 915,00	—	—	—	—	—	—
—	3 127 450,00	—	—	20	3 042,00	—	60 840,00
—	444 688,00	—	—	—	—	—	—
795 470,00	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 42

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS			
	Consumo total			
	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 440	30 203	1 973	208 560,00
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	1 219	(1) 24 336	(2) 1 862	203 978,00
3 — E. F. Nazaré.....	405	20 393	2 746	188 971,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	1 950	20 876	2 200	201 377,00
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	330	12 604	195	51 621,00
7 — E. F. Bragança.....	.	19 852	4 154	294 355,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	150	12 281	513	66 897,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	169	10 561	1 278	86 216,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	2	13 990	383	93 779,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....	6 180	8 637	980	210 355,00
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	821	3 751	1 321	28 695,00

OBSERVAÇÃO: (1) 79% do enchimento. — (2) 21% do enchimento.

QUADRO 42 (conclusão)

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTOPA

5	6	7	8	9	10	11	12
PELAS AUTOMOTRIZES				PELOS VEÍCULOS			
Consumo total				Consumo total			
Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
—	—	—	—	4 583	8 025	3 447	152 389,00
—	—	—	—	119 (1)	12 346 (2)	1 303	131 570,00
—	—	—	—	917	9 523	4 674	182 360,00
210	425	45	5 304,00	110	1 660	50	10 838,00
.
—	561	—	3 551,00	—	—	—	—
—	—	—	—	—	12 686	—	108 465,00
—	—	—	—	134	3 569	762	31 174,00
—	—	—	—	32	2 412	710	24 392,00
29	2 455	122	17 482,00	56	1 787	135	12 756,00
.
—	—	—	—	5 434	8 399	950	197 190,00
.
—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 43

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
	Com mensalidades em cruzeiros						Total colunas (1 a 6)
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Bahia e Minas.....	5	2	8	58	33	3	109
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	1	—	—	15	176	23	215
3 — E. F. Nazaré.....
4 — E. F. Sampaio Correia.....	3	3	6	89	28	—	129
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	5	—	2	11	17	7	42
7 — E. F. Bragança.....	1	—	3	7	32	5	48
8 — E. F. Santa Catarina.....	5	8	35	—	—	—	48
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	1	—	5	9	13	2	30
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	1	6	25	40	14	—	86
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	1	1	2	5	16	17	42
12 — E. F. Central do Piauí.....	2	—	3	9	37	78	129
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	6	1	—	7

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	22	23	24	25	26	27	28
	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE						
	Com mensalidades em cruzeiros						Total colunas (22 a 27)
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	2	322	27	36	387
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	—	—	—	4	292	138	434
3 — E. F. Nazaré.....
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	1	72	175	—	248
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	1	24	32	17	74
7 — E. F. Bragança.....	—	—	1	2	212	37	252
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	1	56	5	—	—	62
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	1	—	34	37	1	73
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	3	45	145	—	193
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	1	3	29	18	51
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	1	—	2	77	68	148
13 — E. F. de Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 43 (conclusão)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS

8	5	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
TRÁFEGO (Seção comercial)							MOVIMENTO						
Com mensalidades em cruzeiros							Com mensalidades em cruzeiros						
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (8 a 13)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (15 a 20)
—	—	1	5	5	—	11	—	—	9	180	122	—	311
—	—	—	1	19	7	27	—	1	1	5	361	101	469
—	—	1	3	5	—	9	—	—	—	104	202	—	306
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	104	42	16	171
—	—	—	1	7	1	9	—	—	—	—	197	25	222
—	—	—	—	—	—	—	—	1	136	—	—	—	137
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	80	38	6	126
—	1	1	—	—	—	2	—	1	6	115	75	—	197
—	—	—	—	5	1	6	—	—	—	—	42	47	89
—	—	—	1	7	8	16	—	—	—	1	116	64	181
—	—	—	15	42	—	57	—	—	—	1	31	—	32

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS

29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
VIA PERMANENTE								OUTROS SERVIÇOS							
Com mensalidades em cruzeiros															
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (29 a 34)	Total ferroviário colunas (7+14+21+28+35)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00 (inclusive)	Total colunas (37 a 42)	Total geral colunas (36+43)
—	1	11	359	156	86	613	1 431	—	—	—	—	—	—	—	1 431
—	—	—	9	293	188	490	1 635	—	—	—	—	—	—	—	1 635
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1	129	133	—	263	955	—	—	—	—	—	—	—	955
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1	69	33	1	104	391	—	—	1	1	1	—	3	394
—	—	—	—	281	53	334	865	—	—	—	—	—	—	—	865
1	1	155	—	—	—	157	404	—	2	27	—	—	—	29	433
—	—	2	50	56	2	110	340	—	—	—	1	1	—	2	342
—	—	3	44	280	—	327	805	—	—	—	—	—	—	—	805
—	—	—	3	25	113	141	329	—	—	—	—	—	—	—	329
—	—	1	1	119	26	—	147	621	—	—	—	—	—	—	621
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 44

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	DESPESA ANUAL DE PESSOAL					
	Admiação central	Tráfego (seção comercial)	Movimeoto			Total (3+4+5+6)
			Admiação geral	Serviço de estações, armazeos, instalações etc.,	Serviço de tração e condução de trens	
Cruzeiros						
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Bahia e Miosas.....	3 707 679,00	394 650,00	108 340,00	6 602 817,00	1 700 133,00	8 411 290,00
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	6 231 668,00	634 530,00	3 923 573,00	3 811 106,00	4 715 977,00	12 450 655,00
3 — E. F. Nazaré.....	2 046 692,00	261 770,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragaotioa.....	1 785 506,00	—	163 575,00	3 538 810,00	1 423 101,00	5 125 486,00
7 — E. F. Bragaõca.....	2 043 929,00	314 474,00	—	4 287 237,00	.	7 359 699,00
8 — E. F. Saota Catarioa.....	1 696 646,00	—	296 137,00	1 912 444,00	1 422 719,00	3 631 300,00
9 — E. F. São Paulo e Miosas.....	1 151 652,00	—	169 156,00	1 868 994,00	1 484 428,00	3 522 578,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	5 417 838,00	169 787,00	127 782,00	3 894 069,00	1 977 387,00	5 999 238,00
11 — E. F. Mossoró-Sousa.....	775 240,00	92 280,00	—	—	—	1 077 137,00
12 — E. F. Ceotral do Piauí.....	2 025 731,00	184 334,00	—	—	—	—
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votoraotim.....	12 982,00	118 664,00	59 345,00	—	—	59 345,00

QUADRO 44 (conclusão)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

7	8	9	10	11	12	13	14	15
DESPESA ANUAL DE PESSOAL								
Conservação do material rodante			Via permanente				Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços
Administração geral	Serviço de usinas, oficinas e depósitos	Total (7+8)	Administração geral	Conservação das linhas	Conservação de edifícios, dependências etc.	Total (10+11+12)		
Cruzeiros								
345 843,00	10 481 750,00	10 827 593,00	601 460,00	14 488 010,00	811 257,00	15 900 726,00	39 241 939,00	—
684 947,00	10 961 359,00	11 646 306,00	1 276 413,00	5 782 632,00	3 079 768,00	10 138 813,00	41 101 972,00	—
5 306 303,00	.	.	3 084 106,00	.	.	.	4 831 485,00	15 530 356,00
.
.
230 383,00	1 009 762,00	1 240 150,00	130 508,00	2 301 466,00	419 073,00	2 851 047,00	11 002 188,00	99 763,00
493 536,00	8 504 771,00	8 998 307,00	279 850,00	9 295 569,00	376 100,00	9 951 519,00	28 667 928,00	—
111 236,00	969 811,00	1 081 047,00	264 627,00	2 669 320,00	97 513,00	3 031 460,00	9 440 453,00	701 810,00
219 663,00	1 496 687,00	1 716 350,00	137 516,00	2 926 017,00	29 990,00	3 093 523,00	9 494 103,00	105 420,00
230 086,99	5 476 836,00	5 706 922,99	353 788,00	4 994 627,00	966 972,00	6 315 386,00	23 609 222,00	—
—	—	975 899,00	—	—	—	1 234 223,00	4 154 778,00	—
2 524 423,00	—	—	2 043 236,00	—	—	—	1 716 154,00	8 493 878,00
.	—	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	190 991,00	—

QUADRO 45

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão substituída	Peso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Trefonds
		Retirados	Empregados				
Km	Km		Número				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1	25	32	1 683	30 208	99 165	15 676
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	2	25	32	—	—	—	7 186
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	638	696	49 981	114 507
4 — E. F. Sampaio Correia.....	1	25	32	390	13 392	149 549	3 075
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	4	25	25	215	860	—	86
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—	40 453	17 409	108 685	9 674
8 — E. F. Santa Catarina.....	4	—	57	—	2 267	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	18	—	407	9 798	31 830	—
10 — E. F. Madcira-Mamoré.....	—	—	5 750	206	7 429	132 628	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	167 180	749 300	—
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	40	1 000	—	—

QUADRO 45 (conclusão)

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Poste	Isoladores	Fios	Telegráficos	Telefônicos
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano					
Número					Km	Número		M	Número	
—	—	—	168 588	—	2	20	1 735	89 180	—	—
7	3	4	60 053	—	5	—	—	—	—	—
—	—	—	41 228	—	101	—	—	—	—	—
2	2	2	52 564	—	1	—	—	—	—	—
.
—	6	—	16 621	—	—	1	22	—	—	—
—	—	—	33 890	—	—	131	1 100	5 0	1	—
—	—	—	15 285	—	—	19	263	2 430	—	—
3	—	—	34 064	—	25	—	179	12 053	—	—
—	—	—	34 538	—	—	210	84	920	—	—
.	:
—	—	—	34 139	—	—	—	—	—	—	—
.
5	10	6	1 450	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 46

ACIDENTES NO TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tombamentos	Decarriha- mentos	Outros	Total colunas (1+2+3+4)
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	163	2	165
2 — E. F. São Luís-Teresina.....	—	2	76	—	78
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	6	—	6
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	63	—	63
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	2	—	2
7 — E. F. Bragança.....	—	—	48	—	48
8 — E. F. Santa Catarina.....	2	2	38	13	55
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	2	116	—	118
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	22	—	22
11 — E. F. Mossoró a Souza.....
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	3	—	3
13 — E. F. Ilhéus.....
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	11	—	11

QUADRO 46 (conclusão)

ACIDENTES NO TRÁFEGO

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS											
Material inutilizado			Material avariado			Mortos			Feridos		
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—
—	—	—	8	10	54	—	1	—	—	31	—
—	—	—	2	1	2	—	—	1	—	2	—
—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—
.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	1	—	11	—	—	—	3	—	6
—	—	—	—	—	—	7	2	11	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.
—	—	—	3	—	—	—	—	1	—	—	—
.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

2.^a PARTE

OUTROS ELEMENTOS (Refere-se à 3.^a categoria)

QUADRO 47

PERCURSOS TOTAIS

Trens, locomotivas, carros e vagões

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSOS TOTAIS DE			
	Trens	Locomotivas	Carros	Vagões
	Quilômetros			
EMPRESAS DE 3. ^a CATEGORIA				
1 — Cia. E. F. Mossoró.....
2 — E. F. Itapemirim.....	144 885	144 885	167 884	4 185 042
3 — E. F. Campos do Jordão.....	221 891	.	60 797	18 049
4 — E. F. Tocantins.....
5 — E. F. Monte Alto.....	30 386	.	36 462	61 088
6 — E. F. Perus-Pirapora.....	124 076	.	—	62 038
7 — E. F. Corcovado.....	40 111	40 111	40 111	—
8 — E. F. Palmares a Osório.....
9 — E. F. Morro Velho.....	140 348	.	.	70 174
10 — E. F. Guaíra-Pôrto Mendes.....
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) — Tráfego paralisado.

QUADRO 48

RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Extensões Km	RECEITAS	DESPESAS	— DEFICIT + SALDO
		Do exercício ferroviário		
		Milhares de cruzeiros		
EMPRESAS DE 3. ^a CATEGORIA				
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	37,508	1 204	1 317	— 113
2 — E. F. Itapemirim.....	54,350	.	.	.
3 — E. F. Campos do Jordão.....	46,670	1 053	12 742	— 9 689
4 — E. F. Tocantins.....	117,200	1 658	8 629	— 6 971
5 — E. F. Monte Alto.....	31,434	597	1 511	— 914
6 — E. F. Perus-Pirapora.....	16,140	157	1 926	— 1 769
7 — E. F. Corcovado.....	3,824	2 558	2 182	+ 376
8 — E. F. Palmares a Osório.....	55,200	.	.	.
9 — E. F. Morro Velho.....	8,359	.	.	.
10 — E. F. Guaíra-Pôrto Mendes.....	60,000	.	.	.
11 — E. F. Itabapoana (1).....	33,076	—	—	—

(1) — Tráfego paralisado.

QUADRO 49

TRANSPORTE REMUNERADO

Passageiros, bagagens e encomendas, animais e mercadorias

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS (Interior e subúrbio)			MERCADORIAS			ANIMAIS				BAGAGENS E ENCOMENDAS			
	Número	Passa-geiro-km	Percurso médio	Tone-ladas	Tone-ladas quilô-metro	Per-curso médio km	Nú-mero	Ani-mais quilô-metro	Tone-ladas	Tone-ladas quilô-metro	Per-curso médio km	Tone-ladas	Tone-ladas quilô-metro	Per-curso médio km
	Milhares		Km											
EMPRESAS DE 3. ^a CATEGORIA														
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	.	.	.	63 523	2 413 893	38	34	1 292	8	300	38	.	.	.
2 — E. F. Itapemirim.....
3 — E. F. Campos do Jordão..	248	4 651	30	8 732	305 498	35	70	1 814	18	469	26	2 108	47 024	22
4 — E. F. Tocantins.....	3	314	105	9 315	1 089 855	117	430	50 310	150	17 550	117	15	314	21
5 — E. F. Monte Alto.....	64	907	14	14 058	158 476	11	121	2 005	42	996	23	659	10 023	59
6 — E. F. Perus-Pirapora.....	40	632	16	14 381	228 096	16	—	—	—	—	—	59	944	16
7 — E. F. Corcovado.....	397	1 300	3	—	—	—	—	—	—	—	—	162	405	3
8 — E. F. Palmares a Osório...
9 — E. F. Morro Velho.....	—	—	—	—	—	.	.	.
10 — E. F. Guaíra-Pôrto Mendes
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 50

PRODUTOS MÉDIOS

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PRODUTOS MÉDIOS (Em Cr\$)			
	Passageiro-km de interior	Tonelada-km de mercadoria	Animal-km	Tonelada-km de bagagem e encomenda
EMPRESAS DE 3. ^a CATEGORIA				
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	0,160	0,43	0,19	2,35
2 — E. F. Itapemirim.....
3 — E. F. Campos do Jordão.....	0,330	1,15	0,86	2,94
4 — E. F. Tocantins.....	0,069	1,49	0,29	1,14
5 — E. F. Monte Alto.....	0,209	1,71	0,71	4,64
6 — E. F. Perus-Pirapora.....	0,058	0,52	—	1,16
7 — E. F. Corcovado.....	—	—	—	—
8 — E. F. Palmares a Osório.....
9 — E. F. Morro Velho.....
10 — E. F. Guaíra-Pôrto Mendes.....
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) — Tráfego paralisado.

QUADRO 51

QUANTIDADE E DESPESA DO PESSOAL

Estradas de ferro de 3.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Número médio mensal de empregados	Despesa do pessoal	Salário médio anual
		Milhares de cruzeiros	
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA			
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	82	1 105	13,5
2 — E. F. Itapemirim.....	.	.	.
3 — E. F. Campos do Jordão.....	357	8 788	22,9
4 — E. F. Tocantins.....	430	4 856	11,3
5 — E. F. Monte Alto.....	39	1 301	33,4
6 — E. F. Perus-Pirapora.....	25	575	23,0
7 — E. F. Corcovado.....	35	1 626	46,5
8 — E. F. Palmares a Osório.....	.	.	.
9 — E. F. Morro Velho.....	.	.	.
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	.	.	.
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—

(1) — Tráfego paralisado.

QUADRO 52

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS NA TRACÇÃO

Estradas de ferro de 3.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO			Despesa total Cr\$ 1 000,00
	Energia elétrica 1 000 kwh	Lenha 1 000 m3	Oleo diesel Tonelada	
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA				
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	—	6	—	114
2 — E. F. Itapemirim.....	—	.	—	.
3 — E. F. Campos do Jordão.....	859	—	—	107
4 — E. F. Tocantins.....	—	3	—	62
5 — E. F. Monte Alto.....	—	2	—	161
6 — E. F. Perus-Pirapora.....	—	.	—	154
7 — E. F. Corcovado.....	343	—	—	64
8 — E. F. Palmares a Osório.....	—	.	—	.
9 — E. F. Morro Velho.....	742	—	—	49
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	.	—	.
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) — Tráfego paralisado.

520-57

520-57

385.0981

385.0981

E79

Brasil. Dep. nacional de estr.^a de ferro.

AUTOR

Estatística das estradas de ferro 1953

TÍTULO

Devolver em	NOME DO LEITOR
23 MAR 1958	Candido M. S. de A. ^{Nº 15}
Recebido em 21 MAR 1958	Candido M. S. de A.

520-57

385,0981

E79

a

Brasil.

